Terça-feira, no plenário da Câmara, o abono de Natal

TREMOR DE TERRA NO BRASIL

O Observatório Nacional não confirma, nem desmente

BERKELEY, Califrnia. 2 (U. P.) — Os Sismógrafos da Universidade da California registraram um intenso tremor de terra às 7 horas, 29 minutos e 10 segundis (hora do Pacifico, correspondendo a 13 horas, 29 minutos e 10 segundos, pela hora de verão, no Rio de Janeiro), com epicentro aparente no Oéste do Brasil.

O Sismólogo Don Torcher, daquela Universidade, disse que o sismo ocorreu de 650 a 800 quilometros abaixo da superficie terrestre e teve a duração de quinze minutos.

De Pasadena também comuni-

(Conclui na 7.ª Pág.)

GUERRA NÃO DECLARADA

BIBLIOTECA NACIONAL RIO DE JANEIRO DO CONT. LEGAL

A MANHÃ

ANO X — RIO DE JANEIRO, Domingo, 3 de dezembro de 1950 — NÚMERO 2.868

Diretor: HEITOR MONIZ ★ Gerente: OTAVIO LIMA

E' o que existe entre a China comunista e as Nações Unidas

Afirmação de McArthur — Seiscentos mil chineses continuam avançando na Coréia — Penetram os comunistas em Pyongyang

TOQUIO, 3, domingo, Tempo do Extremo Oriente (Earnest Hoberecht, da U.P.) — Várias unidades das Nações Unidas começaram a evacuar Pyongyang, e notam-se sintomas de que está-se preparando um vasto "Dunquerque" na costa coreana sôbre o mar do Japão, onde todo o 10.° corpo de exército dos EE. UU. se acha a pique de ser cortado. Milhares de civis deixam a ex-capital norte-coreana, rumo ao sul, sob uma atmosfera de desastre iminente, e parece que os aliados terão que retirar-se para o outro lado do paralelo 38, ante o irresistivel avanço do gigantesco exército comunista de 600.000 hohomens.

Informe de McArthur

A êsse respeito, o Gal. Douglas McArthur informou que a China comunista estava empregando meio milhão de aguerridos soldados, os quais, juntos aos norte-coreanos, constituem uma fôrça de 600.000 homens "totalmente equipados com armas modernas e eficientes". Declarou também que nunca aconselhara ou pedira autorização para bombardear território chinês ao norte do rio Yalu ou para usar a bomba atômica. O comandante das fôrças da ONU

(Conclui na 7.ª Pag).

Suicídio espetacular de uma recém-casada

Saltou do 20.° andar de um edifício, por ter brigado com o marido — Pormenores da impressionante ocorrência

O acontecimento impressionante veio colher o casal ainda em plena lua de mel. Há, precisamente, seis meses os dois juravam perante o altar que só a morte os separaria. E já, agora, tão pouco tempo depois da solene promessa, estão separados. Ela pôs fim à vida, de maneira tragica. Ele sofre a angustia irremediavel de ter sido o causador do gesto alucinado da jovem esposa. Tudo passou no edificio de apartamentos situado na rua de Santana, próximo a av. Presidente Vargas.

Um bôlo, o pomo da discórdia

Desde que se casaram no dia 4 de junho, próximo passado, o funcionario da agencia de pas-

(Conclui na 7.ª pág.)

Nilda Wodraschcka, a suicida

Karl Max Wodraschcka, ainda sob violenta emoção, na delegacia do 13.° D.P.

A MANHÃ

Edição de hoje:

48 páginas

4 SEÇÕES

Incluindo os suplementos

POLÍTICO

LETRAS E ARTES

E

ROTOGRAVURA

Nenhuma seção pode ser vendida separadamente

PREÇO DA EDIÇÃO

Um cruzeiro

Repouso remunerado para os servidores municipais

Promulgada, ontem, a lei que regula a matéria

O prefeito do Distrito Federal, tendo em vista a decisão do Senado Federal que deixou de aprovar o veto oposto ao projeto 99 A, da Câmara dos Vereadores, promulgou, ontem, a lei que institui o repouso semanal remunerado para os servidores Municipais, que é do seguinte teor: — "Artigo Unico — A partir da publicação desta lei, aplicam-se aos diaristas e tarefeiros da Prefeitura os beneficios concedidos pela Lei Federal n. 605, de 5 de janeiro de 1949, revogadas as disposições em contrário".

Cursos de ciências econômicas, contábeis e atuariais, na Escola Amaro Cavalcante

Com a presença do general Angelo Mendes de Moraes, Prefeito do Distrito Federal; professor Paulo Lira, Subchefe do Gabinete Civil da Presidencia da República; Clovis Monteiro, secretário geral de Educação e Cultura, além de várias outras autoridades educacionais, jornalistas e pessoas gradas, realizou-se, ontem, na Escola Amaro Cavalcante, a inauguração dos cursos de Ciências Economicas, Contabeis e Atuariais naquele educandário. O ato foi presidido pelo governador da cidade, que chegou ao local acompanhado do seu secretario, sr. Felix Smith. Inicialmente, usou da palavra, em nome da Associação dos ex-alunos da Escola, o sr. Alberto Simon Salam, após o que discursou o professor Milton Freitas de Souza, que ofereceu, em nome do corpo docente daquele estabelecimento de ensino, ao Prefeito Mendes de Moraes e Professor Clovis Monteiro, dois medalhões de ouro. Finalmente falou o secretário geral de Educação e Cultura, que fez um ligeiro retrospecto da administração Mendes de Moraes no setor da educação. A foto acima é um aspecto da solenidade. (Foto A. N.).

Aproveitamento dos servidores nas autarquias de previdência social

O diretor geral do DNPS, coronel Ibsen Lopes de Castro, encaminhou aos presidentes de Institutos e Caixas uma Cópia da Portaria número 96, de 23 de outubro último, determinando, em ofício-circular, pronto cumprimento dos têrmos da mesma, por parte das diversas instituições.

A Portaria n. 96 é a que determina sejam imediatamente aproveitados, nas vagas existentes nas instituições de previdência social a que pertenciam até à data da opção compulsória, os servidores beneficiados pelo disposto no artigo 24 do Ato das Disposições Constituicionais Transitórias, que permitiu acumulação de cargos técnicos, científicos ou de magistério. Determina ainda, essa Portaria, que, se houver ocupantes interinos ou extranumerários nos cargos a serem providos por seus antigos titulares, que sejam os mesmos dispensados, a fim de que o aproveitamento se possa processar inteiramente. Os interinos e extranumerários porventura dispensados, poderão se candidatar a futuras vagas.

Concurso "Rainha das Operarias"

Continua vencendo a candidata da Lingerie Ouvidor

Eunice Silva, na frente, com 47.766 votos — Adail Mendes e Ana Pereira de Queiroz, as duas outras concorrentes mais votadas — Intenso movimento durante os trabalhos de apuração, na tarde de ontem

Movimentou-se, ontem, a redação dêste jornal, com a realização de mais uma apuração de votos, do grande concurso que estamos procedendo para escolha da "Rainha das Operárias".

Um grande número de candidatas esteve presente, animando os trabalhos de apuração, que tiveram inicio, precisamente, às 17 horas.

A candidata Eunice Silva, da "Lingerie Ouvidor", apareceu, como vem fazendo, nas últimas apurações, disposta a manter a liderança do certame, trazendo para isto 14.667 votos, que juntos à votação anterior perfizeram um total de 47.766 votos.

Este resultado veio evidenciar mais uma vez o prestígio de Eunice nos meios operários, quando se sabe que uma outra candidata Ana Pereira de Queiroz — apoiada por vários estabelecimentos industriais desta capital, vem mantendo a 3.ª colocação.

Aliás, falam que tanto essa candidata, como Adail Mendes de Oliveira, que vem sendo a 2.ª colocada, estão perdendo as esperanças que tinham na conquista do título.

Ainda, ontem, durante os trabalhos de apuração, ouvimos da simpática Ana Queiroz, palavras de desânimo que se concretizavam no desejo de não mais prosseguir no concurso. E dizia a moça de Todos os Santos, que

(Conclui na 7.ª Pág.)

ALFAIATARIA
SOB MEDIDA
• CORTE MODERNO
• CONFECÇÃO ESMERADA
VENDAS A PRAZO
O "CRACK" DA TESOURA
A Fama consagrou o titulo
Rua Alcindo Guanabara, 15
(Junto ao Cine Rex)

NO PLENARIO DA CAMARA, TERÇA-FEIRA, O ABONO DE NATAL

Esclarecimentos do deputado José Augusto sôbre a demora do parecer da Comissão de Finanças — Providências para evitar emendas durante a discussão

Conforme noticiamos ontem, espera-se que o projeto de Abono de Natal aos servidores civis e militares da União seja apreciado pelo plenário da Câmara na próxima terça-feira. Pelo menos foi esta a promessa feita

(Conclui na 7.ª Pág.)

O 113.° ANIVERSARIO DO PEDRO II

Um almôço comemorativo com a presença do presidente da República

O presidente Dutra em visita às dependências do tradicional colégio

O presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra, acompanhado do ministro Pedro Calmon e do seu ajudante de ordens, comandante José Barreto de Assunção, esteve no Internato do Colégio Pedro II, onde presidiu ao almôço comemorativo do 113.° aniversário de fundação daquêle estabelecimento de ensino padrão do Brasil.

Após receber os cumprimentos de tôda a congregação, composta de professores catedráticos e ex-alunos, o professor Costa Pereira, também ex-aluno daquêle educandário, tocou o tradicional sino que anunciava a visita do imperador D. Pedro II, tendo S. Excia., o presidente da Repúbli-

(Conclui na 7.ª Pág.)

Cultura Brasileira

O POVO BRASILEIRO

Hélio Sodré

Grande terra a do Brasil! Mas, não possui ela apenas um cenário deslumbrante e uma riqueza que até pareça lendária. O Brasil possui também um povo rijo e bravo, para o qual pode voltar-se, igualmente, e sem vacilancia, o orgulho nacional.

●

E' certo que o povo brasileiro tem sido também muito mal julgado. Mal julgado pelos estrangeiros, mal julgado pelos próprios nacionais. Todos pretendem julgá-lo unicamente pelas aparências — e daí os erros, as afirmações arbitrárias, mais chocantes ainda que muitas das emitidas com referência à terra. E note-se que tais afirmações vêm de longe, datam de séculos. País de negros. Paraiso dos mulatos. Raça inferior, incapaz de desenvolvimento e de civilização. Assim é que, durante largo tempo, fomos julgados, com rudeza, sem piedade. E o mal grave está no fato de, embora hoje bem mais esmaecidas, as afirmativas arbitrárias sôbre o nosso povo são, por vezes, ainda repetidas em nossos dias. Isto é inegável. Concomitantemente com a atitude assumida por alguns intelectuais contra o ufanismo, voltaram a aparecer, realmente, novos e crueis julgamentos contra a nossa gente, contra as nossas origens, contra o proprio Brasil como nação.

●

Eis que é chegado o momento de falarmos de nosso povo. Da terra, do nosso meio fisico, já aglomeramos muitas notas decisivas. Ressaltamos as suas virtudes, sem preocupações de colocá-la na vanguarda das demais do planeta, mas com as preocupações justificaveis de rebater as versões inaceitáveis que visaram ou visam colocá-la, sem qualquer justificativa, em plano secundário. De nosso povo, há que também falar sem aquelas preocupações, mas, com estas mesmas preocupações de, fixando realidades, impedir que se avolumem as crenças de uma suposta inferioridade irremediável.

●

O escritor paulista Paulo Prado foi um dos que mais contribuiram, em nosso século, para o recrudescimento do pessimismo referentemente ao nosso povo. Procurando retratar o Brasil, não conseguiu dar-nos, como bem disse o ilustre critico, senão uma caricatura. "O Brasil não progride; vive e cresce, como cresce e vive uma criança doente no lento desenvolvimento de um corpo mal organizado"; escreveu. Até parece que Prado se impressionou com a leitura das páginas curiosas, mas apaixonadas, do velho Mello Morais, no século passado, e para quem, no Brasil, "tudo o que é natureza é, gigante e só pigmeu o homem". O Brasil não progride! E, no entanto sem falar no grande desenvolvimento de São Paulo, onde nasceu Paulo Prado, seria cabivel lembrar, aqui, num parentesis, que já em fins do século passado, Henry Coudreau, referindo-se à capital do Pará, cidade bem tropical, acentuava com sinceridade: "Belém não perde para nenhuma cidade de igual população, da Europa ou da América do Norte. E' mais rica que muitas, mais progressista, e não obstante, quando quero plantas agrestes para o meu jardim, encontro a floresta virgem a dois quilômetros do centro urbano". Tome-se nota: em regiões onde ainda se encontravam florestas virgens, o progresso era uma realidade impressionante! Bem se vê que o retrato que Prado desejou compor saiu deveras apenas uma caricatura...

●

Mesmo assim, o trabalho de Paulo Prado não deixou de causar efeito, exercendo influência em outras inteligências descuidadas. Assim, Luiz do Amaral, repetindo afirmações de Prado e também outras, do mesmo jeito descabidas, do Azevedo Amaral, fez timbre em descrever-nos com as tintas negras, maldizendo as origens de nosso povo. "Não tinham sido bons os elementos enviados pela metrópole ao Brasil". E depois: "Certo, certissimo, recebemos degredados, aqueles piores criminosos, aqueles filhos espurios, cuja expulsão do seu regaço à mãe pátria não doia". E os indios. "Mediocres mesmo do ponto de vista físico, os indios sul-americanos possuem todos os defeitos dos povos inferiores, inclusive a preguiça, a desonestidade e o mau humor". E sôbre os africanos, que para aqui foram trazidos, desde o primeiro século do descobrimento, Luis do Amaral se limita a chamá-los representantes de "raça inferior, desesperada, atroz".

●

Deixemos, por enquanto, sem respostas tais julgamentos rudes sôbre as origens de nosso povo. Continuemos apontondo deslises de outros ilustres escritores nacionais.

Mais ou menos ao tempo em que Luiz do Amaral divulgava suas opiniões a respeito de nossa gente, de nossa brava gente, oriunda, segundo êle, da triste amalgama de representantes de Portugal, povo estacionário, pequeno, decadente, dos indios bravios e dos africanos despreziveis — outro escritor brasileiro, aliás hoje uma das mais belas expressões da intelectualidade brasileira, Otávio de Faria, estreava-se nas letras com um livro amargo, demolidor, cheio de surpreendente pessimismo num intelectual tão moço. Influenciado visivelmente por Prado, comparando também o Brasil a uma criança, escreveu: "Temos uma criança fraca, mal educada e impertinente, mediocre em tudo, com traços bonitos, mas sem harmonia no corpo, já com vicios, ainda sem virtudes". Eis aí um sintoma bem expressivo da influência dos pessimistas. Um escritor novo, de grande poder mental, não vacilou em negar quaisquer virtudes ao Brasil! E assim, quase sempre assim, lá ia o nosso Brasil, lá ia a nossa gente retratada ou retratada de modo exótico, sem piedade e com desequilibrio, por publicistas que teimavam em só ver defeitos no que era nosso.

●

Até Afranio, o nosso brilhante Afranio Peixoto, inteligência das mais luminosas do país, deixou-se quase sempre possuir do mesmo pessimismo tacanho ao falar de nossa gente. Afranio, como tantos outros, embora nascido no Brasil, era pelo espirito, um europeu. Seu espirito estava permanentemente voltado para a Europa, mesmo quando se ocupava, o que frequentemente acontecia, com assuntos brasileiros. E, como Portugal estava situado na Europa, pelo coração naturalizou-se lusitano. Tão português se mostrou que chegou a acusar, como pecado, a revolução de 7 de abril, graças a qual D. Pedro I abdicou o trono, deixando o govêrno entregue aos próprios brasileiros. Nem passou pela imaginação do ilustre escritor que, só depois daquela revolução, o Brasil realizou a sua real emancipação politica. Afranio queria que o Brasil continuasse governado por um monarca estrangeiro. Se era estrangeiro, se era português, se não era nacional, devia ser bom, ou, pelo menos, melhor que os próprios brasileiros/ Espanta-nos, sem dúvida, esta tese exdrúxula, tão ao gosto de certos derrotistas nacionais. Mas, infelizmente, ela já está, desposada também por Peixoto, em sua história do Brasil, escrita para agradar os portugueses. Afranio desprezava os indios — "antropofagos, sensuais, intemperantes, perdidos pelas florestas". No negro, só viu duas qualidades fundamentais — a paciência e a servilidade. Dizendo que o cruzamento entre brancos e pretos "infestou o Brasil de inumeráveis mulatos, sub-raça que participa do caráter de uma e outra, com alguns defeitos aumentados", não lhe ficou, da contemplação desse quadro que tanto o abatia, senão esta esperança: "O selvagem desapareceu e o negro não vem mais, o branco vem sempre e se reproduz. A albumina branca depura o mascavo nacional". E cheio de satisfação: "Em 200 anos, longe de se extinguirem no Brasil os descendentes do povo de Cabral, terá passado inteiramente o eclipse negro, desses quatro séculos de mestiçagem". Aí está. Afranio combatia o indio, desprezava o negro — e talvez só se consolasse em haver nascido no Brasil com a idéia de que tudo, aqui, no inicio, foi obra dos colonizadores portugueses, portanto de europeus. Mas, que êrro imenso, o de tão brilhante escritor/

●

A êsse respeito, aliás, convém fazer, de logo, justiça a Gilberto Freyre. Se êle, incompreensivelmente, menoscabou do meio fisico brasileiro, já em face de nosso povo tomou atitude diferente. Até pareça que, embora influenciado por Buckle, que enalteceu a terra para melhor depreciar o homem, Freyre só depreciou a terra para melhor enaltecer a nossa gente. E' certo que, também sôbre o assunto, teremos que aceitar com reservas algumas de suas páginas. Mas, não importa. Freyre despiu-se da casaca dos preconceitos sociais, e, de mangas de camisa, por assim dizer, com naturalidade, inteiramente à vontade, elaborou algumas fortes páginas sôbre a nossa formação, chamando o indio, por êle próprio mal julgado, e o negro para participarem da glória de termos podido construir, sob os trópicos, uma civilização que pode não ser original, como poderia ter sido, mas que, de algum modo, surpreenderá, em face das condições de seu desenvolvimento, a qualquer espirito equilibrado e justo.

Conquistas obtidas pelo Brasil na Conferência da F. A. O.

A delegação do Brasil — Escritório Regional para a América Latina, no Rio — Redução em nossa escala de contribuição — Plano de assistência técnica — Palavras do agrônomo João Gonçalves de Souza, chefe de nossa delegação ao aludido certame

Acaba de realizar-se em Washington, D. C., uma Conferencia Especial dos paises membros da FAO, a que esteve presente o Brasil, nação fundadora daquela agencia especializada de agricultura e alimentação das Nações Unidas. Integrante igualmente do Conselho dessa Organização, o Brasil participou de sua décima sessão realizada antes e depois da aludida Conferencia. O nosso pais compareceu ao certame nas pessoas dos srs. João Gonçalves de Souza, João Batista Pinheiro e Armindo Cadaxa, o primeiro dos quais representante permanente do Brasil junto ao Conselho da FAO e chefe da delegação e os dois ultimos, secretários da Embaixada do Brasil em Washington. Tendo chegado agora de regresso, procuramos ouvir aquele agronomo brasileiro, que nos declarou o seguinte:

— Tanto os trabalhos do Conselho quanto os da Conferencia propriamente dita se realizaram com bastante objetividade. As delegações presentes procuram trabalhar um terreno concreto. A nossa representação, — continuou — através de instruções oficiais emitidas pelo Itamarati, levou esquema claro de trabalho a que procurou dar cumprimento.

Temos razões, a seguir expostas, para achar foi o nosso objetivo inteiramente atingido.

POSIÇÕES DADAS AO BRASIL

O Brasil, por exemplo, foi escolhido como vice-presidente da Conferencia, na pessoa do ministro Walder Lima Sarmanho, digno Conselheiro Comercial de nossa Embaixada em Washington. O nosso pais figurou ainda em 3 Comissões chaves da Conferencia e teve seu mandato prorrogado por mais um ano junto ao Conselho.

VITORIAS CONCRETAS

Saindo para terreno mais consistente, podemos dizer que obtivemos vitórias dignas de menção, continuou o agrônomo Gonçalves de Souza.

Essas vitórias, obtidas através de decisões do plenário à vista de fatos e argumentos apresentados por nossa delegação e também por via da própria Diretoria Geral da FAO, podem se resumir no seguinte:

a) — conseguiu-se fosse o Rio de Janeiro escolhido como um dos 3 Sub-escritórios regionais da Organização para a América Latina. Isto significa que o atual escritório florestal já funcionando entre nós será desdobrado para abranger objetivos em relação com agricultura e nutrição;

b) — o Brasil conseguiu ver diminuida a sua cota na escala de contribuição à FAO, de 2,7% para 2,38%, o que nos poupou a quantia anual de quase 40 mil dolares. O argumento que nos valeu o apoio e a decisão favorável da maioria da assembléia foi o que mandava fosse a escala de contribuições das nações membros da FAO construida em função da capacidade de pagar de cada pais (critério já adotado pelas Nações Unidas). A tentativa de introduzir um novo fator — caráter agricola da economia de cada nação — foi rejeitada sob o argumento brasileiro de que isso equivaleria a uma dupla taxação, pois no Brasil "capacidade de pagar" é função primariamente do fator agricultura. Aliás, essa vitória se deve quase que exclusivamente à competencia e habilidade de nosso representante junto à Comissão de Escala de Contribuições, Secretário João B. Pinheiro.

Convém dizer ainda que essa redução da contribuição brasileira e de outros paises não afetou o orçamento geral da FAO, fixado em 5 e meio milhões de dolares, pois o critério adotado forçou o aumento de contribuições para certas nações industriais.

c) — o Brasil, por fim, submeteu à FAO e logrou ver aprovada solicitação oficial para assistência técnica no que se refere a determinados ramos de atividade agro-pastoril entre nós. Trago, agora, minutas de acôrdo a ser celebrado entre as autoridades brasileiras competentes e a FAO. Segundo os têrmos de nosso pedido espera o Brasil receber, no decorrer do próximo ano, cerca de 15 eminentes professores e técnicos estrangeiros. Orientados por brasileiros, estes profissionais estrangeiros virão ao Brasil onde se demorarão de 6 meses a um ano desenvolvendo atividades nos vários ramos da agricultura e da vida econômica e social agrária. Atuarão na execução de planos de trabalhos que ora se realizam ou que pretenda promover o próximo govêrno.

E' esta, em cinco anos, — terminou o nosso representante junto à FAO — a primeira vez que o nosso pais recebe qualquer assistência técnica por parte da FAO, e isso, em parte, se deve ao modo por que o atual Diretor-Geral da Organização, sr. Norris Dodd, vê e distingue o Brasil.

RETRATOS em 6 Minutos
RÁPIDOS DURAVEIS PERFEITOS ECONÔMICOS MAIS
ANDRADAS, 7 JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
RETRATOS EM 5 HORAS
PARA CARTEIRAS DE IDENTIDADE OU PASSAPORTES 6 POR CR$ 20

Encerramento dos Cursos do Instituto Brasil-Estados Unidos

O DISCURSO DO SR. DANIEL DE CARVALHO, PRESIDENTE DESSA INSTITUIÇÃO

Realizou-se ontem no "Auditorium" da Associação Brasileira de Imprensa, a cerimônia do encerramento dos cursos de inglês do Instituto Brasil-Estados Unidos. Tomaram lugar à Mesa, presidida pelo deputado Daniel de Carvalho, presidente dessa instituição, os srs. embaixador Hershel V. Johnson, dos Estados Unidos da América, e ministro Costa Guimarães, chefe da Seção Cultural do Itamarati.

Saudando os alunos e a assistência, o sr. Daniel de Carvalho pronunciou o seguinte discurso:

"Na qualidade de presidente do Instituto Brasil-Estados Unidos, cabe-me o prazer de abrir a sessão festiva do encerramento das aulas dos nossos cursos e de agradecer a honra da presença e a colaboração do embaixador Hershel Johnson e do ministro Mário Guimarães, diligentes operários da grande obra de intercâmbio cultural entre os paises da América.

Como o "viver às claras" deixou de ser postulado positivista para se tornar um imperativo da ordem interna e internacional, hão de me permitir algumas rápidas palavras de informação sôbre o Instituto para um "better understanding" da cerimônia.

O Instituto Brasil-Estados Unidos é uma das maiores de cêrca de trinta semelhantes instituições culturais, sem fins lucrativos, fundadas por cidadãos das diversas repúblicas latino-americanas para cultivar os ideais comuns e desenvolver o mútuo conhecimento, a cooperação intelectual, reciproca compreensão entre esss paises e os Estados Unidos.

Para a consecução dêstes nobres objetivos mantém o Instituto escolhida biblioteca, recebe cêrca de cem revistas, prepara e seleciona jovens brasileiros candidatos a bolsas de estudos nas universidades norte-americanas, dispõe de valiosa coleção de discos de música, faz exposições de arte, dá concêrtos, recepções e almoços, presta informações aos americanos em visita ao Brasil e aos brasileiros em viajem aos Estados Unidos. Possui três prósperos clubes: Clube de Estudantes; Alumni, clube de brasileiros que hajam feito curso nos Estados Unidos e Clube de Relações Internacionais. Publica o Boletim mensal e a Revista semestral e, finalmente, orgulha-se do seu Departamento de Cursos, atualmente orientado por Miss Helen Goodrich. Por êle já passaram em dez anos cêrca de 20.000 estudantes.

Embora o Instituto Brasil Estados Unidos haja sido fundado em 1937, só se iniciaram as lições de inglês em 1940. Hoje, portanto, festejamos o quinto aniversário da cerimônia de "encerramento das aulas" e o décimo dos cursos de inglês. Neste decênio, o que era um fio d'água incerto se transformou num rio volumoso de curso regular, que serve a 2.500 estudantes.

Por êste pálido debuxo, bem se vê que o Instituto Brasil-Estados Unidos é uma casa para todos os brasileiros, qualquer que seja sua posição social ou suas condições financeiras. Nossos estudantes vêm de tôdas as estradas da vida e representam as mais diversas profissões. Nossos cursos não visam apenas a ensinar a lingua inglêsa, mas também a pôr professôres americanos em intimo contato, numa atmosfera onde se encoutram à vontade e possam conversar francamente, sem reservas e, assim, se compreendam bem.

O Departamenot de Estado dos Estados Unidos tem enviado até nós ilustres conferencistas e professôres, tais como o notável compositor Aaron Copland, o festejado cenógrafo, Donald Miltchell Oenslager, ou educadores como Francis Rogers, deão da Graduate School of Arts and Sciences da Universidade de Harvard. Um nome que não quero omitir é o do eminente dr. Glenwood Clark, professor visitante de literatura americana na Faculdade de Filosofia da Universidade do Brasil, a quem tivemos o prazer de ouvir em uma série de brilhantes conferências sobre os novelistas contemporâneos.

Seria longo enumerar tôdas as atividades sociais do Instituto onde seus alunos gozam de muitas e variadas oportunidades de reuniões, além do privilégio de retirarem livros e discos para consulta e deleite em suas residências.

Congratulo-me com a Diretoria do Departamento de Cursos pelo êxito obtido nos trabalhos do corrente ano e com os estudantes que vão receber os certificados, prêmios e bôlsas.

Espero que guardem dêste dia uma lembrança feliz e considerem a recompensa recebida pelos estudos como motivo de orgulho e incentivo para amar cada vez mais nossa pátria e desejar as boas relações dela com todos os paises da América e tôdas as nações que respeitam a civilização cristã e nossa filosofia baseada na supremacia dos valores morais.

Peço esqueçam hoje as nuvens que toldam os horizontes do mundo e festejem a data com efusão e alegria. E a Deus rogo ardentemente que conceda a todos dias claros, de trabalho fecundo, honestos prazeres e completa felicidade."

O jornal A MANHÃ é impresso com tintas Vitória - Fábrica de Tintas Vitória - Rua Conde de Leopoldina, 644 — Telefone: 28-8110 —

Rompem com o govêrno belga

OS SOCIALISTAS FAVORÁVEIS À POLITICA DE CONCILIAÇÃO COM OS RUSSOS

BRUXELAS, 2 (U.P.) — Os socialistas renunciaram à politica exterior bi-partidária, da Belgica, com a qual vêm colaborando há seis anos, porque seu partido propunha uma atitude conciliatória em vez de energica com a Russia.

Essa noticia foi dada por um porta-voz socialista para explicar por que motivo um representante de seu partido anunciou no Parlamento, há dois dias, que os legisladores socialistas votarão contra o orçamento do Ministério das Relações Exteriores, a ser votado terça ou quarta-feira. Assim, pela primeira vez, em seis anos os socialistas estarão em divergencia com os demais partidos e com o govêrno em relação à politica exterior. O referido porta-voz, Victor Larock, diretor politico do orgão comunista "La Peuple" e membro influente do Comitê diretor do Partido, afirmou:

— "A paz deve ser mantida pela conciliação e pela arbitragem. O socialismo condena as guerras agressivas ou preventivas e só tolera o uso de armas em caso de legitima defesa. Os socialistas denunciaram a atitude dos governantes sovieticos porque se opõem sistematicamente a qualquer tentativa de lograr-se a verdadeira cooperação internacional e também denunciaram as forças capitalistas e reacionarias, culpadas de propagar o histerismo de guerra no seio do povo norteamericano".

Novo Cruzeiro Turístico ao Norte

O êxito da 2.ª Exposição-Feira Flutuante

Está alcançando completo êxito a 2a. Exposição-Feira Flutuante, organizada sob os auspicios de Touring Club e a realizar-se, a bordo do paquete "D. Pedro II", do Loide Brasileiro, juntamente com o Nono Cruzeiro Turistico ao Norte. Assim, enquanto algumas centenas de brasileiros do sul visitarão o Norte do País, os habitantes daqueles Estados terão ensejo de conhecer alguns expresivos aspectos do progresso industrial do sul do Brasil.

RAINHA DAS OPERÁRIAS RAINHA DAS OPERARIAS RAINHA DAS

PARA RAINHA DAS OPERÁRIAS

CUPÃO N. 10

Voto em..................

....

Estabelecimento..............

....

Votante......................

....

SÓ É VÁLIDO ATÉ SABADO, DIA 9 DE DEZEMBRO

OPERARIAS RAINHA DAS OPERARIAS RAINHA DAS OPERARIAS

"PLANTAS TÉXTEIS"

Acabamos de receber o livrinho nº 58 da serie de monografias agricolas populares que a veterana revista brasileira CHACARAS E QUINTAIS está editando sob o titulo de VAMOS PARA O CAMPO!

O presente folheto é da autoria do conhecido publicista carioca Eurico Santos e dedicado ao estudo das "Plantas Têxteis".

O intuito desse folheto, como os demais da serie, é chamar a atenção publica sobre um assunto, que pode constituir uma fonte de riqueza para a nação brasileira, muito maior do que não o seja na atualidade. O autor vulgarizando o assunto nas suas linhas gerais, abre caminhos desconhecidos para numerosas iniciativas, despertando o interesse dos leitores sobre certas facilidades possiveis tendo por base a exploração das fibras têxteis já exploradas no nosso país, mas susceptiveis de maior desenvolvimento para evitar uma grande sangria de ouro nacional desde que cultivadas na nossa terra.

O CONFLITO PERÚVIO-COLOMBIANO

WASHINGTON, 2 (INS) — Fontes autorizadas dizem que o conflito diplomatico colombiano-peruano possivelmente será apresentado ao Conselho da Organização dos Estados Americanos, mas esta informação não foi confirmada nos circulos oficiais. Ao mesmo tempo sugere-se que o assunto poderia ser entregue a Comissão Interamericana Pró-Paz ou a comissão Juridica.

O MERCADO DE PAPEL

NOVO IORQUE, 2 (U. P.) — O semanario "Editor Publisher", em editorial sob o titulo "PERIGO A' VISTA", refere-se às futuras perspectivas do problema do abastecimento de papel, prevendo graves consequencias da entrada do Reino Unido e da Astralia no mercado canadense de papel. Diz o editorial que o Ministério do Comercio da Grã-Bretanha autorizou o emprego de dólares para contratos a largo prazo com o Canadá para a aquisição de 400.000 toneladas de papel, das quais umas 100.000 ainda este ano. Por outro lado, sabe-se que a Australia está também comprando papel no Canadá e tende a aumentar essas compras.

A MANHÃ

Diretor: Heitor Moniz
Gerente: Otavio Lima
Diretor de Publicidade: Djalma Teixeira
Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43

—o—

SAO PAULO: Aderbal Gurjão — Representante. Rua D. José de Barros, 337 — Sala 419 — Tel. 4-8905.

—o—

ASSINATURAS: Anual Cr$ 150,00 — Semestral Cr$ 80,00

NUMERO AVULSO Cr$ 0,50 — DOMINGOS Cr$ 1,00

TELEFONES — Redação: 43-6968. Publicidade: 43-6907. Gerente: 23-4479. Diretor: 43-8079. REDE INTERNA — 43-5485, 43-5495, 43-5552 e 43-1965. Depois das 23 horas — Redação 43-6968, 43-5485 e 43-5495. Composição e Revisão: 43-5562. Impressão e Distribuição: 43-1995

Informações uteis

O TEMPO

Tempo: Instavel
Temperatura: Estavel
Ventos: de norte a este, frescos.
Máxima: 28.5
Minima: 20.5

PAGAMENTOS

O Tesouro pgará segunda-feira as folhas tabeladas no 13 dia util:

DIVERSAS PENSÕES DA GUERRA
G-H — H-I — I-J — J-L — L-M — M — M — M — M-O — O-R — R-T — U-Z — A-Z.
MONTEPIO OPERARIO DOS ARSENAIS DE MARINHA E DIRETORIA DO ARMAMENTO A-E.

NA PREFEITURA

Serão pagos dia 13 os vencimentos do mês de dezembro.

FEIRAS LIVRES

HOJE: Rua Torres Homem e Petrocochino — Vila Isabel: Rua Goiás — Engenho de Dentro; Rua Lopes Quintas — Gávea; Av. Conego Vasconcelos — Bangu; Praia do Caju — São Cristovão; Rua Cisplatina — Irajá; Campo de São Cristovão; Rua Coração de Maria — Cancliambi; Rua Enes Filho — Penha — Circular; Praça Tocima — Ricardo Albuquerque; Av. Automovel Clube; Rua José dos Reis — Inhauma; Praça Raul Guedes — Urca; Rua Itabira — Usina da Tijuca; Av. Vinte e Nove de Outubro — Estação de Del Castilho; Praça Barão de Taquara — Jasarepaguá; Rua Marechal Modestino — Realengo; Av. Automovel Clube — Pavuna; Rua Aracatuba — Estação de Coelho Neto; Rua G. Tasso Fragoso — Anchieta; Rua S paralela à rua Abilio Mendes — Senador Camará.

SEGUNDA - FEIRA: Praça Santo Cristo — Gamboa; Largo de Catumbi — Catumbi; Rua Bias Fortes — Bonsucesso; Rua Jarana — Marechal Hermes; Rua Domingos Lopes — Madureira; Rua Verna de Magalhães — Engenho Novo; Av. Henrique Dumont — Ipanema; Ruas Alfredo Pinto e Eduardo Ramos — Tijuca; Praça Oito de Maio — Rocha Miranda; Rua Araujo Gondin — Leme; Rua Cordovil — Estação de Lucas; Praça Quintino Bocaiuva; Rua Antunes Garcia.

FRAQUEZA E ESGOTAMENTO

nervoso no velho e no moço, perturbações funcionais masculinas e femininas, medo infundado, vista e memoria fracas, mania de suicidio, tiques nervosos (cacoêtes), frieza, desaparecem com um só vidro das famosas Gotas Mendelinas. Adotadas nos hospitais e receitadas diariamente por centenas de médicos ilustres. Mendelinas firmou-se como o mais completo e categorizado restaurador dos nervos combalidos e energias perdidas. Sem contra indicação. Distribuidores: Araujo Freitas, Cia.

Campanha Nacional de Educandários Gratuitos

Dentro dos objetivos de difundir a instrução secundaria por todo o Brasil, a CAMPANHA NACIONAL DE EDUCANDARIOS GRATUITOS acaba de instalar a sua SEÇÃO MUNICIPAL DE OURO PRETO, assim constituida:

Presidente: — Dr. Amadeu Barbosa (prefeito Municipal recem-eleito).

1º Vice-Presidente: Dr. Antonio Moreira Calaes

2º Vice-Presidente: Dr. Washington Morais de Andrade

Secretario Geral: Dr. Vicente Trópia

1º secretario: Dr. Alencar Amaral

2º secretario: Acadêmico Carmindo dos Santos

Tesoureiro: Dr. Arthur Drumond

CONSELHO FISCAL:

Prof. Vicente de Godoy — Pela Escola Estadual de Farmacia

Prof. Salatiel Torres — Pela Escola Nacional de Minas e Metalurgia da Universidade do Brasil.

Prof. Antonio Fortes — Pela Sociedade dos Amigos de Ouro Preto.

Animada pelo espirito que identifica os idealistas da C. N. E. G., a Seção de Ouro Preto estuda, já, o plano de instalação de seu primeiro Ginásio cujo Patrono será Tomáz Brandão.

O GINASIO TOMAZ BRANDÃO funcionará no Grupo Escolar Pedro II.

CRIANÇA COM DUAS CABEÇAS

YONGSTOWN, Hoio, EE. UU., 2 (U.P.) — Impressionante caso teratológico foi assinalado num hospital local, onde nasceu um menino que possuia 2 cabeças e quatro suia duas cabeças e quatro braços. O recém-nascido foi colocado numa incubadora elétrica, tendo porém vivido apenas vinte horas.

DR. VILLELA PEDRAS
VESICULA BILIAR — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS
Rua Buenos Aires, 70 — 5.º — 23-6254 e 25-4833 — (Esq. de Ourives)

A INFLUÊNCIA DO GESTO NA MÚSICA

No Brasil ainda restam alguns vestigios das danças rituais negras nas chamadas MACUMBAS. A cada invocação do PAI DO SANTO (como é chamado o feiticeiro) responde o côro cantando e dançando sempre músicas diferentes acompanhadas de gestos e palavras também diferentes. E assim passam a noite inteira sem esgotar um prodigioso repertório dos mais diversos temas.

A dança sofreu uma evolução análoga a todos os outros meios de expressão, generalizando-se e abstraindo-se cada vez mais até perder o primitivo caráter ritual. Entre os povos que criaram uma mitologia muito rica, a dança se achava em condições de desenvolvimento favorável. Assim, foi entre os gregos que a dança atingiu o seu ponto de culminância máxima.

O dançarino tinha um programa vastissimo a executar e exigiam-se dêle grandes conhecimentos. Devia saber representar todos os mitos: O COMBATE DOS TITANS; O NASCIMENTO DE JUPITER; O CASTIGO DE PROMETEU e mais todos os fatos acontecidos aos DEUSES DO AR, da TERRA e dos INFERNOS. A dança grega tornou-se então profana, transformando-se "em um poema de harmonia em que o corpo é a forma e o gesto é a idéia".

O cristianismo, apesar de possuir grande riqueza legendária, viu sòmente na dança o lado voluptuoso, repudiando-a. No entanto, de inicio, a Igreja aceitou algumas danças cuja tradição ainda se encontra nas festas da Páscoa, em Sevilha. Essas danças que tinham um caráter de absoluta ingenuidade foram, pouco a pouco, tornando-se grosseiras e acabaram sendo proibidas em 1445 pelo rei Carlos VII. E foi um bem porque tinham perdido o harmonioso sentido plástico das danças gregas.

Só no século XV começa a ser usado o bailado de caráter teatral com personagens biblicas, mitológicas ou históricas. Êsse gênero de DANÇA, mais conhecido pela palavra francesa BALLET, esteve muito em voga, principalmente nas côrtes francesas e italianas, atingindo a grande esplendor nos séculos XVII e XVIII. No começo era um pequeno episódio desenvolvido num baile ou festa da côrte; mais tarde começou a confiar-se sua organização ao MAESTRO DE CAPELLA da côrte, o qual dava à festa um aspecto completamente artistico, atendendo ao lado poético, aos recitativos da PANTOMIMA e às evoluções dos dançarinos, segundo o ritmo das canções ou das peças instrumentais.

O começo da época dos brilhantes bailados é assinalado historicamente com o famoso BALLET COMICO DA RAINHA, composto por Baltazar de Beaujoyeux para as bodas de Margarida de Lorena e que foi representado na côrte francesa em 1581.

Não é dificil encontrar intimas relações entre o BALLET e o importante gênero de espetáculos que mais tarde tomou o nome ÓPERA.

Nos primeiros tempos da ÓPERA, o bailado era intercalado na representação, constituindo uma espécie de DIVERTIMENTO. O TRIUNFO DO AMOR, ópera-ballet de Lully constituiu um modêlo do gênero que depois foi imitado. O aparecimento do BALLET, pantomima ou bailado com argumento, coincidiu com as grandes produções de Gluck.

Helena Lorenzo Fernândez

ILEGIVEL

DO PALACETE PARA O PRESÍDIO

Capturado o facinora "Mario Carrapeta"

Autor de três crimes de morte e de uma tentativa — Colaborando com a Polícia um oficial do Exército — Onde aparece e desaparece o mágico Cantarelli

Depois de trabalhosas sindicâncias, investigadores da seção de "Capturas", da D.V.G.C. localizaram e prenderam o individuo Mário Esteves, de 38 anos, solteiro, vulgo "Mário Carrapeta", autor de três homicidios e de uma tentativa.



Mário Esteves, o "Mário Carrapeta"

CRIME COVARDE

Dos homicidios cometidos por "Mário Carrapeta" o maiois covarde foi o que vitimou o comerciário Fernando Rodrigues. O criminoso dirigia um auto, que quase atropelou Fernando. Entre os dois surgiu forte discussão, no auge da qual "Mário Carrapeta" o abateu a tiros de revólver, fugindo a seguir.



Alfredo Cantarelli, o das mágicas

Verificou-se o crime no dia 6 de outubro de 1939, próximo ao Pavilhão Mourisco. Depois disso, o criminoso passou a viver maritalmente com uma alemã de nome Margaret, residente no palacete da Av. 28 de Setembro, 421, viuva do proprietário da fábrica de cêra "Vasco", o qual falecera em circunstâncias suspeitas.

Desde então, "Mário Carrapeta" passou a viver nababescamente. Tinha até dois automóveis e dirigia os negócios da amásia.

A ULTIMA "VALENTIA"

No dia 13 de abril do corrente ano "Mário Carrapeta" teve uma desinteligência com o industrial Joaquim Santos, residente no n.º 430 daquela avenida, que acabou lhe aplicando violenta surra. O malandro jurou vingança e, finalmente, há cêrca de um mês, atirou no industrial que, dirigindo seu auto chegava à residência.

Joaquim nada sofreu. Seu filho levemente. Desde essa noite "Mário Carrapeta" desapareceu mas, Daniel, porém, foi atingido, mas, por telefone, vivia a ameaçar de morte o industrial.

EM CENA O MÁGICO CANTARELLI

Depois de sua fracassada temporada no João Caetano, o mágico Alfredo Cantarelli foi residir na casa de Margaret, ou por outra, de "Mário Carrapeta". E tão perfeito artista é Cantarelli que, algumas vezes, a policia esteve na casa, mas não prendeu o criminoso. Talvez com passes de mágica e ilusionista o tenha feito desaparecer.

PRÊSO, FINALMENTE

Com prisão preventiva decretada, "Mário Carrapeta" ficou "aos cuidados" do detetive Drumond, chefe da seção de "Capturas", que orientou as diligências que culminaram com a prisão do criminoso. Os investigadores Jael, Cesar, Barbosa e Paraíso, dias seguidos "acampanaram" empregados de Margaret, ou de "Mário Carrapeta", mas a coisa estava difícil. Andaram por Niterói, Caxias e outras localidades. Por fim chegaram a Petrópolis. Com êles estava o tenente Avila, do 1º Regimento de Cavalaria de Guardas, amigo do industrial e que se mostrava interessado na captura do assassino.

Na madrugada de ontem, os investigadores cercaram o Hotel Pedro II e, como insistisse o militar, deixaram que êle entrasse no estabelecimento e prendesse o facinora. "Mário Carrapeta" foi "algemado", sem reagir. Entregue à "turagem" foi levado para a seção de "Capturas", de onde será removido para o presídio. Por muito tempo não irá ao palacete de Vila Isabel...

NÃO CONTRIBUIRA' PARA A L.B.A.

Aprovados os pareceres do D.N.P.S.

A CAP dos Ferroviários da São Paulo Railway, no intuito de não mais contribuir para a Legião Brasileira de Assistencia, consultou o seu Serviço Juridico, sôbre o caso. Este orgão emitiu parecer contrário, achando que a Caixa devia continuar a contribuir, o que a levou a recorrer ao Departamento Nacional da Previdencia Social, afim de solicitar apreciação mais apurada da matéria.

Formado o processo, foi o mesmo à Divisão de Contabilidade daquele órgão diretor dos Institutos e Caixas, a qual, em exaustivo parecer, pronunciou-se a favor da pretensão da Caixa, com o que foi acorde a Procuradoria da Previdencia Social.

Em virtude disso, o coronel Ibsen Lopes de Castro, diretor geral do DNPS, considerando o assunto, aprovou os dois últimos pareceres, enviando cópia dos mesmos à Caixa e comunicando aquela sua decisão.

Tablelaxo — Regulariza os intestinos

Abono de Natal para todos os trabalhadores

Por iniciativa de metarlurgicos, bancarios e hoteleiros, reuniram-se dia 1º deste, à rua Teofilo Otoni, 142-1º andar, os representantes das comissões de abono de natal de trabalhadores de diversos setores profissionais e empresas e, após debaterem a questão foi aprovada, por sugestão do representante da União Sindical dos Trabalhadores do Distrito Federal, a constituição de uma comissão, composta de representantes de todos os setores presentes para entrar em entendimentos com as comissões do abono dos servidores publicos federais, municipais e outros para, em ação conjunta e na semana que amanhã se inicia, intensificarem as negociações nesse sentido. Ficou também assentado que a comissão faria funcionar sua secretaria, diariamente, de 16 às 20 horas, na sede da Gazeta de Noticias, no endereço já mencionado.

Entrega do Entreposto de Pesca à Confederação dos Pescadores

Uma proposta do conselheiro Waldemar José de Barros ao C.R. da entidade, sugerindo essa providência

O sr. Waldemar José de Barros, membro do Conselho da Confederação Geral dos Pescadores do Brasil enviou ao C. R. desse orgão uma proposta no sentido de que seja autorizada a sua diretoria pelo Conselho de Representantes a providenciar com a maior urgência, junto ao Ministro da Agricultura a entrega do Entreposto Federal de Pesca á Confederação, entidade que representa a totalidade dos pescadores bem como o varejo a sub-loja e as camaras frigorificas para a exploração comercial do pescado mediante uma tabela de preços humana e organizada de acôrdo com os interessados.

Ao que soubemos, caso venha a ser concretizada essa pretenção, a Confederação dos Pescadores terá uma pequena margem de lucros que reverterá em favor da pesca e dos pescadores.

A proposta do Conselheiro Waldemar J. de Barros foi encaminhada ao Conselheiro Wiganel Joppert, para relatar, já tendo o mesmo dado o seu parecer, favorável.

Prof. Dr. Abdon Lins
Exames Bacteriológicos, Diagnósticos das Infecções, etc.
RUA MEXICO, 41 — Sala 1003
Telefone 52-0431

Morto pela máquina de terraplanagem

No "Cajú Retiro" a Companhia Interestadual de Terraplanagem está executando o derrubada de um morro ali existente e aterrando terrenos. Ontem, pouco depois das 12 horas, fatal acidente ali se registrou. O tratorista Alcino Gonçalves Ribeiro, de 38 anos, pulou uma pesada máquina de terraplanagem que estava em movimento. Ficou entre o motorista e a traseira, de modo que aquele não o viu.

Em dado momento a um solavanco da máquina, Alcino caiu ao solo e a grande roda da traseira da máquina passou-lhe sobre o corpo.

Removido para o H.P.S., o operário faleceu ao ser medicado, sendo o cadaver recolhido ao necrotério do I.M.L.

BALEADO PELO SENHORIO

O operário Joaquim Francisco da Silva, casado, de 36 anos, morador num dos comodos da habitação de Carlito Figueira, no lugar denominado Morro do Africano, no bairro de Santa Rosa, foi baleado pelo senhorio na perna esquerda e no ante-braço direito. A causa do incidente foi ter Carlito cortado a luz do seu inquilino, que, ao chegar em casa, sabendo do ocorrido, foi ter um entendimento com Carlito. Este ao receber uma resposta violenta de Joaquim, voltou ao interior da habitação e regressando armado de revolver, disparou-o por duas vezes no seu inquilino. Após a agressão, evadiu-se. O operário, bastante ferido, se dirigiu ao 2º distrito policial de Niterói, comunicando o fato ao comissário Atila Pinheiro. Socorrido por uma ambulancia foi removido para o Pronto Socorro. A policia está no encalço do criminoso.

Uma nova fábrica de cimento para São Paulo

O conde Andrea Matarazzo, que regressou da Itália, anunciou a instalação do importante estabelecimento fabril na cidade de Sorocaba

Pelo transatlantico da Italmar, "Conte Biancamano", regressou da Itália o conde Andrea Matarazzo, que vem de efetuar a compra naquele país, de uma possante fábrica de cimento, que será instalada em Sorocaba, onde foi invertida a soma de 30 milhões de cruzeiros.

O cimento a ser produzido será o da mesma qualidade do Votoranti e terá uma capacidade de meio milhão de sacas anuais.

Essa produção poderá ser aumentada, à proporção que as organizações fabris italianas forem satisfazendo o desejo dos capitalistas brasileiros, em remeter a maior quantidade de máquinas possiveis.

Contudo — disse-nos o sr. Matarazzo — os movimentos grevistas que se vem observando na Itália ùltimamente, prejudicaram, em parte, as negociações por nós entabuladas o que nos impede de realizar uma obra de grande envergadura.

FERIDAS ECZEMAS e QUEIMADURAS
POMADA CALENDULA CONCRETA

Têm a mesma potência de fogo

Cálculo sôbre os exércitos russo e norte-americano

WASHINGTON, (U.P.) — Homem a homem, as forças de terra dos exercitos norte-americanos e russo têm aproximadamente a mesma potencia de fogo, e o exercito dos EE. UU. diz que a qualidade de desenho e fabricação das armas soviéticas é geralmente boa, emparando-se favoravelmente com a qualidade das armas norte-americanas. As forças norte-coreanas e chinesas estão usando muito equipamento russo. O exercito lançou uma declaração formal sôbre as qualidades comparativas das armas norte-americanas e russas, depois de receber multas perguntas a respeito.

A potencia de fogo calculada das divisões de infantaria e blindadas norte-americanas é cerca de uma vez e meia maior que a de equivalentes unidades russas. Entretanto, o porta-voz disse que a divisão russa normalmente consta de dez a doze mil homens, enquanto a divisão norte-americana, com efetivos de combate, tem cerca de dezoito mil homens. Nessas condições, a potencia de fogo, homem a homem, seria aproximadamente a mesma, nos dois exercitos.

Isto, de acordo com o manual do exército, normalmente faria com que duas divisões de fôrças de terra dos EE.UU. equivalessem, aproximadamente, em potencia de fogo, a aproximadamente 3 divisões soviéticas.

Armamento individual

A comparação feita pelo exercito das armas de uma divisão de infantaria: pistolas, sub-metralhadoras e fuzis, revela que a divisão norte-americana dispõe de cerca de duas vezes mais armas individuais do que a divisão soviética, mas esta tem mais sub. metralhadoras, cujo alto nivel de fogo eleva o volume proporcional de potencia de fogo, em combate próximo. No que toca a fuzis automáticos, metralhadoras pesadas e leves, a divisão norte-americana tem cerca de 15 por cento mais.

As armas pesadas

Quanto a morteiros, a divisão norte-americana tem cerca de 45 por cento mais, mas as armas soviéticas são de tipo muito mais pesado. Quanto a artilharia de campanha, a divisão norte-americana tem cerca de 60 por cento mais e as armas são, geralmente, de tipo mais pesado que os modelos soviéticos, enquanto as peças soviéticas de 76 e 85 milimetros de alta velocidade de tiro, são úteis também como equipamento anti-tanque. No que toca a fuzis anti-tanques e lançadores de foguetes, a divisão soviética tem menos de 51 por cento anti-tanques, a divisão norte-americana tem mais de duas vezes mais tanques que a soma de tanques e canhões de auto-propulsão da divisão soviética. O relatório não compara o tamanho e a velocidade dos tanques norte-americanos e soviéticos. E' sabido que os tanques soviéticos são geralmente maiores. Além disso os russos dispõem também de alguns tanques leves muitos bons.

DENTADURAS PERFEITAS



METODO ESPECIAL DE MOLDAGEM DO
DR. ROMEU G. LOUREIRO
LAUREADO ESPECIALISTA
PREÇOS AO ALCANCE DA CLASSE POBRE
TRABALHOS A APRESTAÇAO
AV. MARECHAL FLORIANO, 87

CONSELHO ALIMENTAR DO S.A.P.S.

Comunica-nos da Divisão de Propaganda do SAPS:

"Pedimos, por intermédio do nosso jornal, às pessoas que gentilmente enviaram seus quadros á Exposição de Pintura do SAPS, realizada, em julho último, nos salões do Ministério da Educação como parte da 1.ª Semana de Alimentação, a mandarem buscar os mesmos na Divisão de Propaganda, à Praça da Bandeira, 96, 3.º andar, diarimente, de 12 às 18 horas e, nos sábados, de 9 às 12 horas".

Sana-Tônico — Tônico e auxiliar no tratamento da sifilis e suas manifestações.



O 19.º B. C. NO PARÁ

SALVADOR, 2 (Asapress) — Regressou de Belém, por via aérea, o capelão militar D. Francisco Leite, que ali esteve alguns dias em contato com a tropa do 19º B. C.

Aqui chegando, dirigiu-se ao Quartel General, onde foi comunicar ao Comandante da 6a. Região Militar as boas impressões que trouxe dos soldados baianos que estão entregues, na capital paraense aos serviços relacionados com a missão que lhes foi afeta.

Desenvolvimento econômico e elevação do nivel de vida

A Associação Internacional norte-americana é uma empresa sem fins de lucro — declara Nelson Rockefeller

WASHINGTON, 2 (Por Harry Frantz, da U. P.) — Nelson Rockfeller, que acaba de ser designado pelo presidente Truman para presidir a Junta Consultiva de seu plano conhecido como "do Ponto Quatro", para as regiões de desenvolvimento deficiente, declarou que a base da expansão da vida econômica é a elevação do nivel de vida.

COOPERAÇÃO DEFENSIVA

— "Na Conferencia de Chapultepec — disse o entrevistado — ficou bem claro para nós todos que os povos da América queriam transformar a cooperação ... tempo de guerra em cooperação de paz, para o desenvolvimento econômico e a elevação dos niveis de vida. Para mim, êsse era o nucleo da questão. O impulso dado a essas idéias em Chapultepec foi sentido na Conferencia de São Francisco e alentou a criação de orgãos auxiliares das Nações Unidas, tais como a UNESCO. Vimos claramente que a compreensão e a união entre os povos não era assunto exclusivo dos govêrnos e sim que a produção de mercadorias e de serviços no mundo livre é um produto da iniciativa livre". Quando deixou o serviço do govêrno, Nelson Rockfeller, com seus irmãos e colaboradores, dedicou-se a por em prática essas idéias no campo internacional, em forma de empresa privada. E diz êle agora a esse respeito:

CAPITAL CONJUNTO

— "Resolvemos trabalhar em duas frentes. Primeiro, na produção de mercadorias e serviços necessários, mediante uma empresa privada, na base de capital conjunto; — e segundo, na ajuda aos outros governos no desenvolvimento de serviços sociais tais como a saude publica e a reabilitação rural, que são essenciais ao progresso democratico, mas que não serão empreendidos com objetivos utilitários".

Esses propósitos levaram à fundação da Associação Internacional Norte-Americana, emprêsa sem fins de lucros, para organizar e desenvolver projetos tendentes à obtenção da melhoria econômica e social das regiões pouco desenvolvidas, mediante a cooperação com os respectivos governos, e também à criação da Corporação Internacional de Economia Básica. Esta última já estabeleceu 21filias em três paises: Brasil, Venezuela e Equador. A êsse respeito, disse Rockfeller:

ESTUDO PARA ELIMINAÇÃO DE OBSTACULOS

— "Organizaram-se numerosas filiais porque queriamos que participassem os capitais locais e que nossas operações tivessem um aspecto conjunto. A diferença entre essas companhias e as outras empresas privadas, comuns, de negócios no estrangeiro, reside nos objetivos e não nos métodos. Seu propósito relaciona-se com o bem-estar e a economia locais.

"Tradicionalmente, os Estados Unidos iam ao estrangeiro ou para obter matérias primas de que necessitavam ou para vender artigos aqui elaborados. No desenvolvimento dessas atividades, os inversionistas dos Estados Unido levaram grandes contribuições aos paises em que operaram. O que nós fazemos é estudar a economia de um país, localizar as dificuldades que entorpecem seu desenvolvimento lógico e criar companhias que produzam mercadorias ou prestem serviços necessários à eliminação desses obstáculo".

TRISTE APELO DE UM TUBERCULOSO

José Paulo de Souza, residente na rua Tanabi, 161, em Irajá, é um homem tuberculoso, que vê seus dias extinguirem-se sem poder tratar de sua esposa, que está necessitando de duas operações urgentes. Ele doente a sua mulher impossibilitada de qualquer sacrificio, José Paulo vive um drama tremendo, que mais se agrava com a condição atual dos três filhos do casal, um de 4 anos, outro de 2 e o ultimo de apenas três meses.

Com dificuldade, veio ontem à nossa redação, pedir-nos apelassemos para os nossos leitores a fim de que o auxiliem nesse transe doloroso. Esclareceu que prefere receber medicamentos ao invés de auxilio monetario. Quanto à sua esposa, ficaria eternamente grato a quem financiasse suas operações.

POR CAUSA DE UM SABONETE

Deu quatro tiros no colega

Na esquina das ruas Visconde de Itaboraí e Teófilo Otoni, o limador do Arsenal de Guerra, Manoel Alves Coutinho, de 38 anos, solteiro, residente na rua Benedito Hipólito, 146, desfechou quatro tiros de revolver no seu colega Ismael Queiroz da Silva, de 31 anos, morador na rua Torquato Gouvêa, 368.

Preso em flagrante pelo sargento Avelino da Silva, do contratorpedeiro "Apa", o criminoso foi levado para o 7.º D.P., onde o comissário Gilberto Alves o fez autuar. Tentando justificar a tentativa de homicidio, Manoel disse que no dia anterior a vitima, por brincadeira, se apossara do seu sabonete, no local de trabalho.

Ismael recebeu ferimentos nas pernas. Levado para o H.P.S., foi posto fora de perigo.

Porá em jôgo o seu título

Ezzard Charles

NOVA YORK, 2 (U.P.) — Ezzard Charles, Campeão Mundial de Box, voltará a pôr em jôgo seu título na próxima terça-feira à noite, em Cincinnati, quando enfrentará o pugilista Nick Barone.

ADVOGADOS
ALVARO GONÇALVES
ERNANI REIS
JOSÉ CAÓ
OTHON BARROS
AV. ERASMO BRAGA, 227 — SALAS 506 - 507
FONES: — 22-4200 — 32-7355



PIANISTA EUGÊNIA MARIA DABUL, PRIMEIRO LUGAR DO CONCURSO DA A.B.I. — Como sucede todos os anos, a Associação Brasileira de Imprensa, através de seu Departamento Social, fez realizar um concurso para recitalistas jovens, dando-lhes a oportunidade de se fazerem ouvir no "Salão Oscar Guanabarino", após a classificação. Este ano, as provas foram julgadas por uma banca de criticos musicais e o primeiro lugar foi conferido, com justiça, à Eugênia Maria Dabul, da série extra e aluna da professora Elzira Polônia Amabile. Desta forma, a pequena Eugênia, que é uma artista em formação, dará o seu recital naquele Salão, oferecendo ao público um programa de peças escolhidas, em data que será prèviamente anunciada

Navios fluviais para a navegação na Bacia do Prata

DENTRO DE 90 DIAS ESTARÃO CHEGANDO AO BRASIL — DECLARAÇÕES DO CONSULTOR JURÍDICO DO S.N.D.P. A "A MANHÃ"

Regressou de uma viagem à Holanda e Inglaterra o dr. Vitor Drummond, Consultor Juridico do Servido de Navegação da Bacia do Prata, que fôra àqueles países europeus com a missão de inspecionar a construção dos navios fluviais que deverão ser empregados nas linhas Corumbá-Cuiabá e Porto Mendes-Assunção, bem como rebocadores e chatas que se destinam ao tráfego na linha Corumbá a Montevidéu.

O dr. Vitor Drummond regressa plenamente satisfeito com o êxito de sua missão tendo em declarações à reportagem de A MANHÃ adiantado que, dentro dos próximos noventa dias, esses barcos já estarão chegando ao Brasil a fim de serem empregados no Serviço de Navegação da Bacia do Prata, que ficará assim melhor aparelhado.

PRISÃO DE VENTRE → PRISOVENTRIL
NAS FARMACIAS E DROGARIAS E FÁRMACIA SIMOES • R DO MATOSO, 33 • RIO

JANTAR DANÇANTE
Diariamente, das 20 às 24 horas, no "STUDIUM" do HOTEL EXCELSIOR COPACABANA, com Djalma Ferreira e seus MILIONÁRIOS DO RITMO.
Mesmos preços do Restaurante sem consumação minima. Reservas e informes — 27-0050 — Ar condicionado

A IMPORTANCIA DA INDUSTRIA DO ALCOOL

EM janeiro deste ano, quando esteve na cidade de Piracicaba, a convite da Cooperativa Central dos Plantadores de Cana do Estado de São Paulo, o presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool fez interessantes considerações sôbre a produção alcooleira do Brasil. Salientando a necessidade de ser aumentada a produção paulista de alcool anidro, mostrou que, se fabricassemos cento e cinquenta milhões de litros dessa carburante, poderiamos misturá-la na proporção de dez por cento à gasolina que importamos, mais ou menos no montante anual de um bilhão e quinhentos milhões de litros. A produção nacional de anidro em 1948/49 foi pouco além de setenta e cinco milhões de litros, equivalendo a uma adição de apenas cinco por cento de gasolina importada.

Só isto basta para evidenciar a importância que tem para nós, na economia de divisas, a produção nacional de alcool. E sobe de ponto essa importância quando sabemos que os Estados Unidos, detentores da maior produção mundial de petróleo, usam também o alcool como carburante.

Os cientistas que realizaram cuidadosos estudos em torno das misturas de gasolina e alcool assinalaram a admirável maneira pela qual a inclusão desse produto na lista dos carburantes para motores corresponde às exigências apresentadas pela engenharia automobilística. Todos os alcoois servem como carburante de motores, mas o anidro é particularmente indicado para êsse fim. Tem a faculdade de suportar altíssimas compressões sem produzir detonação. E' excelente solvente de borracha e de gumosidades e, portanto, oferece vantagens, quando introduzido na fórmula dos combustiveis que precisam eliminar as acumulações de detritos no sistema de canalização de essência, no carburador e na haste das válvulas.

Além disso, o alcool, dentro da câmara de combustão, é caracterizado por mais baixo teor de propagação da faisca, bem como por temperatura de ignição inferior, quando ocorre a combustão, comparada com a gasolina. As misturas de gasolina e alcool queimam-se mais completamente, desprendendo muito menos monoxido de carbono, proporcionando o funcionamento do motor de modo mais suáve e silencioso. O alcool não é apenas um substituto da gasolina, mas também um ingrediente destinado à produção de essência para motores de qualidade superior.

Mas não é só como carburante para motores que o alcool tem utilidade. A civilização contemporânea depende em grande parte do alcool, e isso se deve ao fato de, logo depois da água, ser êle o produto químico mais largamente usado no mundo. Na ciência química, que é a base de muitos materiais manufaturados, o alcool é indispensável. O emprego do alcool industrial em larga escala data da primeira grande guerra. A partir dessa época expandiu-se rapidamente a produção da manufatura norte-americana. A indústria cresceu e floresceu e, cada ano que passava, aumentava os emprêgos dos produtos de alcool. Duzias destes produtos tornaram-se indispensáveis, e centenas de fábricas passaram a depender deles para a continuidade da sua existência.

Uma das maiores contribuições do alcool, para o progresso do mundo, foi a de tornar possivel a descoberta dos anestésicos. O éter é feito do alcool de 190 graus, e foi usado como anestésico em 1846; o gás etileno, um derivado do álcool, teve pela primeira vez o mesmo emprego em 1923. Na sala de operações dos grandes hospitais, cada passo, que é parte necessária da operação, desde as provas iniciais de laboratório até a limpeza dos instrumentos cirúrgicos, passando pelo asseio do paciente, pela sua anestesia, pelos tônicos, etc., tudo depende do alcool. O moderno hospital, bem como a clinica moderna, não poderiam existir sem o alcool

Cerca de vinte por cento da produção total de alcool é utilizado na manufatura de materiais para pintura. Estes materiais compreendem os vernizes, as tinturas, as lacas, o acabamento de couros naturais e artificiais, etc.. A indústria têxtil sofreu, como resultado da utilização do alcool na produção do rayon, profundas alterações. No campo da tinturaria das fábricas de tecidos, nenhum produto químico é mais esencial do que o alcool. Como necessidade de defesa nacional o alcool é igual, em importância, do ferro e ao aço, pois quase tôdas as munições de guerra são elaboradas com a sua presença.. O alcool é a base de muitas munições e de todos os explosivos. E' essencial na produção de gases venenosos e entra na manufatura de importantes peças de aviões.

Por decreto-lei de 1942, a indústria alcooleira foi considerada de interesse nacional. Ainda prevalece entre nós a idéia de que os canaviais devem ser plantados só para produzir açúcar. A fabricação do alcool, entretanto, notadamente do anidro como carburante, é uma imposição das necessidades do Brasil.

★ O cérebro humano

O cérebro do homem é o centro de todas as suas atividades intelectuais, assim como de inumeras outras funções que independem da consciência e são realizados sem o comando da vontade. E' também um dos órgãos que mais trabalham, razão pela qual consome parte consideravel da energia acumulada pelo corpo humano, através da ingestão dos alimentos. Dada a sua importancia excepcional no conjunto vario e complexo e a maneira maravilhosa pela qual realiza as suas funções tem sido, através dos séculos, objeto de estudos profundos de pensadores e cientistas, preocupados em explicar não só a sua constituição, mas também a serie infinita de suas manifestações, das mais simples, às mais misteriosas.

Modernamente, não são só aqueles pensadores e cientistas, isoladamente, que se preocupam em desvendar os misterios escondidos no cérebro do homem. Em varios países existem os chamados "Institutos do Cérebro", centros cientificos conceituadissimos, cuja finalidade unica é estudar esse órgão em suas multiplas manifestações. Todavia, parece que não é de semelhantes centros de estudos que têm saido as maiores revelações relativas à massa encefálica, mas dos pesquisadores que trabalham sozinhos, em pesquisas e observações que se sucedem.

Ainda recentemente isso foi verificado, através da comunicação levada à Associação Britanica Para o Progresso da Ciência, em Londres, pelo dr. Harold Hartley. Esse emérito cientista declarou que, de sua longas e pacientes observações, resultou a conclusão de que o cérebro, na maioria dos casos, consome nada menos de dois terços da energia acumulada pelo corpo humano, consumo este que, na totalidade dos casos, é muito maior do que até aqui se supôs. Revelou ainda o cientista que isso se dá ainda que o corpo humano esteja em repouso, tendo um funcionamento apenas o coração e os pulmões, adiantando que, dos dois terços da energia consumida pelo menos três quartos são gastos pela massa cinzenta, onde se processa a formação do nosso pensamento.

A revelação, devidamente comprovada através de uma serie enorme de dados colhidos pelo dr. Hartley, poderá determinar uma revisão em certas afirmações de carater cientifico até aqui tidas como exatas.

☆ Telefone e progresso

O ESTRONDO das explosões de obuzes que caem nos campos de batalha da Coréia é coisa familiar aos jornalistas que se encontram na pacifica Nova Iorque, a centenas de milhas de distância. De vez em quando ouvem êles o trovejar dos bombardeios, que lhes serve de fundo à conversação, enquanto ficam a ouvir, ao telefone, os relatórios preparados pelos correspondentes de guerra.

Quando o rei da Inglaterra Eduardo VIII abdicou, e depois, quando George VI foi coroado, os correspondentes de Londres telefonavam suas crônicas através do Atlântico, diretamente aos jornais de Nova Iorque, com a mesma facilidade com que um reporter telefona, de qualquer armazém, para a sua redação, a notícia de um atropelamento. As noticias jornalísticas são agora telefonadas através do Atlântico quase todos os dias, e com igual facilidade o mesmo se faz através do Pacifico. Assim, o telefone reduziu o tempo e o espaço. Pode-se dizer que contraiu o nosso planeta, de 40.000 quilômetros, a cêrca de alguns metros de circunferência.

Um homem pode sussurrar ao telefone, aqui no Rio, e ser ouvido em Paris. Hoje, a conversação telefônica entre continentes é muito mais fácil e mais nitida do que foi a primeira troca de palavras através de um fio estirado entre dois quartos na mesma casa, quando Alexandre Bell, em 1876, chamou o seu assistente.

O telefone é o mensageiro ideal e também um dos indices do progresso de um povo. Chicago tem mais telefones do que tôda a América do Sul. Só na cidade de Nova Iorque há mais do que na Franca inteira. O Rio de Janeiro, com 180.000 aparelhos, está mais bem servido do que o Chile, que só conta com 120.000. Nos Estados Unidos há 35 milhões de telefones, o que corresponde a 57,5% do total mundial.

Se Pascal, Galileu, Leibnitz e Descartes, que foram contemporâneos, se reunissem em conferência, haveria no mundo um século de avanço cientifico, notou um escritor. A conferência não se realizou talvez por falta de telefone. E se fossemos indagar miudamente as circunstâncias de certas descobertas de hoje, veriamos que devemos ao telefone muito do progresso que os sábios de hoje nos proporcionam.

EROSÃO, CALAMIDADE UNIVERSAL

WILLIAN Vogt, no seu famoso livro "Caminhos da Sobrevivência", aponta a erosão, essa calamidade universal, como o grande problema mundial da hora presente. Segundo o "expert" americano, a humanidade caminha para a fome, uma vez que as terras atuais vão rapidamente perdendo a fertilidade. As suas observações sobre as Americas são, nesse particular, de enorme interesse e oportunidade. De fato, o Novo Mundo está de portas abertas à erosão, que se faz sentir através de todo o vasto território americano. O problema não é novo. Já o nosso velho estadista José Bonifacio, em pleno imperio, tratava do assunto, dizendo-o grave e importante. A verdade é que anualmente milhões de toneladas de terras ferteis correm para os mares, levadas pelos rios americanos que se convertem, desse modo, em verdadeiros piratas de nossa economia.

No Brasil, graças ao presidente Eurico Dutra, o tema vem sendo encarado com muita seriedade e espirito pratico. Logo que assumiu a chefia do govêrno da Republica, em 1946, procurou o presidente Dutra estabelecer um gigantesco "front" contra a erosão. Em 1947, falando aos fluminenses de Itaperuna, o tradicional municipio cafeeiro, chamou o eminente homem publico a atenção do Brasil para os tremendos problemas criados pela devastação do nosso parque florestal. Falou o presidente Dutra, com muito bom senso, da necessidade de se estabelecer, em bases praticas, uma politica de conservação do solo ajustada às melhores necessidades brasileiras. Em face disso, talvez pela primeira vez no país, reuniram-se as nossa autoridades, publicas e particulares, em memoravel "mesa-redonda". O "affaire" da conservação do solo foi, então, estudado cuidadosamente, traçando-se rumos novos para o combate à erosão em todo o territorio nacional.

E' claro que os resultados praticos desse conclave não podem ser vistos ainda pois não se modifica, de uma hora para a outra, como em passe de magica, uma situação que não é nova, que vem, mesmo do tempo do Brasil-Imperio. Mas é confortador saber-se que o govêrno da Republica está atento ao problema. As sugestões do discurso presidencial de Itaperuna marcaram, sem duvida, uma nova etapa na vida nacional em relação ao solo. O lavrador de nossas glebas sabe hoje que a devastação das florestas, feita do modo colonial, a fogo e a machado, é um atentado ao patrimonio de todos os brasileiros, sejam eles dos campos ou das cidades. Sabendo disso, vai ele, o homem que trabalha a terra, modificando velhos habitos e tratando do solo como ele merece. Com inteligência e carinho. Fazendo como os chineses, que tratam de suas glebas como se elas fossem criaturas vivas. Criaturas de carne e osso.

—*—

Gastaram 121 milhões de dólares

ROMA, 2 (U. P.) — As autoridades italianas calculam que os peregrinos que vieram a Roma por motivo das comemorações do Ano Santo gastaram setenta e seis bilhões de liras, equivalentes a 121.600.000 dólares. Pelos calculos feitos, cada visitante gastou uma média de seis mil liras por dia, ou sejam cerca de nove dólares e 60 cents.

INDEPENDENCIA DO ALASKA

WASHINGTON, 2 (INS) — Henry A. Benson, Comissário do Trabalho do Alaska, prognosticou hoje que logo circulará no Alaska uma petição para submeter o problema politico daquele território às Nações Unidas, e solicitar um plebiscito sôbre a sua independência. Benson assegurou que isto aconteceria se o Congresso entrar em férias sem conceder o "status" do Estado da União ao Alaska.

RENUNCIOU

WASHINGTON, 2 (U. P.) — O Embaixador da Venezuela, sr. José Rafael Pocaterra, anunciou que apresentou a seu govêrno a sua renuncia irrevogavel, em cabograma que ontem enviou à Junta de Caracas. O diplomata venezuelano afirmou que sua renuncia não se deve a nenhum motivo de ordem politica.

MORTE DE UM DEPUTADO CHILENO

SANTIAGO DO CHILE, 2 (INS) — As onze horas da manhã de hoje, nas imediações de Angel, morreu Carlos Sifuentes, vice-presidente da Camara dos Deputados, ao virar o carro em que viajava.

Café da Manhã

CRÔNICA DE UM PAI

QUANDO estava lendo o pequeno relato que o vespertino fazia das disputas de uma familia, aconteceu algo imprevisivel. O pai, que ali era apontado como tirano, veio a mim na desmaterialização do "faz de conta", ficou pequenino, um nada, um rato de pai, e começou a explicar-se, todo respeitoso, com voz chorosa:

— Saiba V. S. que eu estou aqui no Rio, mas estou, mesmo, exilado. Minha terra tem dois dias daqui. E' só o que eu quero bem no mundo. Comprei minha primeira chacrinha, com o suor do meu rosto. Era empregado numa fazenda, e, de noite, tomava canecas e canecas dágua, para poder encher o estômago, e dormir. Foi assim que eu possui meus começos. Parece que Deus abençoava meu trabalho. Tudo que eu plantei — dava com fartura. Ganhei meu segundo lote de terra, só com as cebolas. Era uma luta que não tinha começo nem fim. Acordava às três da madrugada, vivia que nem besta no trabalho, vasio de pensamento que não fôsse o da minha ocupação.

Num dia que eu fui à cidade vender minha colheita, entrei na Igreja, para pagar uma promessa. E foi então que eu me engracei com aquela que ia ser minha mulher. Prá dizer a verdade — ela já estava perdendo as esperanças de casar. Estava secando, ficando branca e desbotada. Mas, por uma história de troca de santos, eu me peguei de simpatia por ela. E nos casamos. Minha mulher tinha vinte e oito anos. Quando completou quarenta — tinhamos doze filhos!... Espere. Dêsses — dois pares gêmeos!

A gente entrava em casa — dando esbarrão em criança. Tudo pequeno. Filho pelo chão, pelas cadeiras, nas camas, bulindo com as coisas, brigando, brincando, chorando, xingando, arremedando. Eu dormia, acordava, engulia comida, e ganhava a roça. Trabalhava por todos os nossos filhos, pela mulher, e por mim mesmo, que eu sai a meu Pai, que era português, e apesar de ter nascido nesta terra de bôa-vida. E era assim. Eu — trabalhando como um desgraçado, e os filhos — mamando, comendo, brincando, crescendo, fazendo malcriação.

Se V. S. pensa que êles puxaram a mim, que queriam também trabalhar, pode tirar a idéia da cabeça, que é falsa. Muitas pessoas, quando entravam em casa, e viam aquela dúzia de filhos espalhada, diziam com entusiasmo:

"Sua riqueza maior é a filharada. Tem vinte e quatro braços para lhe ajudar!"

Primeiro — não ajudaram, porque eram pequeninos. Depois — porque estavam estudando. Mais tarde, porque diziam:

— "Sou lá idiota para trabalhar! Eu tenho pai rico!"

Verdade. De-repente — eu fiquei rico. Quando era menino, e via os anúncios da Loteria, achava que mil contos era que nem histórias de fadas. Não existiam. Pela minha fazenda, que começara na primeira chacrinha — eu, depois, engeitara mil contos! Mas, ainda assim, saiba V. S. que eu trabalhava duro, porque agricultor não leva vida macia, como o comerciante, que ganha nas costas dêle. Sabe o que são doze filhos? E todos êles já homens, querendo isso, e querendo aquilo?

Estava rico, mas vivia uma vida miserável, porque só ouvia queixa, de manhã à noite.

— "Quero um automóvel..." "Quero dez contos para meu casamento..." "Quero mobilia nova..." "Quero uma vara de pescar, americana..." Tudo isso tinha de vir da terra. E era so eu quem pensava nela! Até a mulher gostava de dizer:

— "Graças a Deus, nenhum de meus filhos deu para fazendeiro!" Como que se orgulhando de ser mão de gente fina!

Um dia — um compadre me pôs seu pensamento infeliz na cabeça:

— "Olhe aqui! Você está ficando velho. Precisa descansar. Pega a fazenda, — divide uns dez sitios, constrói umas casinhas, e arrenda aquilo tudo. Você fica no seu canto, com sua familia, e, com a renda, vai sossegar..."

Foi o que eu fiz. Gente, de longe, vinha ver as casinhas e as benfeitorias das novas chácaras, que eram, mesmo, caprichadas.

Mas, quando tudo ficou pronto, e já começavam a chegar os chacareiros interessados, veio a revolução. Os filhos tomaram as casas, se aboletaram nelas, na maior das confusões, e brigando uns com os outros!

— "Meus filhos..." — disse. Pelo amor de Deus, não façam uma coisa destas! Vai ser a nossa ruina!"

— "Fique o sr. lá por sua casa", disseram êles, "e nos deixe aqui! Nós estamos no que é nosso!" E davam risadas de meter medo.

Nem trabalhavam na terra, nem deixavam que eu trabalhasse. O terreno que ficara em tôrno da minha casa não dava para nada! Meu compadre tornou a pôr seu pensamento na minha cabeça:

— "Vá para a Justiça, homem! Dê um despejo em cima dêles!"

Foi o que eu quis fazer. O jornal da terra pôs meu retrato — "O pai-monstro!"

O juiz deu sentença a meu favor... Mas quem diz que eu levei vantagem? Os filhos me esperaram armados.

— "Velho desgraçado de sovina, você morre, vai para o inferno, mas não tira o que é bem nosso!..."

Eu disse a V. S. que as casas não davam para todos, não foi?... Os que "sobraram", tomaram conta da minha, — da minha casa, que eu fui aumentando, que — só ela — sabia de meus sonos mal dormidos, das minhas madrugadas de escravo do próprio trabalho. Quando eu voltei da cidade, louco de alegria, com a sentença, tinha dois filhos na sala:

— "Os outros moram em suas próprias casas... Essa fica nossa, agora!..."

Quis enfrentar os ingratos, mas minha mulher se colocou na frente dêles, protegendo os filhos.

E agora... estou aqui. Sozinho, fugindo, na capital, passando privações. Conto minhas desventuras aos jornais, e muitos me chamam de pai sem entranhas! "O pai que requereu o despejo dos próprios filhos!" E' o que se lê num dêles.

Só V. S. me compreende, eu sei. E é por isso, que eu vim aqui, em pensamento, dar minhas razões".

— "E' isso mesmo! — meu pobre pai-rato... Eu o compreendo! Não quero dizer que você seja inocente... mas eu o compreendo enfim. Filhos, também, são como a terra. Ninguém os possui sem sofrimento. Nada se possui, sem que se deva conquistar. Possuir um filho, fazer dêle um nosso, também é tarefa de dureza, é trabalho, é energia gasta de sol a sol!

Dinah Silveira de Queiroz

Condenados pelos comunistas

PRAGA, 2 (U. P.) — Nove católicos, acusados de traição e espionagem, foram condenados a penas de prisão, que varia de 10 anos até a prisão perpétua e multas de 20 mil corôas.

Grandes inundações no Panamá

CIDADE DO PANAMA' 2 (U. P.) — Sabe-se que morreram mais quinze pessoas nas inundações causadas pelo transbordamento dos rios Chico e Chuqunaque, na provincia meridional acha em panico. As informações recebidas pelo próprio Presidente Arias dizem que a povoação de Yaviza está completamente inundada e que parece acontecer o mesmo aos povoados de Boca de Yupe, Capira e Tuira. Desconhece-se a sorte de centenas de indios que vivem na região inundada.

AFONSO CELSO

Luiz Magalhães

FIGURA notavel de mestre, advogado, jornalista, poeta e romancista, Afonso Celso de Assis Figueiredo Junior foi o primeiro a receber o titulo de professor emérito da Universidade do Rio de Janeiro, de cuja Faculdade de Direito foi professor durante 40 anos e diretor durante 17.

Nasceu Afonso Celso em Ouro Preto, então capital de Minas Gerais, a 31 de março de 1860 e faleceu no Rio de Janeiro, a 11 de julho de 1938. Era filho do visconde de Ouro Preto e D. Francisca de Paula Assis Figueiredo.

Matriculado na Faculdade de Direito de São Paulo, bacharelou-se em 1880 e no ano seguinte, apresentando a tese "Direito da Revolução", obtinha o titulo de doutor.

Logo em seguida, em 1882, com apenas 22 anos era deputado geral, pelo 20º distrito de Minas Gerais, à Camara dos Deputados. A sua eleição provocou a manifestação de consideravel grupo de senhoras de Ouro Preto, que o felicitaram em curioso documento, que Afonso Celso guardava como um dos mais preciosos documentos da sua carreira politica.

A sua personalidade vigorosa e combativa afirma-se nessa época; filho de um dos mais prestigiosos proceres do imperio, Afonso Celso faz-se republicano e abolicionista, proclamando francamente seus pontos de vista, desde o discurso de estreia, em que afirma que a nova geração é republicana e que os signatarios do minifesto histórico de 3 de dezembro de 1870, não pretendiam convulsionar a sociedade, mas discutir, provocando reformas que abrangessem todo o mecanismo social.

Em 1884, discutindo com um colega na tribuna do Congresso, reafirmou seus principios nitidamente abolicionistas, afirmando que não ignorava a má vontade que provocava entre os eleitores e que escrevia, com aquele discurso a sua sentença de morte politica. Mas que, apesar disso e não obstante saber que entes queridos conservavam, ainda, consideravel fortuna empregada em escravos, defenderia o ideal abolicionista, concorrendo para a edificação de uma pátria nova.

Apesar da decisão da sua atitude — ou talvez por isso — o imperador admira-o e consulta-o sobre temas palpitantes da administração publica. Em 1884 quer ouvir a palavra de três orientadores do Partido Liberal; Afonso Celso é um dos convidados, acompanhando Sinimbu e Dantas na visita au monarca.

Nesse mesmo ano contraia nupcias com uma filha do barão de Itaipe, D. Eugenia da Costa Celso, de quem enviuvou em 1938, pouco antes de falecer. O casal teve quatro filhos: D. Maria Eugenia Celso, notavel escritora, D. Maria Elisa, o capitão de corveta Afonso Celso, falecido na Itália e o diplomata Carlos de Ouro Preto.

Por ocasião da proclamação da Republica, em 1889, Afonso Celso, não obstante suas positivas tendencias pelo novo regime, afastou-se da atividade, acompanhando seu pai, o Visconde de Ouro Preto, que partia exilado. Infatigavel na propaganda da republica e do abolicionismo fazia-se solidario com o pai vencido, em uma demonstração evidente de amor filial, renunciava à situação que as novas circunstancias lhe ofereciam, abandonando o país.

Poucos anos depois regressa, dedicando-se ao jornalismo politico, com brilho.

Em 1897 o Brasil vivia em um ambiente de viva agitação. Os monarquistas não encontravam, sob o novo regime, a liberdade de opiniões que o imperio concedera aos republicanos. No auge dessa agitação e da hostilidade contra os remanescentes da situação deposta, Afonso Celso viajava, em um trem de Petrópolis, acompanhando o visconde seu pai, Gentil de Castro e mais duas pessoas. Em certo ponto da viagem o grupo foi agredido a tiros por um grupo de sicarios e Gentil de Castro assassinado. O grupo, na desordem do momento, achando-se todos desarmados e surpresos com o inopinado da agressão, abandona o trem e procura abrigar-se, perseguido pelos assassinos. Afonso Celso enfrenta-os, pedindo que o matem a êle, que é moço, mas que poupem seu pai, velho enfermo.

Em 1931, por ocasião do seu jubileu juridico, a Faculdade de Direito pretendeu comemorar a data com grande solenidade, a que se opôs Afonso Celso.

Foi um dos fundadores da Academia Brasileira de Letras, criando a cadeira nº 36, sob o patrocinio de Teofilo Dias, que fora seu grande amigo e companheiro de estudos. Foi presidente da entidade em 1925 e 1935. Foi substituido por Clementino Fraga.

Afonso Celso era conde do Vaticano, doutor "honoris causa" pelas Universidades de Buenos Aires e La Plata, presidente perpetuo do Instituto Histórico e Geográfico, como substituto do Barão do Rio Branco, presidente honorário da Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro, comendador da Ordem de Leopoldo da Belgica e da Legião de Honra da França, Grande Oficial da Ordem do Sol do Peru, Oficial de Santiago, de Portugal, da Ordem de Bolivar, da Venezuela, Membro da Ordem "Eclesia et Pontifices" da Santa Sé. O seu titulo de conde foi concedido por Pio X, em 1905 e declarado hereditario por Bento XV, em 1911.

ACUSAÇÃO A ILSE KOCH

AUGSBURGO, Alemanha, 2 (U. P.) — Um empregado do campo de concentração de Buchenwald, encarregado de levar os cadáveres ao crematório, declarou que Ilse Koch sorria ao ver com interêsse quando os restos humanos eram queimados no crematório portátil do campo. Wilherm Jellineck, comerciante, declarou ao tribunal que viu a "Besta de Buchenwald" obrigar um prisioneiro ancião arrastar-se sôbre o estômago até cair numa vala onde morreu. A esta altura, Ilse gritou: "Mentira, tudo isto é mentira. Só eu estou dizendo a verdade. Todas as testemunhas mentem". Jellineck, continuando, disse que foi feito um "abat-jour" de pele humana, como presente especial ao marido de Ilse, coronel das SS, Karl Koch, mas que êste não o achou "suficientemente bom" e devolveu para que fôsse melhorado. Acrescentou que não sabia se Ilse tinha algo a ver com o "abat-jour".

AS CINCO SAIDAS

CYRO DOS ANJOS

CINCO eram as principais saidas de Santana, e correspondiam às grandes vias que partiam da cidade.

A mais importante delas, a do Severo, abria para a estrada da Várzea da Palma, de que já falei numa destas crônicas. Famosa estrada, cujos marcos de aroeira, pixados, constituiam novidade no sertão, onde a medida itinerária era a légua de beiço e parecera escusado contar quilômetros e assinalá-los. Sabia-se que, saindo pela manhã, chegava-se ao Laranjo com o sol a pino. E podia-se, com folga, aliviar a carga dos animais e dormir a sesta, pois ainda se alcançaria o pouso do Traira antes do sol entrar.

Esses marcos quilométricos pareciam caminhar para o infinito, no vão anselo de demarcar o indemarcável, e traziam-nos a mesma espécie de melancolia que o súbito encontro, na chapada solitária, das linhas do Telégrafo, retas e nitidas, a cortarem as voltas da estrada real. Ignoravam-se as mensagens de amor, de ódio ou simplesmente de comércio, que os fios conduziam, e apenas se ouvia um zumbido de coisas inumanas. Quantos apelos não nos vinham, porém, à sensibilidade, por outros fios invisíveis, em que se desdobravam aqueles!

A namorada que ficara em Vila Brasilia, o amigo que fôra para Belo Horizonte e cuja companhia nos fazia falta, ou cuja sorte invejavamos, por estar de posse duma experiência que não nos fôra dado fruir. Nosso peito se abrasava do desejo de correr terras, palmilhar as regiões remotas para onde se dirigiam tão resolutas, tão eficientes, aquelas infatigáveis linhas de aço. Para o Sul, as Capitais, para o Norte velhas cidades a que se ligavam históras ouvidas na fazenda, depois do jantar, havia muitos anos...

A saida do Melo, menos ilustre que a do Severo, fôra, porém, melhor aquinhoada pela natureza: entrando num corredor fresco, sob os galhos de grandes árvores que se enlaçavam em abóbada, seguiam os cavaleiros por entre chácaras e pastos, e atravessavam adiante o rio, para depois galgarem a serra, numa ladeira abrupta e pedregosa, de onde se descobria Santana, já distante, com a tôrre branca da igreja do Morrinho. Era a estrada de Coração de Jesus, e, por ela derivando à esquerda, ia-se ter às Quebradas, fazenda antiga, de que se contavam coisas de maravilhar.

"Malhada" era como se chamava a terceira saida, na ordem de importância. Dava para a estrada de Brasilia. Deixava-se, ao lado esquerdo, o caminho dos Bois, também verde, também marginado de chacaras (as uvas de Antônio Narciso, as laranjas do "seu" Avelino, as canas do Pequi) e subia-se por um monte sêco e árido, mudada, sùbitamente, a composição do solo. Depois, rumava-se para o Cedro, já em plena serra, onde, desde 1870, se instalara uma fábrica de tecidos. Ali se passava, de novo, a confiar na terra, que tranquilizava nossos olhos perquiridores com o verde-escuro profundo da folhagem, a prometer uma selva que, como peitos estéreis, a chapada madrasta negava à vida vegetal.

A fábrica do Cedro... No album de retratos — que às vêzes conseguiamos tirar de cima do piano *Pleyel*, quando furtivamente entravamos na sala de visitas, recinto defeso — encontrava-se a fotografia desbotada de um homem sêco, ossudo e de barbicha rala. Chamava-se Gregório Veloso. Fôra o autor daquela façanha de trazer maquinismo e teares, aos sertões, no remoto ano de 1870, quando o transporte, em carro de bois, durava meses.

A saida de Cintra era feia e introduzia-nos sùbitamente na chapada. Tirante o bairro do Rosário, que ficava à margem, antes da subida, nada havia de notável naqueles lados. Esperem. Enganei-me. Vem-me agora à memória a fachada duma casa de muitas janelas, cujo dono desconheciamos. Era onde os marujos ensaiavam seu bailado, na véspera das festas de agôsto.

Havia, finalmente, a saida do Cecé, que dava para Bocaiuva. Com a inauguração da estação de Buenópolis, no ramal do Corinto, essa via ganhara extraordinária importância e desbancara a de Várzea da Palma, por ser mais curto o trajeto. Mas, a rota de Buenópolis jamais teve, para nós, o encanto da outra, que se tecera com os sonhos da infância. E a nova estrada ficou sendo o caminho da utilidade, oposto ao da poesia.

Por fim, mencionarei uma saida secundária, a do Roxo-Verde, que conduzia à estrada do Juramento. Por que Roxo-Verde? Só muito mais tarde, já adulto, vim a sabê-lo: O dono de um sitio, naquele bairro, era leitor apaixonado de romances de capa e espada que o "Correio da Manhã" publicava em rodapés. Aí por volta do ano de 1915, certo folhetim, cujo protagonista se chamava Conde de La Roche-Verte, deixou grande impressão em nosso homem. Quis o dono do sitio homenagear o personagem, dando seu nome à localidade e traduziu, sem pestanejar: "Roxo-Verde"... E assim nasceu um novo bairro, em Santana.

O elenco de Raul Roulien vai estrear em São Paulo no próximo mês de janeiro ★ A revista carnavalesca que será levada à cena no Teatro Carlos Gomes no próximo dia 16 é de autoria de Floriano Faissal e Max Nunes ★ "Eva no Paraiso" está fazendo sucesso no Teatro Follies

Quem é que não sabe disto?
KOLATOL
E um Fortificante — E indicado nos casos de Fraqueza, Desnutrição e nas Convalescenças

Mundo Social

UMA DAS FESTAS mais bonitas e significativas dêste fim de ano vai ser a comemoração do 25.º aniversário de formação de numerosos e ilustres médicos da Faculdade Nacional de Medicina.

Esse grupo constituido de nomes de grande projeção social vai comemorar o fato no próximo dia 16.

Haverá missa solene, às 8,30 horas, na Candelária. Continuando as festividades, haverá uma visita à Faculdade, às 10,30 horas. Às 12,30 do mesmo dia, um lauto almôço estará preparado no lindo e pitoresco "Clube Caiçaras".

As 15 horas, surgirá a parte mais curiosa do magnifico programa: uma sessão litero-musical, no próprio salão do Clube Caiçaras, onde se farão ouvir figuras de projeção social, como Aloysio de Castro, Roberto Estrella, Joubert de Carvalho, que executarão diversos números ao piano, não só com as belas e conhecidas composições de sua autoria como também de outros musicistas.

O sr. Murillo Fontes, também festejado poeta, dirá versos. No domingo seguinte, dia 17, reunir-se-ão novamente para um churrasco no poético "Restaurante da Urca", ao som de alegre conjunto regional. As 14 horas, assistirão às corridas no "Jockey Club" e, finalmente, às 21 horas, encerrarão o dia com um elegante jantar no "boite" "Night and Day".

Como deseja a comissão promotora dar um cunho todo especial às realizações, ficou estabelecido a adesão de componentes da familia dos colegas para maior brilhantismo dêsse acontecimento social.

A cota de adesão, para cada doutorando de 1925, será de mil cruzeiros, e para cada acompanhante, Cr$ 600,00.

Pedidos pelos telefones: — 42-0635 e 22-7974.

Além dos nomes já citados, fazem ainda parte da comissão promotora, os srs. Sylvio de Abreu Filho, Renato Pereira de Queiroz, J. Côrtes Barros e J. A. Mesquita Sampaio.

DYLA JOSETTI

Aniversários

Fazem anos hoje:

SENHORAS:
Maria Conceição de Barros Barrozo
Adelaide Ribeiro Sul
Léa Azevedo da Silveira
Léa Santos Barbosa
Ruth Soares de Souza
Olga Furtado Val de Lucena
Antonia F. Belo
Silvia Lemos Werneck
Celia Regina Couto
Gilda Tavares Matos

SENHORES:
José Vieira Machado
Jornalista Roberto Marinho, de "O Globo"
Prof. Walter Carlos Magalhães Frankel
Guilherme Souza
Comandante Francisco Xavier da Costa
Carlos Ferreira Araujo
Prof. Alvaro Porto Murtinho
Luiz do Couto
Manoel Alves
Jeronimo Pinheiro Castilho
Otavio Costa, chefe geral da Seção de Rotogravura de "A Noite"
Alberto Borgeth
Belarmino Madruga
Augusto F. Campelo
Edgard F. Vielboy
Alvaro Lirio de Siqueira Junior
Manoel Gonçalves de Barros
Major farmaceutico Geraldo Magela Bijos, da Aeronáutica

Noivado

Contratou casamento com a Senhorita Eloina Viana Barbosa, filha do Dr. Alipio da Silva Barbosa e de D. Eugenia Viana Almir de Gouvêa Gadelha filho Barbosa (já falecida), o Dr. do Tenente Coronel Dr. Clodoveu Sales Gadelha e senhora.

Casamentos

SRTA. HELENA MENDES SANTOS — TENENTE RENE' ISIDORO DE CASTRO — No próximo dia 16 de dezembro, às 18 horas, na igreja da Santa Cruz dos Militares. A noiva é filha do sr. Socrates Mendes dos Santos e da sra. Regina Celia Mendes dos Santos, e o noivo é filho do dr. Washington de Castro, diretor do Departamento de Assistência Sacial da Prefeitura, e da sra. Haidée R. Portela de Castro.

SRTA. VALESKA PEREIRA LEITÃO — SR. RAUL DE PAIVA PEREIRA — No próximo dia 13 na Igreja N. S. da Glória do Outeiro. A noiva é filha do sr. Paulo Luis Leitão e da sra. Placilia Pereira Leitão e o noivo é filho do sr. Rosalvo Pereira e da sra. Dagmar Gomes da Paiva Pereira.

Realizou-se às 16 horas de ontem, na Igreja do Divino Salvador, em Piedade, o enlace matrimonial da sta. Helena de Souza Lima com o sr. Wilson de Andrade, funcionario do D. N. S. P.

Homenagens

O reitor da Universidade do Brasil, prof. Deolindo Couto, oferecerá, amanhã, às 13 horas, no Palácio Universitário, um almoço em homenagem ao sr. Vicenzo La Piccirelli, professor de Patologia médica da Faculdade de Medicina de Florença.

Aproveitando o transcurso do aniversario de Antonio Vieira de Melo, no próximo dia 16, as Casas de Castro Alves, de que o aniversariante é Presidente, vão prestar-lhe homenagens especiais em todo lugar onde existem as referidas instituições de culto ao poeta da raça, culminando as homenagens no Rio e em S. Paulo.

Além de sessões civicas e programas radiofonicos, haverá um almoço, em local que será oportunamente indicado, devendo, nessa ocasião, ser empossados os membros do Conselho da Estrela de Castro Alves de que é presidente o consagrado critico Agripino Grieco.

Amanhã, às 15 horas, na sede da Casa de Castro Alves do Rio de Janeiro, sob a presidencia do escritor Queiroz Junior, por convocação do poeta Darcy Teixeira Monteiro coordenador geral, haverá reunião para ser aprovado o programa.

Festas de Natal

Conforme acontece todos os anos, o Instituto Brasil-Estados Unidos está organizando a sua já tradicional festa de Natal. Sua finalidade é angariar donativos e brinquedos para as crianças necessitadas dos hospitais e asilos do Rio, iniciativa que vem logrando completo êxito todos os anos nessa instituição. Essa festa do Instituto é organizada por uma Comissão Patrocinadora, cujos membros pertencem ao alto circulo social desta cidade e visa, sobretudo, promover uma tarde cheia de diversões para os associados do Instituto e suas familias. Para êste ano, marcou-se o dia 14 de dezembro para essa festividade, que tem sido uma das atracões de maior projeção do mês de dezembro. Como de costume, a entrada será permitida mediante a entrega, à porta, de um pequeno brinquedo ou donativo para o Natal das crianças pobres do Rio.

Comunhões

Realiza hoje, na Matriz do Santo Cristo dos Milagres a sua primeira comunhão o interessante menino Jorge de Almeida Paraizo, filho do casal Albertina Lourielles e Murillo Lourielles. Em sua residencia será oferecido uma lauta mesa de doces aos seus parentes e amigos.

Viajantes

Por motivos de sua próxima viagem aos Estados Unidos, o sr. Antonio Pedreira, gerente da Agencia Copacabana, da Panair do Brasil, recebeu em sua residencia expressiva homenagem dos seus amigos e companheiros de trabalho, sendo servido na ocasião um delicioso coquetel.

— Pelo "Lavoisier" regressou da Europa, acompanhado de sua digna esposa, o sr. Bertrand Boris, agente consular da França no Ceará.



INAUGURAÇÃO DE EXPOSIÇÃO DE PINTURA

No Museu Nacional de Belas Artes foi inaugurada a exposição de pintura do artista Wim Van Dijk. A solenidade de abertura da exposição foi muito concorrida, vendo-se entre os presentes o vice-presidente da República, senador Nereu Ramos; professor Fleixa Ribeiro, diretor da Escola Nacional de Belar Artes; Juiz Faustino do Nascimento, presidente do Tribunal do Juri; professor Salvador Sabati, presidente da Academia de Belas Artes; professor Oswaldo Teixeira, diretor do Museu de Belas Artes, o mundo artistico e os criticos. O pintor holandês Van Dijk colocou à visitação pública 43 telas, correspondentes às quatros estações do ano na sua terra natal. Os elogios aos seus trabalhos representam o maior prêmio a que poderia esperar o apreciado artista.

DR. CILVAN TORRES
Impotência — Doenças de sexo e urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98. Sala 72. 42-1071. — 9 às 11 e 15 às 19.

A ARTE NA A.A.B.B.

Adiada a inauguração do Salão de 1950

O 4º Salão de Belas Artes, da Associação Atlética Banco do Brasil, que deveria inaugurar-se ontem, teve a sua abertura transferida.

A nova data da inauguração do Salão de 1950, da A.A.B.B., ficou definitivamente marcada para sexta-feira vindoura, dia 8 do corrente.

EXPOSIÇÃO DE CAES EM CURITIBA

CURITIBA, 2 (Asapress) — A 17 de dezembro, o Paraná Kennel Clube realizará sua 2a. Exposição Anual de Caninos. No ano passado, o certame alcançou pleno êxito, esperando-se que o mesmo aconteça com o próximo, ao qual deverão concorrer possivelmente animais de outros portos do país.

MIL ARTIGOS
POR UMA PECHINCHA
Mercado de tecidos de linho para senhora, metro CR$ 50,00, 70,00 e 90,00.
Linho 2,20 de largura, extra, por CR$ 150,00 o metro.
Tropical, casimira inglesa; corte CR$ 650,00, 700,00 e 800,00.
Organdy suiço, lisos, estampados e lavrados; meias NYLON, americana, está à venda por preços de fim de ano.
Tecidos de algodão à granel, metro CR$ 6,00, 8,00 e 10,00, abaixo dos preços das fábricas.
Colchas, toalhas e artigos de tapeçaria, preço só no MIL ARTIGOS.
N. B. — Estão em liquidação todos os artigos da Ilha da Madeira: toalhas de todos os tamanhos, blusas, lenços e outros artigos.
GRANDE PARTIDA DE CRISTAL DA BOHEMIA, PREÇO DE OCASIÃO.
VISITEM ANTES DE FAZER AS SUAS COMPRAS E VERIFIQUEM OS PREÇOS
CASA DE MIL ARTIGOS
AV. PRESIDENTE VARGAS, 12
esq. Av. Tomé de Souza — Tel. 43-6707

Teatro

Ingressos e correspondência

— Os ingressos para as estréias e tôda correspondência para a SEÇÃO TEATRAL dêste jornal, devem ser enviadas para HENRIQUE CAMPOS.

O elenco de Roulien que vai atuar em São Paulo, a partir de janeiro, está constituido de figuras já conhecidas em nossos meios artisticos e dentre elas podemos citar: Raul Roulien, Nelly Rodrigues, Beyla Genauer, Tullio Berti, Rosita Rocha, Wilson Grey, Carlos Duval e outros.

Aureo Nonato vai se submeter a um "test" como ator da televisão.

No Asilo Legião do Bem, à rua Odegar Sapucaia, no Meier, hoje à tarde, a "Festa da Vovozinha", em benefício das dezenas de velhinhas ali internadas.

A festa constará de um concêrto sob a direção artística do maestro Giovanni Ottolograno.

O programa é o seguinte:

1.ª PARTE — Nicola Valente — Torna — Tenor: Tomaz Loreno; L. Arditi — Il Bacio — Soprano: Lou Gomes; Dino Olivieri — Incantesimo — Tenor: Delane Derado; C. A. Bixio — Maurma — Tenor: Abdon Santos; C. A. Bixio — La Strada del Bosco — Baritono: Giovaini Ottolograno.

2.ª PARTE — R. Leoncavalo — Mattinata — Tenor: Antônio Santiago; Don Fabiano — Duas Almas — Baritono: Otávio Vieira da Silva; Ernie Burnett — My Melancholy Baby — Tenor: Roberto Brandão Bertocini; C. A. Bixio — La Canzone Serra; A. de Capua — O Sole mio — Baritono: Giovanni Ottolograno.

Os acompanamentos pelas pianistas Vitoria Ottlograno e Martinez.

"A gata borralheira" — Fernanda Bianca, Marta Velasquez, Lúcia Pedrinha, Lita Romani, Manula, Alfredo Nunes, Galindo Reis e Tico-Tico são os intérpretes da peça-infantil-musicada "A Gata Borralheira", que hoje à tarde será apresentada no Teatro Jardel.

"Eva no Paraiso" — No Teatro Follies do Copacabana continua o sucesso da revista de Mário Daniel e Paulo Orlando "Eva no Paraiso", com músicas de vários autores, e, que apresenta as últimas criações da bailarina Luz Del Fuego, com as mais recentes piadas do popular cômico Jararaca, além do seu vitorioso elenco constituido por valores do nosso teatro revista. Hoje, vesperal às 16 horas. Diariamente às 20 e 22 horas.

A revista carnavalesca que subirá à cena no próximo dia 16 no Teatro Carlos Gomes é de autoria de Floriano Faissal e Max Nunes. Beatriz Costa terá grandes criações nesse novo original.

"As mãos de Eurídice" — Amanhã, segunda-feira, em vesperal às 17 horas e à noite, às 21 horas, Rodolfo Mayer apresentará a peça de Pedro Bloch "As mãos de Eurídice", no Teatro Regina. Somente durante três segundas-feiras ainda será representada esta sensacional peça que vem sendo aplaudida há meio ano pela critica e por um publico entusiasta e empolgado. E' que compromissos assumidos por Rodolfo Mayer obrigam-no a interromper a carreira da peça em seu ponto mais alto, com lotações esgotadas, com teatro superlotado. Assim, amanhã, o público terá uma das últimas oportunidades de ver "As mãos de Eurídice", de Pedro Bloch.

O novo cartaz do Regina — Dulcina e Odilon apresentam hoje em vesperal e à noite, no Teatro Regina, o primeiro domingo de "As meninas Barranco", a famosa e engraçadissima comédia de Gregório Laferrére, traduzida por Odilon Azevedo e que serviu para o reaparecimento da eminente atriz sra. Conchita Morais, numa notável criação cômica que lhes tem valido inúmeros aplausos. Odilon, Suzana Negri, Armando Rosas, Jorge Diniz, Beyla Genauer, Roberto Duval, Ninon Valdez, Sonia Ketter, Terezinha Amayo, Ed. Castro, José Lopes e José Carlos completam o elenco que defende brilhantemente a interpretação de "As meninas Barranco", que na estréia agradou plenamente e que por certo teria uma longa permanência no cartaz se já não estivesse destinada a permanecer apenas um mês em cena, visto que a presente temporada de Dulcina e Odilon no Regina terminará no fim dêste mês.



NA ULTIMA APRESENTAÇÃO DE "AS MÃOS DE EURIDICE" de Pedro Bloch, surgiu, numa das frisas o grande ator Procópio, que se mostrou empolgado com a peça e o magistral desempenho de Rodolfo Mayer, que ai tem a maior criação de sua carreira artistica. No intervalo do primeiro ato para o segundo ato usou da palavra Pedro Bloch saudando Procópio de quem Rodolfo Mayer se considera discipulo. Usaram ainda da palavra Rodolfo Mayer e Procópio Ferreira. Este último, num belo improviso, disse que Rodolfo Mayer "é um grande ator em qualquer parte do mundo". "Esta peça, prosseguiu Procópio, é uma lição de grande teatro. Rodolfo Mayer está magistral!" No flagrante fotográfico vêmos Procópio Ferreira felicitando Rodolfo Mayer após ter assistido "As mãos de Euridice", no Teatro Regina.

"NUS ARTISTICOS SENSACIONAIS!
NA SUPER PRODUÇÃO de WALTER PINTO
"MULÉ MACHO, SIM SINHÔ!"
Uma Revista Paraíba!
com OSCARITO
VIRGINIA LANE · GRANDE OTELO · DALVA de OLIVEIRA
JULIANA YANAKIEWA
no RECREIO
HOJE ÀS 20 E 22 Hs.
HOJE, VESPERAL ÀS 16 HORAS

Codeinol
CONTRA TOSSES, BRONQUITES, ROQUIDÃO E SUAS MANIFESTAÇÕES
NUNCA FALHA

HOJE ÀS 20 E 22 HS.
★
VESPERAL ÀS 16 HORAS
"MULHERES DE FOGO"
com BEATRIZ COSTA – COLÉ – SALOMÉ – SPINA – YOLITA MENDEZ – IRMÃS PARISI – RAFAEL GARCIA – 30 LINDAS BAILARINAS EXISTENCIALISTAS
IMPRÓPRIO ATÉ 18 ANOS
TEATRO CARLOS GOMES
DIREÇÃO DE CHIANCA DE GARCIA
HOJE às 20 e 22 HORAS

PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
½ DIA-2-4-6-8-10 HORAS HOJE 2-4-6-8-10 HORAS
CINE PRODUÇÕES FENELON apresenta
LAURA SUAREZ
FLAVIO CORDEIRO
LUIZ DELFINO ★
★ JANE GREY
A INCONVENIÊNCIA DE SER ESPOSA
PROIBIDO ATÉ 10 ANOS
DISTRIBUIÇÃO DA COOP. CINEM. BRASILEIRA

N' Estúdio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

Cotação de "A MANHÃ": De 1 a 5 pontos

CRÍTICA ANTECIPADA DE "A MANHÃ"

SOMBRAS DO MAL

(NA CABINE DA 20TH. C. FOX)

A ESTREAR AMANHÃ

$3\frac{1}{2}$

CRIME, FRAUDE E VIOLÊNCIA. — Os alicerces repousam sôbre o império do mal. E o principal defeito do filme é o exagêro em tôrno da violência. Na atual época, no afã de seguir a escola neo realista do cinema, há uma inegável confusão em volta da maneira de seguir o realismo. Êste filme tem esta intenção e, conquanto cinematogràficamente bem correto, peca pelos seguintes senões: Da maneira descrita, não é transmitido o afeto que prendia Mary ao sórdido Fabian. A trama inclui um convencional personagem que tem amor pela pequena do malfeitor. Todos sabem que tem de seguir a convenção — atenuar o infeliz desfecho, enfim, servir de consôlo à jovem. Há trechos forçados no roteiro. No final, não se compreende como tenha sido a companheira do inescrupuloso herói quem venha a descobri-lo no esconderijo, ao lado da anciã. A direção força nitidamente o drama em busca de algo semelhante ao "gran-guinol". Por exemplo, está a cena em que regressa Helen e encontra morto o marido. Aquela profética velha, no fundo do quadro é uma desnecessária acentuação. Da mesma maneira, as desesperadas correrias de Fabian, perto do desfecho. Em Londres, como veículos de condução para tanta modalidade de fuga, não se compreende como um indivíduo apenas corra. E há outras tintas carregadas na trama: aquêle tipo de "pátio dos milagres" (agência de mendigos) etc. E justamente êsse conjunto de agravâncias quebra a atmosfera do desenrolar, trazendo de quando em vez, algo, um fantasioso ambiente às imagens. Depois, a trama nada constrói nem deixa sequer um vislumbre sôbre algo de melhor. As sombras das noites do trevas dos escusos bairros têm que ser densas mas, pelo menos, não deveria haver tanta preocupação em volta da violência.

BEM ELABORADA E' A FORMA. — Conquanto sujeito aos reparos acima, Jules Dassin merece louvores por outros ângulos. O ritmo do filme é vibrante, buliçoso e, frequentemente obtém expectativa. A composição plástica tem valor, sendo mantida uma unidade em volta da estética. Há trechos fortes, entre êles os melhores são: a morte do velho lutador, após um imprevisto combate, e as derradeiras lembranças de Fabian. Pena o amplexo que o excelente diretor manteve com a violência, porquanto, em matéria de desempenhos não se comprovam exacerbações. Dificilmente outro ator que não fôsse Richard Widmark, viveria com tanta propriedade o sórdido Fabian. Nos trechos em que procura atrair fregueses para o "cabaret" ou quando se entusiasma com as futuras glórias de empresário, são magnìficamente desempenhados mas talvez seja ainda melhor as suas desilusões, perto do encerrar o filme. O volumoso Francis Sullivan tem boa figura para o papel e logra a segunda atuação do elenco. Gene Tierney é uma figura decorativa, sem maior oportunidade. Googie Withers surpreende com muito boa conduta, na espôsa de Adam, o proprietário do "cabaret". Stanislaus Zbysko está simplesmente notável como o ex-campeão mundial de luta livre. Mike Mazurki adequado ao matador. Os desempenhos menores estão bem cumpridos: Hugh Marlowe (o arquiteto), Herbert Lom (Krisoto). O veterano Charles Farrell faz a "ponta" de Baer e Ada Reeve (Molly) e Ken Richmond (Nikolas) completam o elenco. A partitura de Franz Waxman é magistral, das melhores da sua grande carreira. De bom nível a fotografia de Max Greene. Enfim, nada construtivo o tema. Há pontos convencionais e outros realísticos porém, há certo exagêro em volta da violência. Todavia, cinematogràficamente está muito bem feito, destacando-se o ritmo, a composição e os desempenhos.

LONG-SHOT

MEIAS NYLON 51

A Casa Herman está vendendo desde Cr$ 25,00
RUA SANTANA, 227

Louis JOUVET
MADELEINE ROBINSON
"ENTRE AS ONZE E MEIA NOITE"
SUSPENSE, MISTERIO, NUM FILME EMOCIONANTE!
IMP. 18 ANOS
Amanhã
ART-PALACIO
RIVOLI
TEL. 42-9525

Os filmes de hoje

S. LUIZ, VITORIA, RIAN e CARIOCA — "Caiçara", com Eliane Lage e Abilio P. de Almeida — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas

PALACIO, ROXY e AMERICA — "Na Teia do Destino" com James Mason e Joan Bennett As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR PRIMOR, COLONIAL e MASCOTE — "Fogo do Inferno", em técnicolor, com William Elliott e Marie Windsor — As 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas.

METRO PASSEIO — "A inconveniência de ser esposa", com Flavio Cordeiro e Laura Suarez. — As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "A inconveniência de ser esposa" com Flacio Cordeiro e Laura Suarez. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ODEON — "Cavaleiro Negro" com Rod Comeron e Adrian Booth. — As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

PATHE' — "A Coroa de Ferro", com Massimo Girotti e Elisa Cegani. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPERIO — "Veneno Branco" — Sessões especiais para senhoras — As 10,30 — 12 e 13,30 horas. Para homens: As 15,20 — 16,50 — 19,40 — 21 e 22,20 horas.

REX — "Reinado do Crime" com Fred MacMurray e "Vidas Apertadas", com William Bendix — A partir das 14 horas.

ART-PALACIO e RIVOLI — "A Coroa de Ferro" com Massimo Girotti e Luiza Ferida — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CAPITÓLIO — Sessões Passatempo". — A partir das 10 horas.

CINEAC TRIANON — "Sessões Passatempo" — A partir das 10 horas.

PRESIDENTE — "A Coroa de Ferro," com Massimo Girotti e Luiza Ferida. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

S. JOSE' — "A Venus de Fogo", com Mercedes Barba — A partir das 12 horas.

IPANEMA — "Cavaleiro Negro" com Rod Cameron e Adrian Booth — As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

PIRAJA' — "Fogo de emoções" e "Mania Salvadora". A partir das 14 horas.

IDEAL — "Caiçara" com Eliane Lage e Abilio P. de Almeida — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ALVORADA — "A Coroa de Ferro", com Massimo Girotti e Elisa Cegani — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IRIS — "Cavaleiro Negro". — A partir das 14 horas.

PARA TODOS — "A Coroa de Ferro", com Massimo Girotti e Luiza Ferida — A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — Na teia do destino". — A partir das 14 horas.

PIRAJA' — "Pecado de Nina", com Cyl Farney. A partir das 14 horas .

ELDORADO — "Escrava Isaura", com Fada Santoro. — A partir das 14 horas.

MARACANA — "Caiçara". com Eliane Lage. — A partir das 14 horas.

A VIDA E OS AMORES DE SARMIENTO... PORQUE OS GRANDES HOMENS TAMBEM TÊM AMORES!
Enrique Angel
MUIÑO · MAGANA
em
ALVORADA DE UMA NAÇÃO
Con OROTES CAVIGLIA, NORMA CASTILLO, GUILLERMO BATTAGLIA
Dirección LUCAS DEMARE
ACOMP. COMP. NACIONAL
AMANHÃ
PRESIDENTE
TEL. 22-2956

Massimo Elisa Luisa Gino
GIROTTI · CEGANI · FERIDA · CERVI
DIRIGIDO POR ALESSANDRO BLASETTI DIRETOR DE "FABIOLA"
CLASSE "A" "A NOITE"
A CORÔA de FERRO
"LA CORONA DI FERRO"
IMPROPRIO 18 ANOS
COMP. NACIONAIS
2ª GRANDE SEMANA! AGORA SOMENTE NO
HOJE
PATHE

Dominados pelo pavor os dois amantes se mataram

A ARDILOSA VINGANÇA DE UM MÉDICO, CUJA ESPÔSA REVELOU O ADULTÉRIO EM PLENO SONHO

O médico acordou em plena madrugada com a buzina forte de um auto que passara pela frente de sua casa. Acordado, ouviu o que balbuciava sua espôsa, sonhando. E o que ela disse era terrível. Tão terrível que o fez duvidar! Não! Êle "ouvira" mesmo. E na cólera fria e raciocinada observou como se tornava suave o nome do primo pronunciado pelos lábios de sua mulher. "Oh, Fernando! Mais! MAIS!" Aquelas palavras abalaram, o resto da noite, o cérebro do dr. Perez. E quando o facultativo tentou, com meios suasórios, pôr um fim à situação recebeu, pela primeira vez, o ataque direto da espôsa apaixonada pelo outro: "Olhe aqui, meu caro, há três anos que vivo metida em casa, sem distrações...".

Êsse drama conjugal é pormenorizadamente narrado pelo n. 8 de "Reporter Policial", agora à venda nas bancas de revistas e jornais de todo o país.

Livraria Francisco Alves

Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

CASAS E TERRENOS — JARDIM GUANABARA

ILHA DO GOVERNADOR

Vendem-se duas de Cr$ ...... 210.000,00 com varanda, sala, 3 quartos, banheiro, cozinha e 3 de Cr$ 250.000,00 com varanda, sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto de empregada e garage. Recebe-se Cr$ 100.000,00 à vista e o restante financiado em 5 anos. Terrenos à prazo de 100 meses com 20% à vista. "Prospectos e Formulário de Inscrição" no balcão ou pelo correio. Cia. Imobiliária Santa Cruz — Av. Graça Aranha, 182 — Loja A — Telefone 22-6719.

DR. CAPISTRANO

REASSUMIU A CLINICA

Ouvidos - Nariz - Garganta
DOC. FAC. MED.
Rua Senador Dantas, 20 — 9.° — Tel. 22-8868

RIO-CATAGUAZES

VICE-VERSA)

"CIMA"

Companhia Interestadual Mineira Automobilistica
Simbolo de Confôrto
Rapidez — Segurança

Partida Rio: Praça Mauá 7,30 hs. — Pôrto Novo 13,00 hs. Cataguazes 15,30 hs. — Partida Cataguazes 7,30 hs. — Pôrto Novo 10 hs. — Rio 15,30 hs. Venda de Pasagens. Rio — PRAÇA MAUA', 73 — Tel. 43-5765 — Cataguazes: Av. Astolpho Dutra, 40 — Tels. 320 e 482 — Ponto de Almôço: Areal — Hotel Marinho.

Orf-Léne

NÃO MANCHA

E tinge melhor o

Cabelo Branco

E' o produto que supera o que melhor o tinge; em LOURO-OURO, OURO-EM-FOGO, VERMELHO-FOGO, ACAJU FORTE PRETO e PRETO-AZULADO, e ainda em tôdas as côres naturais e da moda.
A venda nas Drogarias e Farmácias. E' um produto do Américo. Tel.: 25-2837

TEMIDA PELAS MULHERES! DESEJADA PELOS HOMENS
CLAIRE TREVOR
ALBERT DEKKER
em
A Mulher DA CIDADE
"THE WOMAN OF THE TOWN"
AMANHÃ
COMP. NACIONAL
SÃO JOSÉ — 5ª FEIRA
COLISEU — BARONESA



Os leitores que desejarem saber algo do seu destino, inclusive perfume, côr, pedra e dias favoráveis, deverão preencher o cupão e remetê-lo para o Prof. Danville, na redação dêste jornal, Rua Sacadura Cabral, n. 43, Distrito Federal e aguardar a resposta que publicaremos tôdas as terças, quintas e domingos, neste mesmo local.

PSEUDONIMO .. ..

SEXO.................. ESTADO CIVIL...............

NASCI DIA...... MÊS........................ ANO..........

AS HORAS...... CIDADE ....

ESTADO .... PAIS ....

MARINEZ — DISTRITO FEDERAL — Segundo os astros que dominam na sua carta natal observo: natureza viva, curiosa e expansiva. Espírito caprichoso. Vontade inconstante. Um tanto precipitada, inquieta e nervosa. Irresistível tendencia para a contradição. O ano de 1951 lhe promete um período desfavorável. Anos importantes: 27, 21 e 35. São favoráveis: o perfume miguet, a cor cinza, a pedra berilio e o dia de quarta-feira.

ROSA PALMERON — DISTRITO FEDERAL — As influências planetárias de sua carta natal revelam: natureza inconstante, emotiva e retraída. Espírito pacifico e tolerante. Vontade vacilante. Possui profundo sentido místico. E' capaz de sofrer em silêncio sem transparecer aos outros. O ano de 1951 lhe reserva um período desfavorável aos seus interêsses. Anos importantes: 38, 42 e 45. São favoráveis: o perfume jacinto, a cor branca, a pedra pérola e o dia de segunda-feira.

TETECA — DISTRITO FEDERAL — A constelação astral da sua carta de nascimento indica natureza apaixonada, romantica e sugestionável. Espírito inquieto e nervoso. Vontade fraca. Um pouco tímida e desconfiada. Não tem confiança em si, e conta sempre com o acaso. E' imprevidente e pouco econômica. O ano de 1951 lhe promete um período venturoso e um novo afeto. Anos importantes: 23, 27 e 31. São favoráveis: o perfume chipre, as cores escuras, a pedra onix e o dia de sábado.

ALGUM — DISTRITO FEDERAL — O conjunto dos astros da sua carta natal indicam natureza altiva, sincera e caprichosa. Espírito voluntarioso. Vontade persistente. E' engenhosa, inteligente e tem capacidade para diversas coisas. Consegue sair-se bem de tôdas as situações embaraçosas. O ano de 1951 lhe promete um período favorável e elevação social. Anos importantes: 50, 55 e 58. São favoráveis: o perfume lilás, a cor rubra, a pedra ametista e o dia de terça-feira.

MOEMA — DISTRITO FEDERAL — Segundo os astros que dominam na sua carta natal, observo: natureza idealista sonhadora e inspirada. Espírito contemplativo. Vontade vacilante. Emotividade compassiva e cheia de ilusões. Não é constante nas amizades. Gôsto pelo romantismo e obras de imaginação. E' sugestionável e inclinada à tristeza. O ano de 1951 lhe promete um período favorável aos seus afetos. Anos importantes: 23, 28 e 33. São favoráveis: o perfume jacinto, a cor branca, a pedra granada e o dia de segunda-feira.

ZULMIRA — DISTRITO FEDERAL — As influências planetárias da sua carta natal revelam natureza alegre, expansiva e caprichosa. Espírito curioso. Vontade persistente. Tem sentimentos contemplativo e humorístico. E' generosa e fàcilmente associa-se aos sofrimentos alheios. ...período pouco favorável aos seus interêsses. Anos importantes: 53 e 55. São favoráveis: o perfume miguet, a cor cinza, a pedra berilo e o dia de quarta-feira.

CARMEN — DISTRITO FEDERAL — A constelação astral da sua carta de nascimento indica: natureza idealista, sincera e emotiva. E' dotada de grande autonomia de espírito, paciente e tolerante, sabe suportar com coragem e serenidade as vicissitudes do destino. O ano de 1951 lhe promete uma modificação importante e novas condições de vida. Anos importantes: 30 e 33. São favoráveis: o perfume fougère, a cor de malva, a pedra safira e o dia de sábado.

MARIA INÊS — DISTRITO FEDERAL — O conjunto dos astros da sua carta natal revela natureza ativa, inquieta e expressiva. Espírito critico e inclinado à sombaria. Sua vontade é vacilante. Tem a mania dos detalhes e das minucias. Dotada de sede de saber e amor ao estudo. Inteligencia viva e imaginação fértil. O ano de 1951 lhe promete um período desfavorável aos seus interesses. Anos importantes: 28, 31 e 35. São favoráveis o perfume miguet, a cor cinza, a pedra jaspe e o dia de quarta-feira.

ROSA DE MAIO — DISTRITO FEDERAL — A constelação astral da sua carta de nascimento indica: natureza afetuosa, idealista e sincera. Espírito generoso. Vontade persistente. Tem capacidade, lógica e visão clara das coisas. Confia em seu próprio mérito. Inteligência esclarecida e pendores artísticos. O ano de 1951 lhe promete um período ditoso e sucesso nos seus projetos. Anos importantes: 28, e 36. São favoráveis: o perfume narciso, a cor rosa, a pedra opala e o dia de sexta-feira.

SONHADORA — DISTRITO FEDERAL — Observei no seu tema natal: natureza apaixonada, romantica e sentimental. Espírito contemplativo. Vontade hesitante. Idealisa muito e realiza pouco. Ama com muito ardor e entusiasmo. Emotividade compassiva e cheia de ilusões. Imaginação criadora. O ano de 1951 lhe promete um período favorável e novas condições de vida. Anos importantes: 23, 27 e 31. São favoráveis: o perfume violeta, a cor azul, a pedra turquesa e o dia de 5.ª feira.

AMELIA — DISTRITO FEDERAL — O conjunto dos astros da sua carta natal indica: natureza sincera, generosa e emotiva. Espírito pacífico e tolerante. Vontade ativa. Bondosa e sociável, não guarda ressentimentos. Tem bom humor e aversão completa a tôda discussão. O ano de 1951 lhe promete um período pouco favorável aos seus interêsses. Anos importantes: 53, 55 e 60. São favoráveis: o perfume sandalo, a cor verde, a pedra esmeralda e o dia de sexta-feira.

(Esta seção continua na terça-feira)

MATERIAL DE RÁDIO

(CASA JAYME)

Válvulas de todos os tipos para rádios automáticos para mudar discos das afamadas marcas: Thorens, Garrar, "Webster" e outros desde Cr$ 1.100,00; alto falantes, toca-discos manual a Cr$ 330,00, etc.

Rua República do Libano, 46 (antiga Nuncio).

Telefone 43-6382 — Jayme.



Na próxima semana estará novamente em cartaz na Cinelândia, o filme "Estrêla da manhã", com Doris Duranti, Paulo Gracindo, Nelson Vaz, Dulce Bressane e Dorival Caymmi. Ao mesmo tempo, será estreado um filme inédito inglês, de Arthur Rank: "Sacrifício que redime", com Greta Gynt

PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — STAR — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — MASCOTE
UM CICLONE DE PAIXÕES DESENFREADAS, NUMA ATMOSFERA DE ÓDIO, CIUME E AMOR!
A Paramount NOVAMENTE APRESENTA
GEORGE RAFT
DOROTHY LAMOUR
HENRY FONDA
"Lobos do Norte"
(SPAWN OF THE NORTH)
AKIM TAMIROFF · JOHN BARRYMORE
LYNNE OVERMAN · LOUISE PLATT
IMPROPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 10 ANOS
AMANHÃ
HORARIO 2-4-6-8-10
COMPLEMENTOS NACIONAIS

MOBILIZAÇÃO GERAL DOS ESTADOS UNIDOS

(Conclusão da 1.ª pág.)

disse ainda que "agora existe um estado de guerra não declarada entre os comunistas chineses e as fôrças da ONU.

Acrescentou que os reveses aliados se deviam "totalmente ao esmagador poderio do inimigo, que nos supera numericamente por completo, em terra"

Na costa oriental

A situação é ainda mais grave na costa oriental, onde os norte-americanos que chegaram ao rio Yalu tiveram que recuar para se unirem à 7.ª divisã, lutando enquanto se retiravam para o sul da represa de Chosin, contra os comunistas que haviam massacrado e incendiado caminhões cheios de feridos norte-americanos. Mais ao sul, os comunistas chineses se apoderaram de Yangdok e lançaram enormes contingentes de tropas na direção de Wonsan, pôrto sôbre a costa oriental, quarenta quilômetros adiante e por onde se abastece o 10.º corpo de exército, formado pela 1.ª divisão de infantaria de Marinha, pela 7.ª divisão de Infantaria e por unidades sul-coreanas. A tomada de Wonsan cortaria a via de escapamento, por terra que resta às fôrças da ONU que combatem no nordeste da Coréia.

Retirada aérea dos feridos

Soldados feridos começaram a ser evacuados pelo ar desde a pista de aterrissagem construida em Hagaru, situada no extremo meridional da área da represa do Chosin. Entrementes, reforços comunistas se dirigem para o sul, rumo ao rio Chongchon, de forma incessante, alguns a cavalo, outros a pé, com aparente propósito de estabelecer ali ligação com três divisões de guerrilheiros comunistas que operam na região. Um porta-voz do 8º exercito declarou que as informações dadas pela fôrça aérea indicam que os vermelhos avançam em todas as frentes, sondando continuamente o flanco direito das fôrças da ONU, com o propósito de penetrar mais ao sul e cercar a cidade.

Algumas unidades do 8º exercito estão retirando-se de Pyongyang, embora o porta-voz tenha dito que "não abandonarão posição alguma ou retira-se-ão de lugar algum, até que sejam obrigados a fazê-lo por ação do inimigo". Acrescentou o porta-voz que, antes de retirar-se de qualquer zona, inclusive Pyongyang, o 8º exercito destruirá todos os materiais de valor militar para o inimigo.

Aterrorizados

O perigo de uma vingança dos comunistas tem aterrorizado os moradores de Pyongyang, muitos dos quais coperaram com as tropas da ONU. Diz-se que elementos comunistas clandestinos estão esperando o momento oportuno para levantar-se em armas. Sexta-feira foram detidos doze indivíduos que haviam tramado o assassinato do chefe norte-americano de assutos civis, C. R. Muske. A fuga de civis para o sul recorda os primeiros dias da guerra coreana, e é acelerada pelas noticias de massacres de civis cometidos pelos vermelhos chinêses em Unsanni, situada a 43 quilômetros ao norte de Pyongyang.

Enormes massas de soldados

Informou-se que também se dirigem para Pyongyang milhares de fugitivos, muitos dos quais segundo informações de pilotos de reconhecimento aliados, são ao que parece comunistas chineses vestidos com as tradicionais roupas brancas dos coreanos. Em alguns lugares, os chineses obrigam os coreanos civis a marchar a sua frente. Em tôdas as zonas de batalha, enormes massas de soldados chineses avançam a pé e a cavalo, fazendo recordar as hordas de Gengis Khan, que cruzaram a Asia para converter-se em um dos maiores perigos a que já se viu exposta a civilização ocidental na antiguidade.

Massacrados e queimados

Um porta-voz do nono corpo de exercito anunciou que o 17º regimento da setima divisão norte-americana, que havia chegado ao rio Yalu por Hyesanju teve que se retirar para o sul, até o lado oriental da represa de Chosin, a fim de prestar auxilio à infantaria naval e outros dois regimentos da setima divisão cercados pelos chineses. O correspondente da United Press, Charles Moore, informou da frente nordeste que tropas da sétima divisão abriram passagem até Sagaru, no extremo meridional de Chosin, e que os comunistas chineses, durante seus ataques noturnos, massacraram e atearam fogo a vários caminhões repletos de feridos norte-americanos. Soldados norte-americanos, com os rostos macilentos, sujos, barbados e com os uniformes manchados de sangue, relataram, depois de haver escapado através das águas congeladas da represa de Chosin, que os chineses atacaram, a um sinal dado por meio de toque de clarim, abrindo fogo sôbre os combolos que conduziam os feridos. Acrescentaram que os vermelhos lançaram gasolina sôbre vários caminhões com feridos e atearam-lhes fogo a seguir, pondo-se dançar em seguida em tôrno dos veiculos "como indios selvagens".

Um porta-voz do decimo corpo de exercito declarou que as tropas da setima divisão sofreram fortes baixas e perderam um copioso equipamento, e que os 5º e 7º regimentos da infantaria naval continuavam lutando pelo lado oeste da area da represa de Chosin, a fim de abrir passagem para Hagaru. Dado o fato de que os caminhos que conduzem para o sul de Hagaru para Koto, continuam bloqueados pelos chineses vermelhos, começou-se a utilizar aviões, que decolam de uma pista construida em Hagaru, para a evacuação dos feridos.

Iniciado o bombardeio de Pyongyang

TÓQUIO, 3, domingo (De Earnest Hoberecht, da U.P.) — Os comunistas iniciaram o bombardeio dos subúrbios de Pyongyang com morteiros pesados, esta madrugada, ao mesmo tempo em que a ofensiva vermelha sôbre o pôrto de Wonsan, na costa oriental, ameaça isolar os 50.000 homens do 10.º Corpo de Exército Norte-Americano e provocar uma evacuação em massa por mar.

Os morteiros comunistas começaram a cair nos subúrbios da ex-capital vermelha entre 2 e 4 horas da madrugada de hoje. Não se dispõe, ainda, de informações sôbre a posição ou poderio das fôrças comunistas, acreditando-se, no entanto, que os morteiros estejam sendo disparados pelos guerrilheiros, que penetraram nos subúrbios da cidade.

Algumas unidades aliadas começaram a abandonar Pyongyang e o chefe norte-americano dos assuntos civis, coronel C. R. Munske, disse que as fôrças da ONU estão evacuando da cidade uns 1.500 residentes anticomunistas, entre os quais numerosos sacerdotes e cientistas.

Apêlo do presidente coreano

SEUL, 2 (U.P.) — O presidente Syngman Rhee pediu ao povo coreano que transforme cada aldeia num acampamento armado "para destruir a vil pestilência comunista que os russos e chineses trouxeram agora para nossa pátria". Falando pelo rádio a todo o país, disse ao povo coreano que tenha fé nas fôrças das treze nações unidas que combatem na Coréia.

Convocação militar na China

HONG-KONG, 2 (De Victor Kendrick, correspondente da U. P.) — Os comunistas chineses qualificaram a guerra coreana de "luta de vida ou morte" e convocaram para o serviço militar todos os jovens entre 17 e 25 anos de idade.

A convocação para o serviço militar em tôda a China parece indicar de que não há mais esperança de que os comunistas se retirarão da Coréia voluntàriamente. Peiping anunciou que as fôrças da ONU jamais sairão da Coréia se não forem completamente derrotadas.

Um editorial do órgão oficial do Partido Comunista, difundido pela emissora de Peiping, diz que os chineses não temem bombas atômicas nem as ameaças militares dos Estados Unidos.

Seguiu para Tóquio

WASHINGTON, 2 (U.P.) — O general J. Lawton Collins, chefe do Estado-Maior do Exército Norte-Americano, seguiu ontem à noite para Tóquio, em companhia de um grupo de chefes do Exército, Marinha e Aviação, para estudar a ajuda que se pode prestar às fôrças da ONU que lutam na Coréia sob o comando do general McArthur.

Concurso "Rainha das Operárias"

(Conclusão da 1.ª pág.)

seria quase impossivel obter votação superior à de Eunice, agora empenhada na vitória, pelo trabalho dos seus admiradores, todos êles lutando pela conquista do maior número de votos para a sua candidata.

Anaclair saiu antes de terminada a apuração

Anaclair Sorte, a candidata que está atuando na "Rádio Mauá", parece, também, está espantada com a votação de Eunice. Fato revelador dessa situação é o de ter aquela candidata saído antes de terminada a apuração. Eunice já está praticamente com a sua eleição assegurada. E' preciso muito esfôrço, muita luta para que qualquer das candidatas possa tirá-la do posto chave. A diferença é grande, e Eunice confia nos seus cabos eleitorais.

Fiscais presentes

Estiveram presentes à apuração as seguintes pessoas:

Valdelice Passos, fiscal de Izabel da Silva; Otávio Mendes de Oliveira, Alberto Soares, Jorge Antunes, José Furtado, João Ribeiro, Reinaldo Souza Pinto, fiscais de Adail Mendes Oliveira; Maria Pereira de Queiroz, fiscal de Ana Pereira de Queiroz e Bernardo, sócio da "Lingerie Ouvidor".

Candidatas presentes

Anaclair Sorte, Izabel da Silva, Dulcinéa dos Santos, Adail Mendes de Oliveira, Ana Pereira de Queiroz, Eunice Alves da Silva.

O resultado da nova apuração

		Votos
1.º	Eunice Alves da Silva, da "Lingerie Ouvidor	47.766
2.º	Adail Mendes Oliveira, dos Estabelecimentos Gráficos Vilas Bôas S. A.	33.085
3.º	Ana Pereira de Queiroz, de Mendel Samuel Syfer	23.470
4.º	Izabel da Silva, da Fábrica Progresso	19.608
5.º	Anaclair Sorte, de Viggiano	13.544
6.º	Dulcinéa dos Santos, dos Estabelecimentos Gráficos Vilas Boas S. A..	8.590
7.º	Aidée Lopes, da Fábrica de Vestidos de "A Exposição"	7.071
8.º	Juraci Cardoso Ramalho, da Fábrica Progresso ..	1.727
9.º	Jorgete Rodrigues da Stell Matos ..	1.630
10.º	Julieta da Conceição, da fábrica de vestidos "Exposição"	1.484
11.º	Nilda Ribeiro, da Fábrica Progresso	859
12.º	Gilda da Silva Castro, da Fábrica Progresso	794
13.º	Gloria de Santana, da Fábrica Progresso	700
14.º	Gessy Pereira de Almeida, da fábrica de vestidos "A Exposição"	582
15.º	Dinah Reis, da Fábrica Progresso ..	345
16.º	Dinorah Cardoso .	112
17.º	Anicéa Barbosa, da Fábrica Bangu	95
18.º	Marfiza Souza, da Tapeçaria Copacabana	30

Encerradas as inscrições

Como foi amplamente divulgado, terminaram no dia 30 de novembro as inscrições para o concurso da "Rainha das Operárias". Nenhuma outra candidata poderá aparecer

Dêste modo entre 18 concorrentes estará, forçosamente, a detentora do título que A MANHA oferecerá em homenagem à operária brasileira. Esperemos o resultado da última apuração, para saber a quem coube mesmo a glória do cobiçado título.

NO PLENÁRIO DA CAMARA, TERÇA-FEIRA, O ABONO DE NATAL

(Conclusão da 1.ª pág.)

pelo sr. José Augusto, que presidiu a sessão de sexta-feira passada, ao resolver uma questão de ordem levantada pelo sr. Rogerio Vieira. Alegou o representante catarinense que estando o projeto em regime de urgência e com pareceres favoraveis das Comissões de Justiça e de Serviço Público não deveria ter o seu andamento obstruido pela demora da Comissão de Finanças em emitir sua opinião. Esclareceu então o sr. José Augusto que aquele orgão técnico não havia proferido ainda o seu parecer por se achar inteiramente ocupada com um assunto inadiavel como era o Orçamento Geral da República. Esperava, entretanto, que o mais tardar até terça-feira seria conhecido o referido parecer, habilitando, assim, o plenário a se manifestar com mais segurança sobre a matéria.

Respondendo ainda a uma consulta do deputado Freitas Cavalcanti, declarou o presidente que o projet poderia receber emendas quando entrasse em discussão. Se tal providência fosse efetivada contudo viria prejudicar a marcha do Abono. Por isso, alguns deputados sugeriram ao representante alagoano que se êle pretendesse apresentar emendas o fizesse na Comissão de Finanças.

O sr. Campos Vergal, durante a questão de ordem, anunciou que apresentara uma emenda ao projeto alterando o "quantum" de um vencimento mensal para Cr$ 2.000,00.

AVALIAÇÃO DE IMÓVEIS

O competente Serviço do Sindicato dos Corretores de Imóveis encarrega-se de procedê-las, oferecendo laudos rigorosamente técnicos, os quais se revestem, por êsse motivo, da maior autoridade. Executam-nas provectos engenheiros, renomados na profissão e na especialidade.

AVENIDA RIO BRANCO, 128 — 16.º ANDAR

TELEFONE 42-2094

Efeitos da tempestade que assolou os EE. UU.

KEYPORT, New Jersey, EE. UU. — Cenas como estas foram assinaladas durante a terrivel tempestade que assolou os Estados de Leste dos EE.UU. a 25 de novembro p.p.. O edificio de um casino - em cima- foi inteiramente destruido pelas enchentes que se seguiram á tormenta. Em baixo — o barco de excursões "City of New York", que foi parar nos fundos das casas residenciais de Keyport, depois de ter sido arrancado de seu fundeadouro, na baía de Raritan, a quilometro e meio de distancia. (Fotos UP — ACME, via aerea).

CONSELHO ALIMENTAR DO S.A.P.S.

O abacaxi possui boa cota de vitamina C e cálcio, fósforo, ferro e vitamina A, em pequeno teor. E uma fruta do "está na época", sendo nesse periodo, como é claro, de preço mais acessivel, podendo, por isso, figurar mais vezes em nossa alimentação.

TREMOR DE TERRA NO BRASIL

(Conclusão da 1.ª pág.)

cam que o sismo foi registrado no Instituto Tecnológico da Califórnia, às 7 horas, 28 minutos e 33 segundos, com epicentro no Brasil ocidental e abaixo da superficie terrestre. O sismólogo Dr. C. E. Richter disse que o movimento ocorreu provavelmente a léste dos Andes, numa zona onde ocorrem frequentemente terremotos profundos.

No Observatório Nacional

A reportagem procurou ouvir, a respeito do telegrama acima, o comandante Domingos Fernandes Costa, do Observatório Nacional.

Esclareceu-nos ele que o registro sismográfico, aqui, ainda não foi revelado, porque só sai do aparelho depois de 24 horas. Por isso não podia confirmar ou desmentir a noticia Adiantou, porém, que, há dias passados, no Exterior fôra registrado um tremor pelo sismografo do Observatório Nacional. Póde, no caso presente acontecer a mesma cousa.

Sistema de prioridade

BUENOS AIRES, 2 (U. P.) — O Ministério da Industria e Comercio resolveu permitir a renovação de vendas com coberturas para os pequenos carros de fabricação nacional, porém ao mesmo tempo estabeleceu um sistema de prioridades.

O 113.º ANIVERSÁRIO DO PEDRO II

(Conclusão da 1.ª pág.)

ca inaugurado o retrato do dr. Joaquim Marcos de Almeida Rêgo, primeiro reitor do tradicional colégio.

Realizou-se, por fim, o almoço cujo cardápio é servido, semanalmente, aos alunos e professores, durante o qual discursaram o professor Wandick Nobrega, diretor daquêle internato, prof. Dunches Abranches, pela Associação dos ex-alunos, e o historiador, prof. João Batista de Melo e Souza, que citou uma passagem do brigadeiro Armando Trompowsky, quando estudante do curso de humanidades naquela casa de ensino. Em nome do presidente da República, falou o ministro Pedro Calmon, que exaltou a contribuição do glorioso Colégio Pedro II na formação intelectual da juventude brasileira.

Uma carta do diretor do SAM

Com o respectivo pedido de publicação, recebemos do sr. Euripedes Cardoso de Menezes, a seguinte carta:

"Exmo. sr. dr. Alvaro Gonçalves, D. D. Diretor-Redator-Chefe da A MANHA

Noticiando a passagem do quinto aniversário da gestão do ilustre juiz Alberto Mourão Russell na Vara de Menores do Distrito Federal, publicaram vários jornais, e entre eles o de V. Exa., alguns trechos dum discurso em que não me foi possivel descobrir se o orador pretendia homenagear o eminente magistrado ou valer-se do pretexto para levar ao pelourinho da execração publica o proprio govêrno de que é serventuário.

Assim é que, apesar de auxiliar da Justiça, teve S. S. amargos comentários à decisão do Supremo Tribunal Federal em virtude da qual se confirmaram os poderes que o diretor do SAM não pleiteou e não tem culpa de possuir. Aliás, pràticamente nem se tem valido da autoridade que lhe foi reconhecida pela Suprema Côrte o atual dirigente do Serviço de Assistência a Menores por isso que é muito menor o número total de internações e de abonos por êle concedidos do que o de transviados e desvalidos remetidos diàriamente pelo Juizado.

Referiu-se o orador a "decisões inócuas, determinando internações que não se cumprem", o que absolutamente não corresponde aos fatos. O SAM tem recebido todos os menores processados enviados pelo sr. juiz e multissimos desvalidos, muito embora sejam limitadas as vagas, as etapas, as camas, como também limitado é o número de sapatos, de uniformes, de lençóis e cobertores de que dispõe o Serviço.

Só tem havido restrição quanto aos desvalidos. E essa restrição continua de pé. Durante a minha administração não permitirei absolutamente que passem fome os menores internados nos estabelecimentos oficiais. Não permitirei de forma alguma a super-lotação, que tantos prejuizos de ordem moral, pedagógica e administrativa nos acarretaria. Onde houver 200 camas não acomodarei 800, mas apenas 200 menores.

E no tocante aos desvalidos, cumpre-me salientar a colaboração do meu estimado amigo o juiz Russell, bem como do ilustre Curador Eudoro de Magalhães, que, por sinal, jamais veio a público fazer contra a direção geral do SAM reclamações que S. Exa. saberia injustas e descabidas. Incompreensivelmente se queixa exatamente quem sempre tem sido atendido...

Como já fiz ver ao confirmar e retificar há meses uma reportagem feita por um grande matutino desta capital, em São Paulo não foi o diretor do SAM porém o próprio Juiz de Menores quem tomou a iniciativa de suspender, por falta de vagas, as internações nas casas oficiais.

Releva notar, ademais, sr. redator, que o serventuário público que homenageou de modo tão singular o seu superior hierárquico, houve por bem criticar a própria estrutura do Serviço, feita pelo Executivo, por isso que decretada a 11 de setembro de 1944 pelo sr. Presidente Getulio Vargas.

Queixa-se também indiretamente do Legislativo — e nessa queixa estou solidário, tanto mais que, apesar de em favor do SAM se haver batido na Comissão de Finanças, o sr. deputado Café Filho, continuaremos em 1951 a dispor, para um numero "astronômico" de menores carecentes de amparo, das mesmas verbas com que contamos hoje e com as quais, somados os alunos de nossas escolas oficiais, sob contrato e particulares, não nos é possivel socorrer a mais de 8.000 menores!

Na sua critica ao govêrno, investe, outrossim, o orador homenageante, contra o "estabelecimento de triagem do Abrigo Provisório Masculino, no pardieiro remendado da rua Francisco Eugênio". Ainda bem que reconhece s. s. que foi remendado o edificio. Foi mesmo remendado e continuará a ser melhorado cada vez mais pelos próprios menores do SAM! Enquanto 40 rapazes processados, ocupando utilmente o tempo, se entregavam espontanea e alegremente à tarefa de recuperar a Ilha do Carvalho, onde o nosso admirável Arminio Peixoto de Lima está instalando o Instituto para os infratores, — outros remendavam internamente o pardieiro do Alojamento Provisório, que também acaba de ser remodelado externamente pela Divisão de Obras do Ministério da Justiça.

No seu discurso de homenagem ao sr. Juiz de Menores, que o devera ter ouvido sumamente constrangido, focalizou ainda o orador as fugas de menores, "tão frequentes que já há oficios impressos para comunicá-las".

De fato, tanto o SAM quanto o próprio Juizado de Menores têm fórmulas impressas para todo o seu expediente e não apenas para tais comunicados. E não foi o atual diretor do SAM quem as mandou imprimir. Ao assumir o espinhoso cargo, que jamais pleiteou e por três vezes já colocou à disposição do govêrno, como fará novamente a 31 de janeiro, estranhou também o diretor do SAM a existência de tais fórmulas. Explicou-se-lhe, porém, razoavelmente, que tais fugas não se davam só no Alojamento Provisório, que não tem, como a Penitenciária, grades e cubiculos, e donde é natural que os delinquentes, capturados pela policia, desejem fugir: registravam-se fugas também nos patronatos do interior, onde não há, como na Penitenciária, cercas e muros e fôrça policial. O que talvez não saiba o orador, tão alérgico ao SAM, é que, sempre que se registra uma fuga, se apuram as responsabilidades, sendo tão comum a participação de fugas quanto a publicação, no Diário Oficial, das portarias de punição dos funcionários porventura faltosos. Outro fato que certamente ignora s. s. é que o número de fugas, de algum tempo para cá, diminuiu de modo extraordinário.

Quem conhecer a história do SAM atestará que houve tempo em que essas fugas eram feitas em massa.

Duma feita fugiram 32 internos numa só noite; noutra ocasião, em plena luz do dia, se evadiram 46 menores em perfeita "ordem unida"! Consequencias, em grande parte, da super-lotação!

E que dizer das fugas do Instituto Profissional Quinze de Novembro? Pois hoje em dia, transformado o antigo antro de ociosidade e de vicios repelentes num verdadeiro educandário pelo notável pedagógo que é Floriano de Paula, cuja nomeação constitui uma vitória da minha administração, é fato raríssimo a fuga de um aluno! Raríssimo, sr. redator!

Merece conhecida a obra que ali se leva a efeito na mais interessante realização de "escola única" no Brasil. Ali entra o garotinho para a Escola Maternal, donde passa para o Jardim da Infancia, excelentemente organizado por d. Helena de Paula que, diga-se de passagem, nada ganha pelo seu trabalho... Do Jardim de Infancia vai para o curso preparatório, deste para o primário e daí para o comercial ou para o profissional ou, então, para o centro agricola, instalado no prédio do extinto Pavilhão Anchieta e que tem recebido os mais entusiásticos elogios de todos os que se dão o trabalho de o visitar. Terminando o curso, ou atingida a idade limite, transfere-se o aluno para a nova Casa do Menor Trabalhador, que será inaugurada oficialmente dentro de poucos dias. E aí, sob a orientação do Padre Eurico Cavalcanti, encarregado da casa e capelão do IPQN, se encaminha para a vida prática.

Não me valerei do ensejo, sr. redator, para fazer o relatório do que se fez nesses ultimos 15 meses no Serviço de Assistência a Menores, que extende a sua atuação a todo o território nacional. Quero dizer apenas que os 22 pontos do programa de 1950, que no fim do ano transacto enviei ao sr. ministro da Justiça, foram integralmente executados, graças à dedicada colaboração da magnifica equipe de auxiliares que me cercam e notadamente à preciosa atuação das congregações religiosas a que foram entregues a Escola Feminina de Artes e Ofícios, o Alojamento Provisório das Desvalidas, o Hospital Central de Menores, o estabelecimento dos epiléticos e débeis mentais, as capelanias do I. P. Q. N., do Alojamento Masculino, da Ilha do Carvalho, etc., etc., etc.

Seria pueril afirmar que não haja deficiencia no SAM, como, aliás, em qualquer repartição pública, em qualquer empresa particular e até mesmo em qualquer instituição religiosa.

A simples enumeração do que vai constar do Programa para 1951, evidencia que muito há que fazer.

Executado, porém, o programa de 1951, multissimo continuará igualmente por se fazer em 1952. E assim sucessivamente.

Posso afirmar, entretanto, que o Serviço Federal de Assistência a Menores, a cuja frente estiveram homens de reconhecida idoneidade moral e funcional como Meton de Alencar, Braga Neto e Hélio Tornaghi, se vem aperfeiçoando ano após ano. E posso afirmar ainda, sem temer contestação, que, a despeito de ser ainda relativamente pouco o que se faz, nenhum govêrno fez mais do que o atual em favor da infancia desvalida.

Dos melhoramentos introduzidos no SAM já dava testemunho a 30 de julho, pelas colunas do "Correio da Manhã" e, dias depois, na tribuna da Camara, para que constasse dos anais do Congresso, o vice-presidente eleito da República, senhor deputado João Café Filho, que escreveu e disse textualmente:

"Digamos, para fazer justiça, que se nota na administração geral do Serviço sensivel melhora... melhora resultante do esforço dos funcionários, inclusive do diretor, sr. Euripides Cardoso de Menezes".

E transcreve S. Exa. um trecho dum documento, firmado por mim a 25 de janeiro deste ano, no qual, como se fôra escrivão, curador ou juiz, pleiteava medidas que visassem sobretudo a resguardar o prestigio da magistratura.

Agradecendo, sr. redator, a acolhida que o seu espirito de justiça certamente me dispensará e a especial gentileza da publicação integral destes esclarecimentos, tenho a honra de convidar V. Exa. a visitar a exposição de trabalhos que, no edificio do Ministério da Educação, realizará o Serviço de Assistência a Menores, de 6 a 12 de dezembro.

Com testemunho do mais alto apreço, tenho a honra de me subscrever.

De V. Exa., patricio e admirador
EURIPIDES CARDOSO DE MENEZES
— Diretor do Serviço de Assistência a Menores".

Baixará o custo do automóvel

WASHINGTON, 2 (INS) — Um ilustre economista afirma que a produção de automoveis de turismo e outros produtos de consumo civil baixará no próximo ano, mas que isso criará poucas dificuldades, devido à produção sem precedentes de 1950. Marin R. Gainsbrugh, economista da Junta de Conferencia Nacional Industrial, declarou que grande parte do mercado civil de viveres e bem moveis ficou satisfeito durante os primeiros meses deste ano.

RECREATIVISMO

E. S. "Unidos de Campo Grande"

Por intermédio do nosso matutino, a E. S. Unidos de Campo Grande, comunica aos seus componentes e adeptos, que seus ensaios, estão sendo realizados às 5.ª feiras e domingo em sua sede social, à rua do Conservatório 176.

E. S. "Mocidade de Um Paraiso"

Esta veterana filiada da F.B.E.S. pretende, no próximo carnaval, repetir os seus estrondosos sucessos, obtidos, anos atrás, por ocasião dos festejos oficiais do reinado de Momo. Isso virá por certo deixar em sbressalto as demais, que também alimentam o desejo de impressionar fortemente o publico carioca, no domingo gordo.

V. S. USA DENTADURA?

Então substitua-a por uma prática e moderna "L'arc en ciel". Mais fixa e não tira o paladar.

DR. GALILEU DE QUEIROZ — Cirurgião Dentista

Ed. Carioca — Largo da Carioca, n. 5 — 4.º and. — Sl. 406 — Fone: 22-4707 — das 14 às 18 horas
PRAÇA SAENZ PENA, N. 31 — Fone: 48-3546 das 8 às 12 horas

SUICÍDIO ESPETACULAR DE UMA RECÉM-CASADA

(Conclusão da 1.ª pág.)

sagens da "Braniff", Karl Max Wodraschcka, de 26 anos, e Nilda Wodraschcka, de 25 anos, datilografa da embaixada americana, foram residir no apartamento 2003, no 20º andar do edificio numero 77, da rua de Santana.

Ambos eram excessivamente ciumentos e as rusgas, que desde o tempo de noivado se registravam, frequentemente, entre eles, agora mais ocorriam. Embora pareça incrivel, um bolo foi o pomo da discordia, ontem após o almoço Max se preparou para voltar ao trabalho. Já estava pronto para sair, quando Nilda apareceu com o bolo que preparara às pressas para o marido. Ele, todavia, não estava disposto a perder tempo; queria ir embora antes mesmo de provar o bolo que a esposa fizera com tanto carinho.

Nilda insistiu para que Max ficasse. Ele não lhe deu atenção. Aí, nasceu mais uma discussão entre o jovem par. A mulher, sentindo-se humilhada, caiu em pranto, reclamando que Max não a amava; que queria estar sempre longe dela, na rua, ao lado de alguém que lhe roubara, dizia ela, todo o direito de esposa. — "Você me despresa, Max, mas, está bem, — disse Nilda em desespero — "eu não preciso de você para viver. Sou bem empregada, ganho bem e posso viver independente".

Aí, os animos se exaltaram ainda mais.

Salto espetacular para a morte

Max exasperou-se. Tirou do bolso um cheque de 40 mil cruzeiros passando-o em nome de Nilda. Depois, ameaçou abandoná-la e fez menção de deixar o apartamento. A mulher, então, qual uma alucinada, levantou-se do "divan" e, ante o olhar atonito de sua sogra dona Hilda Wodraschcka, que também estava presente galgou o parapeito da janela, balançando-se no espaço indo estatelar-se lá no patamar do apartamento 303, onde reside o sr. Geraldo Mario Teixeira.

A cena foi rapida e a morte, mais rapida ainda.

A ação da policia

Quando se formava o borborinho no edificio, ia passando por ali o investigador 1796, do 13º D. P., o qual, encaminhando-se ao 20º andar do prédio, prendeu Max e sua mãe.

Pouco depois, comparecia ao local o comissario Ferraz que, após tomar as devidas providências, fez recolherco,efodfSHRD cias, fez remover o corpo da tresloucada mulher para o necrotério policial.

O esposo da suicida e sua mãe ficaram detidos para esclarecimentos.

Os objetivos da Organização de Alimentação e Agricultura

SERÃO CRIADOS OS CONSELHOS REGIONAIS DE PESCA

MONTEVIDÉU, 2 (U. P.) — O sr. Norris Dodd, Diretor Geral da Organização de Alimentação e Agricultura, pronunciou o discurso inaugural da Conferência regional da mesma e explicou os seus objetivos .

Disse, em resumo, que em suas viagens do ano passado à maioria dos paises latino-americanos pôde verificar que "os sistemas de propriedade da terra e inquilinato são frequentemente tais que se tôrna quase impossivel lograr-se qualquer aumento de produção". "Muitas vezes", disse, "uma familia trabalha sozinha numa pequena parcela de terra que nem sequer lhe pertence. Muitas vezes essa familia paga a um dono remoto uma proporção exorbitante do produto de tão pequena parcela. Muitas vezes o dono das terras sobrecarrega a familia do colono com o pêso de impostos excessivos ou com juros usurários". Acha que esses obstáculos ao progresso são os responsáveis, em grande parte, pelo descontentamento que reina no mundo e que é forçoso mudar essa situação.

Norris Dodd acrescentou que já fizera essas mesmas considerações perante a Conferência da mesma Organização, o ano passado, e ela reconhecera que "é urgente uma ação para alterar essa situação". Foi por isso êle mesmo encarregado de cooperar com os diversos govêrnos para o planejamento de medidas tais como uma reforma agrária adequada e outras. Disse que até esta data os pedidos de assistência técnica recebidos relacionam-se principalmente com problemas especificos de ciência aplicada à agricultura e a alimentação, mas espera que os govêrnos compreendam que também é possivel essa assistência para os problemas mais amplos de ordem administrativa e econômica, embora pareçam estar envolvidos outros fatores, além dos de ordem técnica. Chamou finalmente a atenção ao fato de já terem sido formulados planos para a formação de Conselhos de Pesca regionais e pode ser conveniente apoiá-los, pelo que significar o aumento da pesca para a economia dos paises.

Dr. Savas de Lacerda

OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA

com estágio nos hospitais em N. York

Cons.: Rua Alvaro Alvim, 31, 5.º and. Cinelândia - 42-1166
As 2as., 4as. e 6as.-feiras Das 16,30 às 19 hs.

EVITAR A GUERRA, MESMO COM A PERDA DE PRESTIGIO NA CORÉIA

A MANHÃ

ANO X RIO DE JANEIRO, Domingo, 3 de dezembro de 1950 NÚMERO 2.868

Ordem de alerta na Alemanha Ocidental

Aguardadas possíveis desordens comunistas por causa das eleições — Eleva-se o número de vermelhos detidos

BERLIM, 2 (De John McDermott, da U.P.) — 10 mil policiais alemães ocidentais receberam ordens para que se mantenham alertas, a espera de possiveis desordens comunistas por motivo das eleições, amanhã, nos setores norteamericano britynico e francês desta cidade.

Os comunistas pediram a aproximadamente 1.600.000 eleitores para que não participem da votação mas acredita-se que o numero de eleitores que comparecerão às urnas será muito elevado. Aliás, os berlinenses jamais perderam a oportunidade de desafiar os russos. Antecipando-se aos provaveis problemas que surgirão com os vermelhos, cuja propaganda para o boicote das eleições tem sido ativa, as autoridades policiais manterão carros-patrulha para proteger as demarcações entre os setores e a maior parte dos centros de votação.

Os eleitores deverão escolher para a Câmara Municipal de Berlim bem como 48 membros das Assembléias de cada distrito, que são em número de 12. Os comicios foram precedidos de eleições em 3 Estados alemães nas ultimas 2 semanas. Os socialistas do prefeito Ernest Reuter deverão triunfar, ao que se acredita, mas não pela mesma ampla margem com que venceram na Baviera, Hess e Wuerttemberg-Baden. Nas eleições estaduais alemãs, a maioria votou contra a remilitarização do país mas aqui em Berlim, uma ilha rodeada pela zona soviética, a questão do rearmamento não é um problema de maior importancia.

Os primeiros centros eleitorais para o pleito de amanhã serão abertos à meia noite de hoje para evitar que o ardil comunista tenha exito. As fabricas da zona sovietica empregam trabalhadores que residem nos setores ocidentais e anunciam que funcionarão amanhã, domingo. Em muitos casos, isto impediria aos trabalhadores de votar.

Contrabalançando a medida sovietica, os setores ocidentais abrirão 12 centros eleitorais de modo que esses trabalhadores tenham oportunidade de participar da votação.

Os observadores politicos vaticinam que 1.280.000 eleitores votarão no pleito de amanhã, o que representaria aproximadamente 80 por cento do eleitorado. 30 comunistas foram detidos à noite passada quando distribuiam propaganda contra as eleições e os aliados. O total de comunistas detidos esta semana eleva-se a 220.

Prejudicado o comércio chileno

AMEAÇADA DE PARALISAÇÃO A INDÚSTRIA MADEIRENRA PELO ACÔRDO ANGLO-RUSSO

SANTIAGO DO CHILE, 2 (INS) — O govêrno, segundo informam os jornais, se encontra preocupado com o problema criado na cidade de Curacautin. Revelam os diarios que surgiram dificuldades com a principal industria de Curacautin, a madeira. A Sociedade Madereira Mosse, que vendia aos ingleses grande quandidade de madeira ao preço de 65 pesos o metro cubico encontrou um serio competitior na Russia que ofereceu e obteve compras na Grã-Bretanha da mesma madeira a um preço de 50 por cento mais barato.

Esta situação provocou a paralização quasi total da industria que atualmente tem estoque de madeiras avaliadas em 60 milhões de pesos. Por outro lado, estas vendas permitiam a entrada no Chile de mais de um milhão e meio de dólares.

Nova estação terminal

ROSARIO, Argentina, 2 (U. P.) — O ministro dos Transportes, coronel Juan Castro, inaugurou solenemente uma nova estação terminal de linhas de ônibus a longa distancia, que recebeu a denominação de "Coronel Peron", dispõe de quarenta e cinco plataformas, correspondentes a outras tantas linhas.

Vítimas inocentes da guerra



LYNEHAM, Ingl. — Entre alguns dos primeiros britanicos feridos trazidos da Coréia vê-se o pequeno Peter Mounsey, de 2 anos, que está convalescendo de paralisia infantil. Um outro garoto encontrava-se a bordo da ambulancia aérea da R. A. F. num pulmão de aço. O cabo John Emms curva-se para cumprimentar o infeliz garoto, cujo pai é oficial médico. (FOTO UP-acme, por via aérea).

VIAJA O "QUEEN ELIZABETH"

CHERBURGO, 2 (INS) — O luxuoso transatlantico inglês "Queen Elizabeth" partiu para Nova Iorque levando 685 passageiros a bordo. O navio partiu atrazado em consequencia das condições maritimas e do mar revolto no canal que o impediu de atracar no pôrto durante quase todo um dia.

Completo acôrdo nas conversações Attlee-Pleven

O "premier" britânico e sua comitiva de 16 pessoas seguirão para Washington, a fim de conferenciar com o Presidente Truman — Pontos de vista que serão debatidos

LONDRES, 2 (De R. H. Shackford, correspondente da U. P.) — Os primeiros ministros da Grã-Bretanha e da França acordaram em uma politica conjunta "contra a guerra com a China" para apresentá-la aos Estados Unidos na semana próxima. Clement Attlee e Reno Pleven coincidiram em que devem realizar-se esforços e tomar-se medidas de carater extraordinário no sentido de entabolar negociações com a China para evitar que a situação, qualificada agora por McArthur de "guerra não declarada", se converta em guerra verdadeira. A conferência entre ambos os chefes de govêrno terminou às 16,45 horas, e, quando Pleven deixava o número 10 da Downing Street, perguntou-se-lhe se iria a Washington breve, ao que êle respondeu: — "Não, não iremos até lá".

A guerra deve ser evitada

Attlee viajará de avião amanhã, à noite, com destino aos Estados Unidos, para dizer a Truman que a Europa Ocidental deve ser melhor defendida antes, se fôr necessário fazer uma escolha entre a Ásia e a Europa, e que a guerra com a China deve ser evitada a todo custo, embora o preço de tal decisão seja mesmo a perda de algum prestígio na Coréia. Acredita-se que Attlee e Pleven estiveram quase de completo acôrdo quanto à politica no Extremo Oriente. Ambos consideram que a guerra na Ásia seria uma armadilha e criaria um precipicio para a fôrça militar do ocidente.

Pleven em Paris

Pleven, acompanhado do ministro das Relações Exteriores francês, Robert Schuman, chegou de Paris de avião às primeiras horas de hoje. A conferência com Attlee e o ministro do Exterior britânico, Ernest Bevin, começou às 11,30 horas e continuou durante o almôço, prosseguindo após na residência oficial do primeiro ministro. Os governos britânico e francês, apoiados quase unanimemente pela totalidade dos dois povos, e a maioria do resto da Europa, assim como dos Domínios britânicos, tais como a Austrália, estão de acôrdo em que a guerra com a China não deve ser aceita como inevitável, apesar da provocação do ataque comunista.

Linha de defesa e negociações

Estão também de acordo em que o melhor meio de evitar a guerra com a China, que receiam possa ser o preludio da terceira guerra mundial e surpreender a Europa Ocidental indefesa, consiste em retirar-se da fronteira da Mandchuria, estabelecer uma linha de defesa na "cintura" da Coréia, e depois procurar entrar em negociações com a China sôbre a Coréia.

O ponto de vista franco-britânico

Attlee leva em sua companhia a Washington assessores financeiros, econômicos, diplomáticos e militares, indicio de que está decidido a explorar toda a série de problemas anglo-norte-americanos nestas conversações. O marechal de campo sir William Slim, chefe do estado maior imperial britânico, acompanhará o primeiro ministro, cuja comitiva se compõe de dezesseis pessoas. Entretanto, os problemas mais importantes giraram em torno da Coréia e em geral se reduzem a este ponto de vista franco-britânico:

1º) — A guerra da Coréia não deve ser levada além da fronteira coreano-mandchú.

2º) — Os intereses da China na fronteira devem ser garantidos, se fôr necessário com a criação de uma zona desmilitarizada, até que se posas entabolar negociações para a solução do conflito.

3º) — As forças da ONU, sob o comando de McArthur, devem operar dentro dos limites das instruções das Nações Unidas.

4º) — A bomba atômica não deve ser empregada, e, se os acontecimentos subsequentes indicarem que deva ser usada, isso deverá ser feito somente depois de uma consulta a fundo com todos os governos que participam da ação da ONU na Coréia.

Após a conferencia de hoje, Attlee dirigiu-se à sua casa de campo para passar a noite, devendo conferenciar amanhã com Ernest Beven antes de empreender a viagem a Washington.

ESTÁ DOENTE DO CORPO? DA ALMA? NÃO IMPORTA!

Mande envelope selado para resposta, registrada, com seu nome e endereço, à Caixa Postal 803 — Rio. — Receberá grátis conselhos que lhe serão úteis.

Dr. FONTES — médico da Ass. Espirita Seára de Jesus

Declarou que poderia assassinar Truman

PRESO O SUSPEITO E UM SEU COMPANHEIRO

FILADELFIA, 2 (INS) — A policia prendeu dois rapazes para submetê-los a interrogatório, depois que um dêles proferiu uma ameaça contra a vida do presidente Truman.

Passando por cima de um cordão de proteção, o individuo aproximou-se uns metros do vagão especial do presidente e exclamou: "Se tivesse um revolver, poderia matá-lo agora".

Truman achava-se naquele momento sem chapéu nem abrigo, na plataforma trazeira do vagão especial, conversando com os funcionários do govêrno municipal e do Estado de Pennsylvania, que tinham vindo recebê-lo. O presidente veio a Filadelfia presenciar a partida de "rugby" entre as equipes do Exército e da Marinha.

O individuo em questão fez a observação ao seu amigo. Os policiais que o ouviram, prenderam-no imediatamente, bem como ao companheiro, levando-os para o interior do estádio onde será jogada a partida. Até agora não se fez acusação concreta contra os detidos. Um dêles ameaçou destruir a máquina de um fotografo que o fotografou.

SEM MALÍCIA

Os agentes secretos que acompanham o presidente inclinam-se a crer que a observação foi feita sem malicia e que refletia a surpresa do sujeito ao ver o presidente em pessoa tão perto dêle.

Mas a policia não passa por cima de nenhum incidente desta natureza depois do frustrado atentado contra a vida de Truman, ocorrido a 1.º de novembro e do qual foram autores dois exaltados nacionalistas portorriquenhos.

Desde então tomam-se medidas extraordinárias de precaução. O vagão presidencial foi guardado e isolado por numerosos agentes. Muitos torcedores, que chegaram em trens especiais pararam na mesma estação que o comboio presidencial, foram interrogados pela policia, ao se deterem a olhar para o lugar onde se achava o presidente.

Uma das medidas extraordinárias da segurança consistiu em ordenar aos aviões comerciais que se desviassem da rota que normalmente passa por cima do estádio. A caravana de automóveis na qual o presidente e sua comitiva se dirigiam ao estádio, foi guardada por nutrida escolta.

FILADELFIA, 2 (INS) — A policia identificou os dois rapazes presos em relação com a ameaça que se presume um deles proferiu contra a vida do presidente Truman.

Trata-se de Michel Panczykow, de 31 anos, e Adolph Ruczyk, de 25. Ambos são naturais de Lackawanna, Estado de Nova Iorque. Os agentes que prenderam a dupla declararam que a suposta ameaça foi proferida por Ruczyk.

Os detidos, que estavam mal vestidos, declararam que tinham vindo a Filadelfia ver o tradicional desafio de futebol entre as equipes do Exército e da Marinha.

Ruczyk não tinha documentos de identidade quando interrogado.

LABORATÓRIO BARROS TERRA

(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autogenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez). Edificio DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18.º — Sala 1.836 — Tel. 32-6900 e 32-1435. Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas).

Choque de automóveis

PENSACOLA, Florida, 2 (INS) — Cinco pessoas morreram e duas sairam gravemente feridas, quando um automovel colidiu com a trazeira de um caminhão, perto de Pensacola.

O choque foi motivado pela falta de visibilidade, ocasionada por uma espessa nuvem de fumaça sobre a estrada.

ESPIONAGEM EM DISCO VOADOR

ELLENTON, Carolina do Sul, EE.UU., 2 (U.P.) — Moradores desta localidade indagam uns aos outros se um disco voador não estaria espionando o local onde está programada a localização da primeira fábrica de material para a bomba de hidrogênio, ontem à noite. Quatro pessoas declaram ter visto um objeto brilhantemente iluminado, no céu, por volta de 10,45 da noite. O objeto pôs-se a subir e a descer, correndo velozmente em todos os sentidos, durante uns dez minutos, depois do que desapareceu. Esta cidade está no meio do vasto terreno que a Comissão de Energia Atômica escolheu para situar instalações que custarão muitos milhões de dólares, trabalhando para a bomba de hidrogênio.

DO RIO E DO MUNDO

D. Renault

GUERRA

O *sr. Ellsworth Raymond, que foi tradutor junto à Embaixada Russa, em Moscou, durante cinco anos, e por dois anos chefe da Seção Econômica da U.R.S.S., declarou à imprensa americana que a Russia só estará preparada para a Guerra em 1960 e que, apesar de possuir a maior fôrça aérea do mundo, além de tanques e frota submarina, não está em condições de guerrear a América em tôdas as suas linhas.*

—oooOooo—

HERANÇA

ESTE caso sensacional passou-se no Estado de Pennsylvania e teve o seu desfecho na semana passada na Côrte de Justiça daquele Estado: ao morrer, em 1895, o sr. Walter Garret deixara à sua espôsa $6.000.000 dólares ganhos no comércio de tabaco. O emprêgo de capital realizado por Garret multiplicou o dinheiro e, quando sua espôsa faleceu, em 1930, deixou a fabulosa fortuna de $17.549.642.58 dólares;

— a justiça americana então, na ocasião, acusou o govêrno nazista de querer apossar-se do dinheiro, sob o pretexto de que a sra. Garret era filha de alemão. E aí começou a corrida de candidatos à fortuna: 26.000 pessoas de 46 Estados, além dos 29 países estrangeiros reivindicavam direitos à herança.

Procurando descobrir o testamento, foi aberta sua sepultura e encontrados vestígios do testamento e presas várias pessoas por falsificação. Afinal, 20 anos depois, a justiça reconheceu o direito de sòmente dois herdeiros, que foram os "premiados" dentre os 26 mil caçadores dos milhões de dólares.

—oooOooo—

MODELO

A*COMPANHADA de duas jornalistas da revista "Ambassador", encontra-se no Rio a modêlo de roupas e fotos — Miss Shielagh Wilson, que vem ao Rio em visita de cordialidade e propaganda da indústria têxtil britânica. Miss Shielagh, que é considerada a modêlo mais fotografada da Europa presentemente, embarcará para Buenos Aires na próxima semana.*

—oooOooo—

DA FRANÇA

ONTEM, por esta coluna, publicamos dados sôbre o custo de vida nos Estados Unidos. A imprensa de Paris divulgou agora os últimos dados sôbre a alta e baixa dos preços em diversos países. Pelos números vê-se que o Irã bateu o "record" da baixa do custo da vida — 23%. Na Itália, Suiça e Bélgica também a vida barateou. Dentre 22 países, nos quais a vida encareceu está a França — 10%. Chile, Espanha, Peru, Costa Rica e Paraguai (êste com 55%), são citados como os centros onde o custo de vida subiu mais.

—oooOooo—

ELEIÇÕES

P*ROVAVELMENTE as eleições gerais na Inglaterra não serão realizadas até a primavera. Esta é a opinião geral, depois da difícil vitória do ministro Attlee no Parlamento inglês (306 a 300), isto em consequência da nacionalização da indústria do aço. A promessa dos Conservadores para ganhar a eleição será: revogação da lei do aço.*

—oooOooo—

PENSAMENTOS

O BISPO Creighton, de Chicago, disse à imprensa americana: "O socialismo só será possível quando os homens forem perfeitos, mas aí êle não será mais necessário".

— William Bray, na cidade americana de Toronto, preso por haver ferido um vizinho que batera à sua porta para visitá-lo, declarou à polícia: — "Pensei que fôsse um parente qualquer".

— Mae West, a velha atriz do cinema, declarou a um reporter: — "Errar é humano, mas é uma sensação divina".

—oooOooo—

JUSTIÇA GRATUITA

"NÃO creio na possibilidade de justiça rápida, apenas com a reforma de plano; a maior rapidez na demanda só seria possivel com a reforma do processo. Mesmo assim, depende do próprio magistrado que despacha ou não com presteza e da própria organização. Por outro lado, não existe a justiça barata. E' um mito e não é o sistema ideal Na Inglaterra, onde a organização judiciária é perfeita, a justiça é caríssima. Neste ponto sou favorável à justiça gratuita".

— aqui registramos mais uma opinião, a do desembargador Oliveira Sobrinho, vice-presidente do Tribunal de Justiça, para esta seção. Este magistrado opina que o andamento dos processos sòmente se aceleraria com a reforma do processo. Pelo serviço de distribuição, onde o magistrado despachava, passam mensalmente uma média aproximada de 850 recursos (cíveis e criminais).

Automobilistas! para bem servir o seu automovel procurem

M.I.L. MEXICO IMPORTADORA LTDA.

M.I.L.-a melhor Casa do Brasil!

Posto de Serviço: PÁTIO INTERNO da A.B.I.

RUA MEXICO-98 A-LOJA ★ FONE: 42-5563

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as., 4as. e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologia — (DR. VASCONCELOS CID)
3as., 5as. e sábados — Das 16 às 18 horas
RUA MEXICO, 31 — 19.º andar — Sala 1.901 — Fone 22-7700

CR$ 50,00 mensais — EMERSON. Diversas côres, americano (5 válvulas)

CR$ 60,00 mensais

CR$ 70,00 mensais

CR$ 80,00 mensais

CR$ 100,00 mensais

CR$ 120,00 mensais

CR$ 130,00 mensais

— Os rádios vendidos pela nossa Casa são garantidos contra qualquer defeito de fabricação e com assistência mecânica até a última prestação e com direito a uma reforma geral no fim do pagamento. —
N. B. — Tôdas estas garantias são dadas por escrito.

ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.
AV. PASSOS — 36 e 38 — TELS. 43-2421 e 43-6780

REDAÇÃO E OFICINAS: RUA SAGADURA CABRAL, 48
Número avulso: 50 centavos

A MANHÃ

2º CADERNO
Não pode ser vendido separadamente

ANO X — RIO DE JANEIRO, Domingo, 3 de dezembro de 1950 — NÚMERO 2.868

PRESTES A DECIDIR-SE O CASO DA CONVOCAÇÃO DO CONGRESSO

Esperado para amanhã o pronunciamento da Comissão de Justiça da Câmara

Definir-se-á sôbre a urgência requerida pelo sr. Soares Filho – Firme a posição pessedista

O requerimento do sr. Soares Filho, lido na ultima reunião da Comissão de Justiça da Camara, veiu reanimar os debates em torno da convocação extraordinária do Congresso Nacional. Conforme ontem noticiamos, no aludido requerimento, o lider udenista solicitou urgencia para a discussão e votação, naquele órgão técnico, do parecer do sr. Afonso Arinos, relativo à convocação entre 16 de dezembro e 9 de março. Aceitando em principio à convocação até o dia 31 de janeiro, o relator sugere que o prolongamento da sessão legislativa se estenda até essa data, ficando o Congresso em recesso para ser convocado no caso de ocorrerem circunstancias especiais que justifiquem essa medida após o referido prazo.

A posição pessedista

Quanto ao PSD, continua a sustentar o ponto de vista já expresso em sua nota oficial, que reconhece a extinção dos mandatos dos atuais deputados no dia 31 de janeiro, conjuntamente com o Poder Executivo. Assim, a ser convocado o parlamento após a extinção dêsse prazo só poderá ser o novo Congresso. A comissão pessedista, designada para examinar o assunto, está promovendo entendimentos com os demais partidos, no sentido de ser mantida aquela orientação.

Outra não será, segundo se afirma nos circulos pessedistas, a atitude dos parlamentares do partido, com assento naquele órgão técnico da Câmara, mesmo os que porventura tenham firmado o requerimento inicial de convocação. E' que, no tocante a êstes, o problema se apresentaria enquadrado em nova feição, isto é, suscetivel de reconsideração, segundo o critério politico de conveniência do regime e da instituição parlamentar.

Falta de número

Enquanto isso, observa-se que o requerimento de urgência apresentado na última reunião da Comissão de Justiça deixou de ser votado imediatamente por falta de número. O próprio relator da matéria, deputado Afonso Arinos, não compareceu à Comissão. Dêsse modo, é provável que só amanhã, ou na terça-feira, a matéria venha a ser objeto de debates no plenário daquele órgão técnico, se não prosseguir a falta de "quorum".

A DIVISÃO DAS CADEIRAS NO LEGISLATIVO BAIANO

SALVADOR, 2 (Asapress) — O calculo para fixação do quociente partidário revela que a Coligação Baiana, até o momento, com 110.901 votos, só no interior, já está com 10 deputados estaduais; a UDN, com 99.306 votos no interior, com 9 deputados; o PTB, com 20.447 votos no interior, com 2 deputados, e o PRP, com 15.883 votos no interior, com 1 deputado.

Os mais votados para a Câmara Estadual, até o momento, são os seguintes:

Coligação Baiana: Augusto Públio Pereira — 4.562; Antonio da Silva Fernandes — 3.973; João de Carvalho Sá — 3.262; Antonio Nonato Marques — ".127; Amarilio A. Benjamin da Silva — 2.530; Darcilio Castelo Branco — 2.489; Ladislau de Azevedo Cavalcanti — 2.467; Alfredo Viana — 2.399; Artur Leite da Silveira — 2.306; Carlos Costa Pena — 2.287.

UDN: A. Costa Short — 5.240; Fernando J. da Silva Teles — 3.563; F. Rocha Pires — 3.230; Eduardo Mamede — 3.014; Adenor Soares — 3.011; João Carlos Dantas — 2.953; Tenório de Albuquerque — 2.875; Ferreira Espinola — 2.588; Oscar Silva — 2.522.

PTB: Carlos Anibal Correia — 3.535; Wandick Badaró — 3.170.

PRP: Nelson David Ribeiro — 4.998.

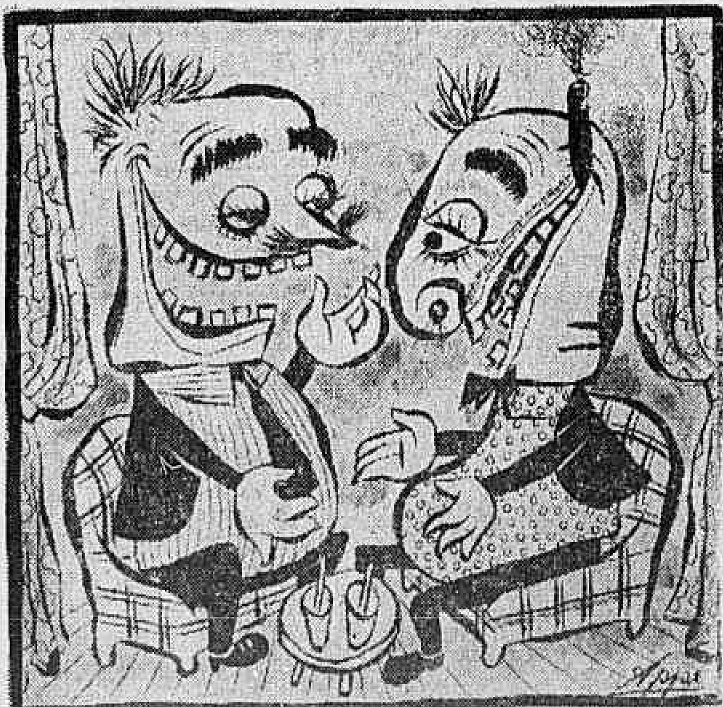
ESTEVE NA ARGENTINA O SR. CESAR VERGUEIRO

S. PAULO 2 (Asapress) — E' esperado hoje nesta capital, procedente da Argentina, onde se avistou com o presidente Perón, o sr. Cesar Vergueiro, prócer de destaque na corrente que apoia a politica do governador do Estado.

Dentro de poucos dias os resultados finais do pleito em Goiás

GOIANIA, 2 (Asapress) — O T.R.E. divulgará antes do proximo dia 10, os resultados finais do pleito de 3 de outubro em Goiás. Entretanto, de acôrdo com as informações divulgadas até o momento, já estão eleitos para a Câmara Federal os srs. Paulo Fleury (PSD), Plinio Gayer (PSD), Galeno Paranhos (PSD), Benedito Vaz (PSD), Jales Machado (UDN), José Fleury (UDN) e João de Abreu (PSP). Não se reelegeram os atuais deputados Guilherme Xavier de Almeida (PSP), Diogenes Magalhães (PSD) e Albatonio Caiado de Godoi (PSP), sendo que êste último não concorreu ao pleito. Para a Assembléia Legislativa a UDN enviará uma bancada de 10 representantes, o PSD de 13, o PSP de 5, o PTB de 3 e o PRP de 1. O candidato eleito dêste último partido é o sr. Trajano Coelho Neto, ex-lider integralista no municipio de Pôrto Nacional.

NA "GAIOLA" É ASSIM:



— Você também foi derrotado?
— Nos eleições, fui.

Novo impulso ao plano de eletrificação do R. G. do Sul

(TEXTO NA PAG. 10)



O PRESIDENTE TRUMAN E O PONTO 4 — O presidente dos Estados Unidos, sr. Harry Truman, em companhia dos membros da Junta Consultiva do Desenvolvimento Internacional, examina num mapa mundi a amplitude da aplicação do programa relativo ao famoso ponto 4.

Crédito de 140 milhões para encampação de estrada de ferro na Bahia

Aplicação de capitais bancários na construção de casas residenciais – Estiveram reunidas as Comissões de Justiça e de Transportes da Câmara

Esteve reunida ontem a Comissão de Transportes e Obras Públicas da Câmara dos Deputados, tendo aprovado vários pareceres sôbre projetos autorizando abertura de créditos. Na maioria, êsses créditos se destinam a pagar as despesas com a construção de pontes e outras obras em trechos de estradas de rodagem nos Estados do Ceará, Pernambuco e São Paulo.

Dentre a matéria votada pelo aludido órgão destaca-se ainda o projeto que autoriza a abertura de um crédito especial de cento e quarenta milhões de cruzeiros destinado à encampação da Estrada de Ferro Nazaré, no Estado da Bahia.

Vantagens para os membros do C.N.E.

Os membros do Conselho Nacional de Educação terão as mesmas vantagens e direitos que são assegurados aos funcionarios publicos. Foi o que decidiu em sua ultima reunião a Comissão de Justiça da Camara. Depois de aprovar varios projetos de lei, aquele órgão aceitou o parecer do sr. Caiado de Godoi relativo à materia.

Além disso, a Comissão aprovou o parecer do sr. Aristides Largura favoravel ao projeto que faculta aos estabelecimentos bancarios a aplicação de cinquenta por cento de seus capitais na construção de prédios residenciais. A medida tem em vista criar facilidades de credito para a solução do problema da casa própria e da crise de habitações.

Do mesmo deputado, a Comissão aprovou o parecer favoravel ao projeto que determina a fixação dos emolumentos dos escrivães, nos casos de acidentes do trabalho.

Congratula-se com o sr. Walter Jobim o P.S.D. gaúcho

PORTO ALEGRE, 2 (Asapress) — Em nome da direção Executiva do PSD estadual, o sr. Luiz Pacheco Prates, dirigiu ao governador Walter Jobim o seguinte telegrama:

"Tenho a honra de transmitir a Vossa Excelencia que a Comissão Executiva do PSD deste Estado aprovou um voto de congratulações ao eminente chefe de Estado, pelo alto espirito de magistratura com que presidiu ao pleito de 3 de outubro".



Walter Jobim

Diplomados os eleitos em Mar de Espanha

JUIZ DE FORA, 2 (Asapress) — Noticias recebidas da vizinha cidade de Mar Espanha, informam que foram diplomados, ontem, os candidatos vitoriosos no pleito de outubro aos cargos municipais.

Apressados os trabalhos de apuração na Paraíba

JOÃO PESSOA, 2 (Asapress) — Em conversa com membros do Tribunal Regional Eleitoral, fomos informados de que marcham aceleradamente os trabalhos para ultimar a apuração das eleições de 3 de Outubro neste Estado, esperando-se que até o dia 15 do corrente mês de Dezembro se faça a proclamação e diplomação dos eleitos.

Acidentado um deputado paraibano

JOÃO PESSOA, 2 (Asapress) — O deputado Pedro de Almeida, da Coligação Democratica, quando percorria as obras que se fazem em sua casa, à rua Arêia, foi vitima de serio acidente, tendo sido imediatamente transportado para o Hospital, inspirando cuidados o seu estado.

Não será sancionado o Orçamento do Rio Grande

PORTO ALEGRE, 2 (Asapress) — O governador do Estado já recebeu os autógrafos do projeto de orçamento para 1951, aprovado pela Assembléia Estadual. Êsse projeto prevê um "deficit" de 400 milhões de cruzeiros, embora nêle estejam computadas despesas que serão deslocadas do Tesouro Estadual. Entretanto, ao que se afirma, a impressão reinante nos meios oficiais é de que o governador Walter Jobim não sancionará o referido projeto.

TENSÃO INTERNACIONAL

Heitor Moniz

NÃO admira que a situação internacional houvesse chegado a extrema tensão que enche agora de apreensões o mundo inteiro.

Durante varios anos a Rússia foi contida pelo circulo de ferro que a impedia de expandir-se na Europa e na Asia, naquela fase politica que os russos mesmos denominavam de "isolamento" de seu país. A rutura do equilíbrio europeu tendo se verificado com a deflagração da guerra, de que os dirigentes soviéticos foram os principais responsáveis pelo apôio e a mão forte que deram a Hitler, logo o expansionismo russo pôs a cabeça de fóra.

A invasão da Polônia, início da luta, resultou de um acôrdo entre Moscou e Berlim, tudo acertado e combinado para a partilha da prêsa. A Polônia, após a sua épica e dramática resistência, foi vencida pela ação conjugada das fôrças alemãs e russas, cobrando a Rússia, sem demora, o seu quinhão na partilha dos despojos.

Quebrada a linha que imobilizava o exército vermelho dentro dos limites de suas fronteiras, o resto foi apenas, uma consequência: a anexação da Estônia, da Letônia e da Lituânia, a incorporação da Bessarábia ao território russo e a briga posterior de Hitler com Stalin, por não se terem ajustado na divisão do espólio. Já a Rússia tinha os olhos fitos na Rumânia, na Hungria, na Bulgária, na Iugoslávia. Já havia provocado e desmembrado a Finlândia. Queria o contrôle do Danúbio e queria chegar ao Mediterrâneo.

Nos dias negros da invasão da União Soviética pela Alemanha, quando as tropas inimigas chegavam às proximidades de Stalingrado e a queda de Moscou parecia iminente, os russos, gritando pelo socôrro dos aliados, protestavam a sua inocência e diziam que o seu solo já era imensamente grande para que pudesse alimentar o desejo de novas conquistas. Os fatos posteriores evidenciaram mais uma vez a mentira, o embuste, a hipocrisia soviética. Quando a Rússia, salva pelos aliados, se sentiu fortalecida, não hesitou mais na sua "descida" sôbre a Europa, subjugando as várias nações que hoje se encontram sôbre o seu cativeiro e formam essas caricatas repúblicas populares, dirigidas por govêrnos titeres de Moscou.

Desde que a guerra terminou, a Rússia não tem feito outra coisa senão conspirar contra a paz, sabotando e dificultando de maneira sistemática os esforços pacifistas dos paises democráticos. Assim o mundo só tem visto de sua parte a ganância de avançar nas terras alheias e tôdas as outras demonstrações do expansionismo mais brutal que se conhece na história.

A conquista da China pelos comunistas foi o prenuncio da guerra da Coréia e essa não deixa a menor dúvida de que há vários outros golpes preparados contra a paz dos povos, e a independência das nações. Era inevitável, portanto, que os acontecimentos tomassem o rumo, que ora nitidamente se caracteriza, de uma ameaça à paz geral.

Nos planos russos da revolução bolchevista mundial, a conquista da Coréia é de uma importância decisiva e fundamental. A Coréia é a base indispensável aos russos para neutralizar o poderio norte-americano. E isto não significa apenas uma ameaça aos Estados Unidos quando é a própria segurança coletiva do mundo democrático que o expansionismo vermelho põe em cheque.

Eis porque a situação chegou a um ponto em que não pode haver mais, por parte das democracias, aquela molesa, aquela tolerância, aquela contemporização em que dispenderam às suas derradeiras reservas de paciência. Eis também, porque a guerra da Coréia não pode revestir-se do aspecto de um simples caso local. Não é apenas uma nação a mais que os russos pretendem incorporar à sua esfera de influência. O ataque à Coréia constitui já o começo da ofensiva russa contra os inimigos do comunismo. Chegou a crise ao seu ponto culminante. As democracias não podem abandonar a defesa daquele país, pois que isso importa na própria defesa delas mesmas. Devemos então estar preparados para tôdas as eventualidades.

A iminência da Terceira Guerra Mundial, provocada pela Rússia, aí está à nossa vista. As nações democráticas de todos os continentes precisam manter-se unidas para a defesa comum de nossa civilização e de tudo aquilo sem o que a vida não valeria a pena ser vivida.

Aumento de subsídios na Bahia

SALVADOR, 2 (Asapress) — Confirmando a expectativa em tôrno do debate sôbre a nova fixação dos subsídios dos deputados da próxima legislatura, a iniciar-se em abril de 1951, e que tem dado o motivo a apreciações gerais de prós e contras àquela medida, a Comissão de Finanças, aprovou o parecer do sr. Antonio Balbino às emendas dos srs. Souza Dantas e José Guimarães, favorável à medida.

A comissão manifestou-se partidária da fixação dos novos subsídios dos deputados em 15 mil cruzeiros. O Governador receberá 25 mil cruzeiros e os secretários de Estado, receberão 13 mil cruzeiros.

Consulta sôbre a renuncia de prefeitos eleitos deputados

O T.S.E. deixou de conhecer o assunto por não versar matéria eleitoral

Reuniu-se ontem o Tribunal Superior Eleitoral, sob a presidencia do ministro Ribeiro da Costa.

Por não se tratar de matéria eleitoral o Tribunal não conheceu da consulta formulada pela União Democrática Nacional sôbre se os prefeitos municipais, eleitos para outros cargos, notadamente para os de deputados federais, devem renunciar ao cargo por ocasião de receberem o diploma ou quando tomarem posse do novo posto em face do que dispõe a Constituição do Estado de Mato Grosso.

Em seguida, o Tribunal mandou arquivar a comunicação do ministro da Guerra relativa à dispensa da força federal concedida para garantia de vida do presidente do Tribunal Regional do Maranhão.

Foram julgados procedentes os embargos opostos pelo sr. Pericles Pinto da Silva à decisão do Tribunal que, dando provimento ao recurso do sr. Carlos Alvares da Silva Campos, considerou-o primeiro suplente da representação do Partido Republicano, do Estado de Minas Gerais, para efeito de convocação, a fim de exercer mandato de deputado federal. Admitiu, por fim, o TSE a validade da apuração feita pelo Regional daquela circunscrição, mantendo como primeiro suplente o sr. Pericles Pinto da Silva.

Novos subsídios para o governador de Mato Grosso

Fixados também os do vice-governador e dos deputados — Aumento do funcionalismo

CUIABA, 2 (Asapress) — A Assembléia Legislativa em sessão de 24 de Novembro, fixou os subsidios de governador e vice-governador e deputados estaduais no próximo quatrienio. O governador irá perceber normalmente .. Cr$ 10.000,00 e mais 5 mil cruzeiros de representação; o vice-governador, perceberá 5 mil cruzeiros a título de representação

(Conclui na página seguinte)

Homenagem ao governador eleito

SALVADOR, 2 (Asapress) — O diretório do PSD no distrito da Penha, está preparando uma homenagem ao sr. Regis Pacheco, governador eleito do Estado no seu regresso do Rio de Janeiro. A homenagem constará de um almôço, a realizar-se na sede de um dos clubes existentes na peninsula.

Novo impulso ao Plano de Eletrificação do Rio Grande do Sul

Assinado o acôrdo entre o Banco do Brasil e o govêrno do Estado – Empréstimo de 150 milhões

PORTO ALEGRE, 2 (Asapress) — Foi assinado acôrdo entre o Banco do Brasil e o govêrno do Estado, pelo qual, aquele empresta a êste, para financiamento do Plano de Eletrificação, 90 milhões de cruzeiros, completando-se dêsse modo o montante de Cr$ .... 150.000.000,00. Com essa operação, tomarão novo impulso as obras do referido Plano. De outro lado, a aprovação da Taxa de Eletrificação vem assegurar o lançamento de um vasto programa de realizações, já havendo mesmo banqueiros interessados em entrar em contato com a Comissão Estadual de Energia Elétrica, para a conclusão de importantes e vultosas operações de financiamento de materiais a serem importados do exterior.

Reune-se amanhã a UDN carioca

Tratará da renovação do Conselho e da eleição do novo presidente – O caso da expulsão dos vereadores

Está marcada para amanhã, às 19,30 horas, em sua sede, uma reunião da UDN do D. Federal. Segundo o edital de convocação, ontem divulgado, o partido deliberará, nessa oportunidade, sobre a renovação do Conselho de sua seção local.

A presidência do Conselho

Como se sabe, com o falecimento do sr. Jones Rocha, ficou vaga a presidência da UDN carioca. Por outro lado, em virtude de renuncia do secretário geral, será preenchido esse cargo. Na assembléia de amanhã os udenistas deverão renovar o Conselho, que é o órgão deliberativo da agremiação.

O caso da expulsão dos vereadores

Apesar dos objetivos expressos da reunião, é provavel venham os udenistas cariocas a examinar o caso da expulsão dos vereadores que integram a bancada do partido na Câmara Municipal, e que assinaram a reecnte reforma na Secretaria daquela casa. Como se sabe, os vereadores atingidos por essa medida, entre os quais se inclui um deputado eleito ,o sr. Breno da Silveira, recorreram para o Diretorio Nacional, que até agora não tomou conhecimento do partido.

Sabe-se que a maioria dos udenistas cariocas deseja ver a sua decisão confirmada pela direção do patrido .

Entretanto, no seio do Diretorio Central, a tendencia é para contemporizar, uma vez que o partido considera desaconselhável a expulsão, no momento em que um dos atingidos pela medida deverá integrar a bancada udeenista na Camara Federal.

Caravana de parlamentares visita o Território do Amapá

MACAPÁ, 2 (Asapress) — Chegou a esta capital uma caravana de senadores, deputados e jornalistas sulinos, que vieram visitar o Território e participar dos festejos do Cinquentenário da assinatura do Laudo Suiço. Os visitantes foram recebidos pelo governador Janary Nunes e por grande massa popular, que os acompanhou do aeroporto até o Macapá Hotel.

Os parlamentares estiveram em visita à Fortaleza de Macapá grandiosa obra do Brasil colonial e que foi restaurada pela atual administração. Guardas Territoriais, envergando uniformes daquela época prestaram as homenagens de estilo, disparando ainda os seus dois seculares canhões.

Os visitantes assistiram a varias inaugurações comemorativas do Laudo Suiço, visitaram serviços publicos, inclusive as obras de construção do porto desta capital. e, hoje percorrerão algumas das cidades mais importantes do Território. O regresso da caravana será amanhã, via nordeste do Brasil.

Querem prorrogar os mandatos os vereadores de Maceió

MACEIO', 2 (Asapress) — Foi aprovado na Camara Municipal um projeto que modifica o Regimento Interno da Casa, prorrogando o mandato dos vereadores até 16 de setembro do próximo ano. O vereador Quintela Cavalcanti afirmou que tal resolução fere a Constituição estadual e a resolução 363 do Tribunal Regional Eleitoral, acrescentando que, não tendo podido impedir a aprovação do projeto, provocaria uma deliberação contraria por meio de representação. Tem-se como certo que o Legislativo Estadual anulará a resolução da Municipal, a qual beneficiaria principalmente vereadores que não foram reeleitos, contrariando a lei.

NOVOS SUBSÍDIOS PARA O GOVERNADOR DE MATO GROSSO

(Conclusão da pag. anterior)

e os deputados irão receber mais 60 cruzeiros por sessão, ou sejam 200 cruzeiros além dos subsidios fixos de Cr$ 4.500,00. Na sessão de 25 de novembro, a Assembléia votou um pequeno aumento para o funcionalismo em geral, porém sómente para os que percebem até 2 mil cruzeiros, que aliás, o aumento aprovado atingirá perto de 8 milhões de cruzeiros.

PORQUE O SR. DEVE PREFERIR



— SEU CLIMA
- Ar puro e seco de montanha
- Altitude de 860 e 1100 metros

— PALMARES FICA EM FRENTE AO RIO DE JANEIRO
- Com excepção de Petrópolis, Palmares é a localidade, na Serra, mais próxima do Rio

— O QUE A PALMARES IMOBILIARIA LTDA. JÁ FEZ EM PALMARES
- Construiu e alargou a estrada Pati-Petrópolis; ruas, pontes e bueiros; linhas de alta e baixa tensão para às casas; adutoras de água; uma linha telefônica desde Pati; um lago de 300 metros de comprimento

— O LOTEAMENTO ESTA LEGALIZADO

— A VALORIZAÇAO DA PROPRIEDADE EM PALMARES É CERTA
- A facilidade de acesso tornou Palmares procurada.
- Pela lei básica da economia, a valorização de Palmares é rápida.

Escritório: Av. Graça Aranha, 226, 11.º andar
Tels.: 32-6556 e 52-5239

ASSASSINADO O PREFEITO DE LAGEDO

RECIFE, 30 (Asapress) — Telegrafam de Lagedo comunicando haver sido assassinado, ali, por questões de honra, o sub-prefeito Simpliciano Cordeiro da Silva.

Lavam-se tapetes
CORTINAS
FICAM NOVOS
CASA JULIO
COPACABANA
TEL. 27-7195

Porta aberta para as conversações de paz

Projeto apresentado à Assembléia Geral pelo Conselho de Segurança da ONU — Oportunidade ao govêrno de Pequin — Outras resoluções

FLUSHING MEADOWS, 2 (Por Pierre Huss, do I.N.S.) — Os Estados Unidos e cinco outros membros do Conselho de Segurança, redigiram hoje uma solicitação para que a Assembléia Geral convide a China comunista a evacuar a Coréia. A Grã-Bretanha, França, Cuba, Noruega e Equador juntaram-se aos norte-americanos na redação desse documento. A informação dada pelo general Mac Arthur em Tóquio, segundo a qual existe "uma guerra não declarada" entre as Nações Unidas e a China comunista, é considerada em Flushing Meadows como correta. Todavia, consideramos esse conflito como algo adiantado, segundo a opinião da maioria dos Estados membros da ONU. Portanto, antecipa-se que nem os Estados Unidos nem as outras potências ocidentais solicitarão, no presente, autorização para que Mac Arthur intensifique as medidas militares contra os chineses, e bombardear a Mandchúria. Entre os delegados, presume-se que tal passo dependeria do resultado das próximas consultas entre o presidente Truman e o primeiro ministro Clemente Attlee.

OPORTUNIDADE PARA PEQUIM

Além disso, acredita-se ser necessário dar ao regime de Pequim uma outra oportunidade para cumprir a resolução de seis potências que, certamente, será aprovada pela Assembléia Geral. Essa solicitação, que é identica à resolução derrotada no Conselho de Segurança pelo veto soviético, pede também que seja condenado a intervenção da China na Coréia, e oferece a Pequim uma garantia de que as fôrças aliadas respeitarão a fronteira da Mandchuria.

POSSIBILIDADES

Uma insinuação de que Pequim pode estar disposta a discutir com as potências ocidentais pôde ser observada quando um dos assessores comunistas chineses, Chen Chiso, apresentou-se sozinho nas Nações Unidas, onde conferenciou com o secretário geral Tr/gve Lie, sôbre "novas reuniões". A pouca informação obtida desse delegado indica que Pequim autorizou o chefe de sua delegação, general Wu Chiu Chuan, a participar em discussões particulares com o Ocidente.

RETIRADA DA CORÉIA

FLUSHING MEADOWS, 2 (INS) — Os Estados Unidos reafirmaram hoje sua determinação de invocar a intervenção da Assembléia Geral da ONU para conseguir que o govêrno de Pequim ordene a retirada de suas tropas da Coréia como condição "sine qua nom" para os negociações de paz.

REINTEGRAÇÃO DE REFUGIADOS

FLUSHINO, 2 (U.P.) — A Assembléia Geral da ONU aprovou, por 46 votos a 0 e 6 abstenções, a criação do fundo de 50 milhões de dólares para a reintegração dos refugiados da Palestina. O bloco soviético e a Nova Zeelândia se abstiveram.

TROCA DE PAISES

FLUSHING, 2 (U.P.) — A União Soviética solicitou ao Conselho de Segurança das Nações Unidas que faça uma revisão de seu pedido de ingresso na ONU de 13 Estados, dando indícios de que os russos estão dispostos a trocar as admissões da Finlândia, Itália, Portugal, Irlanda, Transjordânia, Austria, Ceilão e Nepal, todos apoiados pelo Ocidente, pelo ingresso na Organização Mundial da República Popular da Mongólia, Bulgária, Rumânia, Hungria e todos os demais satélites da União Soviética que ainda não fazem parte da ONU.

CONDIÇÕES INTOLERAVEIS

LAKE SUCCESS, Nova York, 2 (I.N.S.) — José Jobim, delegado na comissão de Fideicomisso que discute estatutos politicos de mandato que tem na Africa Sul-Oriental, protestou contra "as condições intoleraveis" de pobreza e opressão entre os povos desta região. Mostrou-se partidário de que o status do mandato fosse modificado para o de Fidei Comisso da ONU.

O PROXIMO PERIODO DE SESSÕES

FLUSHING, 2 (U.P.) — A Bolivia, a Colombia e o Perú apresentaram uma proposta às Nações Unidas, solicitando que o próximo periodo de sessões da Assembléia Geral seja realizado na Europa. A proposta não especifica nenhum lugar determinado europeu para sede das reuniões de 1951, porém a maior parte das delegações, segundo se sabe, é favoravel a que se escolha a cidade de Paris. Caso a França não demonstre interesse em que a Assembléia Geral se reuna em Paris, os delegados inclinar-se-ão em favor de Genebra.

O pequeno príncipe e sua mamãe



LONDRES — A princesa Elizabeth e seu filho principe Charles, de 2 anos, acompanham a procissão real em homenagem à Rainha Juliana e o principe Bernhard, da Holanda. A nobreza holandêsa está fazendo uma visita oficial ao Palácio Buckinhgam. (Foto UP-ACME, por via aérea).

CRIME DE MORTE EM NITERÓI

Na rua Benjamin Constant, em frente ao número 349, no bairro de Neves, foi assassinado a navalhadas o individuo de nome Jorge Alves de Freitas, alcunhado de "Zezinho", de 20 anos de idade, solteiro, sem profissão, morador à travessa Retiro Saudoso, 115.

O crime teve inicio com uma discussão surgida no interior do Café Santo Antônio, situado na esquina da rua Oliveira Botelho com Benjamin Constant, onde a vitima discutia com um seu companheiro que atende pelo vulgo de "Mimi", sendo por êste anavalhado, já na rua, no local citado.

Vitima e criminoso são conhecidos como elementos de péssimos antecedentes.

A ocorrência verificou-se precisamente às 23.50 horas de ontem, estando o investigador Mascarenhas, do 4.º D.P. empenhado em prender o criminoso, que tomou rumo ignorado após o delito.

CABELOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USA-SE COMO LOÇÃO

VITIMADO DURANTE O JÔGO DE FUTEBOL

No Pôsto de Assistência do Meier, foi medicado e depois removido para o Hospital de Pronto Socorro, o fotógrafo Hélio de Almeida, contando 23 anos, solteiro, residente à rua Coronel Rangel n. 49. Ao ser pensado, apresentava fratura exposta da perna esquerda.

Num campo de futebol, próximo da moradia, sofreu um acidente quando disputava uma partida.

O ÔNIBUS FRATUROU-LHE O CRÂNIO

Em estado de choque, foi recolhido ao Hospital Miguel Couto um desconhecido, atropelado por um ônibus da linha 101, na rua Visconde de Pirajá, próximo à Igreja de N. S. da Paz.

Trata-se de um homem de côr preta, de 23 anos presumiveis, pobremente trajado. Sofreu fratura do crânio, além de outros ferimentos leves.

A policia do 2.º Distrito foi cientificada.

QUIS DESERTAR DA VIDA

A vítima está internada no H.P.S.

Por motivos que ainda estão sendo apurados pela policia do 23.º Distrito, o operário Antônio dos Santos, contando 40 anos, solteiro, residente à rua Major Mascarenhas, 92, casa VIII, no local onde trabalhava, à rua Menezes Vieira, 6, tentou contra a vida. Ali, depois de embeber as vestes com querosene, ateou-lhe fogo.

Com queimaduras de 1.º e 2.º grau, generalizadas, foi socorrido no Pôsto de Assistência do Meier, e, a seguir, internado no Hospital de Pronto Socorro.

O TRANSPORTE AÉREO E A HORA DE VERÃO

A adoção da Hora de Verão não causou grande alterações na vida do país. Consoante o decreto que a instituiu, a operação foi simples adiantamento de uma hora em todos os relogios. No setor do transporte aéreo, no entanto, ocorreram fatos interessantes. Nas regiões onde o Sol desponta mais tarde do que no Rio de Janeiro, tais como a do Oeste, que abrange partes dos sertões do Pará, Amazonas e Mato Grosso, avançando rumo a Assunção, Iquitos e outros pontos onde os vôos noturnos não são aconselhaveis, por não estarem as respectivas rotas equipadas para isso, não foi possivel a rigorosa observancia da lei. Tais são as diferenças entre o dia e a noite, que se tornou necessario um meio termo que atendesse aos imperativos locais. Predonimou nessas regiões, servidas pela Panair do Brasil, o velho imperio do Sol, provando que quem foi rei jamais perde a majestade. Mediante entendimentos com a Diretoria de Aeronáutica Civil, a importante empresa nacional de transportes conseguiu permissão para manter naquelas regiões a hora GCT (do meridiano de Greenwich) local, que varia de 1 até quase três horas em relação ao Rio de Janeiro, evitando assim que suas aeronaves fôssem forçadas a levantar vôo em plena escuridão da noite. Dessa forma, ao poder supremo da Republica se opôs a suma majestade do nosso astro-rei. Também nas viagens internacionais, tendo em vista a diversidade até onde estende suas linhas, que sobrepassam a Europa, alcançam a Africa e o Oriente próximo, a Panair do Brasil observará a hora GCT, a qual já consta, em todos os casos dos novos horarios de chegadas e partidas distribuidos ao publico.

Á venda o número de Dezembro

O FIGURINO DE "A NOITE"

EDIÇÃO ESPECIAL
COM 80 PÁGINAS

Modelos para festas, bailes, formaturas e casamentos

Figurinos exclusivos de Gilberto Trompowsky e dos grandes costureiros do Paris
Detalhes elegantes — Echarpes — Escondendo o maillot — Modêlos para a praia e campo — Lingerie — Tricot — Moda infantil — Moldes sob medidas — Culinária — Riscos para bordar — Para o seu Bebê — Contos de amor...

MOLDES COMPLETOS DE VESTIDOS DE BAILE
executados em combinação
com a Acad. Toutemode

A REVISTA FEMININA
MAIS COMPLETA

"Ninguem tem culpa da minha morte"

Terminando o bilhete, dizia: "É suicídio" — Atirou-se da pedreira do morro de São Carlos

Dramático suicidio se registrou ontem no morro de S. Carlos. Um homem atirouse da altissima pedreira ali existente, tendo morte horrivel ao chocar-se com o solo.

O fato foi comunicado ao comissário Nogueira Guedes, do 14.º D.P., por Alvaro dos Santos, que reside no laboratório Urodonal, junto ao sopé da pedreira, e que ouviu o barulho do corpo ao bater no chão.

Comparecendo ao local, o comissário fez com que o cadáver fosse examinado por técnicos do G. E. P., após o que o fez recolher ao necrotério do I.M.L. A ocorrência, que a principio fôra tomada como crime, foi esclarecida quando, entre os havere sdo morto foi encontrado o seguinte bilhete:

"Suicido-me. Ninguem tem culpa da minha morte. E' suicidio".



Cipriano da Silva, o tresloucado

O tresloucado, Cipriano da Silva, de 40 anos, solteiro, comerciário, residente na rua Barão de Mesquita, 46, há algum tempo estava desempregado, presumindo-se tenha sido essa a causa do suicídio.

MORRERAM QUEIMADAS

PHILADELPHIA, 2 (U. P.) — Quatro crianças morreram queimadas num incêndio que se declarou num edifício de quatro andares, tendo ficado sete outros moradores do prédio sinistrado, quando fugiam em pânico das chamas que devoravam o edifício. Tôdas as vitimas são negros.

BALEADO EM SÃO PAULO UM INVESTIGADOR CARIOCA

S. PAULO, 2 (Asapress) — Ontem a tarde o investigador da policia carioca Djalma Pereira, de 30 anos, solteiro, residente à rua D. Clara, 27, Distrito Federal, foi alvejado a tiros de revolver ao sair de um bar situado no cruzamento das Ruas Conselheiro Nebias e Timbiras, por um colega paulista da Delegacia de Roubos, mais conhecido pela alcunha de Sirio. Apesar de ver a vitima estirada ao solo, já ferida, o agressor, num requinte de perversidade, continuou desfechando tiros, do interior de um automovel, provocando graves ferimentos na perna esquerda do policial carioca. Na ocasião passava pelo local, o comerciário Alberto Yazibr, de 23 anos, casado, e que também foi atingido pelas balas disparadas por Sirio, ficando gravemente ferido. O criminoso fugiu, sendo suas vitimas internadas no Hospital das Clinicas, em estado grave.

Clínica de Senhoras
CIRURGIA GERAL
Dr. Deoclides Martins Ferreira
Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 16.º. Sala 1614, 2.ª, 4.ª 6.ª feiras, das 17 às 19,30 hs. — Tels. 42-6467 — Res. 37-3301

Ouça Tôdas às 2as FEIRAS às 12,30 na Rádio NACIONAL
A RODA do POVO
Programa de Fernando Lobo
OFERTA DE ALPARGATAS RODA

GRAN CIRCO BUFALO BILL
ARMADO NA PRAÇA ONZE
SENSACIONAL!
HOJE, TRÊS GRANDIOSAS FUNÇÕES
Matinée às 14,30 — Vesperal às 17,30 horas e à noite às 21 horas
Novas e sensacionais atrações internacionais
MICKI
o macaco homem, que é ciclista, acrobata, ginasta e equilibrista

Música

CRÔNICAS

OS que estiveram, quinta-feira passada, no Auditório do Conservatório Nacional de Canto Orfeônico, presenciaram duas manifetsações musicais diferentes e, ao mesmo tempo, intimamente ligadas entre si; as duas constituiam novidade, para nós; e as duas desenvolveram-se, muito interessantes e significativas, sob a orientação do maestro Heitor Villa-Lobos.

Antes, nos aproximamos da vida escolar do Conservatório, assistindo a leitura a primeira vista de composições corais — por parte de todos os alunos — e às consequentes observações (bem mais artísticas do que apenas didáticas) do próprio Diretor.

Depois, assistimos à sessão pública da Academia Brasileira de Música, para a recepção e posse do novo acadêmico professor Francisco Chiaffitelli, eleito para a cadeira 34 do patrono Deolindo Fróes e do titular Vincenzo Cernicchiaro. O neo-acadêmico falou exatamente por 19 minutos, sôbre o último ocupante da Cadeira; a seguir, a acadêmica Helza Camêu fez (por 20 minutos e 30 segundos, com uma invejável facilidade de palavra e clareza de ideais) o discurso de saudação ao novo membro efetivo. O abaixo assinado cronometrou e ouviu tudo isso, com aqueles particularíssimos nervosismo e preocupação de quem sabe que a próxima vez será êle mesmo a pronunciar o discurso de posse. Como diabo conseguiremos falar por 20 minutos e como saberemos fazê-lo dignamente, já que deveremos envolver nada menos que as ilustres personalidades de Carlos Gomes e Oscar Lorenzo Fernândez?

Muito mais à vontade, ouvimos por fim a parte musical desta cerimônia, constituída por algumas obras pianísticas de Deolindo Fróes e por várias — umas para canto e piano, outras para violino e piano — do próprio professor Chiaffitelli, confiadas à execução de Ermanno Soares de Sá, Alceu Bocchino, Liège Aurora e Gelsa Ribeiro da Costa. Uma cantora, esta última, que ainda não conheciamos e que mostrou-se possuidora de qualidades artísticas excepcionais e admiráveis.

R. MASSARANI

Será apresentada hoje no Teatro Municipal, sob o patrocinio do vice-almirante Silvio de Camargo, a peça sinfônica "União das Américas", de autoria do maestro do Corpo de Fuzileiros Navais, professor Guilherme Conrado dos Santos.

Composta para orquestra e côros mistos, divide-se em quatro partes, com os seguintes elementos:

I — Largo, alegreto; II — Andante, andantino; III — Adágio, allegro; IV — Largo, andantino e Larghetto.

Na primeira parte, há representado o vigor crescente e a epopéia dos brasileiros, a natureza com toda a plenitude de todos os seus reinos.

Na segunda, é descrita a paz, a beleza da vida livre nas Américas, a harmonia de seus povos, a prontidão com que atendem ao chamamento para a luta comum contra o agressor, defendendo a liberdade ameaçada; na partitura ouvem-se os motivos de cada um dos hinos nacionais.

Na terceira, também é exaltada a liberdade e, especialmente, a participação efetiva de marinheiros e soldados da Fôrça Expedicionária Brasileira, no último conflito mundial, havendo um tema inspirado de uma canção popular entre os pracinhas e uma melodia em estilo fúnebre, dedicada aos que tombaram no cumprimento do dever.

Em conclusão, na quarta parte, descreve-se o amanhecer e o declinar de uma tarde, no Brasil, ouvindo-se um coral, onde os filhos da América cantam a grandeza de seu torrão pátrio.

Laila M. Chalita no Tijuca

Laila Maria Chilita é uma das mais interessantes e curiosas figuras do meio artistico brasileiro. Menina ainda, pois não atingiu à casa dos dez anos, consagrou-se como uma virtuose do teclado, como acordeonista e compositora entusiasmando os melhores auditorios perante os quais se tem exibido.

Já fez varias excursões pelo país, procedidas de grande êxito. Hoje a graciosa menina artista que já foi condecorada com medalha de ouro, dará uma audição no Tijuca Tenis Clube, ás 16 horas, fazendo-se ouvir no piano e ao acordeon. Aluna emerita da prof. Adelia Dabul Gosu, Laila apresentará o seguinte programa:

Primeira parte (Piano) — 1 Carman Sarogoça — 2 Bach Solfegietto — 3 Binet Pizzicato — 4 Burgumuller Douce Plainte — 5 Burgumuller Alla Turca.

Segunda parte (Piano) — 6 Schuman Romança — 7 Chopin Mazurka — 1 Heller Carrocel das Bonecas — 2 Laila Maria Noturno — 3 Laila Maria Brincando — 4 F. Mignone Puladinho — 5 Beaumont Tarantella.

Terceira parte (Acordeon) — 1 Suzana — 2 Sia Mariquinha — 3 Nadja — de Laila Maria (Dedicada a sua irmã Nadja) — 4 Aza Branca — 5 La Cumparcita — 6 Rancheira Alegre — de Laila Maria (Araanjo) — 7 Baião de Dois — 8 Peguei o Ita no Norte.

Conjunto Coreográfico Brasileiro

Para encerrar suas atividades na presente temporada, a Cultura Artística do Rio de Janeiro promoverá, no próximo dia 8, sexta-feira, ás 21 horas, no Teatro Municipal, um espetáculo de bailados a cargo do "Conjunto Coreográfico Brasileiro".

Esse conjunto, dirigido pelo distinguido coreógrafo Vaslav Veltchec tem-se credenciado perante o público como uma das nossas mais definitivas realizações no terreno da dança.

Para o sarau da Cultura, Veltchec organizou o seguinte programa:

I — Entree d'Orphee — Música de Lully, vestuário de Castelo Branco e Mateus Fernandes, coreografia de Vaslav Veltchec.

II — "Pavane pour une infante defunte" — Música de Ravel, vestuário de Enrico Bianco executado por Mateus Fernandes, coreografia de Veltchec.

III — "Tocata e fuga em dó" — Música de Bach, vestuário e cenário de Enrico Bianco, coreografia de Veltchec.

IV — "Duas épocas" — Música de Kabalewsky, vestuário e cenário de Enrico Bianco executados por Mateus Fernandes. Coreografia de Veltchec.

Alice Reichner

Na próxima quarta-feira, realizar-se-á o recital da cantora Alice Reichner Henriques, no Salão Oscar Guanabarino da A.B.I., às 21 horas. Em programa, obras de Jonelli, Mozart, Gluck, Schubert, Schumann, Pierné, Chabier, Fauré, Armando Fernandes, Moussorgsky, Gretchaninoff, Mignone, Waldemar Henriques, Arthur Santos e De Falla.

Ao piano, Waldemar Navarro.

Participará do recital o violinista Retgi Gazda Gyorgy.

Bolsas de Estudos

Encontram-se abertas, na sede da Pró Arte, à rua Sebastião de Lacerda 70 e rua México, 74 — sala 601 — telef. 25-3336, as inscrições para "Bolsas de Estudos" de música, artes plásticas, arquitetura, teatro e dança.

Audição de Alunos

Hoje, às 15 horas no Salão Leopoldo Miguez, audição dos alunos de piano da professora Judith Cruz Cocarelli.

—

As 20 horas, no mesmo local, os alunos de piano da professora Yolanda Ferreira.

Apresentação das alunas de Ana Baliska

A exemplo do que vem realizando, desde alguns anos, a professora Ana Baliska, fará realizar sábado, às 16 horas, no Teatro Municipal, uma vesperal de apresentação de suas alunas. Será, sem dúvida alguma, um recital de beleza e graça, uma vez que as pequeninas alunas de Ana Baliska, dançam e bailam com invulgar elegancia e notável senso de equipe. Do programa constam páginas de Sarazate, Dvorak, Shumaker, Ernesto Nazareth, Delibes, Francisco Mignone e outros. O miniatural corpo de baile de Ana Balistka, por certo, proporcionará a todos nós, na tarde de sábado, no Municipal um punhado de horas alegres e encantadoras.

CASAMENTOS - CARTEIRAS - CERTIDÕES - PROCURAÇÕES, ETC.

Passaportes, Naturalizações, Registro de Diplomas, Marcas Patentes — Prefeitura, Recebedoria, etc. Tratar com J. Siqueira, Avenida Marechal Floriano, 13, 1.º andar, tel. 23-3840, — 43-2729 diariamente.

Últimas publicações

SELEÇÕES

Recebemos o número de novembro de "Seleções do Reader's Digest". Inserindo várias publicações de interêsse público e apresentando, bem cuidada feição gráfica, tem a presente edição tudo que de bom se pode desejar para uma leitura amena e agradável.

Destacamos da útil e interessante revista os seguintes artigos e comentários:

"A experiência socialista na Austrália e na Nova Zelândia" — Stanley High; "Quando voltará você a ser um cidadão respeitável?" — Thaddeus Ashby; "O desespêro como arma única" — George Kent; "Para dar brilho ao seu carro em 20 minutos" — J. D. Ratcliff; "O observador incomparável" — Donald Culross Eattie; "Aqueles balões japoneses..." — W. H. Wilbur; "O New York Times" — Time; "Aos 65, novo emprego" — Thomas C. Desmond, e os condensados dos livros "O pigmeu de Brookfield" e "Julgamento dos 11 comunistas".

"O AERONAUTA"

Circulou, ontem, o segundo número desse bem cuidado jornal especializado.

Dirigido pelos nossos confrades Fernando Hupsel Oliveira e H. J. Lins de Albuquerque, traz a nova publicação farto material de divulgação dos principais acontecimentos mundiais, ligados à aeronáutica, o que o torna, incontestávelmente, uma interessante e útil publicação.

REVISTA DA RADIO NACIONAL

Aparecerá, hoje, em todas as bancas de jornais desta cidade, a bem cuidada "Revista da Rádio Nacional", que tem a direção de Alvaro Gonçalves.

Nesse número — que é o 4.º publicado — traz aquela revista, na sua capa, em cores, uma notável fotografia de Rui Rei.

Com reportagens sôbre Rui Rei, Albertinho Fortuna, Cesar de Alencar, Aurélio Andrade e tantos outros nomes de destacada atuação na P.R.E.-8, está o presente número da interessante e popular publicação, destinada ao mais franco sucesso.

MOEDA, BÔLSA E BANCOS — Dando prosseguimento à divulgação de dados estatísticos de relevante valor informativo, acaba o Conselho Nacional de Estatística de entregar à circulação, antecipadamente, como parte do próximo **Anuário Estatístico do Brasil**, a separata "Moeda, Bôlsas e Bancos".

Muitos são os elementos valiosos que aparecem nessa publicação, acêrca do potencial monetário do Brasil, papel-moeda em circulação, moeda metálica e fiduciária, reservas de ouro, câmbio, movimento bancário e das principais Bôlsas de Valores, disponibilidades efetivas do Tesouro Nacional no exterior, além de outras informações de todo interêsse. Trata-se, pois, de um oportuno acervo de dados em tôrno da vida econômico-financeira do país.

PELOS CAMINHOS DO MUNDO — Elsie Lessa — EDITORA A NOITE, 1950

No jornalismo literário, o nome de Elsie Lessa destaca-se como uma das figuras mais representativas. E' um tipo de escritora moderna que, em seu permanente contato com o grande público, escreve hoje de Estocolmo, amanhã da Inglaterra, e depois de amanhã de Nova Iorque ou de um bar existencialista de Paris, transmitindo aos que admiram suas crônicas a imagem viva e vertiginosa de uma civilização que, em suas linhas essenciais e em seu mais veemente dinamismo, é analisada por um verdadeiro "as" feminino da reportagem e do inquérito social.

Em "Pelos Caminhos do Mundo", conseguiu Elsie Lessa equilibrar a graça e a poesia dos acontecimentos transitórios e das imagens mutáveis da vida e do mundo com as mais firmes qualidades de permanência de uma obra literária, fornecendo-nos um curioso depoimento de vários países através de crônicas maliciosas, poéticas, que pertencem simultâneamente ao jornalismo e à literatura.

Escrevendo sôbre costumes cariocas ou sôbre a mulher norte-americanas, tecendo comentários em tôrno da solidão humana ou narrando uma comemoração de sábado de Aleluia em Nova Iorque, analisando especialmente aspectos singulares da psicologia infantil ou viajando vertiginosamente por tôda a Europa, Elsie Lessa construiu um livro maravilhosamente sedutor, escrito num estilo limpido e cheio de surprêsas.

Ao lançar "Pelos Caminhos do Mundo", a Editora "A Noite" está certa de fornecer ao leitor brasileiro um livro de indiscutível importância artística e humana, como se lhe propiciasse uma viagem ao redor do mundo sem que êle saisse de seu próprio quarto, e tendo como guia uma escritora da mais apurada sensibilidade.

Presentes por preços de presente

Uma frota contendo 6 carros de diversos tipos em matéria plástica, coloridos, por CR$ 37,80

Uma linda boneca ricamente vestida, que fala e dorme, tamanho grande, por...... Cr$ 195,00

Uma espingarda de pressão de ar, tamanho grande, de fácil manejo, por .... Cr$ 75.80

Um tico-tico com rodas de borracha, artigo resistente, por.. Cr$ 99,80

Carrinho de mão para jardim, praia, etc. Um presente muito vistoso, por .... Cr$ 52,80

Pato Donald com carro em matéria plástica com diferentes côres, por ...... Cr$ 12,80

Um autêntico balanço para jardim ou varanda, com uma bonequinha, em matéria plástica, por .... Cr$ 8,90

Uma charrete tipo império, puchado com um lindo cavalo, por Cr$ 89,80

Carrinho com um coelhinho e um copo prêso no próprio chassis do carro em matéria plástica, por.. Cr$ [illegible]

BONS PRESENTES

Um caminhão de carga em tamanho grande, com uma pipa e uma caixa por.... Cr$ 11,50

Uma mauza com apito, em matéria plástica, diversas côres, por Cr$ 7,90

Um caminhão com pipa dágua em matéria plástica, por....... Cr$ 15,90

Uma mobília para quarto com 4 peças, acondicionada em uma caixa, por.... Cr$ 9,50

Um elefante com rodas duplas, em matéria plástica, côres diversas, por.... Cr$ 12,50

O CRUZEIRO

TEM DE TUDO e Vende sempre mais barato

Assesmbléia, 50, 54 a 60

Av. Copacabana, 557

A VISTA OU A PRAZO

Atropelamentos fatais em São Gonçalo

FUGIRAM OS MOTORISTAS CULPADOS — RECOLHIDOS OS CADÁVERES AO NECROTÉRIO LOCAL

Na esquina das ruas Comandante Arí Parreira se Paraiso, em São Gonçalo, Estado do Rio, um auto não identificado atropelou o menino Nei, de 6 anos, colegial, filho de Neir Alves de Miranda, residente na rua Heitor Mendonça, 26. A pequena vitima recebeu gravissimos ferimentos e, removida para o H.P.S., faleceu ao ser medicada.

Na mesma localidade, em frente ao prédio n. 14, da rua Noronha Torreão, o caminhão chapa 95-24, dirigido por Amadeu Rodrigues Leite, atropelou e matou o garoto José Carlos, de 7 anos, filho de Jorge Souza de Carvalho, residente na rua Itaguai, 139. O veículo procedia do lugar chamado "Venda das Mulatas" e o motorista atropelador aumentou-lhe a velocidade, fugindo em direção de Niterol.

A policia de S. Gonçalo fez recolher os cadaveres ao necrotério local.

Doenças Nervosas e Mentais
DR. HUMBERTO ALEXANDRE
Serviço de Eletrochoque à Domicilio
ALCINDO GUANABARA, N. 15-A, 1.º AND.
2.ª, 4.ª e 6.ª das 14 às 16 horas,
Tel. 22-4093 — Res. 46-3652

Os trens da Bahia irão até Piauí

ESTÁ SENDO CONSTRUIDA SÔBRE O SÃO FRANCISCO UMA GRANDE PONTE RODO-FERROVIÁRIA

SALVADOR, 2 (Asapress) — Está sendo construida sobre o rio S. Francisco, entre as cidades de Joazeiro (Bahia e Petrolina (pernambuco), uma grande ponte rodo-ferroviária, que permitirá aos trens da Viação Férrea Leste-Brasileiro trafegarem diretamente, sem necessidade de baldeação, desta capital até a cidade de Paulistana, no Estado do Piauí.

Essa importante obra de arte tem uma de suas cabeceiras assentada em frente à estação ferroviária de Joazeiro, prolongando-se o vão, daí até a outra margem do rio, por mais de 800 metros . E, além de via férrea e rodovia que por ela passarão, haverá passeios laterias para pedestres.

A construção da mencionada ponte está a cargo do D. N. E. F. e os trabalhos foram orçados em mais de 50 milhões de cruzeiros. E, segundo estamos informados, no próximo mês de dezembro, os pedestres já poderão passar por cima da referida ponte, que deverá ser entregue ao trafego de trens e ônibus no proximo ano.

CAIU QUANDO PEGAVA "CARONA"

Na avenida Automovel Clube, em frente ao n. 2938, quando pegava carona do carro distribuidor de leite, o menor Milton, de 10 anos, filho de Americo Laranja, residente na rua Catolé, 70, caiu, sofrendo em consequência comoção cerebral. O menor foi internado no Hospital Getulio Vargas. O comissário do 24.º D.P. registrou a ocorrência.

MORREU FULMINADO

Manoel da Silva, operário do Loide Brasileiro, de 38 anos, casado, que residia na rua Célio Gouveia, sem número, em Niterói, no bairro do Fonseca, morreu fulminado quando conduzia um cabo de iluminação, a fim de auxiliar os trabalhos que estavam sendo realizados no dique n.º 1, da ilha de Mocambo.

Ao entrar no navio "Midosi", cujo casco está sendo reparado, necessitou passar o cabo para a mão esquerda, no que foi infeliz, pois o fio estava desencapado. Atingido por forte corrente elétrica, caiu ao chão fulminado.

O delegado Rodoval Brito de Menezes, da Delegacia de Furtos, Roubos e Defraudações, compareceu ao local com o investigador Ernani Vieira e a perícia, fazendo remover o cadáver para o necrotério, onde foi autopsiado

Agressão a faca na rua professor Gabizo

Morreu o ferido quando era transportado para a Assistência

O comissário Rodrigues, em serviço no 15.º Distrito está empenhado em apurar detalhes e, consequentemente, localizar o autor de estupida agressão a faca, ocorrida nas proximidades daquele Distrito, cerca das 21,10 horas. Paira ainda verdadeiro misterio em torno dos personagens do fato, de vez que é desconhecida a identidade tanto da vitima como do agressor.

Este, logo após a pratica do crime, que se verificou na rua professor aGbizo, em frente ao n. 890, onde está instalado a café Flor de Amor, de propriedade de José Jesus da Rocha, pôs-se em fuga não deixando qualquer vestígio.

A vitima, apresentando um ferimento penetrante na região abdominal, produzido por faca, foi logo a seguir transportada para o Posto Central de Assistência. Mas, dada a gravidade do seu estado, veio a falecer a caminho.

Ali pôde a reportagem apurar que o morto era um individuo de com parda escura, de 30 anos, presumivelmente, usando um macacão de mescla e calçando um par de tamancos. A hora em que foi recolhido pela ambulancia encontraram a seu lado um bonet encimado por um emblema em que se viam as iniciais M.A.

Este último detalhe faz crer que se trata de um empregado do Ministério da Agricultura, com função na Pecuária desse Ministério situada nas proximidades da avenida Maracanã e, portanto, não muito distante do local do crime.

Ali, segundo apurou a reportagem de "A MANHÃ" os dois homens estiveram antes a palestrar a uma das mesas do estabelecimento, retirando-se depois. Quando, porém, momentos depois um dos empregados da casa chegou à porta notou que um daqueles fregueses que palestravam e havia saido logo estava caido na calçada e já ferido. Porém acrescentou que dantes nenhuma desavença houve entre os dois.

O corpo, após as necessárias formalidades, foi recolhido ao necrotério do I.M.L.

O CRIMINOSO

As primeiras horas de hoje, a policia conseguia identificar o criminoso, cujo neme é Paulo José Esteves.

Ósseo-Tônico Calcificante dos ossos.

Compre já! PRESENTES PARA NATAL
235,00
Colcha de Rayon. Para casal. Ótima qualidade Double-face. Tôdas as côres e linda franja.
Camisaria PROGRESSO
PÇA. da INDEPENDÊNCIA, 24 A [illegible]

GELADEIRAS
GENERAL ELETRIC
ÚLTIMOS MODELOS — 1950
VENDAS NO ATACADO — PRONTA ENTREGA
KAILLY COMERCIAL IMP. E EXP. LTD.
Endereço Telegráfico — KALLIOFICE
Rua da Alfândega, 98/602 — Telefone 43-1636

VIDA MILITAR

MINISTÉRIO DA GUERRA

ATOS PRESIDENCIAIS — AVISOS DE PAGAMENTO — PARA MATRICULA NAS E. P. — VOLUTARIADO PARA AS UNIDADES-ESCOLAS — ATENÇÃO, CANDIDATOS À ESCOLA MILITAR DE RESENDE — CURSO DE ASSISTENTES ESPECIAIS DE ENSINO

O Presidente da República assinou decretos na pasta da Guerra aposentando Acir Augusto Melo da Mota, Alfredo Prudencio dos Santos, Antonio da Silva, Bernardino Mischalski, todos na função de artífice; Conceição Ferreira Lira, na função de praticante de escritório; Herculano Tavares de Araujo, na função de artífice; João Cordeiro dos Santos, na função de encaixotador; João Francisco da Rocha Junior, na função de artífice; Vicente Bastos de Oliveira, na função de motorista; Luis Antonio de Souza, na função de artífice; exonerando Antonio de Oliveira, da função de Auxiliar de Escritório; Luiz Antonio de Araujo Carvalho, da função de dentista; Mário Dias de Castro Vergara, Nei Bernd, da função de referencia 27 e José Nogueira Camargo, da função de referencia 25, da serie funcional de professor da tabela única de mensalistas; e demitindo Plácido Tavares Beltrão, do cargo da classe "D" da carreira de datilógrafo.

AVISO DE PAGAMENTO

O major chefe interino da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas avisa, por nosso intermedio, que pagará nos dias 4 e 5 do corrente, das 12 às 16 horas, os proventos e pensões dos inativos e pensionistas que deixaram de comparecer ao pagamento do mês de novembro último.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra marcou o quarto uniforme para o dia 5 do corrente

PARA MATRICULA NAS ESCOLAS PREPARATORIAS

O ministro, em aviso de ontem, de acôrdo com o parecer do Estado Maior do Exército, fixou em 350 o número para matricula nas Escolas Preparatórias, assim distribuidas: 1.º ano 320; 2.º ano 15 e 3.º ano, 15.

ENCERRAMENTO DE CURSO

Realizar-se-á depois de amanhã, dia 5, as 15 horas, a cerimonia do encerramento dos cursos da Escola de Educação Fisica do Exército, com entrega de diplomas aos oficiais, subtenentes, sargentos, cabos e soldados que terminaram os referidos cursos. O ato será precedido de uma demonstração de exercícios ginásticos, destacando-se entre eles os da Cama Elástica, Ginástica Acrobatica, saltos em profundidade de 6 metros, ataque e defesa, demonstração de esgrima em massa terminando em sensacional duelo. Para assistir a cerimonia o comandante da Escola convida os oficiais, sargentos e suas familias, bem como o público em geral. Uniforme: militares — quarto. Civis, traje de passeio.

VOLUNTARIADO PARA AS UNIDADES ESCOLAS

O Regimento Escola de Infantaria, com sede na Vila Militar, receberá, durante os meses de novembro e dezembro do corrente ano, voluntarios para incorporação nas Unidades Escolas em 1º de janeiro de 1951.

Estes voluntarios servirão ao Exército apenas durante 10 meses, isto é, de 1.º de janeiro até 31 de outubro do próximo ano. O serviço militar prestado neste periodo, alem de ser de menos de dois meses que o serviço normal, virá facilitar especialmente os estudantes que prestarão serviço somente durante um ano letivo escolar.

Estes voluntarios serão incorporados em Unidades de tôdas as Armas e serviços: Infantaria, Cavalaria, Artilharia, Engenharia, Saude, Intendencia, Transmissões e Manutenção Automóvel.

ATENÇÃO CANDIDATOS À E. M. R.

As inscrições para o concurso de admissão a Escola Militar acham-se abertas na Secretaria daquele estabelecimento, encerrando-se impreterivelmente no dia 15 do corrente.

Pode ser candidato qualquer jovem de idade compreendida entre 16 e 22 anos de idade, possuidor do curso cientifico completo e idoneidade moral compatível com a situação futura de Oficial do Exército.

INQUERITO POLICIAL MILITAR

O ministro prorrogou por trinta dias o prazo para entrega dos inquéritos policiais militares de que se acham encarregados o capitão Decio Vilas Boas e o 2.º tenente Arnaldo Mesquita Bittencourt; e por 10 dias o do que se acha encarregado o 2.º tenente Josué de Figueiredo Evangelista.

DESPACHOS DO MINISTRO

O ministro deferiu os requerimentos de Paulo Cardoso Almeida, Indústria Quimica Mantiqueira S. A.; e indeferiu o de Pedro Cordelino Ferreira de Azevedo.

NO INSTITUTO DE GEOGRAFIA E HISTORIA MILITAR

Terça-feira próxima, dia 5 do corrente, às 17 horas, na sede do Clube Militar, o Instituto de Geografia e História Militar realizará mais uma sessão pública, com a qual encerrará as suas atividades no corrente ano. Essa sessão que é comemorativa do aniversário de fundação da sociedade, será preenchida com uma conferencia do general Djalma Poli Coelho, que falará sôbre "A mudança da Capital do Brasil em face da Geopolitica".

O presidente do Instituto, general Denton Teixeira, convida todos os socios residentes nesta Capital, para a sessão em apreço, bem como a todos que se interessarem pelo assunto para assisti-la.

VAI REPRESENTAR O EXÉRCITO

O ministro designou o general Djalma Poli Coelho, sem prejuizo de suas funções de diretor do Serviço Geográfico, para funcionar como representante do Exército na Comissão que o chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas estabeleceu com o fim de coordenar, no que interessa a segurança Nacional, as atividades referentes a levantamentos cartográficos.

NO PARQUE CENTRAL DO MATERIAL DE ENGENHARIA

O ministro resolveu exonerar o 2.º tenente da reserva Oscar Manoel da Costa, do cargo de encarregado do Parque do depósito Central de Material de Engenharia, e, em consequência, nomeá-lo administrador dos Estabelecimentos Ministro Mallet.

O MOVIMENTO NA BIBLIOTECA DO EXÉRCITO

A Biblioteca do Exército que já distribuiu a seus subscritores durante o corrente ano, os livros — Introdução ao Estudo da Amazonia Brasileira, de Osorio Nunes — Realidades Brasileiras — do tenente coronel Jaime Ribeiro da Graca — Guardando o céu nos trópicos, do major José Campos Aragão — Caminhos Históricos de Invasão, do tenente coronel Antonio de Souza Junior, está distribuindo atualmente o livro — O Exército e a Nacionalidade, do dr. Carlos Maul. O Exército e a Nacionalidade é um livro de cêrca de 170 páginas com esmerados desenhos de conhecido artista Alverte Lima, no qual o consagrado escritor e critico literário — dr. Carlos Maul, da Academia Fluminense de Letras, registra em análise feliz e muito oportuna a evolução da Nação Brasileira e o papel nela desempenhado pelo Exército Nacional.

O referido órgão, representante exclusivo para o Brasil da M. Review, publicação da Escola de Alto Comando e da Escola de Estado Maior — Fort Leavenworth — Kansas EE. UU. — convida os antigos assistentes desta útil revista de assuntos militares diplomados ou matriculados na Escola de Estado Maior, que ainda não renovaram suas inscrições para a sexta assinatura anual agosto de 50 a julho de 51, a fazê-lo preferencialmente até o dia 30 do corrente mês, quando então serão transferidas as inscrições disponíveis para novos candidatos aceitos condicionalmente.

COMISSÃO DE HABILITAÇÃO DE PENSÕES VITALICIAS

O presidente da Comissão acima solicitou-nos a divulgação dos seguintes esclarecimentos:

— que, a partir do dia 6 do corrente, a Subdiretoria de Fundos do Exército estará definitivamente instalada em sua nova sede, no edifício do Quartel General do Serviço de Intendência, no Campo de São Cristóvão;

— que, no entanto, atendendo à avançada idade da maioria dos habilitandos — viúvas e filhas dos veteranos da Guerra do Paraguai e Campanha do Uruguai — e natural embaraço e dificuldades de acesso ao referido local e ainda com o objetivo de oferecer maior facilidade no trato dos seus interesses, a Comissão solicitou e obteve aprovação do exmo. sr. ministro da Guerra para que a mesma se instalasse e funcionasse no Quartel General do corrente, a Comissão estará funda Praça da República;

— que, assim, a partir do dia 4 cionando no citado Q.G., no 1.º pavimento, ala Visconde da Gávea, junto à sede da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas;

— que, oportunamente, será feita indicação dos telefones que poderão ser usados, continuando o mesmo horário (das 12 às 17 horas) para atender às partes, seja para informações, seja para entrega de seus requerimentos.
requerimentos.

A Comissão reitera seus propósitos de atender a todos e pede aos que já foram atendidos que aguardem telegrama solicitando o seu comparecimento, deixando, assim, a Comissão e seus auxiliares com maior tempo para o estudo dos processos e dos casos ainda não examinados. Portanto, no interesse de todos, não devem procurar a Comissão aqueles que já foram atendidos e esclarecidos.

AVISO DO ESTABELECIMENTO DE SUBSISTÊNCIA

Em face do publicado no D.O. 269 de 24-11-50, página 16.951, o Estabelecimento Central de Subsistência receberá à Avenida 29 de Outubro n.º 1184, nos dias úteis, das 14 às 17 horas, até o dia 10 de dezembro corrente, os pedidos de renovação e de novas inscrições para os fornecimentos de carne reembolsável a oficiais, nos dias úteis das 14 às 17 horas, menos aos sábados.

DO ESTABELECIMENTO DE FUNDOS

O chefe do Estabelecimento Central de Fundos previne aos interessados que os depósitos arrecadados no mês de novembro próximo findo, relativos às Consignações da sede, bem como de cartas de crédito, serão pagos em sua Contadoria, respectivamente, nos dias 5 e 8 do mês em curso, das 13 às 15 horas. Nessa ocasião também serão feitos os pagamentos das contas de transportes e o suprimento de numerário das Unidades Administrativas sediadas no território da 1.ª Região Militar destinado a custear as suas despesas de material. Outrossim, visando a probabilidade de maior antecipação no suprimento de numerário destinado ao pagamento do pessoal no corrente mês, bem como a proximidade do encerramento do exercício financeiro em curso, o chefe do mesmo Estabelecimento encarece a necessidade de comparecimento dos respectivos interessados nas datas pré-citadas.

PARA "ASSISTENTES ESPECIAIS DE ENSINO"

Os exames para "Assistentes Especiais de Ensino" serão realizados nos dias 4, 6, 8, 11, 13, 15, 18 e 20, na Escola de Saúde do Exército — Rua Moncorvo Filho, conforme já foi amplamente divulgado.

Os candidatos inscritos para o concurso em apreço são os seguintes:

Dia 4 — Geografia da América e Especialmente do Brasil: Cap. José Eduardo Isaacson Cavalcanti; capitão Silvio Albano de Azevedo; capitão Amadeo Queiroz Guimarães; capitão Edson de Carvalho Leme; 1.º tenente Antonio Cid. Português: capitão Antonio Joaquim de Figueiredo; capitão Elton Carvalho. Fisica: capitão Mario Dias; capitão Alcides Santos.

Dia 6 — Geografia Geral: capitão José Eduardo Isaacson Cavalcanti; capitão Silvio Albano de Azevedo; 1.º tenente Antonio Cid. Química: capitão João Batista Paiva Neiva; Filosofia: capitão Elton Carvalho; 1.º tenente José Hermogenes Andrade Filho.

Dia 8 — Ciências Naturais: major Renato da Silva Freire; capitão Oswaldo de Castro; capitão João Cezár de Oliveira; capitão Milton Thiago de Medeiros; 1.º tenente Antonio Cid. Geometria Descritiva: capitão Walter Rolim Pinheiro; capitão Punilo Francisco Barbosa. Geografia Econômica: capitão José Eduardo Isaacson Cavalcanti; 1.º tenente José Hermogenes Andrade Filho; capitão Silvio Albano de Azevedo.

Dia 11 — Francês: major Renato da Silva Freire; 2.º tenente R/2 Diego Valentim Palma; major Jorge Campos Barros. Inglês: capitão José Pinto de Carvalho; capitão Porto Barreto Ramires; capitão Luiz Vitor D'Arino Silva; 1.º tenente Luiz Zavagna de Montezuma; capitão Edmundo Castelo. Aritmética: 1.º tenente Liberato Vieira da Cunha; capitão José Francisco Moura Neto; 1.º tenente Temistócles Navarro Dias Macedo; capitão Naldir Laranjeira Batista; capitão Walter Rolim Pinheiro; capitão José Eduardo Isaacson Cavalcanti; 1.º tenente Jorge Emmanuel Ferreira Barbosa; capitão Heraldo Carlos Leopoldo de Faria Portocarrero; capitão Paulo de Vilhena Ferreira; 1.º tenente Cirino Machado de Oliveira.

Dia 13 — Espanhol: 2.º tenente R/2 Diogo Valentim Palma; capitão Paulo de Vilhena Ferreira. Algebra: 1.º tenente Edward Cunha Mendonça; capitão José Francisco Moura Neto; capitão Naldir Laranjeira Batista; capitão Walter Rolim Pinheiro; capitão José Eduardo Isaacson Cavalcanti; 1.º tenente Jorge Emmanuel Ferreira Barbosa; capitão Heraldo Carlos Leopoldo de Faria Portocarrero; 1.º tenente Francisco Wilson Leão; capitão Walter Milton Reynaud Schaefer; 1.º tenente Arivaldo Silveira Fontes; capitão Mariano Henrique de Miranda Sá Sobral. Geometria Analitica: capitão José Maria Gonçalves. Resistência dos Materiais: 1.º tenente Carlos Corrêa Bernardes. Direito: capitão Duval Moraes e Barros.

Dia 15 — Biologia: major Renato da Silva Freire; 1.º tenente Paulo Guilherme Guinter; capitão Oswaldo de Castro. Geometria e Trigonometria: capitão Pedro Henrique de Figueiredo Bonorino; capitão Daniel Monteiro; 1.º tenente Helio Prates Silveira; capitão Nelson Alves Machado; capitão José Francisco Moura Neto; capitão Manoel Felizardo de Paula Pessoa Mendes; capitão Naldir Laranjeira Batista; capitão Walter Rolim Pinheiro; capitão José Eduardo Isaacson Cavalcanti; 1.º tenente Jorge Emmanuel Ferreira Barbos; capitão Heraldo Carlos de Faria Portocarrero; 1.º tenente Odim Barroso de Albuquerque Lima; 1.º tenente Francisco Wilson Leão; capitão Walter Milton Reynaud Schaefer; capitão Mariano Henrique de Miranda Sá Sobral; capitão Odilio Fontes de Alencar Graça.

Dia 18 — História Geral: capitão Alexandre Machado Fernandes; capitão José Eduardo Isaacson Cavalcanti. Desenho Geométrico: capitão Adyr Carvalho; 1.º tenente Francisco de Paula Veloso da Fonseca; capitão Walter Rolim Pinheiro; capitão Silvio Albano de Azevedo; 1.º tenente Antonio Cid; capitão Murilo Francisco Barbosa; capitão Elbe Santos Lemos.

Dia 20 — História da América e Especialmente do Brasil: capitão Alexandre Machado Fernandes; capitão José Eduardo Isaacson Cavalcanti.

Os oficiais acima, deverão estar às 7.45 no local dos exames (E.S.E.) nos dias designados para as matérias a que se candidataram.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL

Publico, para a devida execução, o seguinte:

DISPENSO DO SERVIÇO — CONCESSÃO

Pelo exmo. sr. Ministro foram concedidos mais oito dias de dispensa do serviço, em prorrogação, para desconto em férias futuras, por motivo de doença grave em pessoa de sua família, no 1.º tenente de Infantaria Roberto de Castro, do 1.º B.C.C.L. — Campinas.

ORDEM SOBRE OFICIAL

..O exmo sr Ministro determina que o capitão da Arma de Infantaria Luiz Otero Porto Alegre se recolha, com a maior urgência ao 6.º Regimento de Infantaria — Caçapava.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Arma de Infantaria.

Transferência.

Transfiro, por interesse próprio, de Delegado da 3.ª Delegacia de Recrutamento da 9.ª Circunscrição de Recrutamento para Adjunto da mesma C.R., o 2.º tenente do Q.A.O. Nestor Pereira Madruga.

— Transmito, por necessidade do serviço, da 1.ª Circunscrição de Recrutamento (Adjunto) e nomeio para servir na Diretoria de Recrutamento, o 2.º tenente Q.A.O. Gabriel Napoleão.

— Transfiro, por interesse próprio e de ordem do exmo. sr. Ministro o capitão Guilherme da Veiga Franco, do 20.º Regimento de Infantaria para o 24.º Batalhão de Caçadores.

Transferência de Quadro — Nomeação.

Transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário (15.º Regimento de Infantaria) para o Quadro Suplementar Gera le nomeio para servir no Depósito de Moto da 7.ª Região Militar, o 1.º tenente Q.A.O. Murilo Padilha Câmara.

— Transfiro, por necessidade do serviço do Quadro Ordinário (2.º Batalhão de Infantaria Blindado) para o Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir nesta Diretoria do Pessoal, o 1.º tenente Q.A.O. Jorge Schim Melpfeng de Seixas.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário (I-3.º Batalhão de Fronteira) para o Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir na 26.ª Circunscrição de Recrutamento (Adjunto) o 1.º tenente do Q.O.A. Dorival Gonçalves de Araujo.

— Transfiro, por interêsse próprio do Quadro Ordinário (5.º Regimento de Infantaria) para o Quadro Suplementar Gera le nomeio para servir na 25.ª Circunscrição de Recrutamento, o capitão Kepler Pompeu.

— Transfiro, por interesse próprio, do Quadro Suplementar Geral (Adido ao Quartel General da 2.ª Região Militar) para o Quadro Suplementar Privativo e nomeio para servir como Instrutor do Tiro de Guerra n. 48, o 2.º tenente do Q.A.O. Alcides Machado.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Suplementar Geral (Diretoria do Pessoal) para o Quadro Suplementar Privativo e nomeio para Instrutor do Tiro de Guerra n. 182, o 2.º tenente Q. A. O. Edgard de Araujo Lima.

Transferência de funções:

Transfiro, por necessidade do serviço, das funções de Subalterno da Companhia de Carros de Combate para as de Instrutor da Escola de Moto, o 1.º tenente Anber PProença Castelo Branco. Em consequência é transferido do Quadro Suplementar Privativo para o Quadro Suplementar Geral.

Retificação de classificação:

Retifico, por necessidade do serviço, a classificação do 2.º tenente do Q.A.O. Ramiro Torres Palhano, como sendo para o Quadro Suplementar Geral e nomeado para servir na 15.ª Circunscrição de Recrutamento (Delegado da 24.ª Delegacia de Recrutamento e não para o Quadro Ordinário (9.º Regimento de Infantaria) como fez público o B.I. de 6-10-1950, desta Diretoria.

— Retifico, por necessidade do serviço, a classificação do capitão Silvio Caraças de Moura, como sendo no Quadro Suplementar Geral e nomeado para servir no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Salvador (Ajudante Secretário), e não como fez público o B.I. de 19-11-1950, desta Diretoria.

Classificação:

Classifico por necessidade do serviço, no Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir como Instrutor do Tiro de Guerra n. 40, o 2.º tenente do Q.A.O. Napoleão Cavalcanti Damasceno, que se acha adido ao 1.º Batalhão de Carros de Combate Leves.

ARMA DE CAVALARIA

Transferência de Quadro:

Transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário (4.º Regimento de Cavalaria) para o Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir no Parque de Motomecanização da 3.ª Região Militar, o 2.º tenente Q.A.O. Romar Vaz de Carvalho.

— Transfiro, por necessidade do serviço, e de acordo com o Aviso n. 265, de 16-5-1950, do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinário e classifico nas Unidades abaixo, como Instrutores de Equitação, os seguintes oficiais, alunos do Curso Especial de Equitação:

— No 4.º Regimento de Cavalaria, o 1.º tenente Helio Cunha Costa.

— No 5.º Regimento de Cavalaria, o 1.º tenente Orcy Machado Borba.

— No 6.º Regimento de Cavalaria, o 1.º tenente Francisco Ursino Luna.

— No 7.º Regimento de Cavalaria, o 1.º tenente Miguel Junqueira Pereira.

— No 9.º Regimento de Cavalaria, o 1.º tenente Carlos Ulisses Pinheiro Carneiro.

— No 13.º Regimento de Cavalaria, o 1.º tenente Deerk Castro Chagas Teles.

— No 14.º Regimento de Cavalaria, o 1.º tenente José Magalhães.

— No 10.º Regimento de Cavalaria ,o 1.º tenente Omar do Prado Lima.

— Transfiro, por necessidade do serviço, e de acordo com o Aviso n. 265, de 16-5-1950, do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinário e classifico nas Unidades abaixo, os seguintes oficiais, alunos da Escola de Educação Fisica do Exército:

— No 5.º Regimento de Cavalaria, o 1.º tenente Carlos Lotifo.

— No 7.º Regimento de Cavalaria, o 1.º tenente Homero Rangel Bonfim.

— No 1.º Esquadrão Independente de Cavalaria, o 1.º tenente Potyguar Bustamante Fontoura.

— No 2.º Esquadrão Independente de Cavalaria, o 1.º tenente Carlos Amado.

— No 10.º Regimento de Cavalaria, o 1.º tenente José Amaral Caldeira.

Retificação de classificação:

Retifico, por necessidade do serviço, a classificação do 1.º tenente Euclides Pereira de Souza Filho, no Quadro Ordinário (4.ª Companhia Média de Manutenção) publicado no B.I. de 2310-1950, desta Diretoria, como sendo classificado no Quadro Suplementar Privativo e nomeado para servir na Escola de Motomecanização (Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado)e não como fez público o B.I. acima citado.

Exoneração:

Exonero, por necessidade do serviço, das funções que exerce no Parque Regional de Motomecanização da 3.ª Região Militar, o 2.º tenente do Q.A.O. Walter Porto.

ARMA DE ARTILHARIA

Transferência de Quadro:

Transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Suplementar Privativo e nomeio para servirem respectivamente, na Escola de Artilharia de Costa (Instrutor) e no Grupamento de Leste da 1.ª Região Militar, os capitães Walter Salino de Azevedo e Francisco da Costa Velho, que concluiram o curso de Escola de Artilharia de Costa.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Suplementar Geral (Alunos da Escola de Educação Fisica do Exército) para o Quadro Ordinário e classifico nas Unidades abaixo, os seguintes oficiais:

Ramiro Moutinho, no 3.º Regimento de Artilharia Montada 75;

— José Roberto Wanderley, no 6.º G. A. Dô. 75.

1.ºs tenentes:

Claudio Sergio Cossenza, no 3.º G. Can. Au. AA.

— Higino Borges dos Santos, na 1.ª-4.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado.

— Francisco da Costa e Silva, no 3.º Regimento de Artilharia Montada 75.

— Joel Maciel de Moura, no 3.º

(Conclui na página seguinte)

SUPERINTENDÊNCIA DAS EMPRÊSAS INCORPORADAS AO PATRIMÔNIO NACIONAL

Emprêsa Asfalto Nacional

— AVISO —

O "Diário Oficial" de 20 de novembro passado publica o Aviso de prorrogação do prazo do edital de concorrência pública (D. O. de 19-5-50, págs. 7.735/7.736), para venda da Emprêsa Asfalto Nacional, situada em Boituva, Estado de São Paulo.

O preço básico da alienação é de Cr$ 1.384.048,70. A apresentação dos documentos de idoneidade será a 15 de dezembro próximo e a apresentação das propostas a 18 do mesmo mês à Comissão de Concorrência, na sala n. 1.406 do Edifício de "A Noite", à praça Mauá n. 7.

Nêsse local poderão ser fornecidos, das 14 às 16 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, quaisquer informes relativos à emprêsa e às condições de venda.

MINISTERIO DA MARINHA

PROMOÇÃO, APOSENTADORIAS, EXONERAÇÃO E VÁRIOS DECRETOS ASSINADOS — CANDIDATOS À ESCOLA NAVAL CHAMADOS PARA INSPEÇÃO DE SAÚDE — MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS NA ESQUADRA

PROMOÇÃO DE OFICIAIS

O Presidente da República assinou na pasta da Marinha os seguintes decretos: considerando promovidos, nos têrmos da lei n.º 288, ao pôsto de capitão de fragata o capitão de corveta, farmacêutico, Mário José Venturi e ao pôsto de segundo tenente, o segundo tenente, torpedista, Waldemar Pinto de Lima.

NOVO CAPITÃO DOS PORTOS DO ESTADO DO PARÁ E AMAPÁ

Nomeando o capitão de corveta Darcy Caldeira para exercer o cargo de Capitão dos Portos do Estado do Pará e Amapá e exonerando do referido cargo o capitão de fragata Heitor Almeida de Sá.

EXONERAÇÃO DE FUNCIONARIO CIVIL

Exonerando Virgilio Domingues da Silva Filho, ocupante do cargo da classe J da carreira de oficial administrativo do quadro permanente do Ministério da Marinha, por ter sido nomeado diretor da Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral do Maranhão.

RETIFICAÇÃO DE DECRETO

Retificando o decreto de 19 de setembro de 1950, que promoveu, na situação de reformado, nos têrmos da lei n.º 288, ao pôsto de capitão de mar e guerra o capitão de fragata Roberto de Barros, para o fim de assegurar-lhe a percepção das gratificações de magistério e adicional que já percebe.

APOSENTADORIA DE FUNCIONARIOS CIVIS

Aposentando, de acôrdo com o artigo 23 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, Alcides Brito Magalhães Agostinho Soares e Hildebrando Guimarães, na função de operários, da tabela numérica de diaristas do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, do Ministério da Marinha.

TRANSFERÊNCIA PARA A RESERVA REMUNERADA

Promovendo, ainda, nos têrmos da lei n.º 288, ao pôsto de segundo tenente, o primeiro sargento de máquinas José Braz Filho e transferindo-o para a reserva remunerada.

TORNA INSUBSISTENTE UM DECRETO

Tornando insubsistente, em consequência do acordão do Tribunal Federal de Recursos, de 30 de março de 1950, o decreto de 15 de janeiro de 1931, que reformou administrativamente, o capitão tenente Olivar da Cunha e considerar o referido oficial promovido, para os efeitos da concessão da pensão de montepio aos respectivos herdeiros, aos postos de capitão de corveta, por antiguidade, em 28 de abril de 1932, e ao de capitão de fragata, também por antiguidade, em 30 de abril de 1936.

BENEFICIADOS PELA LEI 1.156

Promovendo, nos têrmos da lei n.º 1.156, na situação de reformado, ao pôsto de capitão de fragata o capitão de corveta, médico, Fernando dos Santos Neves; considerando promovidos, ao pôsto de segundo tenente, os segundos tenentes da reserva remunerada Manoel Acydino de Souza, Manoel Magalhães de Oliveira, Eugênio de Albuquerque e Antônio Fernandes de Morais e o suboficial João Henrique Millions; considerando promovido, na reserva remunerada, à graduação de suboficial, o primeiro sargento, fuzileiro naval, músico, Belmiro Dorta da Cunha; considerando promovido, na reserva remunerada, à graduação de segundo sargento, o terceiro sargento, fuzileiro naval, João Alves da Silva; considerando promovidos, na reserva remunerada, à graduação de terceiro sargento, os terceiros sargentos João Quaresma da Silva, Alfredo Sabino e Manoel Bispo de Oliveira; considerando promovido, à graduação de cabo, o soldado, fuzileiro naval, Armando Bezerra.

REMOÇÃO, A PEDIDO, DE FUNCIONARIO CIVIL

O ministro Noronha assinou ato removendo, a pedido, de acôrdo com o decreto lei n.º 1.713, Braz Assunção Lopes, ocupante do cargo da classe E, interino, do quadro permanente do Ministério da Marinha, do Sanatório Naval em Nova Friburgo para a Diretoria de Saúde Naval.

SOCORRO MARITIMO

O rebocador "Triunfo" executou seu 15.º serviço ao rebocar de Pôrto Alegre para o Rio Grande, o vapor "Itaquicê", da Companhia Nacional de Navegação Costeira, recentemente incendiado naquela cidade. O reboque não era de fácil execução, uma vez que o "Itaquicê" não dispunha de máquina nem de leme e o trajeto abrangia em sua maioria, canais estreitos, sujeitos a correntes e influências do vento. Para isso foi necessário estudar os meios disponiveis para esse caso especial de reboque, concluindo-se pela necessidade do auxilio de mais dois rebocadores pequenos que, na pôpa, atracados um de cada bordo, fariam o papel das máquinas do navio, auxiliando o "Triunfo" nas curvas de dificil execução e nos canais mais estreitos.

CANDIDATOS À ESCOLA NAVAL CHAMADOS PARA INSPEÇÃO DE SAÚDE

Estão sendo chamados para serem submetidos à inspeção de saúde, os seguintes candidatos: dia 4 de dezembro, segunda-feira, às 8 horas e 30 minutos (turma da manhã) Alfredo Domingos Meireles Quintela, Farah Jorge Sobrinho, Humberto Teixeira Serraino, João Batista de Paiva Souza, Luiz Antonio de Castro Lima, Jurajara Pereira Rosete, Geraldo Sergius Alvim Guimarães, Fernando Rocha, Odilon Rocha de Azevedo Marques, Carlos Linhares de Mendonça Filho, Carlos Roberto Minervino Ramos, José Lisboa da Gama Malcher, Renato Morais de Toledo Pires, Hiram Pradel de Azambuja, Cláudio Arcoverde Leal de Barros, Milton Ferreira Tito; às 13 horas — turma da tarde — Paulo de Oliveira Reis, Rui Colaço Barbosa, Fernando José Mota Miranda, Mário Cesar Borges da Rocha, Otávio Augusto Botafogo Gonçalves, Alberto Almeida de Rezende, José Leopoldo de Bulhões, Luiz Augusto Lowndes Brasil, Paulo Cesar de Aguiar Adrião, Augusto Cesar Geoffroy, Mário Fernando Orneilas de Melo, Nelson Ferreira Pacheco, Alfredo de Magalhães, José Henrique Silva Costa, Mário Luiz de Barros Brito e Vicente de Paulo Pereira.

Estão igualmente chamados para serem submetidos à inspeção de saúde, os seguintes candidatos: dia 5 de dezembro, terça-feira, às 8 horas e 30 minutos — turma da manhã — Edoardo Russo, Sérgio Augusto Soares Vilar, Arnaldo Leite Pereira, Gilberto Guedes Pereira, José Henrique de Souza Aguiar, João Fernandes Quadra, João Batista Barcelos Pires Ferrão, Edison Caldas, Luiz Carlos de Mendonça Carneiro da Cunha, Luiz Cesar da Veiga Pires, Daniel Aclino Macedo de Lima, Carlos Oliveira Fróis, Rogério Muller, Vitor da Cunha Pereira, Fernando Augusto da Silva Chuva, Luiz Prestes da Fonseca Tinoco; às 13 horas — turma da tarde — Gerez Teixeira Martins, José Carlos Guilherme Natalizi, Jorge de Souza Vidal, Claus Dieter Eichler, Fernando Cesar Pastos Tostes, Antonio Frederico Mota Arentz, Roberto Barros Rios, Geraldo Ramos Pontes, José Menezes, Luiz Henrique Cavalcanti da Silva Araujo, Heraldo Borges Teixeira, Eduardo de Morais Sá Brito, Raimundo Nonato Fialho Mussi, Almurê Fleuri de Godoi, Osman São Paulo Torres e do edifício da Standard Oil, às 8 horas para a turma da manhã e às 12 horas e 30 minutos para a turma da tarde.

AGRACIADO, COM O MÉRITO NAVAL, O EMBAIXADOR JOSÉ ROBERTO DE MACEDO SOARES

No dia 29 de novembro, o almirante Silvio de Noronha, enviou ao embaixador José Roberto de Macedo Soares, embaixador do Brasil no Uruguai, o seguinte telegrama: "Tenho a grata satisfação de comunicar a vossa excelência a assinatura do decreto, de vinte e oito do corrente, promovendo-o ao grau de grande oficial da Ordem do Mérito Naval. A entrega das condecorações terá lugar, em cerimônia solene, no dia treze de dezembro, às nove horas e trinta minutos da manhã, junto ao monumento a Tamandaré com a presença do excelentissimo senhor presidente da República. Congratulo-me com vossa excelência pela honrosa distinção que acaba de receber do govêrno e apresento-lhe as minhas cordiais saudações".

Em resposta, o ministro Silvio de Noronha acaba de receber a seguinte mensagem: "Estou profundamente grato pelo bondoso telegrama de vossa excelência comunicando-me ter sido publicado decreto concedendo-me o grau de grande oficial da Ordem do Mérito Naval. Rogo a vossa excelência aceitar e também transmitir ao egrégio senhor presidente Dutra e aos ilustres membros do Conselho da Ordem, meus sentimentos de melhor reconhecimento. Espero poder estar no Rio de Janeiro, no próximo dia 13 de dezembro, para receber tão alto galardão e repetir de viva voz meus melhores agradecimentos. Atenciosas saudações".

DESIGNADOS PARA O ESTADO-MAIOR DO COMANDO DA ESQUADRA

O almirante Silvio de Noronha assinou os seguintes atos: reconduzindo os seguintes oficiais: capitão de mar e guerra Jorge do Paço Matoso Maia nas funções de chefe do Estado Maior do Comando da Esquadra; capitão de fragata Raul Correia Dias Costa nas funções de oficial de operações sub-chefe do Estado Maior do Comando da Esquadra; capitão de corveta José Paulo de Albuquerque Guillobel nas funções de oficial de comunicações do comando da Esquadra; capitão de corveta João da Fonseca Ribeiro nas funções de oficial de máquinas do comando da Esquadra; capitão tenente Edno Viana Chamoun nas funções de oficial de eletrônica do comando da Esquadra; designando o capitão tenente Ivan Modesto de Almeida para exercer, interinamente, as funções de assistente do comando da Esquadra; designando o primeiro tenente Gabriel Francisco de Andrade Vilela para exercer as funções de 2.º ajudante de ordens do comandante em chefe da Esquadra.

DISPENSA DE OFICIAIS DO ESTADO MAIOR DO COMANDO DA ESQUADRA

Dispensando o capitão de corveta Alexandrino Ramos de Alencar das funções de oficial de armamento do comando da Esquadra; o capitão tenente Julio de Sá Bierrembach das funções de assistente do comando da Esquadra, que interinamente exercer, o capitão tenente Enio Tulio Domingues da Silva das funções de 1.º ajudante de ordens do comandante em chefe da Esquadra, o primeiro tenente Enio Moura do Vale das funções de 2.º ajudante de ordens do comandante em chefe da Esquadra.

NOMEADO IMEDIATO DO NAVIO-TANQUE "REZA"

Designando o capitão tenente Henrique de Mendonça Kussel para exercer as funções de imediato do navio-tanque "Raza" e dispensando das referidas funções o capitão tenente Luiz José Carneiro de Mendonça.

DISPENSA DE AJUDANTE DE ORDENS

Dispensando o capitão tenente Homero Manih Aboud das funções de ajudante de ordens do diretor geral de Comunicações da Marinha.

DISPENSA DE OFICIAL INSTRUTOR

Dispensando o capitão de corveta Dário Croccia de Morais das funções de instrutor de armamento e armas submarinas do curso de especialização para oficiais.

NOVO PRESIDENTE DA COMISSÃO DE ADMINISTRAÇÃO E TOMBAMENTO DOS PRÓPRIOS NACIONAIS

Designando o capitão de mar e guerra, reformado, Raimundo Burlamaqui da Cunha para exercer o cargo de presidente da Comissão de Administração e Tombamento dos Próprios Nacionais e dispensando do referido cargo, o contra almirante, reformado, Manoel Eloi Alvim Pessoa.

DISPENSADO O DIRETOR DO DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DE RECUPERAÇÃO DO MATERIAL

Dispensando o contra almirante, reformado, Rodolfo Fróis da Fonseca do cargo de diretor do Departamento Administrativo de Recuperação do Material, continuando, porém, no exercício das funções de diretor da Casa do Marinheiro.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

O navio-tanque "Rijo" chegou a Salvador, onde vai receber produtos combustíveis da refinaria de Mataripe. O tender "Belmonte" deixou o pôrto do Rio de Janeiro com destino a Angra dos Reis, transportando material para as obras que estão sendo realizadas em Batista das Neves, para instalação do Colégio Naval.

DESPACHO COM O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O almirante Silvio de Noronha, titular da pasta da Marinha, comparecerá amanhã, ao Palácio do Catete, a fim de despachar com o presidente da República.

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

NOVA TURMA DE OFICIAIS DIPLOMADA PELA ESCOLA DE COMANDO E ESTADO MAIOR — MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS SUPERIORES — RECOMENDAÇÃO DO DIRETOR DO PESSOAL SÔBRE INFORMAÇÕES DE SUBOFICIAIS E SARGENTOS

Está marcada para o próximo dia 8 do corrente, às 10 horas, na Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica, que funciona à rua Pereira da Silva n.º 26, o encerramento do ano letivo e diplomação de mais uma turma de oficiais.

A cerimonia contará com a presença do presidente da Republica, ministros da Aeronáutica, da Guerra e da Marinha; chefes dos Estados Maiores das Forças Armadas, da Aeronáutica, Exército e Marinha e altas patentes militares.

O coronel-aviador Nelson Freire Lavanére Wanderlei, comandante da Escola organizou um programa festivo, tendo o Estado Maior da Aeronáutica fixado o uniforme branco.

OS DIPLOMADOS

Os oficiais que acabam de concluir os Cursos da Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica são os seguintes. Curso Superior de Comando: coroneis Dario Cavalcante de Azambuja, Homero Souto de Oliveira e Rube Canabarro Lucas e os tenentes-coroneis Adamastor Beltrão Cantalice, Carlos Alberto de Matos e Manoel Rogerio de Souza Coelho; Curso de Direção e Serviços: coronel Luiz Peres Moreira e Curso de Estado Maior: tenentes coroneis José Vaz da Silva, Pedro de Freitas Ribeiro, Roberto Julião de Cavalcante Lemos e Tindaro Pereira Dias; majores Antonio Baptista Neiva de Figueiredo, Carlos Julio Amaral Cunha, Cyrano de Andrade Souza, Delio Jardim de Matos, Faber Cintra, Gabriel Borges Fortes Evanbelho, Hamlet Azambuja Estrela, Ismael da Motta Paes, Ismar Ferreira da Costa, João Eduardo Magalhães Motta, José Maia, José Paulo Pereira Pinto e Josino Maia de Assis e capitão Helio Langsch Keller.

ATOS DO MINISTRO TROMPOWSKY

O titular da pasta da Aeronáutica assinou atos dispensando, por necessidade do serviço, das funções de chefe do Serviço de Pronto Socorro de Santa Cruz o tenente coronel médico Jaime Villalonga. Foram classificados, por necessidade do serviço, na Diretoria de Saude da Aeronáutica o tenente coronel médico Jaime Villalonga; na Escola de Especialistas de Aeronáutica o tenente coronel aviador Henrique do Amaral Penna; no Q. G. da Terceira Zona Aérea o tenente coronel aviador Epaminondas Chagas; na Escola Aeronáutica o maior aviador Newton Vassalo da Silva e na Fábrica do Galeão o maior aviador Luciano Guimarães de Souza Leão.

CLASSIFICAÇÕES DE OFICIAIS

Por necessidade do serviço o diretor geral do Pessoal classificou nas Unidades que se seguem os seguintes oficiais: na Base Aérea de Natal o capitão médico José Valter de Carvalho Costa; na Escola Técnica de Aviação, em Natal, o capitão intendente Diomedes de Vasconcelos Ferreira e na Diretoria de Rotas Aéreas o 1.º tenente esp. com. Hans Werner Rotermund e tornou sem efeito a transferencia do 1.º tenente médico Decio Bragada, do Parque de Aeronáutica de São Paulo para a Base Aérea de São Paulo e transferiu da Escola de Aeronáutica para a Diretoria do Ensino o 1.º tenente aviador José La Port.

CONCURSO PARA ENFERMEIRO

No periodo de 6 do corrente a 19 de janeiro estarão abertas as inscrições para o concurso de enfermeiro do Ministerio da Aeronáutica. Os interessados poderão colher todas as informações no DASP.

ENCERRAMENTO DO CURSO DE EDUCAÇÃO FISICA

Os oficiais e sargentos da Força Aérea Brasileira que frequentaram no corrente ano, a Escola de Educação Fisica do Exército vão receber os respectivos diplomas no próximo dia 8, em solenidade marcada para às 15 horas, no quartel da Fortaleza de São João.

Para essa cerimonia o Estado Maior da Aeronáutica fixou o uniforme branco.

"PRÊMIO GENERAL FLORENCIO DE ABREU"

A Academia Brasileira de Medicina Militar conferirá no próximo dia 8, às 21 horas, em sessão solene, o prêmio "General Florencio de Abreu" ao major médico da Aeronáutica Francisco de Carlos Greie, que atualmente serve no Hospital Central da Aeronáutica.

INSPEÇÃO AOS ORGAOS DO SERVIÇO DE SAUDE

Esteve em visita de inspeção aos órgãos ligados à sua Diretoria, sediados em São Paulo, o brigadeiro médico Manoel Ferreira Mendes, diretor de Saude da Aeronáutica, que se fez acompanhar de seu ajudante de ordens, capitão médico José Alcantara Sobrinho.

NOVO AJUDANTE DE ORDENS

Para exercer as funções de ajudante de ordens do brigadeiro Carlos Pfaltzgraff Brasil, subchefe do Estado Maior das Forças Armadas foi escolhido o capitão aviador José Luiz da Fonseca Peron, tendo a indicação merecido aprovação do ministro Armando Trompowsky.

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 98. De 13 às 18 horas.

SENSACIONAL OFERTA!!!

Compre ESTA SEMANA

OPORTUNIDADE ÚNICA!!!

Vistosa blusa de sueline, modêlo d'Or, nas côres: maravilha, coral, verde, azul celeste, salmon, etc. De Cr$ 28,00, por somente, Cr$

19,80

MAIS BARATO AINDA!!!

Uma grande oportunidade para um presente utilissimo às donas de casa; Magnífica toalha de matéria plástica para decoração e melhor conservação dos panos de mesa. Somente esta semana, por.... Cr$

49,00

O CRUZEIRO

A Maior Camisaria do Rio

Assembléia, 50 e 54 a 60

Copacabana, 557

Onda de mascates em Londrina

Verdadeiro exército de vendedores ambulantes — Concorrência irregular ao comércio estabelecido

CURITIBA, 2 (Asapress) — As cidades, vilas e povoados situados em tôda a faixa de terra roxa do norte do Estado nascem e prosperam vertiginosamente, dadas as possibilidades naturais do meio, contribuindo para o intenso povoamento de imigrantes vindos dos mais longinquos pontos da pátria e do globo. Daí que, os mesmos povoados têm intenso movimento de negócios, atraindo tôda a sorte de comerciantes e traficantes. Fato interessante está ocorrendo agora com a campanha intensa contra os mascates que vendem tôda a espécie de utilidades e quinquilharias, em prejuizo do comércio normal estabelecido. Em Londrina, capital do café no setentrião paranaense, o comércio abriu verdadeira campanha contra os mascates. Antigamente, assim se denominava o "turco" que vinha estrada à fora com a matraca de porta em porta. Agora, porém, trata-se de verdadeiros sindicatos que compram ou mesmo importam utilidades e quinquilharias, especialmente de matéria plástica, distribuindo e redistribuindo artigos por intermédio de uma verdadeiro exército de vendedores ambulantes que atuam não só nas cidades como nos povoados estrada à fora. Daí, a grita do comércio da região, pois é seguramente impossivel ao fisco estadual e municipal taxar os vendedores, do que resulta irregular concorrência ao comércio estabelecido. Mas, afinal é essa uma caracteristica a mais no tumulto pioneiro que se processa na organização social da riquissima zona.

NO RIO, QUARTA-FEIRA, O SECRETÁRIO DA AGRICULTURA DOS ESTADOS UNIDOS

Acompanhado de sua esposa, chegará ao Rio na próxima quarta-feira, dia 6, a bordo do "Strato" clipper "O Presidente" da Pan American World Airways, o sr. Charles Brannan, Secretario de Agricultura do govêrno norte-americano. O sr. Brannan, está em Montevidéu, onde foi participar dos trabalhos do Conferencia Interamericana de Agricultura, que ali está reunida com a participação de todos os paises deste continente, chefiando a embaixada de 40 técnicos dos Estados Unidos que compareceram ao referido conclave. Tendo saido de New Orleans a 26 do mês transato, visitou o sr. Brannan El Salvador, Costa Rica, Panamá e Buenos Aires, tendo chegado à capital uruguaia a 1 do corrente. No mesmo clipper virão ao Rio, juntamente com êsse Secretario de Estado, os srs. Philip Cardon, Administrador do Departamento de Pesquisas Agricolas, Fred Rossiter do Departamento de Relações Estrangeiras para a Agricultura e a secretaria Louise Nylander. Após uma estada de dois dias no Rio os referidos visitantes prosseguirão em outro clipper da PAA rumo a Nova Iorque no próximo dia 8.

CÊRA SEVERA

Em tabletes para assoalhos RUA SETE DE SETEMBRO, — N. 75 —

DESASTRES EM FORTALEZA

FORTALEZA, 2 (Asapress) — A imprensa, clama contra os sucessivos desastres fatais que ocorreram ultimamente em Fortaleza. Há poucos dias, um jeep em disparada matou um carregador numa das mais largas avenidas desta capital; outro jeep matou um menino de seis anos e ontem, um caminhão esmagou a cabeça de uma criança de dois anos. O povo, lamenta a impunidade em que vivem os chauffers criminosos.

PARA O FÍGADO E PRISÃO DE VENTRE

PILULAS DO ABBADE MOSS



As cólicas do figado, gases, dores de cabeça, pêso no estômago, tonteiras e indigestões, são devidas, quase sempre, ao máu funcionamento do aparelho digestivo Estômago Figado, Intestinos e a consequente Prisão de Ventre. As Pilulas do Abbade Moss, descongestionam o figado, regularizam as funções digestivas e evitam absolutamente a Prisão de Ventre. Aprovadas pela Saúde Pública, são usadas por milhares de pessoas.

VIDA MILITAR

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL

(Conclusão da pág. anterior)

Regimento de Artilharia a Cavalo — 1.º-75.

— Lair Rodrigues no 1.º Regimento de Obuzes 105.

— Luiz Henrique de Oliveira Domingues, no 7.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado.

— Transfiro por necessidade do serviço, do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinário e classifico no 2.º Grupo de Obuzes 155, o capitão Joaquim Abreu Fonseca, que concluiu o Curso da Escola de Motomecanização.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinário e classifico nas Unidades abaixo, os seguintes oficiais, que concluiram o Curso da Escola de Artilharia de Costa.

Capitães:

Jorge de Bastos Cruz, 1.ª-3.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado.

— Jossio Lery dos Santos, na Bateria de Comando do 1.º Grupamento de Artilharia de Costa da 2.ª Região Militar.

— Sylvio Rebello de Azevedo, no 5.º Grupo de Artilharia de Costa e Forte de Itaipú.

— Wilson Andrade Pessoa da Silveira, no 3.º Grupo de Artilharia de Costa e Forte Copacabana.

— Horacio Antunes Ferreira Junior e Venicio Doreste dos Santos, na 1.ª-4.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado.

— Milton Gomes de Paiva e do Q. A. O. Hipolito Donadell, no 5.º Grupo de Artilharia de Costa e Forte de Itaipú.

— Geraldo Gomes de Matos, na 1.ª3.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado.

— Oscarino Salgado da Silva, no 3.º Grupo de Artilharia de Costa e Forte Copacabana.

— Claudio Debfeux Colares Moreira Filho, no 8.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado.

— Slavro Sava, na Bateria do 4.º Grupo de Artilharia de Costa e Forte de Lage.

— Pericles Vieira, na 1.ª-6.º Grupo de Artilharia de Costa e Forte Portocarrero.

— Jayme Corrêa de Matos, no 1.º Grupo de Artilharia de Costa e Forte de Santa Cruz.

— Sergio Oscar Lopes, no 7.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado.

— Francisco Gomes da Silva, na 3.ª Bateria de Obuzes de Costa e Forte dos Andradas.

— Manoel Mesquita de Azevedo, no 6.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado.

2.º tenente:

— 2.º tenente do Q.A.O. Vasco Ribeiro da Costa, na 1.ª Bateria de Obuzes de Costa e Forte Barão do Rio Branco.

Hemofluidina — Na artério esclerose.

QUEIMOU-SE

João Godofredo, de 43 anos, casado, cabo reformado da Polícia Militar, residente na rua Vaz Toledo 322, foi internado no hospital daquela corporação, apresentando queimaduras de 1.º e 2.º graus. Quando adicionava gasolina à cera a fim de lustrar o assoalho de sua casa, descuidadamente aproximou-se do fogo, originando-se uma pequena explosão que o queimou.

OURO — JOIAS PRATARIAS

Compro pelo maior preço. Beco do Rosário N. 2, junto ao Largo de S. Francisco e junto à Ótica A Redentora.

CONSORCIO NACIONAL DE TRANSPORTES AÉREOS

A partir de dezembro

TEOFILO OTONI — RESPLENDOR — AIMORÉS — GOVERNADOR VALADARES — CARATINGA — VIRGINOPOLIS

2as 5as e Sabados

VÔOS DIRÉTOS RIO DE JANEIRO — GOVERNADOR VALADARES

"Além das duas viagens diárias para a próspera cidade de Governador Valadares, via Belo Horizonte, a NACIONAL tem agora a satisfação de oferecer ao público, vôos DIRETOS Rio de Janeiro-Governador Valadares, com maior confôrto e menor tempo de vôo".

TRANSPORTES AÉREOS NACIONAL LTDA.

Av. Beira-Mar, 514 (Edificio Novo Mundo) Fones: 32-6119 — 32-9455 — Rua Santa Luzia, 685-A — Fone: 32-7399

RIO DE JANEIRO

Av. Amazonas, 511 — Fone: 2-0818; Rua Goitacazes, 29-loja. Fone: 2-0368 — BELO HORIZONTE

Rua Peçanha, 984 GOVERNADOR VALADARES

Encalhou o "Cantuaria"

O navio do Loide Brasileiro está sendo socorrido pelo "Rio Branco" — Chegou o "Campos Sales" repleto de passageiros

O "Cantuária", cargueiro do Lóide Brasileiro logo após ter saído do porto de Belem, a caminho da ilha de Itanduba, encalhou próximo a Santarem no Estado do Pará. Cocunicada a ocorrencia ao Lóide Brasileiro, a Divião competente imediatamente expediu ordens paar que o vapor "Barão do Rio Branco" seguisse para o local, já se achando este barco em ação aliviando a cargo do navio encalhado numa tentativa de safá-lo. De acordo com informações que a reportagem obteve junto ao setor do Trafego da empresa oficial os trabalhos de desencalhe do "Cantuária" prosseguiam ontem, ativamente.

CHEGOU O "CAMPOS SALES"

O vapor "Campos Sales" que havia chegado a Salvador com avaria no leme, proveniente de uma batida nas pedras do porto de Recife, chegou ontem a esta capital rebocado pelo "Comandante Dorat" ,navio especializado nesse genero de operaçoẽs marítimas. O navio vem superlotado de passageiros.

O navio sofrerá vistoria a fim de entrar em obras.

Finanças do Dia

TAXAS "AD-VALOREM"

A Camara Sindical forneceu as seguintes médias cambiais, para os despachos "ad-valorem", na Alfandega, durante o corrente mês.

Londres	52,41 60
França	0,05 35
Alemanha	6,03
Portugal	0,66 04
Bélgica — Francos Belga	0,37 78
Espanha	1,70 96
Suiça	4,32 94
Suécia	3,62 09
Dinamarca	2,73 53
Tcheco-Eslováquia	0,61
Nova Iorque	18,72
Uruguai	7,16 12
Argentina	1,37 65
Holanda	4,91 16
Bolivia	0,31 20
Perú	1,20

CAMBIO

Abriu ontem, o mercado de câmbio em posição estável e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil sacava a 52,41 60 sôbre Londres e a Cr$ 18,72 sôbre Nova Iorque e comprava a Cr$ 51,46 40 e a Cr$ 18,38 respectivamente.

Assim, fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

Praças A vista	Cr$ Vend.	Comp.
Dolar	18,72	18,38
Franco suiço	4,33 67	4,22 37
Peseta	1,70 96	—
Peso argentino	1,25 64	1,23 11
Peso uruguaio	7,68 79	7,41 13
Florim	4,91 59	4,82 60
Peso Boliviano	0,31 20	0,31 20
Soles	1,20	—
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Libra	52,41 60	51,46 40
Corôa sueca	3,62 09	3,55 51
Corôa dinamarquesa	2,73 53	2,63 68
Corôa tcheca	0,37 44	0,36 76
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Escudo	0,65 72	0,66 34

OURO-FINO

O Banco do Brasil comprou ontem o grama de ouro-fino na base de 1.000/1.000, em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 1 de dezembro, registraram-se as seguintes médias cambiais:

Praças	Cr$
Londres	52,41 60
Nova Iorque	18,72
França	0,05 35
Suiça	4,33 63
Portugal	0,66 72
Holanda	4,91 59
Dinamarca	2,73 53
Suécia	3,62 09
Hespanha	1,70 96
Bélgica (fs. belgas)	0,37 78
Uruguai	7,68 79

BOLSA DE VALORES

Não funciona, nos sábados.

CAFE

Não funciona, nos sábados.

AÇUCAR

Esteve ainda ontem êsse mercado sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:	
Estado do Rio	1.500
De Sergipe	—
De Pernambuco	3.000
TOTAL	4.500
Saidas	10.000
Existência	159.253

COTAÇOES POR SESSENTA QUILOS

Mascavo	161,00
Mascavinho	173,00
Branco cristal	193,00
Cristal amarelo	177,00

ALGODÃO

O mercado deste produto funcionou, ontem, calmo e sem alteração nos preços.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:	Fardos.
De Pernambuco	—
De Minas Gerais	—
TOTAL	—
Saidas	605
Existência	10.248

COTAÇOES POR DEZ QUILOS

Fibra longa:	
Tipo 3	305,00 a 310,00
Tipo 4	300,00 a 305,00
Fibra média:	
Sertões	
Tipo 2	277,00 a 282,00
Tipo 5	265,00 a 267,00
Ceará:	
Tipo 3	267,00 a 272,00
Tipo 5	254,00 a 256,00
Fibra curta:	
Matas, tipo 3	250,00 a 255,00
Paulista, tipo 5	Nominal

GENEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Ent.	Saidas
Feijão (sacos)	2.068	830
Açucar (sacos)	1.250	2.570
Farinha (sacos)	—	910
Milho (sacos)	2.064	1.000
Banha (caixas)	—	330
Charque (fardos)	1.481	3.250
Arroz (sacos)	2.067	1.000
Bacalhau (volumes)	500	—

CEREAIS

Cotações em vigor em 29 de novembro de 1950, fornecidas pelo Sindicato dos Comissários e Consignatários de Gêneros Alimenticios".

Alfafa	—	1,50
Mercado — Calmo.		
Alpiste	4,80	5,00
Mercado — Calmo.		
Amendoim — 25 quilos		Nominal
Mercado — Firme.		
ARROZ — São Paulo, Minas, Goiás		
Amarelão extra	285,00	290 00
Amarelão especial	265,00	270,00
Amarelão superior	245,00	250,00
Agulha extra	235,00	240,00
Agulha especial	220,00	225,00
Agulha superior	190,00	195,00
ARROZ — R. G. do Sul		
Agulha amarelão extra	225,00	230,00
Agulha especial	210,00	215 00
Agulha de 1.ª	190,00	195,00
Agulha de 2.ª	175,00	180,00
Blue-rose especial	200,00	205,00
Blue-rose de 1.ª	180,00	185 00
Blue-rose de 2.ª	165,00	170,00
Japonês especial	195,00	200,00
Japonês de 1.ª	185,00	190,00
Japonês de 2.ª	165,00	170 00
Quirera		Nominal
Arroz (1/2 arroz		Nominal
ARROZ — Est do Rio		
Tipo Maio selecionado	175,00	185,00
Tipo Maio selecionado	195.00	200,00
ARROZ — Santa Catarina		
Especial	205,00	210 00
Superior	190,00	195,00
ARROZ — ALagôas e Sergipe		
Especial	170,00	175,00
Superior	150,00	160,00
ARROZ — Maranhão		
Especial	160,00	165,00
ARROZ — Pará		
Especial	185,00	190 00
Superior	165.00	170,00
Mercado — Frouxo.		
BATATAS — São Paulo		
Amarelas graudas	5,20	5,50
Regulares	4,80	5,00
Mercado — Firme.		
BANHA		
Latas de 20 quilos		916,49
Lates de 2 quilos		916,40
Pacotes de 1 quilo		916,49
CEBOLAS — São Paulo		
Especial	3,30	3,50
CHARQUE		
Estados Centrais		14,00
Rio Grande		14,50
Mercado — Firme.		
CÔCOS		
Disponveis	320,00	330,00
Para embarques	320,00	330,00
Mercado — Firme.		
FARINHA DE MANDIOCA		
P. Alegre, extra-fina	75.00	76,00
Pôrto Alegre, especial	70,00	72,00
Sta. Catarina extra-fina	70,00	72,00
Santa Catarina especial	65,00	68,00
Mercado — Frouxo.		
Fécula de Santa Catarina		8,80
Mercado — Firme		
FEIJÃO BRANCO		
Novo graudo		Nominal
Miudo ,especial		Nominal
Mercado — Firme.		
Feijão cavalo claro		Nominal
Feijão enxofre		Nominal
Mercado — Frouxo.		
Feijão mulatinho		Nominal
Mercado — Firme.		
Feijão manteiga	240,00	245,00
Mercado — Calmo.		
FEIJÃO PRETO		
R. Grande, safra 1950		Nominal
Minas, polido s/1950	105,00	110,00
Minas, polido s/1950	95,00	100 00
Minas, comum		200,00
Mercado — Firme.		
FUBA DE MANDIOCA		
PPôrto Alegre	75,00	80,00
Santa Catarina	75,00	80,00
Mercado — Firma.		
Lentilhas especiais		Nominal
Mercado — Firme.		
MANTEIGA		
Especial	22,00	23,00
Mercado — Frouxo.		
MILHO		
Vermelho especial	95,00	96 00
Amarelo	288,00	90,00
Mercado — Calmo.		
POLVILHO		
Norte e Sul	2,50	2,60
Mercado — Calmo.		
Sagu	3,40	3,50
Mercado — Firme.		
SALGADOS		
Toucinho branco		13,50
Toucinho, lombo e tela		12,00
Touc. lombo s. cost.		12 50
Touc. barriga c. cost.		11,00
Pés (chispes)	4,50	5,00
Orelhas salgadas	7,00	7,50
Lombo com costela		10,00
Lombo sem costela		10,50
Rabos salgados	7,50	8,00
Costelas salgadas	6,00	6,50
Bacon def. em papel		13,60
Mercado — Calmo.		
Sêbo		9,50
Mercado — Frouxo.		
Tapioca	2,50	2,60

NOTA — As cotações acima representam as pretensões dos centros produtores do pais cif. Rio de Janeiro.

BOLSA DE CEREAIS DE S. PAULO

(Cotações em 29 de novembro de 1950)

ARROZ	Cruzeiros	
Amarelão, extra	260,00	270,00
Amarelão, especial	240,00	245,00
Amarelão superior	220,00	225,00
Agulha, extra		Nominal
Agulha especial	215,00	220,00
Agulha superior	205,00	210,00
Blue-rose, especial		Nominal
Blue-rose, de 1.ª		Nominal
Blue-rose, de 2.ª		Nominal
Japonês ou Cat. esp.		Nominal
Idem ou Catete de 1.ª		Nominal
Idem ou Catete de 2.ª		Nominal
3/4 de arroz		Nominal
1/2 de arroz	96,00	100,00
Quirera de arroz		75,00
BATATA — 60 KS.		
Amarela especial	280,00	290,00
Amarela de 1.ª	240,00	260,00
Amarela de 2.ª	190,00	200.00
Amarela de 2.ª	130,00	140,00
AMENDOIM		
Especial	—	100,00
Comum	—	100,00
FARINHA DE MANDIOCA		
Branca	77,00/78,00/176 00-78,00	
Torrada	90,00-93 00/96,00-98,00	
LENTILHAS — 60 Ks.		
Especial, comum, nacional		Nominal
MILHO		
Amarelinho	79,00	80,00
Amarelo	73,00	73,50
Amarelão	70,00	71,00
FEIJÃO		
Bico de Ouro especial	125,00	130,00
Bico de Ouro comum	115,00	120,00
Chumbinho especial	125,00	130,00
Chumbinho comum	115,00	120,00
Opaco especial	125,00	130,00
Opaco comum	115,00	120,00
Roxinho especial	180,00	190,00
Roxinho comum	140,00	150,00
CEBOLA		
Do Estado	100,00	120,00
ALFAFA		
Superior		Nominal
Comum		Nominal

BOLSA DE MERCADORIAS MINAS GERAIS

(Cotações em 29 de novembro de 1950)

AÇUCAR	Cr$	
Refinado extra tabela para o varejo		238,00
Cristal de 1.ª Tabela para o atacado		185,50
FARINHA DE MANDIOCA		
Mineira de 1.ª	80,00	85 00
Rio rande	85,00	90,00
ARROZ		
Amarelão especial		Nominal
Amarelão de 1.ª		Nominal
Agulha especial		Nominal
Agulha de 1.ª		Nominal
3/4 de arroz de 1.ª		Nominal
1/2 de arroz de 1.ª		Nominal
Japonês, especial		Nominal
Japonês de 1./		Nominal
ARROZ EM CASCA		
Agulha de 1.ª		Nominal
Catete comum de 1./		Nominal
BANHA		
Mineira	317,00	320 00
MILHO		
Mesclado	70,00	75 00
Catete com.	78,00	80,00
FEIJÃO		
Enxofre		Nominal
Roxinho		Nominal
Catiara		Nominal
Mulatinho		Nominal
Chumbinho		S. Neg.
Preto		Nominal
MANTEIGA		
Artigo de 1.ª		22,50
CARNE DE PORCO		
Salgado de 1.ª		8,00
TOUCINHO SALGADO		
Mineiro	9,00	10,00

ENTRADA E SAÍDA DE VAPORES

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário 2/22 Tel. 23-1771

CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-3646
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 Tel. 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22, Tel. 23-376
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6873
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6623
ARMAZENS 12 — Tel. 43-0290
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1933.
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina.

LLOYD BRASILEIRO — PATRIMONIO NACIONAL

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

PARA O NORTE

"CARIOCA"

Sairá a 21 de dezembro, para: VITÓRIA — SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — CABEDELO — NATAL e FORTALEZA

"RIO IPIRANGA"

Sairá a 9 de dezembro, para: VITÓRIA — SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — FORTALEZA — BELÉM — SANTARÉM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

"PARÁ"

Sairá a 2 de dezembro, às 14 horas, para: SALVADOR — RECIFE — CABEDELO e NATAL

"CTE. CAPELA"

Sairá a 30 de dezembro, para: 10 horas, para: SALVADOR e ILHÉUS

"SANTARÉM"

Sairá a 20 de dezembro, às 16 horas, para: VITÓRIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — FORTALEZA — ILHÉUS e BELEM

PARA O SUL

"RIO TOCANTINS"

Sairá a 7 de dezembro, para: SANTOS — PARANAGUÁ — ANTONINA e ITAJAÍ

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

"LOIDE-HONDURAS"

Sairá a 6 de dezembro, para: VITÓRIA — B. ILHÉUS — SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — TENERIFE — LEIXÕES — HAVRE — LONDRES — ANTUÉRPIA — ROTERDAM — BREMEN e HAMBURGO

o "LOIDE-EQUADOR"

Sairá a 21 de dezembro, para: VITÓRIA — SALVADOR — FORTALEZA — BELÉM — TENERIFE — LISBOA — CASABLANCA — TANGER — GIBRALTAR — ORAN — BARCELONA — MARSELHA — GÊNOVA e NÁPOLES

NOTA. — As escalas em Lisbôa e Casablanca são opcionais

"LOIDE-S. DOMINGOS"

Sairá a 18 de dezembro, para: BARRA ILHÉUS — SALVADOR — TRINDAD e NOVA IORQUE

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

PATRIMONIO NACIONAL

INFORMAÇOES DE VAPORES

AV. RODRIGUES ALVES NS. 303 a 331

TELS.: 43-3424 E 23-1900

PASSAGEIROS

"ITAPÉ"

Sairá para: BAHIA — MACEIÓ — RECIFE — FORTALEZA — SÃO LUIZ e BELÉM

"ITABERÁ"

Sairá para: VITÓRIA — BAHIA — MACEIO' e RECIFE

"ITANAGÉ"

Sairá para: BAHIA — RECIFE e CABEDELO

"ITATINGA"

Sairá para: SANTOS — PARANAGUA' — ANTONINA — RIO GRANDE e PELOTAS

"ITAQUERA"

Sai quarta-feira, 6 do corrente, às 9 horas, para: IMBITUBA — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

"ARARIBÁ" (CARGUEIRO)

Sai dia 4 do corrente, para: RECIFE — CABEDELO — NATAL e MACAU

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até às vésperas da saida de seus paquetes, até às 18 horas, pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da vespera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigoríficas.

Aceita-se carga para transporte, de domicilio a domicilio, em tráfego mútuo com a Rêde Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.
Aceitam-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:

NO ESTADO DA BAHIA: Juerana — Helvecia — Mata e Argolo.
NO ESTADO DE MINAS: Almorés — Presidente Bueno — Mairinque — Charqueada — Presidente Getulio — Presidente Pena — Francisco Sá — Bias Fortes — Pedro Versiani — Teofilo Otoni — Velão — Sucanga — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queixada — Engenheiro Schnoor — Alfredo e Araçual.
Informações com MARIO CATAO
AV. RIO BRANCO N. 4 — 2.º AND. Telefones: 23-3268 e 23-1297

PASSAGENS! AVENIDA RIO BRANCO. 46 LOJA - Telefone 23-3433 - Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do C. do Porto

SEÇÃO DE FRETES: TELEFONES:
AV. RIO BRANCO, N. 4 — 2.º ANDAR

EM NITEROI: ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUI — 6781
ARMAZEM EM MARUI — 6781

ARMAZEM 13 do Cais do Porto. Tels.: 43-6072 — 43-3374 e 43-3466 ARMAZEM 13 do Cais do Porto. Tel. 23-1900

BANHO DE MAR A FANTASIA EM COPACABANA — O tradicional banho de mar a fantasia, do Pôsto 2, em Copacabana, anualmente patrocinado pela A MANHÃ, com o apoio da A. C. C., será realizado no dia 21 de janeiro, quinze dias antes, portanto, do carnaval

RECREATIVISMO

"A Manhã" apoiará Virginia Lane!

A graciosa estrela do Teatro, Virginia Lane, que vem de ser lançada pelos nosso confrades do "Diário da Noite" à conquista do pomposo titulo de Rainha do Carnaval, certame esse, patrocinado e organizado pela A.C.C., contará com o apôio publicitário do nosso matutino, através nossa seção especializada, entregue aos cuidados profissionais do nosso companheiro Irênio Delgado.



Mauá F. Clube

O simpático grêmio realizará em seu palácio encantado da rua do Rezende em magnifico programa social e recreativo em comemoração à padroeira do clube, Nossa Senhora da Conceição. O programa elaborado é o seguinte: 1a. Parte — Às 6 horas da manhã, toque de alvorada em nossa sede.

2a. Parte — Às 11 horas da manhã, será celebrada uma missa em ação de graças a N. S. da Conceição, na igreja de Santo Antônio, à rua dos Inválidos 42.

3a. Parte — Às 16 horas, um grande "show" com vários artistas.

4a. Parte — Às 18 horas, será executada Ave Maria, pela nossa vitrola elétrica.

5a. Parte — Terá início a grande Tarde Noite Dançante, com a orquestra comandada pelo maestro Ubirajara. No intervalo desta, haverá surpresas.

Traje: Cavalheiros — Completo. Damas: — Vestido azul claro ou branco.

Grandioso baile

HOJE, NA UNIAO DESPORTIVA COELHO NETO

Será levado a efeito hoje nas dependencias do Serviço Social do Conjunto Residencial do I.A.P. C., em Coelho Neto, uma formidável noite dansante.

Para abrilhantá-la terá uma magnifica orquestra; tendo o seu início ás 21 horas prolongando-se até ás 2 da madrugada. O traje será de passeio e o ingresso será feito mediante apresentação do recibo do mês (11). Convites na tesouraria.

E. S. "Unidos do Pecado"

Por nosso intermedio, a diretoria da E. S. "Unidos do Pecado", comunica às suas pastoras e componentes que os seus ensaios em preparativos para o carnaval que se avisinha, serão iniciados dentro de breves dias. Outrossim, comunica aquela escola de samba que, na próxima quarta-feira, haverá uma grandiosa reunião da diretoria, onde serão tratados inumeros assuntos de interesse para aquela filiada da F. B. E. S.

MÚSICA DO DIA

NAO SOU BRINQUEDO

Samba de Sebastião Gomes e Antonio de Almeida, gravação de Silvinha Brandão, em discos Rio Ltda.

Enquanto viva eu for
Não quero mais um amor
Por acreditar nesta conversa louca
Fui jogada fora
Estou dando sopa
Por isso, não creio mais
Em bafo de boca

II

Gato escaldado
Até de água fria tem medo
Não sou passatempo
Nem tampouco brinquedo
Por isso digo e repito
Não vou em conversa louca
Não acredito mais
Em bafo de boca

DIZEM NA RODA DO SAMBA...

— Que Sula, da E. S. "Unidos do Pecado", fez um samba, por causa da Laura...

—X—

— Que a falta do presidente é culpa do Walter, que na reunião anterior, espantou o compadre com D. D. T. ...

—X—

— Que no duelo com o Aniceto, o "Bijuzinho" ficou para traz...

—X—

— Que o "Carlinhos Guaraná", queria desistir da sua comissão...

—X—

— Que "justamente" o "Manoel Macaco", está azarado...

—X—

— Que o velho Damazio, não deve esquecer-se que é procurador da F. B. E. S. ...

—X—

— Que a turma da zona sul, está na "encolha"...

—X—

— Que na próxima quarta-feira, o representante da "Paraíso do Grotão", vai apertar a mão do Aniceto...

—X—

— Que alguém da "Unidos do Arapá", precisa saber que um e pouco, dois é bom e três é demais...

"TOQUE-TOQUE"

A Rainha do Carnaval da D. C. O. F. C.

A direção da D.C.O. F.C. agremiação integrada de funcionários da A.P.R.T. vem de organizar as bases para a eleição da Rainha do Carnaval, bem como o programa momesco, que são os seguintes:

CONCURSO DA RAINHA DO CARNAVAL DE 1951

DA INSCRIÇÃO — 1.º — A eleição da Rainha do Carnaval terá início no dia 1.º de Dezembro de 1950 e encerrar-se-á 10 dias antes do Carnaval.

2.º — Poder-se-ão inscrever nêsse pleito, funcionários ou pessoas de funcionários da A.P.R.J., que sejam sócios do Clube.

3.º — A inscrição poderá ser feita diretamente com o Secretário do Clube, na Rua Equador n. 43, S. Patrimônio.

4.º — De acôrdo com a portaria do Sr. Juiz de Menores, somente poder-seão increver maiores de 13 anos.

DA APURAÇÃO — 5.º — A eleição constará de 3 (três) apurações, sendo que a última não deverá ultrapassar aos 10 (dez) dias que antecedem ao CARNAVAL.

6.º — Somente serão computados votos que tenham sido distribuidos pelo D.C.O. F. C.

7.º — Votos em que estejam legiveis todos os dizeres que os mesmos exigirem.

8.º — Haverá 2.ª e 3.ª colocação na contagem de votos, que corresponderá à eleição das duas princesas.

9.º — Depois de cada apuração o D.C.O. F.C. dará conhecimento ao público da situação de cada uma das candidatas.

PROGRAMA PARA O CARNAVAL

COROAÇAO DA RAINHA — 1.º — A candidata eleita Rainha do D.C.O. F.C., será coroada no 1.º baile dado pelo Clube, juntamente com as Princesas.

2.º — A coroação constará de pequena cerimônia em que o Sr. Presidente de Honra fará entrega à eleita de uma corôa e um prêmio instituido pelo Clube.

3.º — Nesse baile os sócios e suas famílias receberão convites gratuitos.

DOS DEMAIS BAILES — 4.º — Nos demais bailes os sócios poderão adquirir convites especiais com um desconto previamente estabelecido.

5.º — Serão instituidos prêmios nesses bailes para as fantasias mais originais.

6.º — Haverá ainda dois bailes infantis, com distribuição de prêmios entre as crianças que melhor se apresentarem, levando-se em consideração a originalidade, a fantasia, beleza e animação.

7.º — Esse baile terá inicio às 15 horas e o término às 18.

Azulões da Torre

SUA PRÓXIMA FESTA E SUA PRIMEIRA CANDIDATA

Fazendo alarde de sua fibra e do seu valor, os dirigentes do "Azulões da Torre" já marcaram para o dia 9 do mês de dezembro outra festa maravilhosa nos salões da rua Uruguaiana. Por ai se vê que o pessoal está mesmo disposto a brindar o povo da Capital da República no próximo Carnaval, com um prestito digno das tradições do certame que na segunda-feira gorda arrasta completa multidão à Avenida Rio Branco.

Ao que estamos seguramente informados o "Azulões da Torre" inscreverá no próximo dia 5, no concurso da Rainha dos Ranchos Coriocas, a sua primeira candidata sta Léa Ferreira da Silva.

Outras moças do aplaudido grêmio, no entanto, já se preparam para participar do empolgante certame.

Na Embaixada do Silêncio

Os componentes da nova, mas já vitoriosa agremiação carnavalesca denominada "Embaixada do Silêncio", não dormem sôbre os louros conquistados. Depois do estrondoso sucesso alcançado na festa de sábado último, que marcou o início da temporada da folia da "turma" da Cinelândia, os maiorais da "Embaixada do Silêncio" voltam suas vistas para o baile a fantasia de hoje, com o qual esperam superar tudo quanto foi realizado até agora em seus elegantes salões.

A orquestra de Russo, com Pereira Filho ao violão, impulsionará as danças até às 4 horas da madrugada.

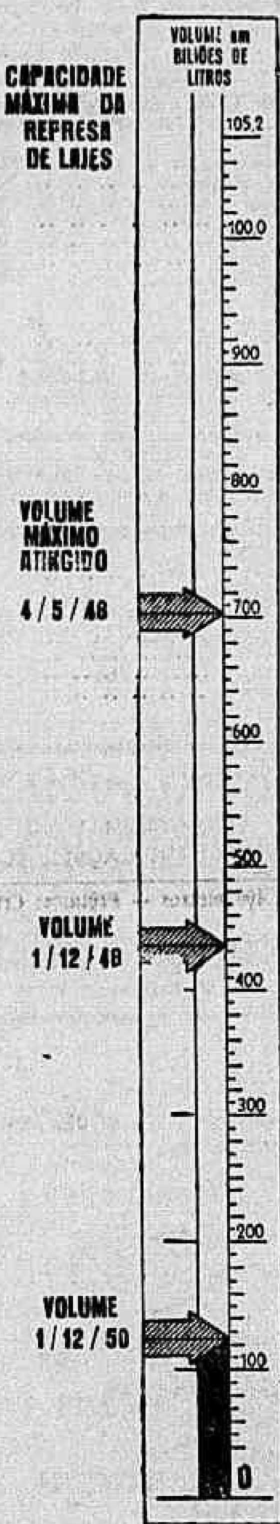


ANIVERSÁRIO DE JOMAR — O transcurso do aniversário natalicio do menino Jomar Ignacio Mariano, filho do funcionário João Mariano Filho, auxiliar do Gabinete do ministro da Aeronáutica e de sua espôsa, sra. Maria da Penha Ignacio Mariano serviu de pretexto para o distinto casal verificar o quanto é estimado. Na gravura, um flagrante colhido quando o aniversariante era abraçado por sua mãe. Jomar é grande adepto do Bangu e como todo garoto, gosta muito de jogar futebol



VAI DESFILAR O BI-CAMPEÃO — Dentre os que participarão do tradicional banho de mar à fantasia do Posto 2, em Copacabana, encontra-se o Bloco do Astória, que merecidamente ostenta o pomposo titulo de bi-campeão de sua categoria. No dia 21 de janeiro, próximo, os campeões, possivelmente enfrentarão outro temivel concorrente, o Bloco do Atilia, várias vezes campeão da Praia do Flamengo. No clichê, dois aspectos colhidos no último festejo pré-carnavalesco daquela praia da Zona Sul





Impõe-se, sem demora, a mais severa economia de Eletricidade!

O nível do Reservatório de Lajes continua baixando impressionantemente. Está, agora em *quase quatorze metros* abaixo do nível registrado em período igual de 1948, antes da estiagem. Tal diferença equivale a um deficit de *mais de 304 biliões de litros d'água*. Esta situação grave será pouco atenuada pelas chuvas que se podem esperar durante os próximos quatro meses. O problema se apresenta, assim, no momento, de difícil solução, exigindo os maiores esforços para que não se agrave irremediàvelmente. A Light vem empregando todos os recursos imagináveis para suavizar a situação. Inaugurou novas estações, vem instalando poderosos geradores, adquiriu recentemente uma usina flutuante e acelera, dia a dia, as gigantescas obras do Vale do Paraíba. Entretanto, êsse formidável empenho da Companhia, por si só, não basta. É preciso que cada consumidor, nos lares, nas lojas, nos escritórios, nas fábricas, em tôda parte, se compenetre da gravidade da situação e a encare com mais seriedade ainda do que tem feito até agora. A todos os consumidores que vêm atendendo aos seus apêlos, cooperando para atenuar a crise de energia elétrica, a Light agradece penhoradamente, lamentando, ao mesmo tempo, que muitos consumidores não tenham também reduzido o seu consumo. Economizar o máximo de eletricidade, IMEDIATAMENTE, é evitar que a crise se agrave e impedir que tôda a cidade venha a sofrer, no futuro, as lamentáveis consequências da falta de energia elétrica.

A régua à esquerda mostra como a situação tende a agravar-se, visto que a capacidade máxima do Reservatório de Lajes é de 1050 biliões de litros. As setas indicam o máximo do volume armazenado até agora e a maneira como o nível vem continuamente caindo desde maio de 1948. O VOLUME D'ÁGUA EXISTENTE ESTÁ INDICADO EM PRETO.

A SITUAÇÃO É GRAVE...

COMECE A ECONOMIZAR IMEDIATAMENTE!



Empossada a nova diretoria da E. S. "Acadêmicos do Eng. da Rainha"

Quarta-feira última, na séde da Federação Brasileira das Escolas de Samba, durante a reunião daquela entidade, foi empossada a nova diretoria da E. S. "Acadêmicos do Engenho da Rainha" que está constituida da seguinte maneira: Presidente: Osvaldo Costa — Vice-Presidente: Djalma da Silva — 1º Tesoureiro: Antonio Lopes — 2º Tesoureiro: Dirceu Simeão — 1º Secretário: Jaime de Freitas — 2º Secretário: Amaro Moreira — Procurador Geral: Rubens da Silva — 2º Procurador Geral: Olimpio Pires dos Reis — 1º Fiscal: Odilio Dutra — 2º Fiscal: José Lopes Deolindo. Após ser, pelo presidente da F. B. E. S., dada posse à diretoria daquela promissora agremiação do samba, usaram da palavra, inumeros representantes das demais Escolas de Samba, ali presentes naquela ocasião. Em nome da "Acadêmicos do Engenho da Rainha", falou, agradecendo, o seu representante, sr. Olimpio Pires dos Reis.

E. S. "PAZ E AMOR"

Uma interessante festividade será realizada hoje na sede da veterana Escola de Galdino — Detalhes

Como é, sem dúvida alguma, do conhecimento dos nossos leitores, as Escolas de Samba, já estão em francos preparativos para os próximos festejos de Momo. Assim sendo, a Escola de Samba "Paz e Amôr", que vem de retornar ao seio da F.B.E.S., fará realizar em sua sede social, na tarde de hoje, uma interessante festividade, dando assim, início em seus ensaios pré-carnavalescos.

A SATISFAÇAO DE GALDINO

Quarta-feira última, por ocasião da reunião da maior entidade do samba, existente em nosso país, tivemos oportunidade de palestrar com Galdino, o "gentlemen" do samba, que não escondeu a sua satisfação em ver a sua Escola de Samba, novamente no convívio de suas coirmãs, que vivem sob a bandeira da F.B.E.S.

DIVERSOS CONVIDADOS

Ainda por intermédio de Galdino, tivemos conhecimento que para esta festividade, estão convidados além de diversas agremiações sambisticas, a diretoria da F.B.E.S. e pessoas de grande projeção em nosso mundo social.

Flor de Botafogo

SEU 61.º ANIVERSARIO

A querida Sociedade Musical "Flor de Botafogo", que muitas glórias tem conquistado nos círculos onde se faz sentir a sua atuação, vai comemorar hoje o seu 61.º aniversário de fundação.

Quem conhece as tradições da veterana agremiação que ainda hoje tem à frente dos seus destinos figuras da têmpera de Anibal, não pode deixar de associar-se ás homenagens que naquela ocasião serão tributadas a "Flor de Botafogo", atualmente com a sua sede instalada á rua Eugênio Godim, em Irajá.



"SHOW-REVISTA A MANHA" — Estarão em ação na noite de hoje, em Macaé, os integrantes do programa "Noches de Ronda" do famoso elenco de "Show-Revista A MANHA", sob a direção do nosso companheiro Irênio Delgado. No clichê vemos, Almeri Silva, graciosa intérprete de corridos mexicanos ao lado de Don Valdrico

Clínica de nervosos Psicoterapia

DR. FABIO SODRÉ — Consultas somente com hora marcada. Rua México, 21, 3.º and., s. 301. Telefones: 52-4940 e 45-1593

Bar-El-Ghazal, com F. Irigoyen, levantou o "Prêmio Jockey Club Rio Grande do Sul"

Red Moon (F. Irigoyen), Champion (U. Cunha), El Matachin (R. Filho), Andorra (F. Irigoyen), Grão Pará (U. Cunha), Ouro Preto (S. Ferreira) e Kanthaca (R. Filho) foram os demais ganhadores da reunião de ontem no Hipódromo da Gávea

Foram os seguintes os resultados da reunião de ontem no Hipódromo Brasileiro:

1.º PÁREO — 1.800 METROS — Cr$ 50.000,00.

		Ks.
1.º Red Moon	F. Irigoyen	55
2.º Comtesse	S. Ferreira	55
3.º Oda	I. Pinheiro	55

Tempo: 117"3/5.
Diferenças: cabeça e 10 corpos.
Vencedor (1) Cr$ 10,00.
Dupla (12) Cr$ 21,00.
Placés: não houve.
Movimento do páreo — Cr$ .... 291 000,00.
Proprietário: Roger Guilthman.
Tratador: Juan Zuniga.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1 — Red Moon	19.329	10,00
2 — Comtesse	921	190,00
3 — Oda	1.594	110,00
TOTAL	21.844	

DUPLAS

12	2.700	21,00
13	3.078	14,50
23	493	118,00
TOTAL	7.256	

2.º PÁREO — 1.500 METROS — Cr$ 35.000,00 — Compulsório.

		Ks.
1.º Champion	U. Cunha	55
2.º Galhardo	I. Souza	58
3.º Landa	J. Tinoco	55

Correram mais: Meriot, Igupe, Pablo, W. Post e Humorístico.
Tempo: 97".
Diferenças: 1 1/2 corpo e 3/4 de corpo.
Vencedor (3) Cr$ 27,00.
Dupla (22) Cr$ 126,00.
Placés: Cr$ 16,00, Cr$ 20,00 e Cr$ 18,00.
Movimento do páreo — Cr$ .... 707.260,00.
Proprietário: Jorge Jabour.
Tratador: Levy Ferreira.
Não correram: Ben Hur, Gomery e Skylark

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1 — Umorístico	8.809	37,00
2 — Pablo	2.923	112,00
3 — Champion	12.145	27,00
4 — Galhardo	4.046	70,00
5 — Ben Hur	N/C	—
6 — Meriot	3.068	110,00
7 — Igpape	1.675	195,00
8 — Gomery	N/C	—
9 — Landa	5.273	62,00
10 — W. Post	2.249	145,00
11 — Skylark	N/C	—
TOTAL	40.788	

DUPLAS

11	1.097	197,00
12	7.207	27,00
13	2.230	83,00
14	3.526	56,60
22	1.561	126,00
23	2.645	69,00
24	3.607	51,50
33	366	535,00
34	1.622	121,00
44	256	766,00
TOTAL	21.517	

3.º PÁREO — 1.400 METROS — Cr$ 30.000,00.

		Ks.
1.º El Matachin	R. Filho	56
2.º Novico	D. Ferreira	56
3.º Feniana	A. Araujo	54

Correram mais: Barigui, Nico, Alvanel, Brejo e Chapadão.
Tempo: 91".
Diferenças: 1 e 1/2 corpo e 3 corpos.
Vencedor (1) Cr$ 26,50.
Dupla (12) Cr$ 23,00.
Placés: Cr$ 12,00, Cr$ 12,00 e Cr$ 14,00.
Movimento do páreo — Cr$ .... 1.056.010,00.
Proprietário: Francisco Serrador.
Tratador: Reduzino de Freitas.
Não correram: Gri, Fogo Belo, Charão e Nilo.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1 — El Matachin	19.545	26,50
2 — Nico	1.364	374,00
3 — Gri	N/C	—
4 — Noviço	18.372	28,00
5 — Fogo Belo	N/C	—
6 — Charão	N/C	—
7 — Alvanel	4.109	126,00
8 — Feniana	7.405	70,00
9 — Chapadão	3.139	165,00
10 — Nilo	N/C	—
11 — Barigui	9.429	55,00
12 — Brejo	1.399	370,00
TOTAL	64.782	

DUPLAS

11	872	304,50
12	9.586	28,00
13	5.191	51,00
14	3.485	76,00
23	5.956	44,50
24	2.931	90,00
33	1.564	170,00
34	3.319	80,00
44	277	959,00
TOTAL	33.201	

4.º PÁREO — 1.600 METROS — Cr$ 35.000,00.

		Ks.
1.º Andorra	F. Irigoyen	56
2.º Bongá	D. Ferreira	56
3.º Fúlvia	J. Tinoco	51

Correram mais: Lupina, Nuvem, Altamisa, Nevasca e Florena.
Tempo: 103"1/5.
Diferenças: 1/2 corpo e 5 corpos.
Vencedor (1) Cr$ 11,00.
Dupla (13) Cr$ 20,00.
Placés: Cr$ 11,00 e Cr$ 14,00.
Movimento do páreo — Cr$ .... 1.291.750,00.
Proprietário: Stud Seabra.
Tratador: Juan Zuniga.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1 — Andorra	55.525	11,00
2 — Nevasca	1.852	327,00
3 — Lupina	7.343	82,00
4 — Altamisa	1.394	435,00
5 — Bongá	4.026	150,00
6 — Nuvem	3.019	201,00
7 — Fúlvia-Florena	2.595	233,50
TOTAL	75.754	

DUPLAS

11	5.658	67,00
12	48.444	20,50
13	12.935	29,00
14	4.920	77,00
22	416	911,00
23	2.157	176,00
24	1.123	337,00
33	394	961,50
34	1.114	340,00
44	197	1.922,00
TOTAL	47.358	

5.º PÁREO — 2.400 METROS — Cr$ 80.000,00 — Prêmio Jockey Club do Rio Grande do Sul

		Ks.
1.º Bar-El-Ghazal	F. Irigoyen	59
2.º Torpedo	J. Tinoco	59
3.º Idealista	L. Mezaros	60

Correram mais: Cumberland, Blue Dream Romano e Kurdo.
Tempo — 151" 4/5.
Diferenças — Cabeça e 1 corpo.
Vencedor — (6) Cr$ 11,00.
Dupla(14) — Cr$ 25,00.
Places — Cr$ 10,00 e Cr$ 10,00.
Proprietário — Stud Seabra
Tratador — Juan Zuniga.
Movimento do páreo — Cr$ 1.184.1150,00.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1 — Torpedo	7.883	72,00
2 — Idealista	3.623	156,00
3 — Kurdo	1.707	331,00
4 — Romano	5.063	112,00
5 — Blue Dream	1.537	368,00
6 — Bar-El-Ghazal	50.903	11,00
TOTAL	70.716	

DUPLAS

12	1.007	337,00
13	929	365,00
14	13.402	25,00
22	227	1.494,00
23	828	410,00
24	6.875	49,00
33	145	2.339,50
34	8.424	40,00
44	10.568	32,00
TOTAL	42.403	

6.º PÁREO — 1.600 METROS — Cr$ 30.000,00 — (Betting)

		Ks.
1.º Grão Pará	U. Cunha	53
2.º Panico	L. Mzaros	54
3.º Ruivo	C. Souza	58

Correram mais: Egle, Topazio, Itamoji e Chester.
Tempo — 104" 1/5.
Diferenças — 1 corpo e 1 corpo.
Vencedor (6) — Cr$ 71,00.
Dupla (34) — Cr$ 27,00.
Places — Cr$ 19,50 e Cr$ 17,00.
Proprietário — Jorge Jabour.
Tratador — Maurillo de Almeida.
Movimento do páreo — Cr$ 1.392.730,00.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1 — Apinagé	N/C	
2 — Tisico	N/C	
3 — Ruivo	11.816	60,00
4 — Topasio	12.804	55,00
5 — Mistico	N/C	
6 — Grão Pará	9.882	71,00
7 — Chester	21.353	33,00
8 — Egle	4.327	163,00
9 — Panico	21.137	33,00
10 — Itamogy	21.137	33,00
11 — Waldorf	6.951	101,50
TOTAL	88.270	

DUPLAS

22	2.545	139,00
23	10.460	34,00
24	9.456	37,00
33	6.457	55,00
34	13.134	27,00
44	2.210	160,00
TOTAL:	44.262	

7.º PÁREO — 1.600 METROS — Cr$ 30.000,00 — (Betting)

		Ks.
1.º Ouro Preto	S. Ferreira	56
2.º Loio	I. Pinheiro	55
3.º Inspiração	P. Coelho	54

Correram mais: Elan, Incendiário, El Toro, Thunderbolt, Mediador, Jeruqui e Florete.
Tempo — 103" 1/5.
Diferenças — Cabeça e 1 corpo.
Vencedor (1) — Cr$ 50,00.
Dupla (13) — Cr$ 94,00.
Places — Cr$ 20,00; Cr$ 28,00 e Cr$ 37,00.
Proprietário — Jorge Jabour.
Tratador — Mário de Almeida.
Movimento do páreo — Cr$ 1.418.060,00.
Não correu: Olgariada.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1 — Ouro Preto	13.742	50,00
2 — Incendiário	3.262	209,50
3 — Elan	40.471	17,00
4 — Florete	1.615	423,00
5 — Mediador	320	2.130,00
6 — Loio	7.137	96,00
7 — Jeruqui	984	695,00
8 — Inspiração	5.391	127,00
9 — Thunderbolt	7.280	94,00
10 — El Toro	5.240	130,00
11 — Algariada	N/C	
TOTAL	85.442	

DUPLAS

11	1.245	314,00
12	13.035	30,00
13	4.136	94,00
14	4.483	87,00
22	1.491	262,00
23	11.085	35,00
24	7.998	49,00
33	1.116	350,00
34	3.233	121,00
44	998	391,00
TOTAL	48.820	

8.º PÁREO — 1.600 METROS — Cr$ 30.000,00 — (Betting)

		Ks.
1.º Kanthaca	R. Filho	56
2.º Habanera	O. Rosa	56
3.º Estalo	O. Fernandes	52

Correram mais: Lumen, Carinhosa, Juru, Mirianto, Furão e Jacuí.
Tempo — 103" 2/5.
Diferenças — 3 corpos e 3/4 de corpo.
Vencedor (7) — Cr$ 254,00.
Dupla (33) — Cr$ 96,00.
Places — Cr$ 35,00; Cr$ 19,00 e Cr$ 15,00.
Movimento do páreo — Cr$ 1.348.900,00.
Proprietário — João Adrianno Bianchini.
Tratador — Euclydes Silva.
Movimento total de apostas — Cr$ 8.689.860,00.
Concursos — Cr$ 850.370,00.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1 — Estalo	14.198	44,00
2 — Jacuí	5.210	119,00
3 — Mirianto	18.614	33,00
4 — Furão	8.162	76,00
5 — Juru	9.552	65,00
6 — Habanera	10.745	58,00
7 — Kanthaca	2.446	254,00
8 — Mavilis	N/C	
9 — Lumen	6.652	93,00
10 — Carinhosa	1.983	313,00
TOTAL	77.562	

DUPLAS

11	2.465	163,00
12	9.917	40,00
13	8.002	50,00
14	4.069	90,00
22	2.761	145,00
23	10.417	38,50
24	4.190	96,00
33	4.171	96,00
34	3.880	103,00
44	319	1.259,00
TOTAL	50.191	

INÍCIO DA REUNIÃO DE HOJE

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro terá início às 13,10 horas, quando será corrido o primeiro páreo do programa.

INDICAÇÕES

São as seguintes as nossas indicações para a reunião desta tarde, na Gávea:

Radar — Manguari — Scaramouche
El Campeador — Fairfax — Lovelace
Crato — Alvor — Leste
Elagol — Rivera — Egipciana
Orestes — Sketch — Guambi
La Coruna — Elite — Monaco
Manguarito — Cangapé — Accordeon
Maúba — Good Sport — Obélia
Má — Intermezzo — Frontal

A MANHÃ no Turfe

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Os concursos e bettings" do Jockey Club Brasileiro apresentaram ontem os seguintes resultados:

CONCURSO SIMPLES
39 vencedores com 6 pontos — Rateio Cr$ 2.232,00
CONCURSO DUPLO
2 vencedores com 15 pontos — Rateio Cr$ 26.781,00
"BETTING" JOCKEY CLUB
2 vencedores (comb. 6-1-7) — Rateio Cr$ 5.841,00
"BETTING" ITAMARATY SIMPLES
19 vencedores (comb. 6-1-7) — Rateio Cr$ 4.000,00
"BETTING" ITAMARATY DUPLO
7 vencedores (comb. 6-9 1-6 7-6)) Rateio Cr$ 50.861,00

"FORFAITS" CONHECIDOS

Até as últimas horas de ontem, deram entrada na secretaria da Comissão de Corridas os seguintes "forfaits":

2.º PÁREO — Don Euvaldo
5.º PÁREO — Comtesse e Oda
6.º PÁREO — Champion
7.º PÁREO — Rainbow

Dr. A. Viveiros Reis
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
Lg. da Carioca 5, S/404 — Tel.: 22-8624

Sabão CRISTAL
★ UM SABÃO SEM IGUAL ★

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELO
Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pús, etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações — Radiografias e tratamento de fraturas a domicílio.
RAIOS X
Cons.: Av. Rio Branco, 257 - 5.º and. — S. 511 e 513, de 14 às 18,30 hs. — Tel.: 22-8757 — Res.: 37-1531

Programa e outras informações para a reunião de hoje na Gávea

PRIMEIRO PÁREO — GRANDE PRÊMIO DERBY CLUB — (Clássico) — Às 13,10 horas — 3.800 metros — Prêmios: Cr$ 150.000,00; Cr$ 30.000,00; e Cr$ 15.000,00 e 5% ao criador do vencedor — Animais nacionais de 4 anos e mais idade — Pesos da tabela (II)

Animal	Joquei	Peso	Última atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Proprietário	Tratador
1—1 Manguari	C. Moreno	60	5.º/ 5 p. Coraje	19-11	2.400	155"	GP	C-3	Levam muita fé.	Euvaldo Lodi	C. Pereira
2—2 Caxambu	E. Castillo	60	8.º/11 p. Moratin	4-11	1.500	91 2/5	AM	3-1/2	Só como surpresa	Jorge Jabour	Mário de Almeida
3—3 Radar	D. Ferreira	60	1.º/ 9 p. E-El-Ghazal	15-11	2.000	121 2/5	GL	3-1/2 C	E' o favorito do páreo	Stud Seabra	J. Zuniga
" Madtini	F. Irigoyen	59	3.º/ 6 p. Radar	1-10	3.000	188 1/5	GL	6-8	Bom refôrço	Idem	Idem
" Scaramouche	X X X	60	7.º/ 7 p. Torpedo	30-10	1.600	101"	AL	6-3	Gosta da pesada	Idem	Idem

NOSSAS INDICAÇÕES: RADAR — MANGUARI — SCARAMOUCHE — PONTA 3 — DUPLA 13

SEGUNDO PÁREO — Às 13,40 horas — 1.500 metros — Prêmios: Cr$ 35.000,00; Cr$ 10.500,00; e Cr$ 5.250,00 e 5% ao criador do vencedor — Animais nacionais de 4 anos, sem mais de quatro vitórias no país — Pesos da tabela com descarga

Animal	Joquei	Peso	Última atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Proprietário	Tratador
1—1 El Campeador	C. Moreno	56	3.º/ 6 p. Jahu	26-11	1.300	81 1/5	AP	1/2-2	Nossa indicação	Francisco M. Serrador	C. Pereira
2—2 Fairfax	D. Ferreira	56	3.º/ 6 p. Argonauta	25-11	1.800	115 4/5	AP	1-1/2 C	Vem de boas atuações	Stud Seabra	J. Zuniga
3—3 Lovelace	P. Simões	56	2.º/ 8 p. Inicio	11-11	1.500	94"	AL	6-C	Melhorou bastante	Stud L. de Paula Machado	Ernani Freitas
4 Don Euvaldo	Não corre	52	5.º/ 5 p. D. Antonico	20-8	1.500	91"	GL	2-C	Não corre	Stud Caaimbé	Celestino Gomes
4—5 Cojuba	.. Mesquita	54	3.º/ 4 p. Jocosa	25-11	2.000	129 4/5	GP	3-V	Corre bem na grama	Arthur H. Lundgren	Eulogio Morgado
6 Invictus	L. Mezaros	56	2.º/ 6 p. Argonauta	25-11	1.800	115 4/5	AP	1-1/2 C	E' francamente da areia	E. T. Fernandes	A. D. Monteiro

NOSSAS INDICAÇÕES: EL CAMPEADOR — FAIRFAX — LOVELACE — PONTA 1 — DUPLA 12

TERCEIRO PÁREO — Às 14,10 horas — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; e Cr$ 4.500,00 e 5% ao criador do vencedor — Animais nacionais de 4 anos e mais idade — Pesos especiais

Animal	Joquei	Peso	Última atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Proprietário	Tratador
1—1 Moratin	C. Moreno	57	4.º/ 7 p. Magali	26-11	2.400	154 4/5	AP	1/2 C-2	Anda muito bem	Euvaldo Lodi	C. Pereira
2 Grão Mogol	U. Cunha	48	6.º/ 6 p. Jahu	26-11	1.300	81 1/5	AP	1/2-2	Se folgar na ponta...	Alfredo Saad	Adair Feijó
2—3 Crato	I. Pinheiro	58	1.º/ 7 p. El Campeador	20-10	1.400	84 1/5	GL	1/2-1/2 C	Levam na certa	Stud 3 de Julho	Moysés de Araujo
4 Taruman	J. Mesquita	51	2.º/ 6 p. Jahu	26-11	1.300	81 1/5	AP	1/2-2	Corre mais na areia	Rodolpho Tenius	F. P. Schneider
3—5 Leste	L. Mezaros	59	7.º/ 7 p. Itaquaty	15-11	1.500	91 2/5	GL	1-1	Pode surpreender	Jorge Jabour	Levy Ferreira
6 Alvor	A. Portilho	52	2.º/ 7 p. Itaquaty	15-11	1.500	91 2/5	GL	1-1	Vem de bom segundo	Gastão de Miranda Valle	Israel R. Silva
4—7 Pepito	J. Tinoco	48	4.º/ 7 p. Itaquaty	15-11	1.500	91 2/5	GL	1-1	Melhorou bastante	Jayme Santos	Bertucio P. Carvalho
" Cavador	X X X	57	5.º/ 6 p. Jahu	26-11	1.300	81 1/5	AP	1/2-2	Na areia é de corrida	Idem	G. Feijó

NOSSAS INDICAÇÕES: CRATO — ALVOR — LESTE — PONTA 3 — DUPLA 23

QUARTO PÁREO — Às 14,45 horas — 1.000 metros — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; e Cr$ 6.000,00 e 5% ao criador do vencedor — Potrancas nacionais de 3 anos, dos leilões da Sociedade, sem vitória no país — Pesos da tabela

Animal	Joquei	Peso	Última atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Proprietário	Tratador
1—1 Elagol	J. Tinoco	55	2.º/ 8 p. Macbeth	15-11	1.000	59 4/5	GL	3/4-1	E' a candidata do retrospecto	Stud Landa	Gabino Rodrigues
2 Anciadinha	I. Pinheiro	55	5.º/ 8 p. Macbeth	15-11	1.000	59 4/5	GL	3/4-1	Não nos agrada	F. de Almeida Rego Filho	João Coutinho
2—3 Rivera	C. Moreno	55	Estreante	—	—	—	—	—	Levam muita fé	Euvaldo Lodi	C. Pereira
4 Guiné	D. Moreira	55	Estreante	—	—	—	—	—	Não acreditamos	Althemar Castilho	Sabbatino D'Amore
3—5 Medéa	D. Ferreira	55	4.º/ 8 p. Macbeth	15-11	1.000	59 4/5	GL	3/4-1	Melhorou algo	Arthur H. Lundgren	Eulogio Morgado
6 Elaem	P. Simões	55	6.º/ 8 p. Macbeth	15-11	1.000	59 4/5	GL	3/4-1	Não gostamos	E. G. Bastos	Nelson Pires
4—7 Egipciana	O. Macedo	55	Estreante	—	—	—	—	—	Vai estrear com chance	E. T. Fernandes	A. D. Monteiro
8 Bola Azul	A. Brito	55	5.º/ 6 p. Giselle	26-11	1.500	96 2/5	AP	2-1	Só como surpresa	Affonso B. de Castro	Eudacio Moreira
" Coromita	E. Silva	55	7.º/ 7 p. Mahdi	19-11	1.400	89 3/5	AE	3-1	Não cremos	João Nelson Frota	Idem

NOSSAS INDICAÇÕES: ELAGOL — RIVERA — EGIPCIANA — PONTA 1 — DUPLA 12

QUINTO PÁREO — Às 15,20 horas — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; e Cr$ 6.000,00 e 5% ao criador do vencedor — Animais nacionais de 3 anos, sem mais de uma vitória no país — Pesos da tabela

Animal	Joquei	Peso	Última atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Proprietário	Tratador
1—1 Guambi	O. Fernandes	55	3.º/ 5 p. Honolulu	19-11	1.500	94 2/5	AE	1-2	E' francamente da grama	Stud Ventura	Moysés de Araujo
2 Comtesse	Não corre	53	3.º/ 6 p. Chacota	29-10	1.000	60"	GL	1/2-1/2	Não corre	Alberto Cavalcanti	Luiz Tripodi
2—3 Phillidor	D. Ferreira	55	6.º/ 7 p. R. Novarro	15-11	1.300	79"	GL	1-1	Corre bem na grama	Arthur H. Lundgren	Eulogio Morgado
4 Giselle	D. Moreira	53	1.º/ 6 p. Obélia	26-11	1.500	96 3/5	AP	2-1	Pode repetir	C. G. da Rocha Faria	Sabbatino D'Amore
3—5 Orestes	E. Castillo	55	1.º/ 9 p. Cangapé	12-11	1.000	59 4/5	GL	2-2	Nossa indicação	Stud Palace	Mário de Almeida
6 Hileia	O. Souza	53	Estreante	—	—	—	—	—	Não nos agrada	Stud Serraverde	G. Feijó
4—7 Bohemio	O. Reichel	55	4.º/ 5 p. Honolulu	19-11	1.500	94 2/5	AE	1-2	Bom azar	Abel de Almeida Ramos	L. Benitez
8 Sketch	I. Pinheiro	55	2.º/ 7 p. R. Novarro	15-11	1.300	79"	GL	1-1	Na grama é de corrida	Nelson Monteiro de Carvalho	Mariano Salles
" [illegible]	Não corre	53	5.º/ 6 p. Chacota	29-10	1.000	60"	GL	1/2-1/2	Não corre	Stud Baré	Idem

NOSSAS INDICAÇÕES: ORESTES — SKETCH — GUAMBI — PONTA 5 — DUPLA 34

SEXTO PÁREO — Às 15,55 horas — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; e Cr$ 4.500,00 — Animais estrangeiros — Pesos especiais

Animal	Joquei	Peso	Última atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Proprietário	Tratador
1—1 Scarlet Orb	P. Simões	57	6.º/ 8 p. Quejido	12-11	3.000	186 3/5	GL	1-V	Melhorou algo	J. Figueiredo-J. A. Saavedra	Mário de Almeida
" La Coruña	P. Tavares	58	1.º/ 7 p. Selvático	26-11	1.300	81 2/5	AP	1 1/2-2	Nossa preferida	João J. Figueiredo	Idem
2—2 Elite	J. Tinoco	55	2.º/ 4 p. Chenille	12-11	2.000	123 2/5	GL	1-2	Adversário de respeito	Bernardo Chasan	Henrique de Souza
3 Champion	Não corre	48	5.º/ 7 p. La Coruña	26-11	1.300	81 2/5	AP	1 1/2-2	Não corre	Jorge Jabour	Levy Ferreira
3—4 Monaco	E. Castillo	54	1.º/ 8 p. Tarentaise	12-11	1.300	78"	GL	3/4-4	Anda muito bem	Stud Caaimbé	Celestino Gomes
5 Cid	L. Mezaros	55	6.º/ 7 p. La Coruña	26-11	1.300	81 2/5	AP	1 1/2-2	Não gostamos	Alcides Lara Campos	Mariano Salles
4—6 Sans Route	C. Moreno	55	4.º/ 7 p. La Coruña	26-11	1.300	81 2/5	AP	1 1/2-2	Bom azar	Euvaldo Lodi	C. Pereira
7 Maestro	. Mesquita	54	4.º/ 5 p. Coraje	19-11	2.400	155"	GP	C-3	Só como surpresa	Paulo Laport Machado	Adolpho Cardoso

NOSSAS INDICAÇÕES: LA CORUNA — ELITE — MONACO — PONTA 1 — DUPLA — 12

(Betting) SÉTIMO PÁREO — Às 16.30 horas — 1.000 metros — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,60; e Cr$ 6 000,00 e 5% ao criador do vencedor — Potros nacionais de 3 anos, dos leilões da Sociedade, sem vitória no país — Pesos da tabela

Animal	Joquei	Peso	Última atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Proprietário	Tratador
1—1 Bananal	C. Moreno	55	5.º/11 p. Phillidor	8-10	1.000	60 1/5	GL	1-1/2	Melhorou algo	Euvaldo Lodi	C. Pereira
" Manguarito	P. Coelho	55	Estreante	—	—	—	—	—	Deve estrear vencendo	Idem	Idem
2—2 Dingo	O. Reichel	55	10.º/11 p. El Sirocco	18-11	1.400	90"	AP	4-2	Bom azar	Sarah M. Boettcher	Manoel de Souza
3 Path Finder	L. Mezaros	55	3.º/ 9 p. Orestes	12-11	1.000	59 4/5	GL	2-2	Vem de bom terceiro	Stud Baré	Mariano Salles
4 Farewell	G. Costa	55	5.º/ 8 p. M. Royal	22-10	1.400	90"	AP	4-2	Não gostamos	Mário A. de Mattos	Bráulio Seixas
3—5 Cangapé	J. Tinoco	55	7.º/11 p. El Sirocco	18-11	1.400	90"	AP	4-2	Na grama é de corrida	José Pires Verissimo	R. Silva
6 Indiscreto	E. Castillo	55	9.º/11 p. El Sirocco	18-11	1.400	90"	AP	4-2	Vai correr melhor agora	Jorge Jabour	Mário de Almeida
7 Chino	S. Ferreira	55	6.º/ 9 p. Orestes	12-11	1.000	59 4/5	GL	2-2	Não gostamos	Osvaldo Aranha	Levy Ferreira
4—8 Accordeon	F. Irigoyen	55	Estreante	—	—	—	—	—	Vai estrear com chance	Eurico Salgado	J. Zuniga
9 Gaio	D. Moreira	55	6.º/ 6 p. Macabu	5-11	1.500	93 2/5	GL	3/4-2	Não acreditamos	Ernesto Piccolo	G. Feijó
10 Rainbow	Não corre	55	9.º/ 9 p. Orestes	12-11	1.000	59 4/5	GL	2-2	Não corre	Alfredo Saad	Adair Feijó

NOSSAS INDICAÇÕES: MANGUARITO — CANGAPÉ — ACCORDEON — PONTA 1 — DUPLA 13

(Betting) OITAVO PÁREO — Às 17,10 horas — 1.000 metros — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; e Cr$ 6.000,00 e 5% ao criador do vencedor — Animais nacionais de 3 anos, sem vitória no país — Pesos da tabela

Animal	Joquei	Peso	Última atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Proprietário	Tratador
1—1 Obélia	E. Silva	53	2.º/ 6 p. Giselle	26-11	1.500	96 2/5	AP	2-1	Melhorou bastante	Celestino Gomes	O proprietário
" Ornato	L. Mezaros	55	5.º/ 7 p. Marne	12-11	1.000	60"	GL	2 1/2-4	Não gostamos	Stud Caaimbé	Celestino Gomes
" Olena	E. Castillo	53	5.º/ 8 p. Master	7-10	1.000	61"	GL	3-3	Não nos agrada	Stud Mineiro	Idem
2—2 Good Sport	A. Araujo	55	5.º/11 p. El Sirocco	18-11	1.400	90"	AP	4-2	Gosta da distancia	C. G. da Rocha Faria	Sabbatino D'Amore
3 Dallas	I. Pinheiro	53	Estreante	—	—	—	—	—	Não acreditamos	Haras Patente	Mariano Salles
4 Odila	M. L'Ollierou	53	4.º/10 p. Oreja	30-10	1.300	82 2/5	AL	3-5	Bom azar	A. J. Peixoto de Castro	Osvaldo Feijó
3—5 Mauba	P. Simões	53	Estreante	—	—	—	—	—	Levam na certa	Stud L. de Paula Machado	Ernani Freitas
6 Muchacho	R. Freitas F.º	55	5.º/ 9 p. Orestes	12-11	1.000	59 4/5	GL	2-2	Não cremos	Stud Mac Nub	Euclydes F. Silva
7 Bicuiba	J. Tinoco	53	13.º/13 p. Bohemio	16-9	1.400	89 3/5	AL	C-P	Nada deve pretender	F. Guerreiro de Carvalho	Cornélio Ferreira
4—8 [illegible]	O. Reichel	55	8.º/11 p. El Sirocco	18-11	1.400	90"	AP	4-2	Não gostamos	Sarah de M. Boettcher	Julio Carrapito
9 Avante	W. Andrade	55	6.º/11 p. El Sirocco	18-11	1.400	90"	AP	4-2	Só como surpresa	Etalivio Pereira Martins	J. Canales
10 Ovilia	J. Martins	53	6.º/ 7 p. Mahdi	19-11	1.400	89 3/5	AE	3-1	E' muito ligeira	Silvio Penteado	Manoel J. Oliveira

NOSSAS INDICAÇÕES: MAÚBA — GOOD SPORT — OBÉLIA — PONTA 5 — DUPLA 23

(Betting) NONO PÁREO — Às 17,50 horas — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; e Cr$ 4.500,00 e 5% ao criador do vencedor — Animais nacionais de 3 anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 150.000,00, em prêmios de primeiro lugar no país — Pêso: 50 quilos cavalo e égua 48, com sobrecarga

Animal	Joquei	Peso	Última atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Proprietário	Tratador
1—1 Intermezzo	J. Mesquita	56	3.º/ 7 p. Blue Dream	26-11	1.600	101 2/5	AP	1/2 C-3	Adversário de respeito	Stud Niterói	José Lourenço Filho
2 Frontal	R. Freitas F.º	52	7.º/ 7 p. Blue Dream	26-11	1.600	101 2/5	AP	1/2 C-3	Corre bem na grama	José Lauro de Freitas	Reduzino Freitas
3 Atrevido	A. Portilho	54	6.º/ 7 p. Blue Dream	26-11	1.600	101 2/5	AP	1/2 C-3	Também gosta da grama	Gilson de Miranda Valle	Jorge Morgado
2—4 Blue Dream	A. Araujo	58	1.º/ 7 p. Pelotão	26-11	1.600	101 2/5	AP	1/2 C-3	Não acreditamos	Stud Delta	Cláudio Rosa
5 Intrépido	C. Moreno	54	5.º/ 7 p. Intermezzo	15-11	1.400	86"	GL	1/2 C-2	Pode surpreender	João S. Guimarães	G. Feijó
6 Saratoga	M. L'Ollierou	50	5.º/ 6 p. Arari	14-5	1.000	59 3/5	GL	4-2	Não nos agrada	Sarah de M. Boettcher	Julio Carrapito
3—7 Aquila	D. Ferreira	56	7.º/ 8 p. Arari	30-10	1.600	102 2/5	AL	1/2-2	Bom azar	Arthur H. Lundgren	Eulogio Morgado
8 Jolo	L. Mezaros	54	5.º/ 7 p. Blue Dream	26-11	1.600	101 2/5	AP	1/2 C-3	Corre mais na areia	Rodolpho Tenius	F. P. Schneider
9 Brown Boy	P. Fernandes	56	5.º/ 7 p. Anacreon	30-9	1.300	81"	AL	2-3	Reaparece bem preparado	José Lopes de Siqueira	Adair Feijó
4-10 Pelotão	W. Andrade	51	2.º/ 7 p. Blue Dream	26-11	1.600	101 2/5	AP	1/2 C-3	Na areia é adversário	José Pires Verissimo	R. Silva
11 Má	U. Cunha	50	1.º/10 p. Urubixaba	20-7	1.000	59 1/5	GL	3-1	Nossa indicação	José Joaquim Seabra Netto	Mário de Almeida
" Rio Verde	E. Castillo	58	4.º/ 7 p. Blue Dream	26-11	1.600	101 2/5	AP	1/2 C-3	Bom refôrço	Jorge Jabour	Idem

NOSSAS INDICAÇÕES: MÁ — INTERMEZZO — FRONTAL — PONTA 11 — DUPLA 14

HORÁRIOS — Pesagem: 12.10 horas — 1.º Páreo: 13.10 horas — Encerramento dos concursos com as apostas do 1.º Páreo e dos Bettings com as apostas do SEXTO PÁREO

OS QUADROS PARA O "CLÁSSICO" DO MARACANÃ — Flamengo: Cláudio; Osvaldo e Job; Valter (Bria), Nélio e Bigode; Jorge de Castro, Hermes, Durval, Harry e Eliezer. Botafogo: Osvaldo; Basso e Santos; Rubinho, Avila e Juvenal; Zezinho, Neca, Ariosto, Otávio e Braguinha (Valter)

FLAMENGO x BOTAFOGO NA ATRAÇÃO DO DIA

Bigode e Durval, do rubro-negro, e Juvenal, do alvi-negro, reaparecerão — Promete ser renhida a luta dssta tarde, no 'Municipal' — Novo horário



Uma fase do jôgo noturno entre o Flamengo e o Botafogo, adversários desta tarde no "Maracanã"

Mais um "classico" será realizado na tarde de hoje no "Maracanã", o segundo do returno do certame metropolitano, em que o Flamengo, mais uma vez é um dos protagonistas em busca da almejada reabilitação, frente ao seu velho rival, o Botafogo, terceiro colocado na tabela de classificação.

OUTRA OPORTUNIDADE

Para os rubros-negros, o encontro da tarde de hoje não é de menos importância que o de domingo último. Trata-se de mais uma oportunidade para se reabilitar dos últimos insucessos no certame carioca e ante um adversário que vem se destacando pela regularidade técnica que exibe e lhe vale a terceira colocação no campeonato em questão.

BIGODE UMREFORÇO

As inclusões de Bigode na intermediária e de Durval, no ataque, constituem mais uma esperança para os seus aficionados que, ávidos para tornar a ver o "team" do Flamengo vencer, esperam que na oportunidade que se oferece hoje consiga a equipe do "mais querido" levar de vencida o seu adversário.

BIGODE UM REFORÇO
UNICA NOVIDADE

Na equipe do alvi-negro a única novidade é o retorno de Juvenal que completará a intermediária campeã de 1948. Otávio que, apesar de suspenso foi livrado pelo "sursi" deverá estar em ação, ocupando a meia esquerda.

NO MARACANA

O "classico" Flamengo x Botafogo será travado no "colosso" do Maracanã e o seu início será às 17 horas, de acôrdo com o novo horário estabelecido pela F. M.F.

A preliminar será iniciada às 15 horas.

A MANHÃ Esportiva

ANO X | RIO DE JANEIRO, Domingo, 3 de dezembro de 1950 | NÚMERO 2.868

OS JOGOS COMPLEMENTARES

O "clássico" leopoldinense em evidência — O Madureira recepcionará o São Cristóvão — Os quadros prováveis

Mais dois prélios serão realizados na tarde de hoje. Olaria e Bonsucesso, na Rua Bariri, e Madureira x São Cristovão, em Conselheiro Galvão.

O "CLASSICO" DA
LEOPOLDINA

O encontro que será travado no estádio da rua Bariri — Olaria x Bonsucesso — promete ser dos mais interessantes, não só pela situação dos dois clubes na tabela de classificação, como, também, pela tradição.

Os jogos Olaria x Bonsucesso, no decorrer dos anos já se tornou um "classico", não só pela antiguidade, mas pela atração que proporciona aos aficionados leopoldinenses.

OS QUADROS

Para o encontro de logo mais, os dois quadros deverão obedecer as seguintes formações:

Olaria — Milton; Jair e Lamparina; Jorge, Olavo e Ananias; Jarbas, Alcino, Severo, Washington e Paulinho.

Bonsucesso — Manga; Valdir e Amauri; Urubatão, Cambuí e Gato; Cidinho, Victor, Jair, Cola e Toto.

MARUREIRA X SAO CRISTOVAO

Em Conselheiro Galvão o tricolor suburbano receberá a visita dos "cadetes" para cumprimento de mais um compromisso.

Para esse encontro o Madureira se apresenta como favorito mas os alvos estão credenciados a surpreender e, para isso, se apresentará com o concurso de Emílio, ex-defensor do Fluminense, um elemento que poderá solucionar o problema do ataque do São Cristovão.

OS QUADROS

As duas equipes obedecerão as seguintes constituições:

Madureira — Helú; Agnelo e Weber; Claudionor, Hermínio e Valter; Osvaldinho, Cardoso, Mineiro, Canelinha e Tampinha.

São Cristóvão — Altair; Doutor e Torbis; Bulau, Olavo e Valdir; Maury, Rato, Nestor, Emílio e Reginaldo.

Jogos decisivos do Campeonato de Amadores

O Fluminense mantém a liderança do Campeonato de Amadores (Juvenis), com apenas 1 ponto perdido, seguido do Flamengo, com 4 pontos perdidos, do Vasco, com 5 e do Bangu e do Botafogo, com 8 pontos perdidos. Hoje jogarão as turmas do Fluminense e do Vasco. No caso de vitória, aumentarão consideravelmente as possibilidades dos tricolores em repetir o feito dos anos anteriores. Em caso de revés do Fluminense, o Campeonato tomará outro aspecto. Daí o interesse com que está sendo aguardado o cotejo de logo mais, que será travado no gramado das Laranjeiras.

Também as turmas do Flamengo e do Botafogo disputarão uma interessante partida, no gramado da rua General Severiano.

Os demais encontros são os seguintes: Bangu x América, no Estádio Proletário: Bonsucesso x Olaria, em Teixeira de Castro e S. Cristovão x Madureira, em Figueira de Melo

OS ÁRBITROS

De acordo com o sorteio realizado quinta-feira, os juizes designados para os jogos de hoje, são os seguintes:

Flamengo x Botafogo — Carlos de Oliveira Monteiro

Olaria x Bonsucesso — Mário Viana

Madureira x São Cristovão — Gama Malcher



Jorginho, Maneco e Dimas, da ofensiva americana

O América venceu a "meio vapor"

Marcou dois "goals" em 13 minutos e passou a poupar energias — Lutou o Canto do Rio, mas não obteve o tento de honra — Advertidos Serafim, Godofredo, Jorginho e Dimas

No estádio Municipal as equipes representativas do América e do Canto do Rio disputaram, ontem, uma partida interessante. Como era esperado, venceu o líder invicto da tabela, a "meio vapor". Não teve o esquadrão rubro necessidade de empregar-se a fundo para conquistar o triunfo. Abrindo a contagem logo no 4.º minuto de jogo, num lance em que Natalino estava livre frente ao arco, atirando com chance, consolidaram os americanos o triunfo no 13.º minuto, com outro goal de Dimas, que teve tempo de parar a bola para alvejar, de perto. Estava o Canto do Rio irremediavelmente perdido nesse principio de partida. Por verificar que ainda faltam muitos jogos difíceis, os jogadores americanos passaram a poupar esforços. E mesmo assim não conseguiram os niteróienses desfazer a vantagem, terminando o primeiro tempo com 2x0 a favor do América.

AMERICA 3X0

Na etapa complementar começou a chover, mas o jogo não sofreu alteração. Controlando a partida, os americanos ainda conquistaram o 3.º goal, através de um arremesso traiçoeiro de Ranulfo, de fora da área, que cobriu Joel. Apesar do placard adverso o Canto do Rio não esmoreceu. Mas não obteve nem o goal de honra.

QUATRO ADVERTIDOS

O juiz Dickes introduziu nova zes mandou o interprete entrar em campo para observar e ameaçar de expulsão os jogadores Serafim, do Canto do Rio e Godofredo, Jorginho e Dimas, do América, os dois primeiros por frequentes intervenções com a mão, falta que reputou desrespeitosa e os dois últimos por jogo violento. Jorginho e Dimas deverão ser citados na súmula, sendo passiveis de punição pelo Tribunal.

OS QUADROS

As equipes disputantes estavam integradas pelos seguintes jogadores:

AMERICA — Osni; Joel e Miguel; Rubens, Oswaldinho e Godofredo; Natalino, Maneco. Dimas, Ranulfo e Esquerdinha.

CANTO DO RIO — Joel; Alcides e Cosme; Edesio, Vicentini e Serafim; Lupercio, Almir, Claudio, Edmur e Raimundo.

JUIZ, PRELIMINAR E RENDA

O juiz Dicks introduziu nova modalidade de punir os toques. Além da falta, observa os jogadores que reincidem na intervenção com a mão, por considerar essa intervenção desleal. No jogo de ontem foram advertidos, com a entrada em campo do interprete, os jogadores Serafim, do Canto do Rio e Godofredo, do América. Se o juiz registrar o fato na súmula, ou se os delegados o fizeram, o Tribunal de Justiça firmará jurisprudência a respeito. Foi preciso nas advertências a Jorginho e Dimas, por jogo violento, com ameaça de expulsão, pois as intervenções de ambos foram perigosas e os juizes britânicos não toleram as deslealdades.

Na preliminar o quadro americano venceu por 4x2 e de renda foi apurada a importância de Cr$ 102.627,00.

Ampliação para as dependencias do Fluminense F. C.

ÁREA DESAPROPRIADA PELO PREFEITO, JUNTO À SEDE DO GRÊMIO TRICOLOR

Na manhã de ontem, esteve em visita ao prefeito Mendes de Morais, numa demonstração de reconhecimnto a diretoria do Flu-Morais, numa demonstração de reconhecimento, a diretoria do Flurais foi assinado o ato de desapropriação de um lote de terreno anexo à sede do simpático grêmio tricolor, com a finalidade de proporcionar a ampliação de suas dependências desportivas e sociais. Finda a assinatura, falou agradecendo, o sr. Fábio Carneiro de Mendonça, presidente do clube, que teve oportunidade de salientar a atuação da administração do atual prefeito em favor da cidade, sobretudo com relação ao apoio constante aos grêmios desportivos.

O VASCO RECORRERÁ

A exemplo, do que fez o Bangu, no caso Zizinho, o Vasco da Gama recorrerá da decisão do TJD da Federação Metropolitana que suspendeu Ipoupucan, por um jogo, para o Superior Tribunal de Justiça Desportiva da CBD.

Entende o gremio da Crcz de Malta que a pena de suspensão aplicada ao seu defensor foi absurda, já que, nem sequer foi expulso de campo pelo evento praticado, evento este considerado pel arbitro como "jogo violento", e interpretado pelo Tribunal como "agressão".

Dr. Spinosa Rothier

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367
De 1 às 7 horas

OUÇA HOJE, PELO
SISTEMA DUPLO DE IRRADIAÇÕES

Flamengo x Botafogo

numa sensacional reportagem de
ANTONIO CORDEIRO
com a equipe esportiva da P.R.E.-8

Radio Nacional
(ondas longas e curtas)
Patrocinio exclusivo de
Brahma CHOPP
- a cerveja pura... saborosa e aromática



LIDERES INVICTAS AS RUBRO-NEGRAS — O choque entre o Flamengo e o Botafogo pelo certame feminino de voleibol foi vencido pelo rubro-negro. A peleja estava empatada por um a um, quando teve que ser transferida devido às chuvas. Ontem, no Mourisco foi realizada a terceira peleja, terminando com a vitória do Flam engo por 15 a 2. Dêsse modo venceu o grêmio da Gávea por 2 a 1. Na foto, aparecem as "es trelas" do clube de Bastos Padilha, logo após o sensacional feito que lhes garantirá possivelmen te o titulo de 50. A torcida rubro-negra "fez autêntico carna val" após o prélio

VOLEIBOL E WATER-POLO

Venceram as rubro negras

Invictas, as garotas do sexteto do Flamengo mantiveram a liderança no final do turno — Os resultados do water-polo pelo certame citadino

Na tarde de ontem, na quadra do Botafogo F. R., teve lugar o final do primeiro turno do certame de Voleibol feminino, com a realização da fase final do prélio entre as equipes do alvi-negro e do C. R. Flamengo.

Este "set", dividido em duas partes, favoreceu completamente às rubro-negras, a primeira por 8 a 1, e a segunda, por 7 a 1, totalizando 15 a 2.

Com êste resultado de 2 x 1, as representantes do Flamengo lograram manter sua situação avantajada na tabela do campeonato, ou seja, lider e invicta.

OS QUADROS

Os quadros que pelejaram na tarde de ontem estavam assim constituidos: BOTAFOGO: — Ivete, Romancilda, Margarida, Nivia, Ivone, Ludi e Oswaldira, e ainda Norma e Acyr.

FLAMENGO: — Leita, Carmen, Rosa, Carmen II, Ligia, Lilian e Wilma.

WATER-POLO

Em prosseguimento ao Campeonato do Rio de Janeiro, de Water-Polo, disputaram na tarde de ontem, na piscina do C. R. Guanabara, no Mourisco, renhidas partidas, as equipes representativas do "Estrêla Solitária" x Guanabara e Tijuca x Guanabarino. Saíram vencedores os conjuntos do Guanabara, por 13 a 1, e do Tijuca, por 4 x 3.

OS QUADROS E OS MARCADORES

TIJUCA — Ernani, Newton, Carlos Eugênio, Isidoro, Plinio (3), Luiz e Tasso (1).

GUANABARINO — Severiano, Marcos, Eduardo, Cezar, Viterbo (2) e Nelson.

GUANABARA — Lucio, Léo (1), Evaristo, Edson (2), Murilo, Peitão (5) e Lourenço (5).

ESTRÊLA SOLITARIA — Olavo, Celio (1), Carlos, José, Orlando, Ambrosio e Domingos.

O ATLÉTICO FOLGARÁ HOJE, DEVENDO JOGAR A 6, EM PARIS, CONTRA O "TEAM" DO RACING

ILEGIVEL

BIBLIOTECA NACIONAL
Av. Rio Branco
D. Federal
G. 9/45 8.

Divagações em tôrno de uma experiência

MUITAS coisas extravagantes, curiosas ou divertidas, no Brasil como em países estrangeiros, tenho visto em minha vida já bem longa, e nas múltiplas e variadas experiências que lhe têm sido permitidas. Mas não sei se alguma delas me deixou uma recordação tão pitoresca quanto a de uma estada de três ou quatro dias em certa República da America Central.

Conhecia por leituras e por diretos contatos, o que pode ser ou o que é uma ditadura, isto é, o ambiênte ou o clima, como tanto se diz hoje, em que ela vive. Mas, afinal, mesmo na própria Itália de Mussolini — não estive na Alemanha na era de Hitler — havia sempre, ao menos pelo que poderia julgar o turista estrangeiro, um certo disfarce, um certo cuidado de resguardar a aparencia das

JOSÉ MARIA BELLO

coisas. Na pequena República a que me refiro, toda e qualquer cerimônia fôra posta de lado. Ditadura integral, sem uma valvula de escapamento, sem uma falha por minima que seja. O govêrno, e mais do que o govêrno, a nação, se encarnam na figura de um homem que, quando fatigado da sua chefia formal a passa a um títere e se faz ministro da guerra... Êle é o dono da terra de um milhão e pico de individuos que escassamente a habitam, na maior parte mestiços de espanhóis, indios e negros, analfabetos e pauperrimos. As melhores plantações de café e de bananas e os melhores rebanhos bovinos, que são uma das fontes economicas do país, decerto, lhe pertencem ou à sua familia. Entre os membros desta repartem também os postos de mando e de relevo. Há, é certo, um congresso, com duas Câmaras, aparelho de justiça, imprensa, etc. Mas evidentemente, um Congresso, uma Justiça e uma Imprensa de completa e perfeita doçura, que não pensariam sequer, suponho, na hipótese de uma palavra ou de uma atitude capazes de contrariarem o onipotente caudilho...

Os proprios edificios do Ministério da Guerra e da chefia do Govêrno, onde êle alternativamente despacha e habita podem servir de modelos de redutos inacessiveis aos ditadores mui valientes mas que não gostam de expôr-se aos azares de um levante popular. Construidos sobre uma colina, têm a guardar-lhes os fundos um corte a prumo sobre cratera de vulcão extinto, convertida em laguna: pelos outros lados, dominam completamente a pequena capital. Imaginem o Palácio do Catete e o Ministério da Guerra, formando um só bloco sobre uma miniatura do Pão de Açucar, mas um pequenino Pão de Açucar que tivesse uma rampa de acesso para a Praia Vermelha e a Urca... Num dos salões dessa fortaleza, uma tarde, alguns estrangeiros — o autor dessas linhas inclusive — conversavam sobre graves assuntos que lá os tinham levado, com o famoso ministro, aliás, muito fotogênico e amável, grande bebedor de whisky e grande contador de anedotas fesceninas; quando bateram levemente à porta. Um oficial de serviço que fôra ver quem era, voltou anunciando o Presidente da República. Pois mande-o entrar... E o chefe decorativo do govêrno, velho médico muito preocupado com a malaria, trocou conosco algumas palavras, e timidamente, como entrara, se despediu. Doutra feita, era convocado a um salão fechado do hotel onde nos hospedavamos o chefe "nominal" da oposição hospede crônico da cadeia pública, para oferecer-nos alguns esclarecimentos sobre o dissidio que armava em guerra a República X... contra uma das suas vizinhas. À nossa primeira pergunta, êle respondeu com espírito, lendo um artigo da Constituição. O cidadão de X... que criticasse a politica da sua pátria no estrangeiro ou perante comissões estrangeiras perdia os direitos de cidadania...

Mas não é sòmente em X... que as ditaduras, sob as mascaras de governos constitucionais, fazem as "delicias" dos povos... Elas florescem, imunavidas e ovantes, em outras Repúblicas da chamada America Latina. Dir-se-á com justiça que não constituem também privilégio do Continente, que os poetas românticos de outrora afirmavam votado à "permanente liberdade"; multiplicam-se pelas outras "partidas" do mundo, na Asia, na Africa, nas ilhas da Oceania e na própria Europa, "mestra da civilização"... Ficamos melancolicamente a pensar quão inuteis foram as revoluções sangrentas que nos tempos modernos se propuseram a destruir as tiranias. Os homens têm a vocação da escravatura... Os mais fortes, os mais audazes podem fàcilmente dominá-los... Nietszche encontraria, quem sabe, nesses pobres caudilhos de hoje, os embriões dos super-homens que hão de redimir a terra. Quando não aparecem mais os Alexandres, os Cesares, e os Napoleões, os Hitleres, os Mussolines, os Stalines e, mesmo, os despotas orientais, os regulos africanos e os ditadores caboclos da America podem servir. O essencial é que saibam impôr-se pela vontade do dominio, às grandes maiorias passivas e humildes, senão fanatizadas, que tão bem se aclimatam na servidão...

Talvez as novas gerações surgidas para a vida entre as duas grandes guerras, ao tempo do êxito espetacular dos extremismos da direita e da esquerda, julguem muito naturais todas as coisas que acontecem. Faltam-lhes termos de direta comparação. Mas para os que ainda conheceram o mundo anterior a 1914, o espetáculo dos dias presentes é, sem respostas. Por que assim Ficamos a formular a nós mesmos uma série de perguntas sem respostas. Porque assim acontece? Por que, em violento contraste com as mais extraordinárias conquistas técnicas, este retrocesso da civilização politica, da civilização moral? Será que os homens não conhecerão mais a glória e a alegria de viver livres e tranquilos sem o temor da escravidão, das revoluções e de novas e terriveis guerras? Sociólogos, historiadores, publicistas e outra gente grave já tornaram de conhecimento vulgar várias explicações. Estamos numa "curva da história"; atravessamos uma "fase de transição"; novos padrões mais altos, mais justos, mais equitativos para a vida coletiva se incubam nos tumultos atuais; os nossos descendentes gozarão um futuro melhor, etc. Lembro-me da boutade de um deputado conservador da Inglaterra, quando, na Câmara, um trabalhista ardente acenava com o "paraiso futuro" que largamente compensaria os sacrificios atuais... "Mas nós não temos nenhum motivo de gratidão para com o "futuro"... O velho bom senso dos "velhos" explicaria a frase irônica; porém, o mais triste é que provàvelmente os moços, tanto quanto os velhos, têm justificadas dúvidas sobre este "futuro" nebuloso; prefeririam de bom grado às suas miragens uma realidade presente mais amável...

A semana política de Machado de Assis

ATUALIDADE SURPREENDENTE DE UM FOLHETINISTA — O PANORAMA DE 1900 JÁ BEM SEMELHANTE AO DE HOJE — GUERRAS, CONFLITOS E AMEAÇAS POR TÔDA A PARTE — O CONSOLO DE PENSAR EM SHAKESPEARE

OS TRAÇOS mais incisivos do panorama politico nacional e internacional, no último lustro do século passado, nós o encontramos nos folhetins de Machado de Assis, na "Gazeta de Noticias", hoje reunido em livro sob o título "A Semana" (3.º volume). Era a politica, de preferência, o assunto dessas crônicas, como uma espécie de "leit-motiv", de estribilho na revista dos acontecimentos hebdomadários. E Machado chega mesmo a acentuar, a todo momento o tema, segundo a técnica do drama lirico, à qual já referira, aliás, num dos capitulos do "Dom Casmurro". Dir-se-ia que pretendera aplicar ao folhetim, algo de semelhante a

BRITO BROCA

essa técnica, considerando a politica o assunto essencial dos cronistas da época.

Assim, como a batuta de um maestro, a sua pena vai marcando a frase tematica. A' página 43: "Quando o poder veio às mãos de Floriano, pelas razões que todos vós sabeis melhor do que eu, pois todos sois politicos" ... página 55: "Dae-me bôa politica e eu vos darei boas finanças". A' página 110: "Os antigos politicos esquivam-se; os processos de sensação, as facadas, uma ou outra descompostura, não conseguem neste domingo gordo entrar pela alma do Rio de Janeiro". A' página 58: "Não entendo de politico". A' página 310: "O que é curioso é que nós, que não fazemos politica, estejamos ocupados, eu em falar dela e tu em ouvi-la". Basta apenas esses exemplos; poderia citar inúmeros. Em torno das frases temáticas, Machado vai desenvolvendo o comentário, geral-

(Continua na 2.ª pag.)

Democracia e Educação

NOS artigos que aqui temos dedicado ao exame da realidade educacional brasileira o que pode ser ressaltado é o indice surpreendente de evolução que apresenta atualmente o nosso sistema de ensino. Evolução que se processa guardando os sinais dos novos tempos. Evolução que experimenta e consagra as experiências humanas, os anseios

LUCIO FRANCA

individuais e o espirito de uma civilização que começa a compreender o povo como uma realidade atuante, cada vez mais exigente e severa no julgamento dos valores que contribuem para o seu bem estar. Diremos que é uma evolução animada por um claro sentido de ação democrática. Esse carater de democratização dos instrumentos da cultura já está incorporado às normas do nosso direito público, o que vale dizer que constitui um imperativo da nossa evolução politica e social.

Com efeito, a Constituição de 1946, a mais perfeita das que temos tido neste agitado periodo da vida republicana, determina em seu artigo 166 que "a educação é direito de todos e será dada no lar e na escola". E' uma disposição taxativa. Com ela, a Carta Magna investe as esferas responsáveis pelos destinos do pais nas imensas responsabilidades de assegurar a todos os cidadãos da nação os beneficios do ensino. E definindo melhor o sentimento democrático que predomina em nosso sistema educativo, o legislador constituinte tornou impositivo, como desenvolvimento daquelas responsabilidades, que a educação "deve inspirar-se nos principios da liberdade e nos ideais de solidariedade humana". Com essas normas, o Estado assume responsabilidades definidas em face da questão. Mas faculta, por outro lado, à iniciativa privada, a liberdade ou melhor o dever de cooperar, de forma pratica e objetiva, no encaminhamento e solução dos problemas educacionais. Ao particular cabe, assim, o direito de abrir e manter estabelecimentos de ensino, respeitadas naturalmente as diretrizes gerais, as leis e regulamentos que informam a ação educativa em todo o pais e que são da competência da União.

Em outros incisos, estes referentes ao artigo 168, a Constituição reafirma a sua preocupação por que o ensino se transforme em verdadeiro instrumento de ação social. E' quando estipula que "as empresas industriais e agricolas são obrigadas a manter ensino primario gratuito para os seus servidores e os filhos destes" e a proporcionar, "em cooperação, aprendizagem aos seus trabalhadores menores pela forma que a lei estabelecer". Assegura a gratuidade do ensino primario oficial "para todos".

Quanto aos demais graus do ensino ulterior ao primario, restringe a gratuidade, mas ainda abre oportunidades para a sua difusão gratuita entre os que provarem falta ou insuficiencia de recursos. Mais adiante, no artigo 174, dá forma dogmática ao principio de que "o amparo à cultura é dever do Estado". E, por fim, conciente de que sem liberdade de pensamento e de criação não pode haver existência democrática, o constituinte proclama, quase enfaticamente, que "as ciencias, as letras e as artes são livres". A nossa Constituição consagra, assim, na contextura dos dispositivos que regulam a matéria, todo um ideal de vida. Traça os lineamentos da educação como instrumento de salvação pública e de bem estar social, a fim de que, sob esse esquema, a vida democrática possa transcorrer, em seu mais largo e mais puro sentido, elevando e dignificando a personalidade humana.

* * *

No Brasil, insistimos, o processo de democratização dos instrumentos da cultura avançou consideràvelmente no decorrer deste quinquenio. Do mesmo modo, a formação de uma mentalidade pedagogica, adequada ao estado atual das ciencias sociológicas e econômicas e à situação do mundo presente, proporcionou o rapido desenvolvimento da ação educativa, atingindo satisfatoriamente o seu escopo principal: a difusão eficiente do ensino popular.

Todo o esforço consagrado nesse sentido não ficou apenas na orientação geral. Os preceitos constitucionais a que acima aludimos estão encontrando aplicação prática eficaz, com a colaboração de todos os poderes do Estado e da iniciativa particular. A ação educativa saiu do esquema de leis e regulamentos e adquiriu conteúdo atuante através de soluções previamente estudadas. A situação cultural que se desenha, favoravel sob diversos aspectos, assenta em bases sólidas e racionais e é obra perduravel, cujo rendimento imediato já pode ser constatado por quantos atentamente observem o periodo histórico que atravessamos.

O govêrno do sr. presidente Eurico Dutra compreendeu, de forma brilhante, que para consolidar as instituições recentemente restauradas cumpria ajustar a vida coletiva às exigências de aperfeiçoamento do nosso sistema democrático, para o que se torna indispensável a preparação adequada das novas gerações brasileiras, a formação de uma consciencia pública fortemente imbuida do

(Conclui na pág. seguinte)

VIDA POLÍTICA

Orientação de JOSÉ CAÓ — A MANHÃ — Domingo, 3 de dezembro de 1950

Primordios da colonização pernambucana

TOMA o nome de Pernambuco o país que coube ao fidalgo Duarte Coelho colonizar e que batizou de **Nova Lusitania**. Prevaleceu contudo a voz com que os Indios designavam a região, **Perá Nambuc**, que na lingua geral queria dizer mar furado, em alusão à passagem que as águas do rio faziam nos arrecifes do mar. Na ilha de Itamaracá, nome perfilhado pelos portugueses para a designação do acidente geográfico encontrado na foz do Iguarassú, tem início a história de Pernambuco. Itamaracá (maracá de pedra, na lingua dos Indios), situava-se cinco leguas acima de Olinda e ao seu ancoradouro chama-

ALCEU MARINHO REGO

vam os portugueses de Pernambuco, nome que se encontra nas primeiras referências feitas na Europa ao referido ancoradouro. Cristovão Jaques aí fundou sua primeira feitoria, que não passava de uma construção sumária para abrigo de mercadorias e dos homens que com elas comerciavam. Nessa casa fez Martim Afonso de Souza recolher os doentes que trazia na sua esquadra, quando ali fundeou em 1531. Já no ano seguinte chega à ilha a nau francesa "La Pélèrine", procedente de Marselha, e nela o seu comandante decide levantar uma fortaleza, que, depois de pronta, deixa entregue a uma guarnição de 30 homens, fazendo-se de vela para a Europa com um carregamento de pau-brasil. No ano imediato Pero Lopes, irmão de Martim Afonso de Souza e que a seu mando viajava para Lisboa, vindo do Sul, desaloja os franceses, depois de um combate de dezoito dias. Defendendo terra do Rei defendia terra que sua viria também a ser, pois justo nessa ilha começaria os dominios da capitania de Itamaracá, da qual seria o capitão e senhor.

2. Nas proximidades da costa vagavam as nações Tabajara e Caeté, do grande tronco tu-

(Conclui na 3.ª pág.)

AS ATUALIDADES

ASSOCIAÇAO Nacional do Café, dos Estados Unidos, realizará por êstes dias em Boca Raton, Flórida, a sua 38a. Convenção Anual, da qual participarão os produtores latino-americanos. Geremias Lunardelli, o maior fazendeiro de café do mundo, proprietário de plantações no Paraná e em S. Paulo, também vai a Boca Raton. Um dos pontos que, conforme se anuncia, a Convenção estudará, é o aumento da produção para atender às crescentes necessidades do consumo estadunidense. Malcolm Cumminge, um dos delegados do Texas na Convenção, declarou à imprensa que, "a indústria do café nos Estados Unidos está ansiosa para ver a produção incrementada em proporção que permita o acréscimo de consumo requerido pelo aumento da população norte-americana".

Êsse ponto, que hoje preocupa os distribuidores do nosso principal produto no pais da bandeira estrelada, é de fácil solução. Basta que lá não se procure, como invariàvelmente tem acontecido em todas as oportunidades, forçar a baixa dos preços que se pedem pelo café nos centros produtores. Não ha nada que mais estimule o cultivo do que uma constante tentativa, quase sempre bem sucedida, de depreciação do produto. Prova de que a sustentação dos preços é justa, é necessária, está no fato, presentemente observado, de que, apesar de haver causado tanto alarma nos Estados Unidos a última alta, o preço do café no varejo é, lá, mais barato do que aqui...

E' Em 25 de abril de 1938 o govêrno britânico, em acôrdo assinado com a Irlanda Meridional, desistia dos seus direitos de ocupação dos portos de Queenstown e Berehaven e da base naval de Liugh Swilly. Estava-se às vésperas da eclosão da segunda grande guerra, e a cessão daqueles pontos vitais de abastecimento de gêneros alimentícios e de combustiveis, e também de proteção aos comboios de modo algum preocupou Chamberlain e os membros da Câmara dos Comuns, — com raras excepções, sendo Churchill uma delas.

Churchill protestou contra o acôrdo. Se a guerra viesse, talvez não fosse possivel à Grã-Bretanha passar sem os portos, e para que o seu povo não morresse de fome, teria que retomá-los à fôrça, o que seria tanto mais penoso quanto, antes, poderia tê-los conservado pa-

CID SILVEIRA

cificamente. Contra o argumento de que a cessão dos portos desobrigava o governo da pesada tarefa de defendê-los, alegou Churchill, muito logicamente, que, nesse caso, também deveria a Grã-Bretanha desobrigar-se de outros compromissos, devolvendo Malta à Itália e Gibraltar à Espanha...

Ocorre-nos êsse fato ao ler um telegrama de Madrid, dando noticia de que Juan de La Cosa, personalidade influente no govêrno espanhol, escreveu um artigo no jornal "Arriba", exigindo que o Reino Unido devolva Gibraltar à Espanha. Desde que foi levantado na ONU o boicote diplomático à Espanha, e que esta conseguiu do Congresso dos Estados Unidos com a interferência de generais norte-americanos, um empréstimo de 62 milhões de dólares, Franco passou a falar para o mundo em tom mais firme. Não parece, entretanto, que essa firmeza venha a impressionar os governantes e a opinião pública da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos, especialmente na questão de Gibraltar.

Constantemente Franco alega — e o fez ainda no mês passado, nas Canárias — que a forma de govêrno que implantou na Espanha representa a primeira reação européia contra o comunismo. E' uma credencial com que o caudilho se apresenta para participar da aliança ocidental contra o Kremlim, pleiteando antecipadamente a recompensa pela cooperação, isto é, a concessão de empréstimos, a entrada na ONU, a devolução de Gibraltar, etc.

Mas, como há meses afirmou o trabalhista Mayhew, sub-secretário do Foreign Office, a Espanha franquista, como aliada contra o comunismo, é de uma eficácia duvidosa. Ao fazer essa declaração na Câmara dos Comuns, em nome do govêrno, Mayhew tinha sem dúvida presente o fato de que metade do orçamento do Estado espanhol é consumida pelos serviços de segurança. O Partido Conservador não tem opinião diferente do Partido Trabalhista quanto à hipótese dessa colaboração no bloco que se opõe à propagação do comunismo. Os Estados Unidos, que lideram êsse bloco, pensam mais ou menos do mesmo modo. De forma que não parece chegue a impressionar à Grã-Bretanha a questão de Gibraltar, que um porta-voz oficioso tenta agora ressurgir.

O PIRETRO — o conhecido "Pó da Pérsia" — é um inseticida pelo qual os Estados Unidos se interessaram bastante, durante a última guerra. A totalidade da produção nacional das folhas de piretro provém do Rio Grande do Sul, dos municipios de Taqual ficavam com quase toda 1943 a Argentina nos comprava as maiores quantidades exportadas. Dêsse ano em diante, os Estados Unidos firmaram um acôrdo com o Brasil, pelo qual ficaavm com quase toda a nossa produção. Mas, cessado o acôrdo depois da guerra, baixou tanto de preço o piretro que o seu cultivo foi julgado desinteressante. Mas a Argentina continuou desejando comprar êsse inseticida, que também começou a escassear no mercado interno. E o preço subiu novamente. De três cruzeiros o quilo, chegou a alcançar trinta e sete.

No ano passado a colônia inglêsa de Kênia fez cultivo das flôres de piretro para dobrar a sua produção, boa parte da qual esperava vender aos Estados Unidos. No entanto, o Departamento da Agricultura dos Estados Unidos anunciou ha pouco a descoberta de novos produtos quimicos semelhantes ao piretro, produzidas sinteticamente pela primeira vez no Bureau de Entomologia. As experiências preliminares com os novos produtos demonstraram que a sua eficiência é, no mi-

(Conclui na 3.ª pág.)

A FRANÇA E O PLANO MARSHALL

DECLÍNIO DA ATIVIDADE COMUNISTA — REFORMA CONSTITUCIONAL PARA DAR NOVAS ATRIBUIÇÕES AO SENADO — FALA A "A MANHÃ" O SR. MONNERVILLE, PRESIDENTE DESSA CASA DO PARLAMENTO FRANCÊS

PARIS — novembro — Via "Air France" — E' inutil nos estender-mos longamente sobre o prestigio que desfruta, na França, o presidente do Senado, o Sr. Monnerville. E' esse grande politico, na realidade, nosso vizinho da America do Sul. Nascido na Guiana, foi deputado durante trinta anos e não cessou de lutar por uma politica colonial mais humana e mais justa. Advogado na Côrte de Apelação de Paris, Monnerville, que é, aliás, mulato, preside o Senado ha quatro anos, com a maior autoridade.

Sr. Monnerville, presidente do Senado francês

Recebe-me ele no seu gabinete do Luxemburgo e se põe logo a falar do Brasil.

— Conheço bem o norte do Brasil. Dezenas de vezes, estive em Pernambuco, Natal, Belém, Fortaleza, no decurso de minhas viajens, num sentido e noutro. Aprendi a amar o seu país. Quando fazia minha companha eleitoral na fronteira da Guiana com o Brasil, os brasileiros por vezes atravessavam o rio e vinham escutar-me, aplaudir-me. Meu excelente amigo Farias, que criou o Instituto Zootécnico de Pernambuco e é uma criatura admirável, já me convidou para visitar o Brasil em toda a extensão do país, mas até agora não pude fazê-lo.

LOUIS WIZNITZER

POLITICA COLONIAL

— Qual a sua atitude ante a politica colonial francesa?

— De maneira precisa, não se pode mais falar hoje de politica colonial. Ha uma politica da União Francesa. Fui um dos que mais tenazmente combateram para que as colonias fossem integradas, em pé de igualdade absoluta, na União Francesa. Desde 1946 cada uma das antigas colonias passou a ser chamada Território de Ultra-Mar enviando à Câmara e ao Senado de Paris representantes eleitos pelo povo autoctone. Cada um desses territórios possui, aliás, uma assembléia eleita da mesma maneira e que decide sobre os negócios locais, orçamento, projetos de leis, etc. Enfim, cada vasta região de territórios, como Africa Ocidental Francesa, por exemplo, possui uma assembléia federal composta também de representantes autoctones. Além disso, ha um governador nomeado. Vê o senhor que o regime abrandou-se sensivelmente. Sem dúvida, resta ainda muito que fazer, temos erros a corrigir. Mas no plano pol'tico e administrativo, os progressos foram mais rápidos do que no plano econômico. Aqui precisamos fazer muis algum esforço.

O COMUNISMO EM DECLÍNIO

— Acha que o comunismo esteja em refluxo na França?

— Quando não se avança, recua-se. O comunismo não avança ha dois anos, logo está em refluxo. Seria vão querer calcular o número de comunistas franceses o próprio partido não está seguro a esse respeito. Aliás, existem muitos comunistas desejosos de deixar o partido e que não o fazem com receio de represálias. Temos, além disso, informações decisivas, provando o declínio. Os jornais comunistas "L'Humanité" e "Ce Soir" reduziram quase a metade de suas respectivas tiragens. Não pode haver sintoma mais expressivo do que esse. O operário francês está fatigado dos apelos, das greves, dos desfiles, dos motins: quer trabalhar em paz.

A FRANÇA E O PLANO MARSHALL

— Pensa que a França já está em condições de dispensar o concurso do plano Marshall?

— Se não fosse a guerra fria, começada com Berlim, em 48, e prolongada pelos graves acontecimentos da Asia e a necessidade do rearmamento europeu, a França poderia, em 1952 ou 53, agradecer aos Estados Unidos e dispensar-lhe o auxilio financeiro. Um trabalho considerável foi levado a efeito em todos os dominios e, a não ser em caso de catastrofes agricolas ou de guerra, a França dentro de dois anos, estará em condições de erguer-se com os seus próprios pés. Mas a necessidade do rearmamento altera tudo e leva-nos, mais do que nunca, a recorrer à colaboração entre os aliados e ao auxilio americano.

ANISTIA AOS COLABORACIONISTAS

— Qual o seu ponto de vista relativamente à anistia aos condenados por colaboracionismo?

— Fala-se dessa anistia ha dois anos. Uns, com furor, reclamam que a justiça continue a ser feita; outros pedem a reconciliação de todos os francêses. Na minha qualidade de presidente de uma assembléia de numerosos partidos, fico quase tolhido para dar uma opinião pessoal, mas o projeto da lei da anistia já foi apresentado; será sem dúvida, modificado, mas certamente passará. A anistia deve ter lugar antes do fim do ano.

URGE REFORMAR A CONSTITUIÇÃO

— O senhor foi sempre partidário de uma modificação da constituição? Por que e em que sentido?

— Nunca escondi minha hostilidade à constituição atual. O Senado tem muito poucos poderes. Vivemos no reinado da Assembléia unica e já vimos, diversas vezes, o que isso representa: uma série de presidentes do Conselho eleitos, mas nenhum govêrno. Os senadores não têm o direito de apresentar projetos de lei. A Câmara, sobrecarregada de trabalho, devia deixar para o Senado o cuidado de examinar uma imensidade de projetos e emendas. O próprio sistema eleitoral deixa a desejar. Mas não posso entrar em outros detalhes qud não interessarão o Brasil.

(Conclui na 3.ª pág.)

Joinvile - Cidade Centenária

J. ROBERTO MOREIRA

ECOLOGICAMENTE Joinvile, a mais próspera cidade de Sta. Catarina e, talvez, resultante de sua situação geográfica e do gênio criador do imigrante, não de condições climáticas e de fertilidade do solo. Defronte à Serra do Mar, em terras alagadiças, miasmáticas, banhadas pelo estreito e tortuoso rio Cachoeira, cobertas de mangue, povoadas de insetos e reptis, a antiga colônia, de que resultou a cidade progressista, tão industrializada, tão rica, não pode explicar-se pela agricultura e pela pecuária.

É interessante observar que, enquanto o Dr. Hermann Blumenau desde 1846 andava tentando, quase por conta própria, estabelecer uma colônia de patricios seus nas terras ferteis do miraculoso vale do Itajaí, enquanto o Govêrno da Província, por um veto do Presidente Antero de Brito ao projeto da Assembléia Legislativa, lhe impedia, em 1848, a concessão das terras desejadas para um empreendimento que tinha todas as possibilidades técnicas de bom êxito, pois se tratava de estabelecer uma colônia de agricultores, enquanto tudo se negava a Blumenau, vantagens e facilidades se ofereciam aos colonos de Dona Francisca, bafejados pelo oficialismo, amparados por financiamento. Também por isso é que Joinvile pôde surgir na região inóspita onde foi iniciada. O gênio construtor do imigrante alemão, amparado, pôde transformar os pantanais pertencentes à família da Princesa Dona Francisca em base para o mais importante centro comercial e industrial de Santa Catarina.

Ainda hoje se discute a data exata da fundação de Blumenau, pois que o fundador a fixou em 28 de agosto de 1852, e a Câmara Municipal, por ocasião do cinquentenário, em 2 de setembro de 1850, quando os primeiros 17 colonos chegaram a Belchior, às margens do Itajaí-Açu, donde partiram para a afluência do riozinho Velha, pois, na do Garcia, onde hoje assenta a cidade, era tudo mato bruto; enquanto se estabelecia essa dúvida sôbre o nascimento da colônia de Blumenau, com Joinvile não aconteceu o mesmo. Exatamente a 9 de março de 1851, acompanhados por autoridades do Município de São Francisco, 191 colonos desembarcaram à margem direita do rio Cachoeira, onde o terreno permitiu, nas proximidades da área em que hoje está localizado o porto fluvial da cidade. Logo a seguir, no mesmo ano, mais 280 colonos chegam às terras do Príncipe Joinvile, consorte de Dona Francisca, e, entre eles, alguns suíços e noruegueses. Êstes, pouco depois, se fizeram de viagem para os Estados Unidos, onde esperavam encontrar melhores condições de vida. A massa principal dos imigrantes era de alemães que alí permaneceram, constituindo a base da atual prosperidade e riqueza de tôda a região nordeste de Santa Catarina.

Os serviços de colonização naquela região foram contratados pela Sociedade Colonizadora de Hamburgo, que para alí conduziu o que de melhor pôde encontrar na Europa em matéria de elemento humano. E não vieram apenas agricultores, mas também médicos, farmacêuticos, naturalistas, professores, advogados, teólogos, administradores e artesãos. Conta-se que, numa das levas de imigrantes, o número de intelectuais era tal que os diretores da colônia os receberam com invectivas, pois o de que se precisava era de braços para o trabalho. Apesar disso, porém, os intelectuais alí ficaram, adaptando-se às contingências da vida colonial, prestando serviços e, certamente, contribuindo para a racionalização das atividades colonizadoras.

Cinco anos depois de sua fundação, a colônia contava com 1.428 habitantes e, dez anos mais tarde, com 3.678. A 13 de janeiro de 1869 desmembrou-se de São Francisco para constituir o Município de Joinvile. Através de um relatório datado de 1897, escrito pelo Prefeito da cidade, Frederico Brustlein, se verifica que, já naquela época o Município dispunha de 22 escolas, cujos professores eram pagos pelos cofres municipais, em parte, e pelos alunos. A matrícula efetiva naquele ano era de 670 alunos, e o total então gasto pelo erário municipal com a instrução pública era de ...... Cr$ 263,32. Nessa época comprava-se, em Joinvile, uma dúzia de bananas por um vintém (Cr$ 0,02) e cinco pães por um tostão (Cr$ 0,10). O professor que menos ganhava, percebia a importância de 16.400 réis (Cr$ 16,40), sendo 10 mil réis pelos cofres municipais e o restante pago pelos alunos, à razão de 640 réis por aluno. Tratava-se, no exemplo indicado, do professor encarregado da escolinha do Caminho dos Morros.

Interessante é observar como a Prefeitura conseguia recursos para financiar as escolas. O melhor divertimento para o colono alemão é o baile. Organizam-se em sociedades para dançar todos os sábados, cujas entradas são pagas pelos associados. O baile e a cerveja, eis o de que mais gosta o alemão das colônias. São bailes alegres onde bebem, cantam e dançam sem malícia, sem restrições, todos igualados, velhos e moços, patrões e empregados.

Pois bem, nada pareceu mais adequado à Prefeitura de Joinvile do que taxar os bailes públicos, isto é, de entradas pagas à porta do salão, individualmente, para obter os recursos necessários à manutenção do sistema escolar do município.

Para caracterizar o gênio industrial do colonizador de Joinvile, basta citar dois fatos. Quinze dias depois da chegada dos primeiros imigrantes, isto é, ainda no mês de março de 1851, já estava funcionando na colônia uma pequena olaria que passou a fornecer tijolos e telhas aos colonos e, mais tarde, às localidades vizinhas. Em São Francisco e Parati, as casas eram feitas de pedra ou de taipa, à moda dos colonizadores portuguêses. Atualmente Joinvile é um importante centro de indústria cerâmica. O outro fato diz respeito à instalação da indústria de sabão e perfumes. Em 1856 chegou à Colônia o imigrante Friedrich Louis Wetzel, homem prático que nada possuía de seu a não ser a inteligência e a vontade de trabalhar. Começou fabricando sabão em um tacho e vendendo-o em latas de querosene, transportadas num carrinho de mão. Pouco a pouco, a sabão Wetzel foi tendo fama e uma indústria se foi desenvolvendo, conquistando o mercado catarinense e o dos Estados vizinhos. Hoje as chaminés das fábricas Wetzel enchem de orgulho os catarinenses. Sabão, sabonetes, perfumes, velas e outros produtos são alí fabricados e distribuídos por todo o Brasil. Os descendentes de Friedrich se orgulham da origem humilde de sua riqueza atual. Recordo-me de ter visto num lugar de honra, na Gerência da firma, o retrato da casa primitiva em que a indústria começara... Aliás, é êste um traço característico dos descendentes de alemães em Santa Catarina: gostam de demonstrar que construíram por si próprios a riqueza de suas cidades. Em Blumenau, os Hering exibem orgulhosos a humildade dos seus pequenos estabelecimentos fabris no começo do século. É um contraste que salienta os imponentes edifícios e as chaminés fumegantes dos dias atuais.

Em 1940, o Censo realizado acusou uma população de .... 45.590 habitantes para o município de Joinvile, dos quais 30.040 na sede. Tudo indica que, de então para cá, o surto de progresso que tem caracterizado a cidade tenha atraído populações vizinhas com mais intensidade do que antes, motivo pelo qual podemos prever números muito maiores como resultado do censo de 1950. Seja como for, porém, Joinvile é uma cidade modêlo, caracterizada pelo trabalho e pela inteligência, dando razão para que o joinvilense dela se orgulhe, de suas fábricas, mais numerosas que os dias do ano, dos seus jardins, que impedem as ruas de paredões fechados, de sua alegria que é símbolo da vida sadia, pois não constitui uma cidade de ares viciados, como sóem ser tôdas as cidades industriais. Joinvile é ampla, ocupando uma extensa área urbana. Cada prédio, cada residência, dispõe de um jardim e de um quintal. As fábricas se isolam em pátios extensos, dentro da cidade ou às suas margens. Em tôda parte a exuberância tropical das árvores que os habitantes plantam e conservam, a tal ponto que, quando se vê a cidade do alto tem-se a impressão de ruas abertas na mata, de casas plantadas à sombra verde da floresta. E quase tudo é produto da mão do homem, porque primitivamente, a vegetação alí era rasteira, própria dos terrenos alagadiços, sujeitos às aguas das marés montantes, que o raquítico rio Cachoeira conduzia da baía de Babitonga. Por tudo isso, Joinvile é uma vitória do homem sôbre a natureza.

Democracia e Educação

(Conclusão da pág. anterior)

ideal de servir, o que só se tornará exequível mediante o estímulo à educação do povo. Em discurso pronunciado na Bahia, quando candidato à Presidência da República, o sr. General Dutra exprimia numa frase o seu pensamento a respeito da educação nacional. "A educação há de ter — dizia ele — um sentido igualitário nas oportunidades; um sentido de liberdade no desenvolvimento das capacidades e aptidões de cada qual, mas, também um sentido de solidariedade social e, assim, de ordem e de cooperação".

A atual situação do ensino, a começar pela instrução básica, o curso primário, reflete, na prática e no arcabouço traçado, as linhas dessa oportuna e feliz conceituação de fraternidade social. Vêde a preocupação que animou o poder público no tocante à extensão do ensino primário às camadas da população que moureja nos lazeres do campo. Foi certamente aquele pensamento construtivo, de fé no progresso social pela valorização do potencial humano que levou os atuais administradores escolares a encarar com objetivismo o uso da escola rural para a solução das dificuldades de instrução entre os milhares e milhares de adultos e adolescentes analfabetos existentes nas remotas e bem diversificadas regiões do nosso país.

* * *

Num mundo em que a marcha para a socialização dos meios econômicos e para o igualitarismo social não se tem processado sem vícios e sobressaltos, sobretudo no que diz respeito ao papel das elites intelectuais, não deixa de causar admiração o equilíbrio com que encaminhamos a nossa experiência educacional.

Começamos a preparar as nossas elites estendendo êsse aperfeiçoamento dos seus ramos mais primitivos. "Não buscamos abstrações e sim visamos à realidades — disse mais uma vez o Presidente em um discurso no Recife — realidades representadas no aperfeiçoamento e na plena expansão da personalidade humana, no seio da vida familiar, dentro do grupo social e na órbita municipal, estadual e nacional".

Pois é bem verdade que o êxito da vida democrática está na dependência dessa educação sistematizada, que encara o povo como um todo, e não distingue classes ou areas sociais que não possam, através de uma preparação conveniente, por meio dos instrumentos da educação, contribuir para a revitalização e progresso da comunidade de que faz parte.

O PRIMEIRO DISCURSO DE ELMANO CARDIM NA ACADEMIA BRASILEIRA

Falou sôbre o escritor Nilo Bruzzi

O sr. Elmano Cardim pronunciou o seu primeiro discurso na Academia Brasileira de Letras, depois que se empossou na cadeira que foi ocupada por Rodolfo Garcia. Foi à tribuna para apresentar os dois últimos livros do escritor Nilo Bruzzi, proferindo a seguinte oração:

"Trago à Academia dois livros de um poeta, publicados com algum espaço de tempo um do outro e inspirados pela vida de dois poetas, bastante diferentes, mas com seu lugar assinalado nas letras brasileiras.

O sr. Nilo Bruzzi, poeta de fina sensibilidade, narrou nesses dois livros a vida de Casimiro de Abreu e a vida de Julio Salusse. Estudou duas épocas e dois temperamentos.

Analisou o lirismo de um e o romantismo de outro. Fez o julgamento de dois caracteres, a psicologia de duas almas, o processo de duas vidas, com a emoção do seu entusiasmo pela altissonância do canto dos dois grandes vates e a honesta decisão de ser justo e verdadeiro na revelação dos fatos e episódios a ambos referentes.

O poeta, afinal, foi vencido pelo ensaísta, que o sr. Nilo Bruzzi revela ser, com tôdas as qualidades de pensador, de analista, de erudito, numa obra que fixa, no quadro social do país, dois aspectos profundamente curiosos. Duas épocas, duas fases de evolução, dois momentos marcantes, com a figura central dos poetas que o escritor Nilo Bruzzi escolheu para o seu estudo e a sua evocação. Casimiro de Abreu sugere ao seu biógrafo aguda observação da vida fluminense no século passado, leva-o a descobrir, na evolução econômica do país, uma influência ainda não estudada e que poderia ser considerada como o ciclo da madeira na formação da nossa riqueza, abrindo a vereda para os pesquisadores da história pátria que queiram fixar o sentido dêsse capítulo do desbravamento e exploração do território nacional. E noutro ângulo, mostrando o que a famí de Casimiro de Abreu deveu ao entusiasmo do caixeiro viajante, desperta o sr. Nilo Bruzzi a atenção dos sociólogos para o fenômeno de penetração intelectual que teve por agente, no Brasil, então sem contactos e sem ressonâncias, a alegria, a juventude, a inteligência do "cometa" que varava o sertão e levava ao interior o confôrto, a moda e a literatura.

Julio Salusse, que o sr. Nilo Bruzzi aproximava de Petrarca, não pela paridade poética, mas pela identidade romântica na inspiração do amor platônico, com a existência em ambos os corações de uma Laura, musa inspiradora de tão sublimes estos, — Julio Salusse permite ao senhor Nilo Bruzzi bosquejar um aspecto da sociedade brasileira na transição do século e sobretudo descobrir, na ascendência do poeta, um marinheiro de Napoleão vindo para cá, herói batido na batalha de Trafalgar, para que, ao lado do General exilado nas matas do Corcovado, Exército e Marinha do grande Corso trouxessem para o Brasil uma nota melancólica da sua legenda e da sua derrota.

Os dois livros do sr. Nilo Bruzzi, que chegam à Academia por meu intermédio, são dois ensaios valiosos. Não importa que hajam provocado celeuma, atiçado paixões, originado críticas e censuras. Já o diz um proverbio árabe que não se passeia pela multidão o facho da verdade sem chamuscar as barbas de alguém... O sr. Nilo Bruzzi, sem diminuir o seu culto pelo poeta Casimiro de Abreu, reviveu o homem, com todas as suas fraquezas, para reabilitar a memória de um pai, que a crônica vilipendiara, restaurando um quadro de família triste, mesquinho, infeliz, no qual sobressai a figura do genial cantor das "Primaveras".

Fez o sr. Nilo Bruzzi obra de historiador e os poetas talvez não gostem. Mas o autor foi sincero e justo. Na historiografia literária do país, o livro do poeta de "Dona Lua" sobre Casimiro de Abreu vale por uma revisão de tudo o que antes se publicara sobre a sua vida. Sofre o lirismo do poeta? Não. Perde o homem um pouco da ternura e da piedade que a sua morte prematura despertou no coração dos seus biógrafos? Talvez. Mas não importa. Ganha a verdade histórica, beneficia-se a imparcialidade do julgamento crítico, enriquece-se a bibliografia pátria com um estudo de valor, probo, erudito, atraente.

Ao lado do ensaio sobre Casimiro, a evocação do admiravel poeta dos "Cisnes", feita ainda quando ele vivia, nos derradeiros lampejos de uma velhice ignorada dos contemporaneos, constituiu uma nota consoladora para o seu coração, porque lhe deu a alegria de sentir a sua glória reviver, pela voz de um poeta ilustre seu irmão de alma e seu confidente de longos anos, para a imortalidade que o há de ter sempre entre os grandes poetas do Brasil.

Os dois livros do sr. Nilo Bruzzi reafirmam expressivamente as qualidades que o distinguem nas letras brasileiras, como poeta de rica inspiração e como escritor brilhante, fecundo, original".

CURSO RAPIDO DE COOPERATIVISMO

Funções do gerente

M. GOMES BARBOSA

Já vimos que o gerente de uma cooperativa precisa de senso dos negócios, de habilidade administrativa e de conhecimento do cooperativismo. Êle necessita ainda de outras virtudes devido à complexidade de suas funções, as quais podemos dividir em FUNÇÕES INTERNAS e FUNÇÕES EXTERNAS.

As funções internas podem ser subdivididas em finanças, contabilidade, compra e venda e organização do trabalho. Vejamos:

a) — Finanças — Embora a assembleia geral e o Conselho de Administração tenham a obrigação de resolver os problemas referentes às finanças da cooperativa, o gerente não escapa de parte dessas responsabilidades, pois todos os dias êle compra e vende mercadorias, paga despesas e lida com os bens da sociedade. Essas diversas operações devem constituir objeto de atenção constante.

b) — Contabilidade — Êle é também responsável pela contabilidade que deve ser precisa, simples, completa, a fim de facilitar consultas rápidas e fornecer prontamente as informações indispensáveis a todo gerente zeloso do progresso e da ordem numa cooperativa.

c) — Compra e venda — O gerente é quem compra as mercadorias, fiscaliza o recebimento, estabelece os preços liquidos de custo e os preços de venda.

d) — Organização do trabalho — O gerente deve tratar bem os empregados da cooperativa, mas sem perder a energia serena e a lealdade, porque um homem sem lealdade não é um homem, é uma pessoa desprezível. Por outro lado, os empregados não devem receber ordens senão do gerente. Em caso de conflito entre êle e um empregado, o Conselho de Administração é o árbitro mais indicado. Com exceção dos principais funcionários, que o gerente escolhe com os diretores, êle deve ter liberdade de escolher os empregados subalternos. Nessa escolha deve predominar o critério da competência e não o da amizade e da proteção. O gerente deve cercar-se de homens habilitados. Homens capazes de desempenhar as funções que lhes forem atribuidas. Entretanto, tudo quanto dissemos até agora e pretendemos dizer não terá valor algum onde não existir bom caráter.

e) — Bom carater — O Serviço de Extensão de Educação Social, da Universidade Laval, manda empregar esta expressão em seu mais amplo sentido e representando um conjunto de firmeza, coragem, critério, domínio de si mesmo e honestidade. Se tôdas essas qualidades são indispensáveis aos que estão a serviço do público, com mais forte razão devem ser as do gerente de uma cooperativa de consumo em suas relações com o Conselho de Administração, com os empregados sob suas ordens e com os associados da cooperativa.

Nos armazens comuns, costuma-se dizer que o cliente sempre tem razão. Isto significa que se deve tratá-lo com justiça e cortezia. Num armazém cooperativo, isto deve significar muito mais, porque o cliente é o verdadeiro dono do estabelecimento, portanto, deve significar firmeza quando se trata de salvaguardar os princípios que inspiram a sociedade ou quando se trata de aplicar as decisões dos administradores. Deve significar benevolência quando os associados fazem observações ou formulam reclamações. Seu bom caráter e sua honestidade à tôda prova, lhe granjearão a simpatia dos associados e a confiança dêstes, o que o colocará em melhor posição para lhes fazer valer a necessidade de sugestões. Assim é que, além de se ocupar na venda das mercadorias, êle poderá distribuir, ao mesmo tempo, idéias cooperativas.

Seu bom caráter o auxilia em tôdas essas tarefas. Pode ser que um caráter fraco seja útil e apreciado em alguns meios. Não duvidamos. Mas em cooperativismo, os que desempenham as funções de gerente ou de membros do Conselho de Administração e não possuirem um caráter forte, são moralmente aleijados.

Esta palestra foi irradiada às 8,30 horas do dia 30 de novembro, pela Rádio Nacional.

Comércio exportador da castanha do Pará

NIRCEU DA CRUZ CÉSAR

DENTRE as grandes fontes de divisas de que dispõe a economia brasileira, inscreve-se a castanha do Pará (Brazil Nut) para os anglo-americanos e, Noix du Pará ou Noix du Brésil, para os franceses). E' que, consumida na Europa desde o longinquo ano de 1633, vem ela firmando, através dos séculos que se sucedem, sua prestigiosa posição nos diversos mercados importadores em que entrou, onde a reputam — graças aos seus extraordinários atributos — como mercadoria de indispensável consumo, mormente no inverno e no Natal.

A castanha do Pará é fornecida pela Bertholletia excelsa H. B. K., cujo "habitat" se encontra na flora amazônica. Com exceção das partes Noroeste (Colômbia) e Norte (Venezuela e parte das Guianas), cresce o castanheiro em tôda a Hiléia, em formações acentuadamente homogêneas, salvo em raríssimos casos.

Em virtude do seu grande porte, que oscila entre 35 e 50 metros de altura, da surpreendente grossura do seu tronco, que possui, geralmente, 4 pés de diâmetro, e do valor comercial de suas procuradas sementes, tornou-se o castanheiro mundialmente conhecido e, com êle, os Estados do Amazonas e do Pará, para os quais constituem suas sementes o primeiro produto de exportação.

Denomina-se ouriço o fruto do castanheiro. Tem, normalmente, forma esférica e revestimento espesso e resistente. Dentro dêle, encontram-se as sementes, em número que varia, no entanto, entre quinze e vinte unidades. A castanha é, como se sabe, cuneiforme. Sua casca é lenhosa e dura e contém — e aqui está o principal — uma amêndoa de côr branca e sabor agradável, de maior aceitação nos mercados da Europa e da América do Norte do que as castanhas portuguesas, provenientes da Castanea sativa, MILL., das Castanaceas.

Dada a altura do castanheiro, não são os seus frutos, como é óbvio, diretamente colhidos. Assim, na época da maturação — que se verifica, por sinal, no início da estação chuvosa, ou, em outras palavras, de janeiro a maio —, os frutos desprendem-se das árvores e caem naturalmente, sendo, então, colhidos e abertos, a terçado, no seio da própria mata, e as castanhas dêles retiradas transportadas, em canôas ou a lombo de burro, até o barracão do proprietário ou arrendatário do castanhal. Cada castanheiro produz, em média, 500 quilos de frutos por ano.

Um trabalhador comum abre, por dia, a golpes de terçado, de 700 a 800 ouriços, que rendem, mais ou menos, 200 litros de castanhas. Disse-me, entretanto, um amigo — que trabalhou, durante muitos anos, como explorador dessa indústria extrativa — que, num sistema de trabalhadores mais alimentados, mais nutridos é possível elevar-se a produção para 1000 ou 1200 ouriços diários.

Dado o seu elevado teor alimentício, constituem as castanhas do Pará ótimo e insuperável alimento, riquíssimo em vitaminas A e B, conforme, aliás, o comprovou a Universidade de Zurique, através das sucessivas pesquisas a que procedeu. Esta, a razão pela qual é particularmente indicada, nos grandes centros cosmopolitas do exterior, na alimentação das crianças em geral. Como, porém, é elevado o seu teor de óleo — de resto, facilmente assimilável pelo organismo humano —, é o consumo da saborosa semente brasileira largamente aconselhado nos países de clima frio, onde o homem precisa de grandes reservas calóricas.

Verificou-se, através da análise química a que foi submetida, que a amêndoa sêca possui a seguinte composição: proteína, 17%; gordura, 67%; sais minerais, 4%; hidratos de carbono, 7%; e, água, 5%. Com base nos resultados supra referidos, foi possível dizer-se, então, que 14 gramas do delicioso alimento proporcionam ao seu degustador 100 calorias, o que representa, não há negar, um elevado coeficiente de energia.

A castanha classifica-se entre os principais produtos da indústria extrativa vegetal brasileira, onde ocupou, em 1948, o sexto lugar, tanto no que concerne ao volume físico, como no que respeita ao valor. Circunscrita à zona Norte do país, sua produção foi, no triênio 1946-48, de, respectivamente, 23.969, 28.082 e .... 19.566 toneladas, no valor de .... 125,4, 107,2 e 62,4 milhões de cruzeiros.

Em 1946, foi o Amazonas o maior produtor (10.405 toneladas e 53,0 milhões de cruzeiros), com 43,37% da produção nacional. Seguiu-se-lhe o Pará (9.399 toneladas e 31,9 milhões), que produziu 39,18%. Em 1947, ao contrário do ocorrido no ano anterior, coube o primeiro lugar ao Estado do Pará (13.760 toneladas e 52,0 milhões), com 49,00% do total produzido pelo país, seguido, logo de perto, pelo Estado do Amazonas (9.575 toneladas e 39,3 milhões), que produziu 34,10%. Em 1948, eis que volta à liderança o Estado do Amazonas, com 8.900 toneladas e 29,2 milhões, ou seja 45,49% do total, seguido do Pará, com 8.392 toneladas e 27,8 milhões, ou 42,89%.

Amazonas e Pará, juntos, produziram, nos três anos em espécie, 82,55%, 83,10% e 88,38% da produção brasileira, cabendo o restante aos Territórios do Acre, Guaporé, Rio Branco e Amapá e, uma fração pequeníssima, aos Estados do Maranhão e Mato Grosso, êste último na região Centro-Oeste.

Na Amazônia, classificam-se as castanhas segundo as bacias hidrográficas de onde provêm. Assim, temos Tocantins, Trombetas, Xingú, Maracá, Amapu, Tapajós, Jarí, etc.

De acôrdo com a classificação adotada no comércio exportador, o tipo da castanha está em função direta do seu tamanho. Daí, possuirmos os tipos graúdo, médio especial, médio e miúdo, a que os comerciantes e importadores anglo-americanos denominam, respectivamente: large, large medium, good medium e medium.

Esse processo de classificação não é, todavia, tão rigoroso como poderá parecer à primeira vista. E' que, estando em função do de separação, e sendo êste primitivo e moroso, feito à mão e não à máquina, não há a necessária uniformidade na determinação volumétrica dos tipos. Como consequência, não é estranhável verificar-se a mistura de sementes de um tipo com as de outro, o que ocorre muito naturalmente, sem a mínima intenção de fraude.

No concernente, porém, a êste ponto, é mister assinalar que as castanhas graúdas provêm, geralmente, do Trombetas, e chegam a atingir, não raro, o pêso unitário de 18 a 20 gramas.

Nas pautas de exportação dos principais produtos brasileiros, vamos encontrar a castanha do Pará. Assim, em 1949, por exemplo, ocupou ela o 15.º lugar, no que concerne ao volume físico, e 12.º no que diz respeito ao valor. Também interessante foi sua posição no que tange aos preços médios por tonelada, onde aludida mercadoria se situou no 11.º lugar.

Para que se possa formar uma idéia de nossas vendas de castanha do Pará para o exterior, pareceu-me interessante citar algumas remessas. Vejamos, portanto, os algarismos: Em 1938, 1946, 1947, 1948 e 1949 exportamos, respectivamente, 20, 17, 19, 14 e 21 mil toneladas, no valor de 71, 186, 144, 84 e 135 milhões de cruzeiros, o que oferece, como preços médios por tonelada, a seguinte série, para os mencionados anos: 3.510, 10.912, 7.482, 6.165 e 6.354 cruzeiros.

Nas exportações por principais produtos e classes, a castanha do Pará, com casca, ocupou, no grupo das matérias-primas, o 10.º lugar, quanto ao volume físico e, o 13.º, quanto ao preço mixto, com um total de vendas da ordem de 16.830 toneladas, no valor de 69,5 milhões de cruzeiros.

Nas exportações por produtos típicos das zonas fisiográficas, ainda em 1949, aparece a castanha do Pará, sem casca, com um total de 4.334 toneladas, no valor de 65,0 milhões de cruzeiros e, a com casca, com o montante de 16.830 toneladas e 70,0 milhões de cruzeiros.

Os dois tipos de castanha (com casca e sem casca), somados, representam 44,47% dos 284,4 milhões de cruzeiros encontrados, no aludido ano, para o total geral das exportações da zona Norte do Brasil. Nessa zona, além da castanha do Pará, são produtos de grande influência na exportação a borracha, a essência de pau-rosa, couros e peles, etc.

Ainda há pouco, foi o Govêrno britânico interpelado, na Câmara dos Comuns, pelo fato de não facilitar o aumento das importações de castanha do Pará, produto considerado de grande importância para a alimentação do povo inglês, dada a abundância de vitaminas A e B que possui, já referida anteriormente. Como consequência dessa interpelação, houve por bem o Ministro da Alimentação de investigar o problema, do que resultou, no recente acôrdo anglo-brasileiro, solicitarem os britânicos e conseguirem aumento da cota de castanhas do Pará, que passou de 400.000 libras esterlinas, em 1949, para 1.400.000.

O comércio de importação de castanha do Pará tem, na Grã-Bretanha, atualmente, um mercado livre, pois o Board of Trade, que antes o controlava, o liberou êste ano.

Segundo informa o Boletim do Escritório de Expansão Comercial do Brasil em Londres, número de novembro corrente, o Brasil forneceu à Grã-Bretanha, em 1948, nada menos de 1.336 toneladas de castanha do Pará; em 1949, o volume de 5.923 toneladas (o que quer dizer quase cinco vêzes mais); e, nos primeiros seis meses de 1950, a extraordinária cifra de 4.246 toneladas.

Há, no mercado britânico, sérias apreensões quanto aos preços da castanha. E' que, coincidindo a liberação e o aumento da procura no mercado britânico com o incremento das compras dos Estados Unidos, as cotações — como é óbvio — se elevaram acentuadamente, a ponto de haver exportadores que não cumpriram contratos antigos, levados pela exigência de preços mais altos. Para que se forme um juízo mais concreto sôbre a elevação dos preços, basta dizer que, no ano passado, o preço médio, por tonelada, FOB Inglaterra, era de 80 a 90 libras e, agora, após a liberação do mercado, passou de 200 a 210 libras. Como se vê, o aumento é de mais de 100%, no prazo curtíssimo de apenas um ano.

Esta, sem dúvida, é uma das grandes oportunidades surgidas no mercado exportador de castanha do Pará, que merece ser aproveitada, honestamente, pelos exportadores brasileiros, com o cumprimento de suas cotas dentro das bases combinadas e com a remessa de produto de boa qualidade. Assim procedendo, quando o mercado internacional voltar à normalidade, poderão os produtores indígenas contar com a boa vontade dos importadores para a colocação de suas partidas.

A semana política de Machado de Assis

(Continuação da 1.ª pag)

mente irônico, dos acontecimentos políticos da época, fazendo testes à estrutura principal da sua obra de cronista. O cenário varia: ora é o ambiente nacional, ora o estrangeiro, mas há sempre uma modulação, estabelecendo correlações entre eles: aquela modulação já clássica da orquestra no descerrar da cortina ou no apagar das luzes para a mudança de quadros, no teatro.

Procuremos, pois, destacar algumas cenas na revista política de Machado de Assis.

Comecemos pelo ambiente nacional. Dando um tratamento sempre irônico aos fatos, alude ele à próxima visita da diva da anarquia Louise Michel ao Brasil, prevendo logo em que circunstancias se dará esse acontecimento: o desembarque da diva, o logar onde se hospedará, as entrevistas que lhe pedirão os jornalistas e os termos em que manifestará suas impressões do Brasil e de coisas brasileiras. Esse processo, muito propício ao humorismo, foi igualmente utilizado por Antonio Torres — quando se anunciou a visita ao Brasil do célebre psiquiatra alemão Teodor Krauser — uma crônica interessantíssima incluída no livro "Pasquinadas Cariocas". Mas Torres, que lia muito Machado e o tinha por mestre, não procedera, naturalmente, por influência dele no caso, já que o folhetim da "Semana" não havia sido ainda reunido em livro, quando foi publicada a referida crônica. Convém, no entanto, assinalar a coincidência.

Machado prevê Louise Michel recebendo uma comissão de senhorios que lhe vem pedir socorro contra os opressores, que os dominam e os logram: os inquilinos: "Nós somos servos — dizem os senhorios — daí a nossa união". Louise Michel fica encantada com o fato. E as suas expressões refletem a lógica irônica de Machado de Assis, a quem não escapava, como bom observador, a situação paradoxal, de certo comum na época: os inquilinos sempre a se dizerem vítimas dos locatários impiedosos. O mais curioso é, porém, ser a diva da anarquia emprezada por um americano, que a concita a embarcar no dia seguinte "para ir pregar em outra parte". Não há que propagar num país em que os senhorios se acham em tão precárias condições.

O tema das eleições, já um dos principais assuntos de Machado, nos folhetins do lustro anterior, continua a chamar-lhe a atenção. A' página 58 aplaude, ele como sempre ironicamente, um projeto de Nilo Peçanha destinado a impedir à fraude e a violência nas eleições: bastaria o eleitor ir ao tabelião e registrar o voto. Machado acha boa a idéia, embora julgue que os tabeliães não gostarão de ter a tranquilidade perturbada, pelo aranzel eleitoral. E o melhor será deixa-los em paz "nos romances de Balzac, nas comédias de Scribe e na rua do Rosário". Foletim admiravel e já hoje incorporado a uma antologia machadeana, é o do dia 3 de janeiro de 1897, quando a Inglaterra disputava ao Brasil a posse da ilha da Trindade. O cronista diz haver recebido uma carta do cidadão americano Rev. M. Going, em que este declara não ser a ilha deserta, como se afirma; do lado oriental possue ela uma pequena cidade, com algumas vilas e aldeias próximas. E aludindo aos costumes dos povos, ressalta-lhe as esquisitices uma das quais é o processo de realizar eleições. Aqui Machado se extende numa magnífica página satirica, detalhando as singularidades da máquina eleitoral da ilha. Cada candidato escolhe o nome de um bicho e deixa correr a roda, como na loteria. A coisa se resolve pela sorte e os vencidos se conformam com os designios da Fortuna. E tudo decorre em meio da maior harmonia, porque os partidários neutralizam o descontentamento da derrota, apostando no adversário, "de modo que quem perde o candidato ganha o dinheiro e quem perde o dinheiro ganha o candidato".

O problema eleitoral foi um dos mais agudos dos primeiros tempos da República. Machado de Assis, que já presenciara a impreficuidade de várias reformas, imagina que um povo, como o brasileiro, tão habituado a confiar na Fortuna e "deixar correr o barco". tão

(Conclui na 2.ª pág.)

AS ATUALIDADES

(Conclusão da 1ª pág.)

nimo, igual à do inseticida natural, é que a sua estrutura química não se desintegra tão rápidamente quanto a do piretro.

Mesmo para êsse produto modesto, que já concorre com numerosos inseticidas novos, entre êles o DDT, procura-se hoje um sucedâneo... E que é o único inseticida de efeito instantâneo, agindo somente contra os insetos e animais de sangue frio.

CONJUNTURA Econômica" a excelente publicação da Fundação Getúlio Vargas, apresenta, em seu último número de novembro, uma secção de pesquisas sociais, levadas a efeito com o mesmo rigor científico e apuro técnico que dedica ao campo da economia. Nicholls, numa das conferências que pronunciou aqui no Rio em 1942, assinalou que os norte-americanos dedicados às ciências físicas se alarmaram com o poder de destruição de que dotaram o país durante a guerra — e subitamente começaram a propugnar com vivacidade pela intensificação das pesquisas sociais, baseadas em ciências que desdenhavam, por inexatas e imprecisas. "Conjuntura Econômica", passando a inserir em suas páginas estudos da conjuntura social, fortalece entre nós com a vantagem de uma larga divulgação, o movimento que já iniciou, semelhante ao empreendido nos Estados Unidos pelos cultores das ciências físicas.

O número de novembro traz dois interessantíssimos estudos: um sôbre "A nupcialidade no Distrito Federal" e outro sôbre "Custo da Alimentação e Valor nutritivo". Ambos fornecem dados surpreendentes, talvez mesmo para os especialistas.

Instituto Helco do Dr. Joaquim Santos
Possui 20 anos de prática da especialidade
PERNAS ULCERAS - VARIZES - ECZEMAS - Edemas - Infiltrações duras Erisipela e Flebite das pernas.
CORAÇÃO E VASOS
EXAME VITAL DO CORAÇÃO
ELECTROCARDIOGRAFO
MUDOU-SE PARA RUA DO CARMO, 9 — 7.º ANDAR

A SEMANA POLÍTICA DE MACHADO DE ASSIS

(Conclusão da 2.ª pág.)

inclinado a esperar da sorte a solução para todos os males, de certo se acomodaria num sistema em que a sorte decidisse da vitória ou da derrota dos candidatos. A sátira é ferina e crudelíssima e, como em todo satírico há sempre um educador — o propósito de fustigar um defeito, não indica outra coisa sinão o desejo de removê-lo, de corrigi-lo — por essas e outras páginas, vê-se, como Machado de Assis, no tom chocarreiro, sentia os nossos problemas. E o estilete da sátira, penetra mais a fundo ainda, quando o autor da carta, reconhecendo que na ilha devia ter estado, há muito tempo um inglês (alusão mordaz aos direitos alegados pela Inglaterra) dá a entender, por meio do estravagante sistema descrito, serem os habitantes realmente brasileiro, não havendo razão para nos disputarem aquele pedaço de terra.

A crise financeira do país era outro assunto de viva atualidade política que não escapava ao cronista. Sabe-se o que foi a batalha econômica na primeira decada republicana, as tentativas de Ruy Barbosa, o fenômeno do Encilhamento e a continuidade de uma situação aflitiva somente solucionada no govêrno Campos Sales. Na página 57, Machado de Assis depois de declarar-se ignorante em matéria de finanças (aludindo, sarcasticamente, aos que escrevem estudos e compêndios, sem nada entenderem também do assunto), compara a circulação monetária à Margarida Gautier (a heroina da "Dama das Camélias", peça então ainda em voga), quando esta, tuberculosa, mirando-se no espelho e sentindo-se muito definhada, consola-se dizendo: "Entretanto, o doutor prometeu curar-me". E' o consolo da situação financeira do Brasil de então. Prometem curá-la, enquanto ela repete, ainda como a heroina de Dumas Filho: "J'aurai patience".

Da página 268 a 269 o cronista comenta os efeitos da baixa do cambio sobre a população, tendo inveja de três pombinhas brancas, que esvoaçavam, sem pensar no assunto, e confessando-se rendido, sem armas para reagir, ante um farmacêutico, que pedindo um preço exorbitante por certo remédio, justifica-se: "Mas que quer que o senhor que eu faça com este cambio a 8?". Sempre a mesma linguagem, a mesma lógica matreira da exploração comercial nos momentos de calamidade pública. Machado de Assis já a denunciava nesse ano da graça de 1896.

De quando em quando, em meio das críticas ácidas, ministradas em veiculo emoliente, não faltam ao cronista notas de simpatia para o que lhe parece justo e louvavel. Tal o seu aplauso à atitude de monarquistas e republicanos de São Paulo, esquecendo os ódios partidários, numa participação prestadas a Anchieta. "De fato, uma terra em que as opiniões do dia podem apertar as mãos por cima de uma grande memória, é digna e capaz de olhar para o futuro, como o é de olhar para o passado".

Em 1897, a sombra de Antonio Conselheiro, no arraial sertanejo de Canudos, começava a extender-se como uma ameaça imprevista por todo o Brasil. Em folhetim de 31 de janeiro (pag. 312), Machado de Assis revela não divergir da mentalidade geral do país que nessa ocasião, se negava a reconhecer o perigo daqueles tabareus fanáticos. Imagina até a possibilidade de Antonio Conselheiro se entender com o govêrno e vir a ser eleito deputado. E no costumeiro tom humorístico, lamenta a perseguição, a próxima quéda de Canudos, cujas consequências será desfalcar os cronistas de um magnífico assunto. Não se podia exigir da argúcia de Machado, amplamente testemunhada em outros setores políticos, a percepção imediata de um problema, que só tardiamente se delineou aos olhos dos brasileiros. Mas quem nos diz que êle não a tivera? Esse folhetim, no qual costumava vir brincar com os fatos, embora nunca perdesse a oportunidade para moralizar, estava longe de ser o logar adequado para alguem denunciar contra a imprevidência geral, tão grande perigo.

Eis alguns traços principais do panorama interno retratado na "Semana". No exterior a sequência dos quadros apresentava aspecto mais intranquilo ainda. E como já me alonguei demasiado neste artigo — tal a riqueza de exploração que sempre encontramos nos territórios machadeanos — limitar-me-ei a uma rápida indicação. Prosseguia a luta pela independência de Cuba, esta última auxiliada pelos Estados Unidos contra a Espanha; Menelick fazia proezas na Abissinia; Jameson invadia o Transval, levando Machado de Assis a recordar a famosa frase de Pascal: "La force est la reine du monde"; anunciava-se o desmembramento da Turquia; e até na Coréia, nesse fim de século, havia uma guerra. "Não é mister dizer o que está fazendo a Coréia — considera o folhetinista — Agora, há pouco matou tanto e de tal maneira que foi preciso matá-la também." Enquanto isso, o presidente da França fazia propósitos de paz.

Francamente, o mundo varia muito pouco, e isso é motivo para não nos desanimarmos ante as perspectivas nefastas. E' o próprio Machado de Assis, aliás, quem nos sugere essa lição de esperança. A' página 164 diz êle: Supunha o mundo perdido em meio de tantas guerras e calamidades, quando respira aliviado: encerravam-se em Londres, com grande brilho, as festas de Shakespeare.

PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL
JURUPITAN
Combate as colicas e as congestões do figado, os cálculos hepaticos e a ictericia.
DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.
CHA' MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotôso e artritismo, molestias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.
LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.
VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

A FRANÇA E O PLANO MARSHALL

(Conclusão da 1.ª pág.)

— O general de Gaulle tem possibilidades de retomar o poder?

— De qualquer maneira, não com o auxilio do seu partido, o RPF. Os partidos do centro, o partido radical que é o meu, o MRP, e os socialistas estão, felizmente, muito fortes e em condições de assegurar a maioria e impedir que se venha a recair em extremos quaisquer que eles os sejam. A França deseja e deve permanecer um país livre, humano e lógico".

Quando deixo o Luxemburgo, chove torrencialmente. O triste outono de Paris.

O GOVERNO DA CIDADE

PAGAMENTO DE ATRAZADOS — VISTO NAS CADERNETAS DOS NAVAIS — LEIS PROMULGADAS PELO PRESIDENTE DA CAMARA DOS VEREADORES — CONCURSO PARA ESCRITURARIO — NOMEADOS MAIS 100 MOTORISTAS — PAGAMENTO DE EMPRESTIMOS

Para o próximo dia 6, estão sendo chmados novos funcionarios, cujos creditos de diferença de vencimentos, quebra de caixas, salario familia e sentença judiciarias foram relacionadas para pagamento dentro do credito especial de Cr$ .... 38.000.000,00.

VISTO NAS CADERNETAS DA RESERVA NAVAL

Segundo oficio recebido do Serviço de Reserva Naval, o visto nas cadernetas dos reservistas navais que exercem funções na Prefeitura, será dado no periodo de 4 a 8 de Janeiro do próximo ano, em local a ser determinado.

LEIS PROMULGADAS PELO PRESIDENTE DA CAMARA

Não tendo o prefeito se manifestado, dentro do prazo de lei sobre os projetos de leis nºs: 539, 540, 541 e 542, o Presidente da Camara dos Municipais em data de ontem, promulgou as citadas leis que cria creches nas favelas; que dispõe sobre aposentadoria dos trabalhadores; que dispõe sobre a publicação de leis e, que concede o auxilio de Cr$ 400.000,00 à Maternidade Escola da Universidade do Brasil.

FIRMAS IMPEDIDAS DE ADQUIRIR SELOS MERCANTIS

Tendo em vista a comunicação do Diretor do Departamento da Renda Mercantil, as firmas Fernando da Silva Peixoto, Antonio F. dos Santos, José Batista e Gourman Fornecedora de Doces Ltda., estão impedidos de adquirir estampilhas especiais do imposto sobre vendas e consignações.

CHEFIAS INTERINAS PARA OS 6º E 14º D. A.

Em face das ferias regulares dos Chefes efetivos, o diretor do Departamento do Tesouro, em atos de ontem, designou os Fieis de Tesouro, João Homem de Menezes e João D'Avila Bastos para responderem, respectivamente, pelos expedientes dos 6º e 14º Distritos de Arrecadação.

CONCURSO PARA ESCRITURARIO

Terá inicio hoje, a partir das 7,30 horas, no Instituto de Educação, à rua Mariz e Barros, a prova de seleção para a classe inicial da carreira de Escriturario, com a realização da prova de português que, pelo regulamento é eliminatoria. Os concorrentes, cujo numero de inscrições atingiu a 5.823 foram divididos em duas turmas, sendo que a primeira atingirá ao numero 3.190, com presença determinada para às 7,30 horas; enquanto, a segunda turma atingirá ao numero 5.823. A entrada da segunda turma dar-se-á às 9 horas.

Os candidatos deverão comparecer, nas horas marcadas, munidos dos cartões de identificação, de caneta tinteiro ou lapis tinta. A entrada é pelo portão lateral do Instituto.

ATOS DO PREFEITO

O Prefeito assinou os seguintes decretos: nomeando, interinamente, para o cargo de farmaceutico, Dinorah Heringer; para o cargo de motorista com os ex-empregados da City Maximiano dos Santos Costa e Antonio Ayres de Oliveira; exonerando, Roberto D'Escragnolle Tauny, do cargo de adjunto da Secretaria de Viação, em virtude de ter sido nomeado para outro cargo.

NOMEADOS MAIS 100 MOTORISTAS

Por ato de ontem, o prefeito nomeou 100 novos motoristas para a Superintendencia de Transportes, aproveitando os candidatos restantes de concurso levado a efeito, cujo periodo de validade terminará no próximo dia 6 de dezembro.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Viação e Obras: Franklin Fernandes Filho — Inderido; Antonio Tavares de Souza — Deferido; Maria Alice Esteves — Aguarde a vez.

Na Secretaria de Administração: Conselho Nacional de Engenharia e Arquitetura — Autorizo; Nelson da Silva, Antonio Moraes Austregesilo, Leopoldo Trota — Inderido.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do Secretario Geral: Dispensando Antonio Manso do cargo de trabalhador; admitindo Odorico João Barbosa para a função de feitor; Agueda Rosa dos Santos, Ivahi Ribeiro da Silva, João Diamante, José da Costa, João Ferreira Alves, José Leão, João Vitor de Araujo, Juarez Ribeiro, José Alves de Souza, João Alves Bahia, José Borges, Jorge Pires dos Santos, Josias Severino da Silva, João dos Santos, Jorge Machado, José Vieira Figueiredo, João Cleber Zebende, Jayme Soares de Oliveira, José Marsico, Joaquim Gouvea, João Cordeiro, Luiz Rosa, Luiz Santos Bastos, Luiz Ferreira Couto, Manoel Couto Pereira, Manoel Raymundo Neto, Mario Carvalho da Silva, Manoel Lisiário do Nascimento para a função de trabalhadores.

Despachos: Luiz de Mendonça Silva, Romualdo Correa, Ercilia da Cunha e outros — Deferido; Eva Hilda, Elsa Cchendel, Custodio de Almeida Mamouros, Ladice Iracema do Amaral e Silva — Indeferido; Moacyr D'Avila Bittencourt e Alfredo Ribeiro dos Santos — Arquive-se.

Departamento do Pessoal

Despachos do diretor: Celesto Costa — Autorizo; Onofre Caetano da Fonte — Indeferido; Francisca Ribeiro Nobrega — Não pode ser atendido; Cybelle Gonçalves da Fonte, Jobel de Carvalho Almeida e Raul Antonio do Rego — Abonadas as faltas.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Despachos do Secretario Geral: José de Oliveira Santos — Releve-se; Ary Deolindo Maciel — Reduzo a multa a quarta parte; Miguel Paz — Relevo a multa; José Guedes Soares, Geraldo Pinheiro Pires — Deferido; Elysio L. Filho — Cancele-se; Archiminio de Oliveira — Autorizo.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Atos do Secretario Geral: Foi transferido Adalgisa Ferreira para o Departamento de Higiene.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Ato do Secretario Geral: Designando Paulo de Azevedo Maia para o Departamento de Renda Mercantil.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Pagamento de emprestimos

Será efetuado, no próximo dia 5, das 11,15 às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de emprestimos: 21926 — 22060 — 22064 — 22077 — 22122 — 22123 — 22124 — 22125 — 22127 — 22128.

EMERGENCIAS — MATRICULAS: 1698 — 1706 — 1716 — 1791 — 2443 — 2677 — 4126 — 4424 — 5643 — 9076 — 9765 — 15253 — 15776 — 18827 — 23821 — 25414 — 27213 — 23090 — 26190 — 30246 — 32266 — 33375 — 46269 — 52772 — 56655 — 59185 — 60483 — 61147 — 99152 — 99155 — 99193.

CASAMENTOS — MATRICULAS: 8971 — 29077.

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e ainda não recebidas, só será efetuado às quintas-feiras.

Ósseo-Tônico Calcificante dos ossos.

XADREZ

3-12-50

Caracciolo

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE XADREZ

Realizou-se no dia 4 de Novembro p.p. a 5ª reunião ordinaria da diretoria da Confederação Brasileira de Xadrez.

Com a presença dos varios diretores e mais os srs. Maj.-Av. J. C. de ... e dr. Gualberto de Almeida, reuniu-se a diretoria da Confederação Brasileira de Xadrez sob a presidencia do Cmte. Gama e Silva, que declarou aberta às 15 horas asessão, tendo sid olidas e aprovadas, pelo secretario ad hoc, Almeida Soares, as átas das reuniões anteriores. Na ata do campeonato brasileiro fizeram-se restrições. Aplicou-se a pena de 6 meses de suspensão aos enxadristas Otavio Trompowsky e Maria Bawden, que ficarão impedidos de participar em torneios de suas federações e clubes, a partir desta data. Com informação do Cel. Gastão da Cunha destinaram-se duas medalhas de ouro e duas de prata, para os vencedores do campeonato de soluções de 1949 e 1950. Foram aprovadas as sugestões de A. Soares para se fundar uma biblioteca, que será iniciada com a oferta de um livro por cada diretor e de se encadernar as partidas dos campeonatos brasileiros, e do sul-americano de 1938. Finalmente, debateu-se a idéia do Cte. Gama e Silva, de se homenagear a imprensa e o radio, instituindo-se o torneio "Jornal Carioca", relampago, nos moldes do torneio Cel. Gastão da Cunha. A idéia foi aprovada e o primeiro torneio será disputado neste ano, em homenagem à Revista da Semana — uma vez que cada ano um jornal, revista ou estação de radio a patrocinará — estando as inscrições abertas a todos os amadores, de 13 a 25 do corrente, no Clube Naval. No dia 25 será feito o emparceiramento e o torneio será realizado no Clube de Aeronautica, gentilmente cedido.

Serão conferidas medalhas de ouro, vermeil e 3 de bronze aos cinco primeiros colocados. A Confederação Brasileira de Xadrez credenciou o Cap. Tte. Calvente Aranda, servindo no 6º Distrito Naval em Ladário, a representá-la no Estado de Mato-Grosso.

CAMPEONATO ESPANHOL DE 1950

Terminou o Campeonato Espanhol de 1950, que foi disputada por 34 mestres.

Foi a seguinte a classificação final, que apresentou Arturito Pomar, como seu vencedor.

1º — Pomar	— 10 1/2	pontos
2º — Medina	— 9	"
3º — Toran	— 7 1/2	"
4º — Carro	— 4 1/2	"
5º — Tramoyeres	— 4	"
6º — Fuentes	— 3 1/2	"
7º — Frias	— 3	"

MATCHE: BRONSTEIN—BOLESLAVSKI

Acaba de terminar esse sensacional encontro para indicar o proximo adversario do atual campeão mundial o mestre Botwinik.

O matche que foi realizado em O matche, que foi realisado em Moscou, teve como vencedor Bronstein, pelo escore de 7 1/2 x 6 1/2.

O encontro entre Botwinnik e Bronstein para disputa do titulo mundial, será realizado no proximo semestre de 1951.

TAÇA FRANCISCO VIEIRA AGAREZ

Instituida pela Confederação Brasileira de Xadrez, encontram-se abertas, até o dia 8 de Dezembro p.f., na sede do Clube Naval, as inscrições para a disputa da Taça Francisco Vieira Agarez.

Esse encontro será patrocinado, no corrente ano, pela Revista da Semana, e nos anos subsequentes por jornal ou revista escolhido pela Confederação Brasileira de Xadrez.

Os jogos serão realizados na sede do Clube de Aeronautica, sendo atribuidas medalhas de ouro, prata e bronze aos cinco primeiros colocados.

BIOGRAFIA DE NOSSOS ENXADRISTAS

DR. J. ALMEIDA SOARES

Este jovem enxadrista patricio começou a jogar xadrez no Colegio Independencia, onde aprendeu os movimentos do jogo, com o seu colega, Dr. Eldio Guertzenstein. Logo se apaixonou pelo xadrez, dedicando-se ao seu cultivo e incentivando sua prática.

Tem ocupado varios cargos de destaque na administração do xadrez pátrio, como: secretario da Confederação Brasileira de Xadrez, da F. Metropolitana de Xadrez e do Clube de Xadrez do Rio de Janeiro. Tecnico da Confederação Brasileira de Xadrez e Circulo Enxadristico da Amizade. Representante das Federações Paulista e Sul Rio-Grandense, junto a Confederação Brasileira de Xadrez. E colaborador das seções de xadrez dos principais jornais e revista cariocas e tambem tem os seus artigos publicados em revistas estrangeiras como Chess, Tablas, etc..

Como jogador, participou varias vezes do Campeonato Brasileiro, foi campeão brasileiro de equipes, pela F. Fluminense de Xadrez, fluminense, pela equipe de Niterol, niteroiense, pela equipe do Canto do Rio F. C. e carioca, pela equipe do Tijuca T. C..

Foi campeão fluminense de 1943, vencedor da Taça Carlos Tôrres de 1946 e vice-campeão universitario do D.F. de 1941 pela Faculdade Nacional de Direito.

PARTIDAS
BRANCAS: E. ASFORA
PRETAS: SABINO RIBEIRO

	Brancas		Pretas
1	P4D	—	C3BR
2	P4BD	—	P3R
3	C3BR	—	B5Cx
4	B2D	—	D2B
5	P3CR	—	P3CD
6	B2C	—	B2C
7	O-O	—	BxB
8	CDxB	—	O-O
9	D2B	—	P3D
10	P4R	—	P4D
11	P5D	—	P3CR
12	C4T	—	C4T
13	B3B	—	C2C
14	B4C	—	D4C
15	B3T	—	P4B
16	PxP	—	PxP
17	P4B	—	PxP
18	TxP	—	B1B
19	TD1B	—	C3T
20	T12BR	—	B2D
21	C4-3B	—	D2R
22	T4T	—	T(1)1R
23	P3TD	—	C4B
24	P4CD	—	C2C
25	R2C	—	T2B
26	C4D	—	C1D
27	C23B	—	P3TD
28	D2D	—	D6R
29	C5C	—	DxD
30	DxD	—	T3B
31	CxPT	—	T2B
32	T8T	—	C4D
33	TxC	—	TxC
34	TxT	—	RxT
35	BxPxT	—	BxB
36	CxB	—	T5R
37	T2BD	—	R3C
38	C4Tx	—	R3B
39	R3B	—	T8R
40	P5B	—	BDxP
41	PxP	—	P4C
42	P6D	—	PxP
43	P6B	—	C3R
44	P7B	—	CxP
45	TxP	—	T8D
46	T3B	—	R4R
47	R3R	—	T8RT
48	R2D	—	T8T
49	C3B	—	R4D
50	C1R	—	P4C
51	P4TR	—	P5C
52	PxP	—	PxP
53	T3Dx	—	R3R
54	T3CT	—	R4B
55	TxP	—	
56	T4BxT	—	P3C
57	C3B	—	TxTx
58	R3R	—	abandonam.

PRIMÓRDIOS DA COLONIZAÇÃO PERNAMBUCANA

(Conclusão da 1.ª pág.)

pi, em tudo semelhantes às que se distribuiam por tôda a imensa região recém-descoberta. Do rio São Francisco até as vizinhanças de Itamaracá dominavam os Caetés traiçoeiros e cruéis; os Tabajaras, mais tratáveis, espalhavam-se desde o último ponto até o rio Abiaí, na fronteira da hoje Paraíba. Nesta última tribo vão começar com intensidade os primeiros cruzamentos do sangue invasor com o sangue da terra. Os Tabajaras irão colaborar não só politicamente com os portugueses, que não tardam a fixar-se. Com êles começa, em escala já muito perceptivel, a abundante miscigenação do branco e do vermelho no Brasil — começa o mameluco.

3. Criada a capitania de Pernambuco foi ela confiada a Duarte Coelho e seus descendentes, família da melhor nobreza peninsular. O donatário era neto do Duque de Coimbra, valido do Infante D. Pedro, e distinguira-se no serviço das Indias, de onde trouxera fama de especialista em assuntos chineses e siameses. Pelejara ao lado do grande Afonso de Albuquerque na tomada de Málaca e à sua casa havia de aliar-se pelo casamento, desposando D. Brites de Albuquerque. Repousava das lutas do Oriente já fazia sete anos quando recebeu do Rei o oferecimento de uma capitania de além-mar, que aceitou, e para cuja conquista começou a juntar recursos com a sisudêz que lhe era habitual. Entregue a um homem de reconhecido mérito, chefe por vocação e experiência, muito cioso de sua autoridade e dela sabendo fazer o uso mais conveniente, Pernambuco estava destinado a ser a capitania mais organizada do novo domínio português. Seu alto critério desde logo se comprovou na escolha do elemento humano que transportou na sua esquadra: parentes e amigos fidalgos para o auxiliarem na administração e colonos selecionados entre a melhor plebe rural do país. Entre os primeiros contavam-se sua mulher e seu cunhado, Jerônimo de Albuquerque que na capitania se tornaria genro de D. Cristovão de Melo, homem nobre português para alí transplantado. Seguiam por essa forma em companhia do primeiro donatário, alguns dos fidalgos que dariam origem às mais ilustres casas pernambucanas, cujos nomes até hoje se perpetuaram. Os Albuquerques, os Melos, logo a seguir, ainda no govêrno de Duarte Coelho, os Cavalcantis, os Holandas, os Lins, procedentes da nobreza estrangeira da Europa, constituiriam os grandes troncos fundadores de uma classe dirigente que havia de governar Pernambuco ao longo do tempo.

4. Chegando ao Novo Mundo Duarte Coelho funda as vilas de Iguarassú e de Olinda, nas imediações de lugares onde se tinham erguido as antigas feitorias de Cristovão Jaques. A 9 de março de 1535, fundiada a esquadra no porto de Itamaracá, salta Duarte Coelho com sua família e comitiva no sitio dos Marcos, onde já existia uma capela sob a invocação de São Cosme e São Damião (a primeira construida no Brasil), erguida para festejar uma vitória alcançada pelos portugueses sôbre os Potiguaras. Iguarassú se inicia por um modesto arraial, cercado de mato, e defendido por uma caiçara de madeira contra o ataque do gentio. Olinda já nasce mais importante pois em curto prazo possui uma torre construida de pedra e cal, que indica a posição que vai assumir de sede do govêrno feudal de Duarte Coelho. Trepada numa colina fica sobranceira ao mar, que avista a alguma distância. Não percebeu o donatário que desprezava a situação ideal para a residência do seu govêrno, uma légua ao sul, junto à foz de um grande rio, onde não tardará a se juntar um punhado de pescadores. Esse modesto núcleo de homens que se dedicavam à pesca arrebataria a Olinda os foros que lhe deu o primeiro donatário, transformando-se na primeira cidade de Pernambuco e de todo o Norte, com o nome de Recife. Os holandeses lhe dariam um extraordinário impulso, anos mais tarde, e a burguesia que nela se constituiu fariam o resto.

5. Logo percebeu Duarte Coelho que não havia muito a esperar da Corôa, que se reservava o monopólio do comércio da madeira (pau-brasil), primeira riqueza local. Nem dos seus vizinhos da Bahia, a capitania que ficava ao sul dos seus limites ou dos que ficavam ao norte, a capitania de Itamaracá. Esta não chegou a conhecer prosperidade, abandonada por seu proprietário e pessimamente administrada por um loco-tenente. Foi-lhe util, indiretamente: transformou-se no refúgio de quanto elemento delinquente queria escapar à severidade de sua justiça. Transposta a fronteira, pelo sertão, estavam os criminosos ou aventureiros fora do alcance de sua alçada. Itamaracá encheu-se assim de maus elementos ao mesmo tempo que Pernambuco se livrava deles. Coelho pode entregar-se à colonização do seu feudo, distribuindo terras e serviços. Nas sesmarias doadas teve começo o cultivo do campo e nas vizinhanças de Olinda, caminhando para dentro, começavam a erguer-se os engenhos de açucar, que alimentariam a economia de Pernambuco, fixando um tipo de aglomerado social que iria vincar fortemente o desenvolvimento histórico da capitania. O engenho, ao mesmo tempo fortaleza e povoado, tal como apareceria no seu estilo definitivo, ia estender suas linhas de penetração no sertão, levando ao interior do Nordeste um tipo de sociedade construida sob o regime da autoridade pessoal rígida, exercida pelo senhor de engenho.

6. "Um grande engenho de cana, com o enorme capital que sua produção exigia, com o espaço de construções que ocupava, com a população fixa que necessitava, com a sua igreja, os seus transportes, a sua vida afinal, era um núcleo de civilização tão importante como qualquer aldeia". Jerônimo, cunhado de Duarte Coelho, foi o primeiro a levantar um, em Olinda. Engenhoca, do tipo rudimentar que conheceu a colônia de S. Vicente no Sul, igual aos que se seguiram nessa primeira fase da colonização pernambucana, mas que eram, ainda assim, "a unidade econômica basilar da terra". Enquanto a vizinha Itamaracá se estiolava na extração do pau-brasil, sem arrotear as terras, Pernambuco via crescer sua riqueza e erguer-se sua fama em todo o Brasil e em Portugal, graças ao fabrico do açúcar. A primeira cana de açúcar importada da ilha da Madeira, fundou o império do canavial, determinando o levantamento do primeiro e de outros engenhos de pau, seguidos pelos de fogo direto para a concentração das garapas nas tachas. No incremento da indústria incipiente enxergava Duarte Coelho o meio de se ressarcir dos pesados gastos que fizera com a capitania e tirar-lhe proveitos mais tarde. Fez assim contratar, na Europa, técnicos judeus que vieram trabalhar no aperfeiçoamento dos engenhos e operários de São Tomé e da Madeira conhecedores do processo de fabricar açúcares. Os engenhos movidos a água e os movidos à boi aumentaram em número e capacidade de produzir. Já em 1546 o donatário podia cobrar dos moedores, em açúcar purgado, o pagamento do impôsto do dízimo.

7. Coelho conseguira a aliança dos Tabajaras, que o ajudaram a enfrentar e conter as hordas caetés. Foi preciso, de começo, lutar contra êles, também. Nas primeiras escaramuças, os Tabajaras aprisionaram seu cunhado Jerônimo, que só não foi sacrificado porque por êle se apaixonou a filha do cacique da tribo, que o pediu pra companheiro. Atendida, o cacique não demorou em selar a paz com os portugueses. Maria do Espirito-Santo Arcoverde (êste último era o nome do cacique, traduzido para o idioma do branco), chamou-se a concubina de Jerônimo no mundo cristão, depois de batizada em Olinda. Desta união nasceram oito filhos, legitimados pelo pai, dos quais o que lhe herdou o nome seria mais tarde o conquistador do Maranhão, e outra, Catarina, casaria com o fidalgo florentino Felipe Cavalcanti. Jerônimo, o moço, juntaria o nome de Maranhão, aos seus apelidos e os descendentes de Jerônimo e Maria do Espirito-Santo acrescentariam aos seus, o nome indígena, duas gerações mais tarde. Maranhão e Arcoverde, nomes brasileiros em sua origem, passavam desde a época da conquista a figurar por essa forma no nobiliário pernambucano, enriquecendo com uma história de amor e com um feito de armas a crônica das principais famílias do lugar. Apoiado nos Tabajaros, que foram fiéis à aliança tratada, pode Duarte Coelho pacificar a capitania depois de derrotar os Caetés, que haviam sitiado Iguarassú e mantido a vila em cêrco, durante quase um mês.

DENTADURAS
ANATÔMICAS
COMO SE FOSSEM OS SEUS PRÓPRIOS DENTES
DENTADURAS QUEBRADAS
Sem pressão? Bridges partidos? Consertam-se
EM 60 MINUTOS
Dr. Souza Ribeiro
Avenida Marechal Floriano Peixoto n. 1 — Tel. 43-8137 (esq. de Miguel Couto, ao lado da Igreja de Sta. Rita). (Próximo à Av. Rio Branco)

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
RUA MEXICO, 31 — 10.º AND. — 2as., 3as., 5as. 6as.-feiras
Tel. 22-4317 — Res.: 26-7456, das 13 às 17 hs.

COMO APRENDER A DANÇAR
4.ª EDIÇÃO AMPLIADA
TANGO SWING BOLERO BAIÃO RUMBA CONGA VALSA MARCHA SAMBA FOX-TROT SAMBA LISO
Com a nova dança, "Baião", Samba liso e os últimos passos de Bolero, Rumba, Swing, contendo 170 gráficos, 330 passos, facilitando as senhoritas e cavalheiros a aprenderem em suas próprias casas, em 10 dias apenas, no principio sem companheiro ou companheira. Método de ritmos modernos, pelo Prof. Gino Fornaciari, Diretor e Prof. do "CURSO PRATICO DE DANÇAS RITZ". Aulas particulares, rua da Liberdade, 120.
Preço: — Cr$ 45,00. — Pedidos pelo reembolso postal, com o autor. — Caixa Postal, 649. — São Paulo. — A venda, tambem, nas Livrarias e Casas de Música de São Paulo.

MANUFATURA OU ENGENHO DE DENTRO?

A MANHÃ no Esporte amador

ANO X — RIO DE JANEIRO, Domingo, 3 de dezembro de 1950 — NÚMERO 2.868

Bom encontro na Alegria

Domingo próximo, teremos no gramado do E. C. Lar Proletário, um bom encontro amistoso, quando estarão frente a frente, as equipes do clube local e do Renascença. Por intermédio de "A MANHÃ, a direção técnica do G. E. Lar Proletário, pede o pontual comparecimento de todos os seus defensores, na sede às 13 horas. Também na manhã de domingo, o quadro juvenil do clube da Alegria, enfrentará em seus domínios, a equipe de igual categoria, do Francisco Eugenio FC.



— *Outro campeão...*
— *Campeão, não. Este é bi-campeão.*
— *É mesmo, e com uma bela campanha, já que esteve no quarto lugar.*
— *Aí está o mérito da equipe do Nova América. Fibra e vontade de vencer.*
— *Aliás foram merecidos êstes dois títulos. Campo Grande herói da Rural e Nova América da Urbana.*
— *Evidentemente duas expressões do futebol amador da Capital da República.*
— *E com os quadros que possuem, podem muito bem enfrentar qualquer adversário nos Estados.*
— *Interessante...*
— *O que?*
— *E que ambos são "alvi-negros"...*
— *Puxa, até nisso são parecidos...*
—*Coisas de campeões.*
— *E a série Suburbana?*
— *Bem, o Engenho de Dentro que também é lider vai ter um dificu compromisso.*
— *Qual?*
— *Vai lá em Marechal Hermes dar combate ao União, que esta com uma equipe poderosa.*
— *E com muita vontade de vingar o primeiro jôgo.*
— *Não acredito muito no quadro dos "camisas pretas"...*
—*Porque?*
— *E' que quando se espera uma grande atuação dos companheiros de Bob, êles resolvem decepcionar sua "torcida"...*
— *Mas domingo vai ser diferente...*
— *Diferente?*
—*Sim, porque o quadro vai em campo disposto a tudo... e ninguém acredita em derrota.*
— *Bom, acreditar ninguém acredita, mas o diabo é que o marcador no final sempre e contra o valoroso clube de Marechal Hermes...*

"Show-Revista A MANHÃ"

Reunião Quinta-feira

EM EXCURSÃO PELO INTERIOR FLUMINENSE OS INTEGRANTES DO PROGRAMA "NOCHE DE RONDA" — NOVA EXCURSÃO A BELO HORIZONTE

Muito embora, se encontre na cidade fluminense de Macaé, a direção geral do famoso elenco de "Show-Revista A Manhã", marcou para quinta-feira próxima, no escritório da Av. Venezuela, 27 - Sala 206-A, uma reunião entre todos os componentes daquele consagrado "cast". Essa reunião tem seu início marcado para as 18 horas.

FACULTATIVO

Poderão faltar a essa reunião, os artistas que se encontram excursionando ao interior fluminense.

NOVAS EXCURSÕES

A Direção Geral, concedeu credenciais ao supervisor do elenco, o cronista Aroldo Bonifácio, para entrar em "emarches" com várias emissoras e empresas teatrais para uma excursão nos primeiros dias de janeiro a Belo Horizonte, onde se encontra no momento, também em excursão aquele nosso companheiro.

COMENTAM PELAS ESQUINAS...

— Que a vitória do Ana Neri, sôbre o Aliança, foi um tanto duvidosa...

—oOo—

— Que certo diretor do Engenho de Dentro A. C., tornou-se "habitue" do Brasil Danças...

—oOo—

— Que o Manfredo, defensor do Clube da Montanha, é de fato, um rapaz interessante...

—oOo—

— Que o João do Cosmos, quer mesmo abandonar o esporte...

—oOo—

— Que o quadro do Campo Grande A. C., não foi muito feliz em Barra do Piraí...

—oOo—

— Que a Lolinha, a Mulatinha e a Eli, formam um otimo trio culinário...

—oOo—

— Que o elenco do "Show Revista A MANHA", voltou a fazer suas famosas excursões...

—oOo—

— Que o Carlinhos, do Cacique F. C., deve estar triste por ter perdido o campeonato...

—oOo—

— Que o Oriente, não perde as esperanças. Mas como dizem que quem espera...

Aceita jogos

Estando sem compromisso para os próximos dias 23, 24, 30 e 31 de dezembro, o Tamoio Acadêmico Clube aceita jogos no campo do adversário.

Outrossim, informa que tambem está à disposição de seus coirmãos para porfias de voleibol, possuindo, para isso, uma quadra. Qualquer informação, enviar ofícios para a rua Ana Nery, 1.083, ou telefonar para 48-3101, procurando falar com o sr. Venicio.

Coisas do Esporte Amador

DESAFIO...

Escreve JULIO NEVES

Nem mesmo durante as férias a que tinhamos direito, após um ano de grandes atividades pudemos ficar livres do "tormento" chamado futebol. Foram nos descobrir lá em Santos Dumont, quando iamos à cidade depois de "escondidos" quinze dias na residência do velho amigo e prestigioso desportista João Couri, o maior ponta-direita que a antiga Palmira nos revelou. Convidados a colaborar com a Rádia Cultura de Santos Dumont, em entrevista com o "crack" sandumonense Natalino hoje profissional do América F. C., não nos furtamos a satisfazer a curiosidade dos nossos amigos da ZYV-8. Em nosso regresso à esta Capital, findas as férias, tivemos a agradável companhia de diversos desportistas: o Natalino, o Eurico, da Rádio Cultura de Santos Dumont e elemento de prestigio no Social Olimpico Ferroviário; o Altair, meia-esquerda do Portela A. C.; o Jarbas, associado do Mineiro F. C., e ainda o dr. Newton Jardim, presidente do Manufatura, que regressava de Belo Horizonte. O futebol foi o "prato" preferido na viagem. Aliás, o Eurico, sempre gabando as qualidades do Social Olimpico Ferroviário, acabou por lançar um autêntico desafio aos quatro grandes do certame amadorista. Manufatura, Engenho de Dentro, Campo Grande e Nova América, seriam recepcionados em Santos Dumont, para contendas memoráveis. Fez questão, o representante do Social, de frisar que seu clube está farto de "galinhas mortas", de "pega-fantas", que vez por outra aparecem lá nas Alterosas, voltando com as costas cheias ... O Social quer enfrentar adversários de valor, para fazer valer também o incontestável poderio de sua equipe.

O desafio está lançado, e a êle podem se candidatar os quatro "maiorais" do futebol amador oficial da Capital da República. Mas é bom frisar que o épta-campeão de Santos Dumont tem dado verdadeiros "banhos" nas equipes que lá aparecem e é temeridade levar um quadro que não represente de fato o valor do nosso futebol amador.

Em Marechal Hermes e Anchieta se decide, hoje, a série "Suburbana" — O Manufatura enfrentará o Roial, enquanto os "fantasmas" terão pela frente a equipe do União — A última rodada do certame amadorista



A poderosa equipe do Manufatura, que poderá se sagrar, na tarde de hoje, campeã da série "Suburbana"

Definidas já as series "Rural" e "Urbana", a ultima rodada do certame amadorista, a ser disputada hoje, apresenta como grandes atrações os prelios que serão disputados entre União X Engenho de Dentro e Roial X Manufatura, decisivos para a série "Suburbana". Como se sabe, o Engenho de Dentro e o Manufatura chegaram ate a esta altura do certame em perfeita igualdade de condições, ambos com 4 ponos perdidos. E ambos terão adversários perigosos, que além de contarem com o "handicap" campo, jogarão como franco-atiradores, sem maiores responsabilidades.

PERIGOSO O UNIÃO

Um fato curioso com a série "Suburbana". Sempre os prelios são decididos na cancha da Rua Xavier Curado. No ano passado, o Engenho de Dentro foi disputar o choque decisivo com o União, levando a melhor, resultado que veio fazer com que os "fantasmas" se sagrassem, além de campeões de sua série, os herois do campeonato promovido pelo Departamento Autonomo. O quadro de Marechal Hermes surge como perigosissimo rival para os "fantasmas", haja vista a belissima campanha que vem empreendendo no returno do campeonato, a despeito de sua ultima atuação, na ultima quinta-feira, quando atuou desfalcado de diversos titulares. Para o "match" com o Engenho de Dentro, surgirá o União integrado de todos os seus valores, pois encara êsse compromisso como se estivesse disputando o titulo máximo.

TAMBEM O ROIAL É AMEAÇA

Por seu turno, o outro lider da série "Suburbana" está empenhado num compromisso nada cômodo, frente à equipe do Roial. O prelio será disputado no campo do Anchieta, onde os roialinos estão perfeitamente aclimatados e atuam sempre destacadamente. O Roial, que depois de algumas campanhas fraquissimas apareceu este ano com certo destaque, deseja oferecer aos seus "fans" um espetaculo dos mais belos e movimentados, e irá lutar ardorosamente pela vitória. Será uma tarefa das mais serias para o Manufatura, que necessita do triunfo para alcançar o titulo máximo.

OS DEMAIS PRELIOS

As demais pelejas da rodada de encerramento do campeonato amadorista, se não apresentam a mesma importancia dos dois choques em que estarão empenhados os lideres da série "Suburbana", prometem, entretanto oferecer lances interessantes. São as seguintes:

PIEDADE X NACIONAL, no campo do Engenho de Dentro.

PROGRESSO X VALIM, na cancha do Nacional.

OPOSIÇÃO X IRAJÁ, campo do primeiro, na rua Silva Xavier.

PARAMES X ANCHIETA, campo da Rua Dr. Bernardino.

OITI X CRUZEIRO, cancha do Campo Grande A. C.

CORINTIANS X COSMOS, campo do Corintians, em Realengo.

SÃO JOSÉ X DISTINTA, campo da Rua Barão de Triunfo, em Realengo.

GUANABARA X CAMPO GRANDE, em SantaCruz.

ORIENTE X REALENGO, campo da Rua Nestor, em Santa Cruz.

AUTORIDADES DESIGNADAS

Para funcionarem na rodada de hoje, foram designadas as seguintes autoridades do D. A.: SERIE SUBURBANA — Piedade x Nacional. Campo do Engenho de Dentro; aspirantes — Wellington C. Moraes; Amadores — Aurelio Dionisio; auxiliar — Ariovaldo N. Melo. Progresso x Valim. Campo do Nacional; aspirantes — Armindo G. Covinha; amadores — Osvaldo O. Maia. Roial x Manufatura. Campo do Anchieta; aspirantes — Adriano M. Benitez; amadores — Rui de Souza; auxiliar — Jacou Goldstein. Parames x Anchieta. Campo da rua Dr Bernardino, Jacarepaguá. Aspirantes — Edgard X. Silveira; amadores — J. Crispim Casemiro. União x Engenho de Dentro. Campo da rua Xavier Curado, em M. Hermes; aspirantes — Josaphat A. Pequeno; amadores — João Travassos Arruda; auxiliar — Nauro C. Miranda. Oposição x Irajá. Campo da rua Silva Xavier, Abolição; aspirantes — Celio Alves da Costa; amadores — Serafim C. de Souza; auxiliar — Joanias V. Fontes. SERIE RURAL — Oiti e Cruzeiro. Campo do C. Grande; aspirantes — José Carlos de Araujo; amadores — Artur P. da Silva; auxiliar — Mauri G. Dutra. Corintians x Cosmos. Rua D. Leocadia, Realengo; aspirantes — Alcacir E. de Souza; amadores — Belmiro de Almeida; auxiliar — Osvaldo P. Souza Filho. São José x Distinta. Campo do Cruzeiro; aspirantes — Rubens N. da Costa; amadores — Mario Borges; auxiliar — Manoel Cristino. Guanabara x Campo Grande. Campo do Distinta, S. Cruz; aspirantes — Wilson Lopes de Souza; amadores — Arlindo Outeiro; auxiliar — D. Galileo Pessoa. Oriente x Realengo. Rua Nestor, Matadouro; aspirantes — D. José de Castro; amadores — Carlos H. da Silva; auxiliar — Eugênio Ribeiro. SERIE URBANA. Conclusão de jogo: campo do Manufatura: Del Castillo x Cacique, às 15,30 horas; amadores — 45 minutos — José Macedo Gomes; auxiliares — Horacio Silva e Amauri C. Dias. Astoria x Sampaio, às 16,30 horas — aspirantes: Orivaldo Seixas; auxiliares — Horácio Silva e Amauri C. Dias.

ATIVIDADES AMADORISTAS

No dia de hoje, estarão em ação grande quantidade de clubes, como passaremos a noticiar:

COM O GUARI FRENTE AO JUVENIL DO MATIAS AIRES A. C.

Na tarde de sábado passado, na cancha do Gremio Esportivo Columbia, em Luiz de Vasconcelos, perante uma assistencia regular, realizou-se o amistoso entre os quadros juvenis do Matias Aires e do Guari F. C., da Tijuca.

A primeira fase terminou com a vantagem de 2 tentos para os comandados de Paulinho, goals de Janil e Heleno.

Na etapa complementar, os garotos do alvi-celeste, jogando um futebol superior ao do seu leal antagonista, assinalaram mais três goals, por intermédio de Nairton, Heleno e Jerson, enquanto o placard permanecia mudo para os rapazes da Tijuca.

A equipe vencedora atuou com a seguinte formação:

Zizica; Ramiro e Alceu; Paulinho (Cap.), Nei e Brito; Gerson, Nairton, Jamil, Nelson e Heleno.

Na partida preliminar, o quadro extra do Matias Aires derrotou o Nero F. C. por 4 a 2, tentos de Cardone, Carlos, Paulo e Joreca.

O ITAÓCA DERROTOU O E. C. SAUDADE

Em um gramado impraticável para um bom futebol devido a chuva que caiu domingo sobre a cidade, defrontaram-se o quadro local, e C. Itaóca, e o forte conjunto do E. C. Saudade de Cascadura. A vitoria pertenceu ao Itaóca por 3 tentos a dois. Na lógica, o empate seria o resultado justo, pois o prelio foi equilibrado. Preliminar, Itaóca 3x0.

MATIAS AIRES A. C.
Torneio interno de voleibol

Foram realizados, na segunda-feira passada, os primeiros jogos do Torneio Interno de Voleibol promovido pelo Matias Aires A. C.

No prelio inicial da noite, o quadro Arlindo de Almeida derrotou a equipe Afonso Celso por 2 a 1. No segundo match, saiu vencedor o quadro Armando Branco, por 2 al, sobre o sexteto "Otacilio Silva".

Foram as seguintes as equipes:

RLINDO ALMEIDA — Lourival, Amaury, Paulo, Arlindo, Mascarenhas, Joãozinho e Sergio.

AFONSO CELSO — Americano, Wilson, Aldo, Maurilio, Helio, Carlos e Airton.

ARMANDO BRANCO — Nairton, Murilo, Armando, Heleno, Mauro e Alceu.

OTACILIO SILVA — Aby, Carlitos, João, Otacilio, Israel, Nico e Alomho.

S. O. ITAUNA X E. C. DIAMANTE

Realizar-se-á no campo do Canadá E. C. às 10,30 horas, o sensacional encontro de juvenis entre o E. C. Diamante e do S. C. Itaúna da praça 11 de junho, sendo que esse prelio deverá agradar aqueles que compareceram aquela praça de esporte pois estarão em confronto dois grandes quadros que tudo farão para conseguir uma brilhante vitória para as suas côres. Os "garotos de aço" da praça 11 de junho jogarão com a seguinte escalação: — Araquem, Elias e Osvaldo; Waldyr, Perú e Quim; Jorge, Helio, Paulo, Sá e Walter II. Reservas: os demais juvenis.

E. C. PAULO EIRÓ X NOVA MATIAS

Para o encontro com o Nova Matias, a direção de esportes do E. C. Paulo Eiró, convoca os seguintes amadores: Luis, Arlindo, Maldyr, Pedro, João, Mazinho, Alberto, Humberto, Marambaia, Macanão, Jorge, Zizinho, Cachet e Silvio. Na preliminar estarão em luta os quadros de aspirantes de ambos os clubes.

FLAMENGO SUBURBANO F. C.

Para a peleja contra o forte esquadrão do Portugal F. C. a direção de esporte do Flamengo Suburbano F. C. convoca todos os jogadores do quadro "A" e "B" a estarem em sua séde social ás 12 horas afim de receberem as devidas instruções.

"TEAM A"

Sinico, Tiso e Calango; Baiano, Chancacheque, Tapete e Alvaro; Defar, Cobrinha, Rosa, e Orlando.

Reservas: Ivo e Brinjela.

"TEAM B"

Barbosa, Homero e Derocir: Silva, Waldemiro, e Floriano; Tião II, Sergio, Geraldo, Aimos e Silas.

Reservas: Elbio e Domingos.

ACEITA JOGOS DE VOLEI E BASQUETEBOL

O Matias Aires A. C. aceita jogos de basquete e voleibol, na quadra dos adversários, ás sextas e quartas-feiras, respectivamente, de preferencia. Tem quadra as segundas feiras. Ofícios para à rua Matias Aires 208 — E. Novo. Entendimentos pelo fone 49-1003, com o sr. Octacilio, das 20 às 21 horas.

ESPORTE EM SÃO JOAO DE MERITI

Sensacional peleja será realizada hoje entre as equipes do lider, o União, e a do vice-lider, o 7 de Setembro, decidindo o Campeonato da 2.ª Divisão da Liga Meritiense de Esportes. Esta partida vem sendo aguardada com grande interesse, não só devido a situação dos quadros disputantes, como pelo valor dos "cracks" que militam em ambos os conjuntos. Salvo mdificações de ultima hora, o 7 de Setembro deverá entrar em campo com a seguinte constituição: Alvaro; Marinho e Mario; Ugo, Zé Maria e Neguinho; Chico, Ary, Beto, Gemero e Zequinha.

Depois de dois belos triunfos

O E. C. Ana Neri vai dar combate ao Unidos do Sul, tentando manter sua marcha vitoriosa

Será realizado hoje, à noite, no campo do Sampaio A. C. sito à rua Antunes Garcia, o esperado encontro entre o E. C. Ana Néri, da estação do Riachuelo e o forte quadro do Unidos do Sul F. C., do Maracanã, peleja que por certo agradará, em vista do valor dos quadros disputantes.

O quadro do E. C. Ana Néri está bem preparado, pois conseguiu duas retumbantes vitórias frente ao Costa Lobo e Aliança, e tudo fará para confirmar frente ao Unidos do Sul F.C., os últimos feitos. Enquanto isso, a rapaziada do clube presidido por Iraci, entrará na cancha disposto a tirar o cartaz do seu valoroso adversário.

CONVOCA O E. C. ANA NERI

A direção técnica do campeão do Riachuelo, solicita o comparecimento dos jogadores no horário abaixo, em sua séde social. Amadores: — às 20,30 horas: Alfredo, Gentil, Florindo, Jorge, Osmar, Hamilton, Abel, Sobral, Nicola, Elmir, Hilton, Carlinhos e Antônio.

Aspirantes: — às 19 horas: Lobo Mário, Djalma, Santos, Milton, Esquerdinha, José, Ney, Francisco, Luiz, David, Moacyr, Antero, Wilson, Carlos e Casquinha.

Bom encontro no estádio Klabin

ALIANÇA X ALÉSSIO FRENTE A FRENTE — MICA CONVOCA SEUS PUPILOS

No campo do Manufatura, Aliança x Alessio, dois dos mais conhecidos clubes do nosso futebol independente, terçarão armas, em disputa de um amistoso que tem tudo para agradar ao mais exigente torcedor. O Aliança que em seu último compromisso foi derrotado pelo Ana Néri, pelo apertado scôre de 4 x 3, após empolgante prélio, tudo fará para conseguir nesta peleja uma ampla reabilitação do insucesso anterior.

CONVOCA MICA

Para êste importante compromisso, Mica o esforçado e competente "coach" do clube do Engenho de Dentro, por nosso intermédio, convoca os seguintes "plaiers": Aspirantes: — às 13 horas na séde: Hermes, Gilberto, Biriba, Gato, Dida, Fernando, Bibí, Nelsinho, Vitrola, Mazinho, Vicente e os demais não convocados. Amadores — às 14 horas na séde: Nerval, Edson, Pagão, Jorge, Bibito, Bidú, Cláudio, Coelho, Banga, Feitiço, Binga, Antonino, Machado e Italo.

Aceita jogos o Pedro Ernesto F. Clube

A direção técnica do Pedro Ernesto F. avisa aos seus co-irmãos que aceita jogos nos campos dos adversários. Telefonar por obsequio para o telefone 43-3834 chamando Jorge ou Paulo, das 19 às 21 horas.

DOENÇAS DOS OLHOS
Dr. PEDRO ABRAMOVIC
EXAMES, TRATAMENTO E OPERAÇÕES
Rua Ramalho Ortigão, 9 — — Tel.: 25-4578
1.º, sala 14 — das 14 às 18 hs.

O S. C. Itauna aos seus coirmãos

Querendo organizar o seu calendário para o próximo ano a partir de março, vem esta agremiação avisar que aceita jogos amistosos nos campos dos adversários para amadores, aspirantes e juvenis. Aceitamos também excursões para o Estado do Rio para os três quadros, podendo os interessados mandar ofícios para a sede do clube a Av. Presidente Vargas n. 1949 — c. 19.

N. B. Os jogos para amadores e aspirantes para os domingos à tarde ou as quintas-feiras à noite, e juvenis quadros A e B aos domingos na parte da manhã.

Unidos da Brahma F. C. x Liberdade F. C.

O Unidos da Brahma F. C. seguirá domingo próximo para Morro Agudo, onde tomará parte no festival promovido pela A. A. Morro Agudo, na prova que está marcada para às 17 horas.

Para essa pugna a direção de esportes solicita por intermédio de A MANHÃ, o pontual comparecimento de todos os jogadores abaixo convocados, na sede às 12 horas: Pedreiro, Dudú, Caretão, Brandão, Levi, Branco, Paulo I Paulo II, Waldir, Fernando, Pardal, Hugo, 88, João, Cidinho e todos os demais sócios quites.

A FELICIDADE BATE À SUA PORTA!
Domingos às 18.30 na Rádio NACIONAL



HOJE, em
Ricardo de Albuquerque
No Auditório: YARA SALES com BRINCADEIRAS e PRÊMIOS
e ainda:
Carlos Galhardo, Dalva de Oliveira, Jorge Goulart e Orquestra Regional
Tudo por ordem do SABÃO CRISTAL

OLHOS [illegible] Método Moderno e Eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

Federação dos Ranchos Cariocas

O presidente da Federação dos Ranchos Cariocas, por nosso intermédio, fez ciente aos diretores, membros do Conselho Fiscal e demais elementos que integram os poderes da entidade que doravante fará cumprir rigorosamente o que estabelece o Estatuto, com relação a ausência dos mesmos a três reuniões consecutivas, sem motivo justificado.

Outrossim, solicita às sociedades filiadas que não se façam representar nas sessões dos corpos dirigentes da Federação por elementos que não estejam ali devidamente credenciados, uma vez que também serão adotadas providências no sentido de ser cumprida a lei básica da instituição.

DEPARTAMENTO FEMININO

A sra. Odete Jorge de Santana, presidente do Departamento Feminino, também encarece as suas companheiras o seu pontual comparecimento às sessões das quartas-feiras, já que está no firme propósito de fazer respeitar o regulamento que preside.

Registro de Marcas
PATENTES, TITULOS DE ESTABELECIMENTOS
SOCIEDADE REX LIMITADA
(Agente Oficial da Propriedade Industrial)
RUA ALVARO ALVIM, 37, SALAS 626 e 627,
TEL. 42-4862 — RIO DE JANEIRO

Reaparece o Reparos Navais F. C.

Enfrentará desta feita o aguerrido esquadrão do 31 Esporte Clube (Edifício 5) do Arsenal de Marinha

No campo do Frigorifico, em Olaria, terá lugar na tarde de hoje, o esperado encontro entre as equipes do Reparos Navais e do 31 Esporte Clube, ambas do Arsenal de Marinha. Trata-se de uma peleja que vem sendo aguardada com grande ansiedade pela "afficcion" do A. M. R. J., que estarão em ação, apresentando fôrças aparentemente homogeneas, as duas equipes mais em evidência atualmente naquele estabelecimento naval.

O Reparos Navais F. C., não obstante os boatos que circulam nos meios esportivos do Arsenal, apresentará em campo o seu quadro costumeiro, isto é, formado de elementos que trabalham na Seção de Reparos Navais e formará com a seguinte constituição: Orlando, Damião e Esquerdinha; Geraldo, Benvindo e Rogério; Bibiu, Cives, Jacaré, Bebéu (Cap.), e China ou Garoto.

O Palestra empatou na ilha do Governador

Visitando a ilha do Governador o juvenil Palestra F. C. empatou com o forte quadro de Zumbi F. C.

Neste prelio que agradou, o Palestra F. C. cumpriu grande atuação, sobretudo no segundo periodo da pugna, quando o clube de Santo Cristo alcançou o empate de 2x2, sendo os tentos de Barreto e Carlinhos.

As grandes figuras "palestrina", foram Chiquinho, Antonio, Joãozinho e Barreto.

CLÍNICA GERAL
MOLÉSTIAS DE SENHORA E PARTOS
FIGADO — DIABETES — MOLÉSTIAS VENÉREAS
ULTRA VIOLETA — INFRA VERMELHO
DR. NELSON DA FONSECA
Cons.: Rua Pereira Nunes, 279, das 8 às 10 hs. — Tel. 48-1581
Av. Gomes Freire, 189, sobrado, das 16 às 17 hs.
Res.: Rua Grão Pará, 380, Ap. III — Tel. 58-1442